

# Oracle® Fusion Cloud EPM

## Guia de Princípios Básicos para Administradores



F28897-20



Oracle Fusion Cloud EPM Guia de Princípios Básicos para Administradores,

F28897-20

Copyright © 2017, 2025, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

# Sumário

## Acessibilidade da Documentação

---

## Feedback sobre a Documentação

---

## 1 Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

---

## 2 Visão Geral

---

Sobre o Cloud EPM	2-1
Account Reconciliation	2-1
Enterprise Data Management	2-2
Consolidação Financeira e Fechamento	2-3
FreeForm	2-4
Relatório Narrativo	2-5
Planning	2-5
Módulos do Planning	2-7
Gerenciamento de Custo e Lucratividade	2-8
Sobre o Enterprise Profitability and Cost Management	2-8
Sobre o Profitability and Cost Management	2-9
Sales Planning	2-9
Strategic Workforce Planning	2-13
Tax Reporting	2-13
Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud	2-14
Recursos do Enterprise Data Management e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	2-15
Visão Geral da Infraestrutura	2-17
Conceitos Principais	2-17
Diferenças entre Ambientes Clássicos e da OCI	2-18
Recursos Disponíveis somente em Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud na OCI (Gen2)	2-21
Fontes de Informações	2-24
Central de Ajuda do Oracle Cloud	2-25

Oracle Learning Library	2-25
Noções Básicas sobre Tradução	2-26

### 3 Como Trabalhar com Assinaturas

---

Assinaturas Disponíveis do Cloud EPM	3-1
Account Reconciliation	3-3
Enterprise Data Management	3-4
Consolidação Financeira e Fechamento	3-4
FreeForm	3-4
Relatório Narrativo	3-5
Planning	3-5
Gerenciamento de Custo e Lucratividade	3-6
Tax Reporting	3-6
Assinaturas do Oracle Enterprise Data Management Cloud Disponíveis	3-7
Pedido de uma Assinatura	3-7
Lista de Verificação da Ativação	3-7
E se a Conta Existente da Oracle Cloud tiver sido criada por outra pessoa?	3-9
Ativação da Assinatura do Cloud EPM	3-9
O E-mail de Ativação da Assinatura	3-9
Criação de uma Conta Cloud	3-10
Adição de Assinatura a uma Conta Cloud Existente	3-12
Ativação da Assinatura do Oracle Enterprise Data Management Cloud	3-14
Introdução ao Oracle Cloud Console	3-15
Ativação da Autenticação Multifator	3-15
Acesso ao Oracle Cloud Console	3-18
Assinatura na Nova Região	3-20
Criação de um Compartimento	3-20
Autenticação e Autorização	3-21
Acesso à Interface do IAM	3-21
Adição de Administradores de Domínio de Identidade	3-22
Criação de um Domínio de Identidades	3-23
Configuração de um Ambiente do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud	3-25
Criação de um Ambiente	3-25
Exclusão de um Ambiente	3-28
Renomeação ou Realocação de um Ambiente	3-28
Concessão aos Administradores de Serviço do Acesso ao Oracle Cloud Console	3-29

## 4 Migração para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud

---

Migração para o Cloud EPM	4-1
Caminhos de Migração para Instantâneos Legados	4-1
Caminhos de Migração para Instantâneos de Assinatura do EPM Standard e do EPM Enterprise	4-4
Quais Processos de Negócios Posso Migrar para o Cloud EPM?	4-5
Migração de Instantâneos do Account Reconciliation	4-6
Migração de Instantâneos do Enterprise Data Management	4-7
Migração para o Enterprise Profitability and Cost Management	4-7
Migração de Instantâneos de Consolidação Financeira e Fechamento	4-7
Migração de Instantâneos do Planning	4-8
Migração de Instantâneos do Profitability and Cost Management	4-9
Migração de Instantâneos do Tax Reporting	4-10
Migração para o Oracle Enterprise Data Management Cloud	4-10
Sobre o Essbase no Cloud EPM	4-10

## 5 Configuração de Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

---

URLs de Exemplo	5-1
Configuração de Navegadores	5-2
Navegadores Suportados	5-2
Configuração do Google Chrome para uma Versão Traduzida do Serviço	5-3
Configuração do Microsoft Edge	5-4
Configuração do Firefox	5-4
Configuração do Firefox para uma Versão Traduzida do Serviço	5-5
Resolução de Tela Recomendada	5-6
Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud	5-6
Autenticação Usando Credenciais do Usuário	5-7
Autenticação com as Credenciais do Sign-On Único	5-7
Alteração da Senha	5-8
Exploração da Experiência do Usuário	5-8
Visão geral da Criação de um Processo de Negócios	5-11
Criação de um Processo de Negócios da Página de Destino do EPM Standard	5-11
Criação de um Processo de Negócio da Página de Destino do EPM Enterprise	5-13
Alteração para um Processo de Negócio Diferente do Cloud EPM	5-14
Transição do Processo de Negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud	5-16
Ingresso no Oracle Cloud Customer Connect	5-17
Ativação do Modo de Acessibilidade	5-17

## 6 Como Trabalhar com Clientes e Ferramentas

---

Clientes e Utilitários Disponíveis	6-1
Pré-requisitos do Smart View	6-4
Processos de Negócios do Cloud EPM Utilizando o Smart View e o Calculation Manager	6-5
Download e Instalação de Clientes	6-5
Acesso a um Processo de Negócio Utilizando o Smart View	6-6
Tipos de Conexão	6-6
Sintaxe do URL para Conexões do Smart View	6-7
Configuração das Conexões no Smart View	6-7
Configuração de uma Conexão Compartilhada	6-7
Configuração de uma Conexão Privada	6-8
Início de uma Conexão Smart View	6-8
Conexão com um Processo de Negócio Utilizando o Financial Reporting Web Studio	6-9

## 7 Gerenciamento de Usuários e Funções

---

Sobre o Gerenciamento de Usuários e Funções	7-1
Noções Básicas de Funções Predefinidas	7-3
Account Reconciliation	7-4
Enterprise Profitability and Cost Management	7-5
Consolidação Financeira e Fechamento	7-6
FreeForm e Planning	7-7
Gerenciamento de Custo e Lucratividade	7-8
Oracle Enterprise Data Management	7-9
Relatório Narrativo	7-9
Tax Reporting	7-10
Funções de Administrador no Nível de Domínio	7-11
Gerenciamento de Usuários	7-14
Criação de Usuário	7-14
Criação de Grupos do IDCS	7-15
Atualização de Usuário	7-16
Exclusão de Usuários	7-17
Criação de Políticas para Usuários e Grupos	7-17
Atribuição de Funções aos Usuários	7-18
Atribuição de Funções	7-20
Utilização de Grupos do IDCS para Atribuir Funções Predefinidas aos Usuários	7-23
Cancelar Atribuição de Funções	7-25
Como Usar o SCIM para Sincronizar Usuários e Grupos no Oracle Identity Cloud	7-25
Sincronização de Usuários e Grupos entre Dois Domínios de Identities	7-25
Etapas de Sincronização para Todos os Usuários e Grupos na Interface do IAM	7-25
Etapas de Sincronização para Usuários e Grupos Específicos na Interface do IAM	7-34

Sincronização de Usuários e Grupos do Microsoft Entra ID com o IAM	7-46
Criação de Grupos para Atribuição de Função no Nível de Aplicativo	7-53
Notificações por E-mail	7-53
Definição de Políticas de Senha	7-55
Redefinição de Senha de Usuário	7-56
Relatórios de Auditoria e Usuário	7-57
Acesso aos Relatórios de Auditoria e Usuário no Oracle Cloud Console	7-59
Acesso aos Relatórios de Usuário e Auditoria Usando APIs REST do Identity Cloud Service	7-60
Acesso a Relatórios de Uso	7-61

## 8 Definição das Configurações de Segurança

---

Configuração do Sign-On Único	8-1
Configuração do Microsoft Entra ID para SSO	8-2
Etapas a Serem Concluídas no Microsoft Entra ID	8-2
Etapas a Serem Concluídas no Oracle Cloud Console	8-7
Configuração de Múltiplos Provedores de Identidades para um Domínio no Oracle Cloud Console	8-12
Personalização do URL de Desconexão para Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud Ativados para SSO	8-15
Gerenciamento de Credenciais do Usuário para ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud ativados para SSO	8-16
Como Fazer o Smart View (Mac e Navegador) Funcionar após Habilitação do SSO	8-18
Configuração do Acesso Seguro para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud	8-18
Configuração do Perímetro de Rede	8-18
Restrição de Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud Usando Políticas de Sign-On	8-19
Como Garantir que o Task Manager Exiba Tarefas ERP da Oracle Cloud	8-19
Acesso aos Relatórios de Conformidade	8-19
Determinação do Endereço IP dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	8-20
Gerenciamento de Fluxos de Navegação	8-21
Noções Básicas dos Recursos de Conformidade de Segurança	8-22
Transport Layer Security (TLS) 1.3 para Comunicação	8-23
Renovação Periódica do Certificado TLS	8-24
Criptografia de Dados Usando Transparent Data Encryption	8-24
Criptografia de Dados Usando Criptografia de Volume em Bloco do OCI	8-24
Chaves de Criptografia Armazenadas no HSM em Conformidade com o FIPS 140-2	8-24
Criptografia de Senha para Acesso Seguro ao EPM Automate	8-25
Armazenamento Seguro das Credenciais do Usuário	8-25
Mascaramento de Dados em Instantâneos	8-25
Isolamento de Dados	8-25

Autenticação Externalizada (Sign-On Único)	8-25
Sincronizar Usuários e Grupos Usando SCIM	8-26
Uso de APIs e Comandos para Gerenciamento do Acesso	8-26
Uso de tokens do OAuth 2 para APIs REST, EPM Automate e Agente de Integração EPM	8-26
Várias Políticas de Senha	8-27
Suporte do Gateway de API para APIs REST e o EPM Automate	8-27
Controle de Acesso Baseado em Função para Usuários Finais	8-27
Verificação de Vírus em Arquivos Carregados	8-27
Bloquear Upload de Arquivos com Extensões de Arquivo Inválidas	8-28
Acesso Restrito à Rede	8-28
Backup Isolado em uma Região Secundária	8-28
Configurar Lista de Permissões de IP para Conexões	8-28
Desativar Acesso aos Ambientes	8-29
Políticas de Sign-On para Restringir o Acesso aos Ambientes	8-30
Duração Máxima da Sessão	8-30
Expiração de Sessão Ociosa	8-31
Proteção Usando Firewall de Aplicativo Web (WAF)	8-31
Conformidade com a Política de Comércio Global da Oracle	8-31
Cabeçalhos HTTP Seguros	8-31
Suporte a DKIM	8-32
Suporte para SPF	8-32
Suporte a DMARC	8-32
Trazer a sua Própria Funcionalidade de Chave para Acesso ao Banco de Dados	8-33
Controlar o Acesso Manual ao Banco de Dados	8-33
Monitorar o Acesso Manual ao Banco de Dados	8-33
Restringir o Acesso a Dados pela Oracle	8-33
Log de Acesso para Informações sobre Cada Acesso ao Ambiente	8-34
Relatórios de Auditoria, Relatórios de Log-in e Logs de Auditoria	8-34
Relatório de Log-in do Usuário para Auditoria de Segurança	8-35
Relatório de Atividade para Monitorar o Desempenho do Aplicativo	8-35
Integração com Ferramentas SIEM Personalizadas	8-35
Oracle Software Security Assurance (OSSA)	8-35
Monitoramento de Ambientes da Oracle Usando Dashboards e Alertas em Tempo Real	8-36
Gerenciamento de Vulnerabilidade e Ameaças	8-36
Acesso Seguro pela Oracle aos Ambientes de Nuvem	8-36
Aplicação Automática de Patch de Segurança	8-36
Teste de Penetração Periódico e Hacking Ético para Identificar e Corrigir Vulnerabilidades	8-37
Auditorias de Segurança Externa	8-37
Residência e Retenção de Dados de Backup	8-37
Suporte a Qualquer Hora	8-38

Políticas de Segurança para o Governo dos Estados Unidos	8-39
Políticas de Segurança para o Governo do Reino Unido	8-39

## 9 Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção

---

Visão Geral do Instantâneo de Manutenção	9-1
Gerenciamento de Instantâneos de Manutenção	9-3
Arquivamento, Retenção e Recuperação de Instantâneos Diários	9-3
Tamanho dos Dados em um Ambiente	9-4
O que Influencia o Tamanho dos Dados em um Ambiente?	9-4
Qual é o Tamanho de Dados Máximo Permitido em um Ambiente?	9-4
Como Determinar o Tamanho Atual dos Dados em um Ambiente?	9-5
Para Serviços Diferentes do Narrative Reporting	9-5
Backup do Instantâneo de Manutenção	9-5
Importação do Instantâneo para Restaurar Ambiente	9-6
Apenas para Relatório Narrativo	9-7

## 10 Configuração dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

---

Configuração da Aparência	10-1
Noções Básicas sobre Atualizações de Recurso	10-4
Gerenciamento de Manutenção Diária	10-5
Operações de Manutenção Diária	10-5
Configuração da Hora de Início da Manutenção de um Ambiente	10-8
Agendamento da Hora de Início da Atualização de Conteúdo	10-8
Como Ajudar a Oracle a Coletar Informações de Diagnóstico Usando o Utilitário Fornecer Feedback	10-10
Envio de Informações Usando Fornecer Feedback	10-12
Como Desabilitar a Notificação de Feedback	10-14
Criação de uma Descrição Personalizada para um Ambiente	10-14
Como Usar URLs Intuitivos	10-14
Noções Básicas sobre Níveis de Criptografia	10-17
Alteração das Configurações de Expiração da Sessão	10-18
Endereço de E-mail do Remetente	10-19
Configuração do Registro SPF para Verificação de E-mail	10-19
Suporte a DKIM	10-19
Recuperação de Dados Após o Encerramento do Serviço	10-20

## 11 Integração do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud com o Oracle Guided Learning

---

Ativação com Base em Contexto de Guias do OGL no Cloud EPM

11-3

## 12 Monitoramento dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

---

Uso do Relatório de Atividade	12-1
Conteúdo do Relatório de Atividade	12-2
Informações sobre o seu ambiente	12-3
Informações do Usuário	12-4
Dados de Resposta e Uso da Interface	12-6
Métricas Operacionais	12-10
Jobs na Última Hora	12-10
Tamanho do Aplicativo	12-11
Artefatos do Aplicativo	12-11
Estatísticas do Essbase	12-12
Métrica do Essbase	12-12
Dados de Tempo de Execução do Essbase	12-15
Métricas e Estatísticas de Design do Essbase	12-16
Avisos do Outline	12-16
Estatísticas do Script de Cálculo	12-16
Informações de Acesso Manual do Banco de Dados	12-18
Informações de Acesso Manual do Essbase	12-18
Informações de Regras de Negócios	12-19
Informações de Tempo de Execução e Design de Aplicativo	12-20
Métricas do Account Reconciliation	12-22
Estatísticas de Execução do Account Reconciliation	12-23
Métricas de Configuração do Account Reconciliation	12-24
Métricas de Tempo de Execução do Account Reconciliation	12-25
Métricas de Tempo de Execução de Diário do Enterprise	12-29
Métricas de Tempo de Execução e Design do Profitability and Cost Management	12-31
Design do Supplemental Data Manager e Métricas de Tempo de Execução	12-32
Design do Task Manager e Métricas de Tempo de Execução	12-34
Erros e Avisos de Validação Mais Recentes	12-37
Estatísticas de Jobs de Tradução e Consolidação	12-37
Estatísticas de Execução de Livros e Relatórios	12-38
Estatísticas de Uso de Memória e CPU	12-39
Informações de Uso do Navegador, Smart View e Excel	12-40
Uso - EPM Automate	12-41
Uso de Logs de Acesso para Monitorar o Uso	12-41

Exibição e Download de Relatórios de Atividades e Logs de Acesso	12-41
Automação do Download do Relatório de Atividades e do Log de Acesso	12-42
Como Usar o Relatório de Atribuição de Função para Monitorar Usuários	12-42
Como Usar o Controle de Acesso para Gerar o Relatório de Atribuição de Função	12-43
Como Usar um Script para Automatizar o Processo	12-43
Monitoramento de Ambientes Usando o Oracle Cloud Console	12-43
Monitoramento de Métricas	12-43
Gerenciamento e Exibição de Anúncios	12-44

## A Perguntas Mais Frequentes

---

Autenticação e Autorização de Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	A-3
Backup e Recuperação de Desastres	A-4
Manutenção dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	A-5
Migração de Dados para Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	A-6
Essbase no Cloud EPM	A-6
Relatório de Conformidade	A-6
Engajamento do Suporte da Oracle	A-7
Como Trabalhar com Assinaturas	A-7

# Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

## **Acesso ao Suporte Técnico da Oracle**

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

# Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para [epmdoc\\_vw@oracle.com](mailto:epmdoc_vw@oracle.com).

# 1

## Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

Uma melhor prática para o EPM é criar um CoE (Centro de Excelência).

Um **CoE do EPM** é um esforço unificado para garantir adoção e melhores práticas. Ele impulsiona a transformação nos processos de negócios relacionados ao gerenciamento de desempenho e ao uso de soluções habilitadas para tecnologia.

A adoção da nuvem pode capacitar sua organização a melhorar a agilidades nos negócios e promover soluções inovadoras. Um CoE do EPM supervisiona sua iniciativa de nuvem, além de poder ajudar a proteger e manter seu investimento e promover o uso efetivo.

A equipe do CoE do EPM:

- Garante adoção da nuvem, ajudando a sua organização a aproveitar ao máximo seu investimento no Oracle Fusion Cloud EPM
- Atua como um comitê diretivo para melhores práticas
- Lidera iniciativas de gerenciamento de alterações relacionadas ao EPM e impulsiona a transformação

Todos os clientes podem se beneficiar de um CoE do EPM, incluindo clientes que já implementaram o EPM.

### Como posso começar?

Clique para obter melhores práticas, orientação e estratégias para seu próprio CoE do EPM: [Introdução ao Centro de Excelência do EPM.](#)

### Saiba Mais

- Assista ao webinar Cloud Customer Connect: [Criação e Execução de um Centro de Excelência \(CoE\) para o Cloud EPM](#)
- Assista aos vídeos: [Visão geral: Centro de Excelência do EPM](#) e [Criação de um Centro de Excelência.](#)
- Veja os benefícios para os negócios e a proposta de valor de um CoE do EPM em [Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM.](#)



# 2

## Visão Geral

### Escopo deste Guia

As informações contidas neste guia se aplicam ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

### Nesta Seção:

- [Sobre o Cloud EPM](#)
- [Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Visão Geral da Infraestrutura](#)
- [Fontes de Informações](#)

## Sobre o Cloud EPM

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management oferece os seguintes processos de negócio:

- [Account Reconciliation](#)
- [Enterprise Data Management](#)
- [Consolidação Financeira e Fechamento](#)
- [FreeForm](#)
- [Relatório Narrativo](#)
- [Planning](#)
- [Módulos do Planning](#)
- [Gerenciamento de Custo e Lucratividade](#)
- [Sales Planning](#)
- [Strategic Workforce Planning](#)
- [Tax Reporting](#)

## Account Reconciliation

As reconciliações garantem que as contas financeiras de uma empresa sejam validadas para verificar se o saldo nas contas está correto. O Account Reconciliation torna esse processo mais simples e rápido para as empresas automatizando o processo e ajudando os usuários envolvidos no processo a colaborar de forma efetiva.

Como os saldos das contas são válidos em determinado momento, e as condições dos negócios mudam, é crítico que as reconciliações ocorram. Além disso, as empresas pagam multas pesadas quando falham nas operações de reconciliação.

O Account Reconciliation consiste em dois módulos: Conformidade da Reconciliação e Correspondência de Transações.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Account Reconciliation.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

### Conformidade da Reconciliação

A Conformidade da Reconciliação ajuda no gerenciamento de processos de reconciliação de contas, incluindo reconciliações de balanço geral, reconciliações do sistema de consolidação e outros processos de reconciliação em vigor.

As reconciliações podem ser executadas no nível mais adequado para o negócio. Por exemplo, você pode executar algumas reconciliações por código da empresa ou unidade de negócios e outras no nível do departamento. Um administrador pode criar regras de mapeamento para atribuir os saldos de contas às reconciliações. Quando os saldos forem importados, garanta que eles sejam mostrados na reconciliação correta com base nessas regras.

O administrador configura as listas de reconciliação que contêm os saldos a serem reconciliados, bem como as descrições de contas, as instruções, as datas de vencimento e as datas de conclusão. São enviadas notificações por e-mail lembrando aos outros usuários que as datas de vencimento estão se aproximando ou que é possível atuar nas reconciliações.

### Correspondência de Transações

Correspondência de Transações é um módulo integrado do Account Reconciliation que complementa perfeitamente o conjunto de recursos existente da Conformidade da Reconciliação.

Com a Correspondência de Transações, as empresas podem automatizar o desempenho de reconciliações trabalhosas/em alto volume e integrar perfeitamente esses resultados aos recursos de rastreamento na Conformidade da Reconciliação.

Esse poderoso módulo ajuda as empresas a poupar tempo adicional em executar reconciliações, ao mesmo tempo que melhora a qualidade e reduz riscos.

## Enterprise Data Management

O Enterprise Data Management é um aplicativo de gerenciamento de dados moderno e ágil que permite às empresas gerenciar pontos de vista de negócios específicos de aplicativo, controlar mudanças em todos eles, compartilhar e mapear conjuntos de dados para acelerar a implantação da nuvem, bem como criar um sistema de referência confiável.

O processo de negócio Enterprise Data Management está disponível para os seguintes tipos de assinatura do EPM Enterprise:

- Métrica de Funcionário Hospedado (Registros Ilimitados)
- Métrica de Usuário Nomeado Hospedado (Máximo de 5.000 registros)

 **Nota:**

A contagem de registros representa nós exclusivos em todos os aplicativos, agrupados por domínios de negócio, que são agrupamentos lógicos de entidades do mundo real. O processo de negócio Enterprise Data Management fornece registros suficientes apenas para uma visualização da capacidade, enquanto a assinatura do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management não tem restrições quanto a métricas de registros e funcionários hospedados.

Para obter uma visão geral detalhada do recurso, consulte [Recursos do Enterprise Data Management e do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

**Sua Meta**

Obter uma visão geral do Enterprise Data Management  
Entender a interface de usuário do Enterprise Data Management

**Assista a este Vídeo**



[Vídeo com Tour da Visão Geral](#)



[Visão geral: Vídeo com Tour da Interface do Usuário](#)

## Consolidação Financeira e Fechamento

O Financial Consolidation and Close é uma solução de geração de relatórios e consolidação baseada em assinatura projetada e implantada na Oracle Cloud. Ele oferece uma implantação simples e rápida para usuários que desejam uma implementação sem necessidade de mais hardware e com mínimo suporte de TI. Ele fornece uma interface amigável e intuitiva juntamente com uma funcionalidade incorporada para tarefas de consolidação e de processo de fechamento.

O Financial Consolidation and Close fornece estes recursos:

- Interface do usuário simplificada para tablet
- Dashboard nativo e a análise
- Dimensões predefinidas para análises detalhadas
- Configuração flexível de aplicativos com relatórios e formulários pré-construídos
- Conversões de moeda e cálculos de ajuste FX
- Fluxo de caixa automatizado
- Cálculos inovadores dinâmicos com pouca necessidade de personalização
- Dimensão de Consolidação simplificada para auditoria facilitada
- Workflow e gerenciamento de tarefas do calendário de fechamento
- Gerenciamento de dados de agendamento complementares
- Enterprise Journals

**Sua Meta**

Obtenha uma visão geral do Financial Consolidation and Close  
Introdução ao processo de consolidação e fechamento

**Assista**



[Vídeo com Tour da Visão Geral](#)



[Vídeo de Introdução](#)

## FreeForm

O FreeForm é uma solução de relatório e planejamento flexível e personalizável que se baseia em inscrição implantada no Oracle Fusion Cloud EPM. Ela usa a melhor arquitetura da categoria, comprovada e escalável, Oracle SaaS Cloud.

O processo de negócios do FreeForm ajuda as empresas a planejar a estratégia de nuvem com eficiência ao evitar a fragmentação de dados de relatório pelos serviços de nuvem ou entre soluções de nuvem e on-premises. Ele fornece valor imediato e maior produtividade nos casos de uso de relatório e planejamento para todas as linhas de negócios da empresa. Para obter mais informações, consulte Noções Básicas do FreeForm in *Administração do FreeForm*

Os usuários interagem com o FreeForm por meio de um navegador da Web ou da interface do Microsoft Office para, de modo colaborativo, relatar, analisar e planejar as necessidades de negócios.

### **Plataforma e Tecnologia Comprovadas**

A arquitetura funcional do FreeForm, que se baseia no comprovado Cloud EPM Platform, fornece uma solução unificada de relatório e planejamento para resolução de casos de uso simples e complexos em diversos setores. Com o processo de negócios do FreeForm, os relatórios de toda a empresa, os casos de uso de planejamento e fechamento, com usuários e sua segurança, podem ser gerenciados em um local centralizado.

### **Funcionalidade Máxima**

Com o processo de negócios FreeForm, você pode criar facilmente formulários, relatórios e modelos what-if dinâmicos com dashboards colaborativos em tempo real. Você também pode realizar análises ad hoc e criar relatórios personalizados avançados usando anotações, comentários e anexos de documentos.

### **Dimensionável e Flexível**

O FreeForm aproveita o eficiente mecanismo de cálculo OLAP do Oracle Essbase, a web abrangente e o Oracle Smart View for Office baseado no Microsoft Office para habilitar a renderização rápida de grades complexas com grandes volumes de dados. A inteligência integrada de dados e tempo fornece recursos prontos para uso de agregação sob demanda rápida e difusão. Ao criar e compartilhar modelos de modo dinâmico, você pode criar e colaborar de maneira rápida usando as interfaces da Web e do Excel.

### **Pronto para Utilização na Empresa**

O FreeForm é um processo de negócios único para conectar perfeitamente uma solução de modelagem e relatório flexível e personalizável a sistemas maiores de transação, de Oracle para cima. Ele trabalha com implantações de pequena a grande escala, backup de dados e migração. Ele também fornece recursos de integração de dados do Planejamento de Recursos Empresariais (ERP, Enterprise Resource Planning) sem comprometer a facilidade de uso ou o autoatendimento de clientes menores. Ele permite a importação e a exportação baseadas no Excel e em arquivo simples, além de fornecer recursos abrangentes de mapeamento para casos de uso de integração de dados mais sofisticados. Você pode carregar e extrair informações facilmente, bem como fazer drill-back para sistema ERP de origem.

### **Portabilidade do Essbase**

Os clientes existentes do FreeForm podem aproveitar recursos internos de migração para migrar seus aplicativos on-premises do Essbase para o processo de negócios do FreeForm de

modo a ter uma implantação baseada em SaaS desses cubos do Essbase. Esse recurso permite que as organizações busquem uma estratégia de nuvem em primeiro lugar para relatório e planejamento.

### Implantação Unificada

O processo de negócios do FreeForm permite que você relate, analise e planeje dentro de uma construção unificada. Sua assinatura do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management inclui tudo aquilo de que você precisa do ponto de vista de relatório e planejamento usando interfaces da Web e do Smart View. Você não precisa licenciar, instalar, atualizar nem aplicar patches de software; não precisa comprar, instalar nem configurar hardware. Com o FreeForm, você aproveita o profundo conhecimento de produto da rede mundial de parceiros do Oracle Hyperion para desenvolver e implantar aplicativos baseados em nuvem em questão de semanas.

## Relatório Narrativo

O Relatório Narrativo é uma solução do Oracle Cloud para gerenciamento e geração de relatórios narrativos. Ele oferece uma abordagem segura, colaborativa e orientada a processos para definir, criar, revisar e publicar pacotes de relatórios financeiros e de gerenciamento. Além disso, o Relatório Narrativo oferece análises multidimensionais, e você pode optar por armazenar, analisar e fornecer dados da nuvem por meio de análises incorporadas ou usar suas próprias origens de dados existentes para analisar e criar conteúdo de doclet.

Principais benefícios:

- **Combinação de Dados e Narrativa:** Use pacotes de relatórios e doclets para atender às necessidades de criação, colaboração, comentários e entrega.
- **Colaboração Segura:** Dá aos colaboradores do relatório acesso ao conteúdo com base na sua função e garante que o conteúdo confidencial seja mantido em sigilo. Além disso, permite que os proprietários do relatório vejam o progresso do ciclo de vida dos relatórios.
- **Informações Seguras:** Assegura que os dados são confiáveis e precisos, proporcionando, ao mesmo tempo, percepções mais rápidas e precisas a todas as partes interessadas.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Narrative Reporting.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

## Planning

O Planning é uma solução de planejamento e orçamento baseada em inscrição desenvolvida para o Oracle Fusion Cloud EPM e implantada nele, usando uma arquitetura de planejamento e relatório flexível, comprovada e de alta qualidade. Ele oferece valor imediato e maior produtividade para planejadores de negócios, analistas, modeladores e tomadores de decisão em todas as linhas de negócios de uma empresa. Os usuários interagem por meio de uma interface Web 2.0 ou do Microsoft Office para realizar tarefas, como modelagem, planejamento e geração de relatórios. O serviço, criado para dimensionamento e execução, usa a infraestrutura padrão do setor do Cloud EPM.

### Plataforma e Tecnologia Comprovadas

O serviço ajuda as empresas a planejarem sua estratégia de nuvem de maneira eficiente evitando a fragmentação de dados e de processos de negócios. Ele foi feito para otimizar os

recursos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. A arquitetura funcional do serviço baseia-se na plataforma Planning comprovada, que ajuda a solucionar casos de uso de planejamento simples a complexos em vários segmentos do setor. No Cloud EPM, os perfis de usuários de toda a empresa podem ser mantidos em um só local para que possam ser reutilizados em todos os Serviços do Cloud EPM nos quais uma organização se inscreve.

### **Funcionalidade Máxima**

O serviço oferece uma interface intuitiva da Web 2.0 e do Microsoft Office para modelagem baseada em driver, previsões contínuas e geração de relatórios gerenciais voltadas a atividades de planejamento de tempo crítico e orientadas a metas. Você pode criar e compartilhar modelos com facilidade e rapidez, e validá-los com base em recursos sofisticados de previsão estatística, gerando planos imparciais, precisos e dinâmicos. Este serviço foi projetado para planejamento colaborativo em tempo real e análise de variação na empresa, com o uso de anotações, comentários, anexos de documento, tarefas, workflow e recursos de geração de relatórios avançados.

### **Dimensionável e Flexível**

O serviço aproveita o avançado mecanismo de cálculo OLAP do Essbase, bem como uma estrutura abrangente de regras para garantir um processamento rápido de cálculos complexos com grandes volumes de dados. A inteligência de dados e tempo incorporada ao serviço oferece recursos predefinidos de agregação sob demanda e difusão. Criando e compartilhando modelos de modo dinâmico, você pode criar e colaborar rapidamente usando as interfaces do Microsoft Excel e da Web.

### **Pronto para Utilização na Empresa**

O serviço é um serviço único em nuvem para criar, implantar e gerenciar atividades de planejamento de negócios para organizações de qualquer porte. Ele é compatível com implantações de pequena a grande escala, backup e migração de dados, além de recursos de integração de dados do Planejamento de Recursos Empresariais (ERP, Enterprise Resource Planning) encapsulados, sem comprometer a facilidade de uso ou o autoatendimento de clientes menores. Esse serviço inclui recursos abrangentes para detectar problemas, obter suporte e procurar melhorias do produto. Ele permite a importação e a exportação baseadas no Excel e em arquivo simples, além de fornecer recursos abrangentes de mapeamento para casos de uso de integração de dados mais sofisticados. Você pode carregar e extrair informações facilmente, bem como fazer drill-back para o ERP de origem.

### **Implantação Rápida**

O serviço permite que você comece a trabalhar imediatamente porque não requer investimento inicial. Sua inscrição inclui tudo o que é necessário. Não é necessário licenciamento, instalação, atualização ou patch de software. Você não precisa comprar, instalar nem configurar o hardware. Também é possível aproveitar o profundo conhecimento da rede mundial Oracle Hyperion Partner para desenvolver e implantar aplicativos de planejamento baseados na nuvem em questão de semanas, usando modelos de início rápido.

### **Portabilidade**

Os clientes existentes do Planning podem aproveitar os recursos internos de migração para portar seu aplicativo Planning on-premises para o serviço. Esse recurso também permite que as organizações incorporem ou estendam o uso do Planning para outras linhas de negócios em toda a empresa, sem demandas adicionais de recursos e orçamentos de TI.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Planning.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

## Módulos do Planning

Os Módulos do Planning é composto por soluções completas de planejamento e orçamento para o Financials, Workforce, Capital e Projects. Esses processos de negócios apresentam conteúdo predefinido integrado de melhores práticas, incluindo formulários, cálculos, dashboards, drivers e indicadores-chave de desempenho (KPIs, Key Performance Indicators). Os formulários são projetados para serem integrados a dashboards e a relatórios que refletem dinamicamente os dados, os planos e as previsões.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre os Módulos do Planning.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

### Financials

A solução Financials oferece planejamento integrado baseado em driver para declaração de renda, balanço geral e fluxo de caixa. As ferramentas prontas para uso, como KPIs, drivers e contas, ajudam a preparar relatórios mais rapidamente. Também é possível usar o Financials para o planejamento de receita e despesa.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Financials.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

### Workforce

A solução Workforce permite o planejamento do número de funcionários e da remuneração com o objetivo de vincular os planos financeiros ao plano da força de trabalho. Você pode definir o orçamento tendo em vista o número de funcionários futuros e as despesas de pessoal relacionadas, como salário, benefícios e impostos.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Workforce.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

### Projects

A solução Projects integre os sistemas de planejamento de projeto ao processo de planejamento financeiro. Ele ajuda você a avaliar o impacto que os projetos e as iniciativas organizacionais têm nos recursos corporativos gerais para garantir que eles estarão alinhados às metas financeiras de curto e longo prazos.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Projects.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

## Capital

A solução Capital ajuda você a se preparar para o impacto de longo prazo dos ativos de capital nos planos financeiros, a fim de gerenciar, priorizar e planejar as despesas de capital.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre Capital.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

## Strategic Modeling

A solução Strategic Modeling combina um conjunto de recursos avançados de previsão financeira e modelagem com recursos integrados de modelagem e análise imediata de cenário para planejamento estratégico de longo prazo.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Strategic Modeling.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

Pode ser que você não veja todos os recursos descritos neste manual, dependendo do que o Administrador de Serviço tiver ativado. Os Administradores de Serviço podem habilitar incrementalmente alguns recursos, o que adicionará mais formulários, dashboards, KPIs, regras etc.

# Gerenciamento de Custo e Lucratividade

As empresas devem poder avaliar, alocar e gerenciar precisamente os custos e a receita para maximizar a lucratividade. O Profitability and Cost Management gerencia as alocações de custo e receita necessárias para calcular a lucratividade para segmentos de negócios, como produtos, clientes, regiões e filiais. Ele permite usar a decomposição do custo, o custo baseado no consumo e a reprodução de cenário para avaliar a lucratividade para um planejamento e um suporte à decisão eficazes.

O processo de negócios do Profitability and Cost Management agora está disponível como os dois seguintes aplicativos separados:

- [Sobre o Profitability and Cost Management](#)
- [Enterprise Profitability and Cost Management](#)

O Enterprise Profitability and Cost Management, uma implementação mais moderna dos recursos disponíveis no Profitability and Cost Management, fornece integração perfeita a outros componentes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

## Sobre o Enterprise Profitability and Cost Management

Enterprise Profitability and Cost Management, uma versão atualizada do Profitability and Cost Management. Ele fornece esses recursos para analistas que têm profundo conhecimento de domínio nos métodos de computação e relatório do relatório de gerenciamento, mas podem não ter muita experiência com linguagens de programação e criação de scripts.

### Criação de Modelos de Alocação

O Enterprise Profitability and Cost Management fornece uma interface de modelagem apontar e clicar para a criação de processos de cascata complexa das regras de cálculo personalizada

de alocação. As cascatas complexas consistem em centenas de regras organizadas em um modelo sequencialmente controlado que pode ser aplicado aos dados em muitos períodos ou intervalos de previsão.

### Gerenciamento do Processo de Cálculo

O Enterprise Profitability and Cost Management fornece controles simples de execução de processo para executar todos ou uma parte de um modelo e reverter os resultados das execuções anteriores, se necessário. Ele fornece um histórico de cálculo completo e dá suporte à revisão da lógica do modelo, dos resultados do cálculo e das estatísticas de desempenho de qualquer data específica.

### Integração a Sistemas Financeiros e de Planejamento

As estruturas de design flexíveis do Enterprise Profitability and Cost Management permitem que os modelos combinem dimensões e dados de vários sistemas de origem para dar suporte a relatórios que exigem mesclagem de dados de diversos sistemas financeiros e operacionais. Os recursos de flexibilidade e integração de design do Enterprise Profitability and Cost Management permitem agregar processos de alocação para muitos sistemas financeiros e de relatório em um hub comum de alocação funcional.

### Transparência dos Resultados

Os relatórios de auditoria de cálculo para alterações de lógica, estatísticas de desempenho e um acompanhamento regra a regra dos resultados fornecem transparência completa. Os resultados detalhados de transação de regras disponíveis no Enterprise Profitability and Cost Management permitem rastrear a origem de qualquer valor alocado.

Sua Meta	Assista
Obtenha uma visão geral do Enterprise Profitability and Cost Management.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>
Introdução ao Enterprise Profitability and Cost Management	 <a href="#">Tour da Visão Geral do Recurso</a>
Saiba mais sobre os modelos e a modelagem do Enterprise Profitability and Cost Management	 <a href="#">Vídeo de Visão Geral</a>

## Sobre o Profitability and Cost Management

Os modelos de aplicativo do Profitability and Cost Management foram projetados para uso de analistas que têm profundo conhecimento em métodos de relatório e computação de relatórios de gerenciamento, mas que podem não ter muita experiência com a criação de scripts ou com as linguagens de programação.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Profitability and Cost Management.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

Os dados de aplicativos do Profitability and Cost Management são hospedados em bancos de dados multidimensionais e em bancos de dados relacionais.

## Sales Planning

O Sales Planning converte a estratégia corporativa de longo prazo em planos de execução garantindo que a estratégia seja apoiada pela força de trabalho certa — os conjuntos de

habilidades certos e o número de funcionários no momento certo. O Sales Planning está disponível com o EPM Enterprise como um tipo de aplicativo no processo de negócio Planning.

O Sales Planning pode ser estendido usando a estrutura do Cloud EPM Platform para adicionar mais configurações e personalizações a seu aplicativo de planejamento de vendas com fluxos de navegação, dashboards e infolets personalizados.

Use tarefas e aprovações para gerenciar o processo de planejamento de cotas. Use as regras Groovy para personalizar ainda mais e obter regras de negócios e cálculos aprimorados. O Sales Planning pode ser integrado ao Oracle Engagement Cloud – Sales Cloud para impulsionar alvos de cota a fim de incentivar a compensação ou a introdução de conquistas reais.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Sales Planning.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

### Sobre o Planejamento de Cotas

O processo de negócios Planejamento de Cotas oferece planejamento de cotas alvo descendente e ascendente por território, produto, conta ou outras dimensões personalizadas. Use o Planejamento Preditivo e o planejamento de cenário what-if para explorar e comparar diferentes cenários de cota para tomada de decisão inteligente. O Planejamento de Cotas constrói melhores práticas em seu conteúdo, incluindo formulários, cálculos, dashboards, infolets, drivers e medidas.

O Planejamento de Cotas ajuda a planejar cotas alvo confiáveis envolvendo todos os participantes do processo, por exemplo, o Vice-presidente de Vendas, as Operações de Vendas, os Gerentes de Vendas e os Representantes de Vendas. Defina uma cota alvo para o próximo ano. Em seguida, otimize os resultados fazendo ajustes por produto, aplicando preenchimento ou sazonalidade, ou executando planejamento preditivo ou análise what-if. Quando o alvo estiver pronto, os planejadores executarão planejamento descendente ou em cascata para alocar a cota alvo em toda a hierarquia.

Se necessário na sua organização, você também pode executar planejamento ascendente a fim de obter comprometimento com cota de Representantes de Vendas, permitindo uma abordagem colaborativa. Depois que as cotas alvo são passadas para o próximo nível da hierarquia e agregadas, é possível comparar os resultados descendentes e ascendentes. Use os dashboards incorporados para analisar e avaliar os seus planos de cotas com alcance de cotas.

Aprimore o processo de planejamento em sua organização adicionando mais medidas, listas de tarefas ou aprovações.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Planejamento de Cota.	 <a href="#">Visão Geral: Planejamento de Cotas no Sales Planning</a>

### Sobre a Previsão Avançada de Vendas

A Previsão Avançada de Vendas fornece uma plataforma robusta para o processo de previsão de vendas, permitindo previsão de vendas multidimensional por território, produtos, contas, canais ou outras dimensões personalizadas. Ele oferece às equipes de vendas planejamento de vendas conectado com integração entre o Planejamento de Cotas, planejamento de remuneração e previsões de vendas. Com a Previsão Avançada de Vendas, você pode fazer

planejamentos semanais ou mensais, bem como usar uma previsão contínua se for necessário aos negócios. Estes são os principais recursos oferecidos:

- Conteúdo de prática recomendada pronto para uso para previsão e análise de vendas, incluindo métricas, KPIs e medidas que ajudam na previsão de vendas orientada por dados na hierarquia de Vendas.
- Extensibilidade usando a plataforma Planning Cloud, o que permite configurações adicionais, como personalização de formulários e dashboards, medidas, dimensões, fluxos de navegação e regras Groovy para cálculos personalizados.
- Capacidade de ajustar o compromisso de previsão no nível de território ou nível detalhado (por exemplo, por produto ou conta) para facilitar o compromisso colaborativo de previsão orientado a dados.
- Planejamento Preditivo para que a adivinhação não entre na previsão.
- Oracle Smart View for Office, que fornece uma interface comum do Microsoft Office desenvolvida especificamente para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, incluindo o Sales Planning.
- Agregações e relatórios instantâneos usando cubo de relatório pronto para uso.

A Previsão Avançada de Vendas garante mais confiabilidade em suas previsões, além de responsabilidade e colaboração entre a Gestão de Vendas e os Representantes de Vendas.

### **Sobre o Planejamento da Conta Principal**

O Planejamento da Conta Principal amplia o Sales Planning para abranger a abordagem orientada por dados para o planejamento da linha de base de vendas e o impacto das promoções comerciais nos planos de vendas. Isso resulta em uma visão global dos lucros e das perdas do cliente, incluindo uma avaliação da receita e do volume promocionais e não promocionais por grupo de clientes e de produtos. O Planejamento da Conta Principal ajuda os gerentes de contas principais a planejarem estratégias de promoções comerciais para otimizar os gastos comerciais e possibilita um planejamento de vendas colaborativo. Ao usar o planejamento da linha de base e o planejamento de promoções, os gerentes das contas principais podem fazer uma análise de lacuna e observar os uplifts – o impacto na receita ou no volume de vendas – a partir de promoções comerciais em andamento.

Você executará estas tarefas no Planejamento da Conta Principal:

- Execute o planejamento da linha de base. Execute as predições em sua previsão por conta principal e segmento do produto, execute a modelagem de cenários what-if e faça os ajustes.
- Em seguida, em seu plano de linha de base, use blocos de construção, como diferentes preços, posicionamentos e variantes de produto para identificar os ajustes de planos de vendas não promocionais adicionais.
- Em seguida, analise e ajuste as atividades promocionais comerciais para preencher estrategicamente a lacuna entre o alvo e o plano, identificando o volume de uplift incremental de cada promoção em uma conta, os gastos comerciais e os lucros e as perdas, incluindo medidas de contratos adicionais especificadas para o cliente e COGS, para obter um panorama total dos lucros e perdas do cliente.
- Por fim, analise o volume e os planos de receita e avalie os gastos comerciais e as promoções históricas para informar o planejamento da conta principal e outras decisões de planejamento de vendas.

A funcionalidade principal inclui o seguinte:

- Planejamento de Linha de Base, incluindo o Planejamento Preditivo integrado

- Integração com o Planejamento de Cotas para definir alvos
- Análise de Lacuna – Alvo x Linha de Base
- Planejamento de Promoções Comerciais
  - O planejamento de promoções por datas que direcionam os volumes e gastos comerciais para meses correspondentes com base em uplifts especificados
  - Cenários What-ifs Promocionais
  - Gastos variáveis. Estes cálculos abrangem a obtenção do custo variável e a aplicação dele aos volumes de períodos de promoção
  - Casos de uso de planejamento promocional
    - \* Promoção abrangente entre períodos
    - \* Promoções para produtos individuais ou para vários produtos
    - \* Várias promoções para o mesmo produto em um período
    - \* Várias promoções para o mesmo produto com datas sobrepostas
  - Ajustes para uplifts por Produtos
- Resumo dos Gastos Comerciais e do ROI em Uplift e Receita
- Lucro e Perda do Cliente
  - Por Cliente e Grupo de Produtos
  - Receita e Uplift da Receita
  - Gastos Comerciais – Variáveis e Fixos
  - COGS
  - Medidas do contrato
- Análise
  - Dashboards de Visão Geral com KPIs e visualização
  - Volumes promocionais e não promocionais entre a hierarquia de clientes/produtos/territórios
  - Resumo da Conta Principal

O Planejamento da Conta Principal conecta o planejamento de vendas com as campanhas de marketing de promoções comerciais para aumentar a receita ou o volume de vendas.

Planejamento da Conta Principal:

- Fornece precisão e credibilidade da previsão com planos de vendas orientados por dados para grupos de clientes e produtos, inclusive promoções comerciais.
- Estimula a colaboração e a responsabilidade.
- Ajuda a avaliar as estratégias corretas de promoção analisando a eficácia de suas promoções comerciais.
- Oferece um planejamento do cenário what-if para avaliar diferentes estratégias de promoção.
- Reduz o trabalho de gerenciamento de várias planilhas.
- Oferece uma estrutura expansível que se baseia em uma Plataforma de Planejamento robusta e na capacidade de integração ao Sales Cloud.

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Planejamento da Conta Principal	 <a href="#">Visão Geral: Planejamento da Conta Principal no Sales Planning</a>

## Strategic Workforce Planning

O Strategic Workforce Planning converte a estratégia corporativa de longo prazo em planos de execução garantindo que a estratégia seja apoiada pela força de trabalho certa — os conjuntos de habilidades certos e o número de funcionários no momento certo. O Strategic Workforce Planning está disponível com o EPM Enterprise como um tipo de aplicativo no processo de negócio Planning.

O Strategic Workforce Planning pode ser estendido usando a estrutura do Cloud EPM Platform para adicionar mais configurações e personalização ao aplicativo Strategic Workforce Planning com fluxos de navegação, dashboards e infolets personalizados.

Observe a demanda de longo prazo por recursos explorando cenários que afetam essas demandas. Observe também o que vai acontecer com sua força de trabalho atual, por exemplo, até a aposentadoria ou desgaste natural. Avaliar a demanda em relação ao fornecimento ajuda a entender quais lacunas poderão haver (positiva ou negativa), assim, você pode planejar de modo proativo os recursos necessários. É possível prever o número de funcionários e as habilidades necessárias para oferecer suporte à sua estratégia de negócios.

O Strategic Workforce Planning fornece drivers configuráveis e limites de demanda que permitem aos planejadores responder a perguntas, como "Nossos funcionários têm as habilidades certas para realizar os planos futuros?" e "As despesas e as receitas esperadas apoiarão nossos planos?". Selecione a melhor lógica de cálculo para cada driver, que converte os valores do driver em FTE (equivalente ao tempo integral) futuro de longo prazo.

Assista a este vídeo para saber mais sobre o Strategic Workforce Planning.



[Vídeo com Tour da Visão Geral](#)

Você também pode ativar o Workforce para gerenciar e rastrear as despesas com o número de funcionários. Desse modo, é possível alinhar os recursos corporativos críticos, como pessoas e capital, às estratégias que melhor assegurem uma vantagem competitiva. Os departamentos podem colaborar com o planejamento do número de funcionários e das despesas relacionadas, como salários, assistência médica, bônus e impostos. Os planejadores podem ver gráficos atualizados que mostram despesas e tendências.

Se o Workforce for ativado com todos os seus recursos, os planejadores poderão gerenciar e rastrear as despesas com o número de funcionários:

- Analisar, calcular e reportar as despesas com número de funcionários, salários, bônus, impostos e assistência médica
- Planejar contratações, transferências, promoções, desligamentos etc.
- Definir impostos e benefícios adequados ao país

## Tax Reporting

O Tax Reporting é uma solução global abrangente de provisionamento de imposto para geração de relatórios de empresas multinacionais de acordo com os termos GAAP (Generally Accepted Accounting Principles) ou IFRS (International Finance Reporting Standards). A

solução abrange todos os estágios do processo de provisionamento de imposto corporativo, inclusive automação de impostos, coleta de dados, cálculo de provisionamento de imposto, automação de devolução para competência, análise e relatório de imposto, e relatório País por País (CbCR, Country by Country).

O Tax Reporting calcula o provisionamento de imposto global da empresa, a alíquota de imposto efetiva e a alíquota diferida para fins de provisionamento de imposto. O aplicativo está em conformidade com os padrões de contabilização de impostos de renda segundo o US GAAP e IFRS.

O Tax Reporting pode usar a mesma plataforma que seu processo de fechamento corporativo e, portanto, pode ser integrado diretamente utilizando os mesmos metadados. Uma solução seria a entidade legal reportar a receita consolidada anterior ao imposto para calcular o provisionamento de imposto consolidado. Quando a contabilidade corporativa encerrar o fechamento de fim de período e todos os valores obrigatórios, como diferenças permanentes e temporárias, alíquotas de impostos e taxas de câmbio estrangeiro, o Tax Reporting calculará automaticamente os provisionamentos de impostos de renda atuais e diferidos por pessoa jurídica e jurisdição.

No cálculo de provisionamento, o Tax Reporting produz uma declaração de demonstrativos financeiros de imposto de renda e lançamentos, completo com agendamentos de suporte. Os agendamentos de suporte fornecem detalhes das divulgações obrigatórias na nota de rodapé do imposto de renda para declarações financeiras, incluindo o seguinte:

- Receita anterior aos impostos por entidades estrangeiras e domésticas
- Provisionamento de imposto consolidado por despesas fiscais atuais e diferidas
- Reconciliações de alíquotas de imposto efetivas consolidadas e nominais
- Composição de ativos de impostos diferidos, passivos e dedução de valorização (conforme necessário)

Sua Meta	Assista
Saiba mais sobre o Tax Reporting.	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

## Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, uma oferta autônoma da Oracle Cloud, ajuda a gerenciar e administrar alterações em dados mestres, de referência e metadados em toda a empresa. Os usuários podem acessar dados empresariais por meio de portais chamados pontos de vista, administrar alterações neles por meio de solicitações, sincronizar perspectivas de negócios alternativas por meio de inscrições e mapear conjuntos de dados por meio de relações entre pai-filho e combinações multidimensionais complexas.

Você usa o Oracle Enterprise Data Management Cloud para criar um sistema autoritativo de referência que orquestre alterações estruturais para acelerar as transformações de negócios, reduzir os riscos de fusões e aquisições, estimular análises de negócios confiáveis, promover a conformidade com os padrões e criar um alinhamento entre como a empresa executa suas operações, avalia o desempenho e se planeja para o futuro.

O Oracle Enterprise Data Management Cloud não tem restrições quanto a métricas de funcionários hospedados e usuários nomeados. Em contrapartida, o processo de negócio Enterprise Data Management disponível com a assinatura do EPM Enterprise é limitado a, no máximo, 5.000 registros.

Para obter uma visão geral detalhada do recurso, consulte [Recursos do Enterprise Data Management e do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

#### Sua Meta

Acesse uma visão geral do Oracle Enterprise Data Management Cloud

Entender a interface de usuário do Oracle Enterprise Data Management Cloud

#### Assista a este Vídeo



[Vídeo com Tour da Visão Geral](#)



[Visão geral: Vídeo com Tour da Interface do Usuário](#)

## Recursos do Enterprise Data Management e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

### Como Trabalhar com Aplicativos

Os criadores de aplicativos registram cada aplicativo de negócios conectado para gerar experiências de usuário final chamadas exibição padrão. Após o registro, os criadores podem atribuir outros como proprietários de aplicativos ou gerenciadores de dados. Cada exibição contém um ou mais pontos de vista que são otimizados para manter cada dimensão de aplicativo registrado como uma lista ou uma hierarquia. Para colaborar, os proprietários de aplicativos e os proprietários de exibições podem, então, se unir para personalizar exibições e pontos de vista (por exemplo, por área de assunto ou por domínio de negócio) para criar exibições de gerenciamento de alterações. Os gerentes de dados poderão, então, aplicar alterações em sua esfera de ação.

### Como Trabalhar com Exibições e Pontos de Vista

As exibições são portais de usuários finais em dados corporativos. Procure pontos de vista nas exibições ou entre exibições. Importe dados de dimensão sujos para pontos de vista de aplicativos de contribuição, valide e resolva problemas para criar um sistema de referência confiável. Compare os pontos de vista lado a lado para compreender as diferenças. Alinhe propriedades relacionadas visualmente e copie valores. Crie solicitações para compartilhar dados entre pontos de vista. Use inscrições para compartilhar dados entre pontos de vista inscrevendo um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Quando uma atualização é feita no ponto de vista de origem, uma solicitação é gerada automaticamente para fazer a mesma alteração no ponto de vista de destino.

### Gerenciamento de Alterações com Solicitações

As solicitações representam o bloco de construção fundamental da alteração. Use as solicitações para modelar as alterações efetuadas em qualquer ponto de vista. Visualize todas as alterações com base no ponto de vista de destino, valide-as, analise o impacto e somente depois disso confirme-as. O autor é alterado de modo interativo ou em lotes nas origens de arquivos. Navegue pelas atividades de solicitação para fazer a auditoria das alterações confirmadas.

### Workflows Colaborativos

Os workflows colaborativos dão suporte a um processo de envio, processo de aprovação e lidam com estes desafios de governança:

- Configure uma ou mais políticas de aprovação no nível de aplicativo, dimensão, conjunto de hierarquias ou tipo de nó. O workflow orquestra o convite de aprovadores enquanto executa políticas de aprovação simultaneamente para atingir resultados de alta qualidade.

- Implemente workflows de solicitação em vários contextos de negócios para proteger a aprovação de alterações relacionadas entre aplicativos.
- Use aprovações com solicitações de inscrição para simular os estágios de enriquecimento e aprovação no nível de dimensão do aplicativo em vários contextos de aplicativo.
- Defina itens em uma solicitação que são validados, aprovados e confirmados em conjunto. Isso gera integridade no gerenciamento de mudanças e permite o controle de mudanças.

### **Criar Exibições e Pontos de Vista Alternativos**

Adapte exibições e pontos de vistas personalizados para criar hierarquias alternativas, acesse dados de referência somente leitura para fins de comparação ou trabalhe com membros hierárquicos em uma lista. Copie pontos de vista para criar um instantâneo histórico, execute um cenário what-if ou reorganize os dados conforme apropriado.

### **Modelo de Informações**

Cada ponto de vista é acionado por uma cadeia de dados que especifica objetos de negócios associados (usando tipos de nó), relacionamentos pai/filho associados (usando conjuntos de relacionamentos) e predicados associados como nós superiores (usando conjuntos de nós) para criar cada ponto de vista para uso final. Os pontos de vista são agrupados logicamente em exibições que representam aplicativos de negócios ou áreas de assunto. Os valores padrão das exibições de aplicativo são definidos com base no registro do aplicativo.

### **Criação de Mapas de Dados**

Crie novas cadeias de dados para gerenciar os relacionamentos de mapeamentos. Crie um ponto de vista de mapeamento para mapear uma ou mais origens para cada dimensão de aplicativo de destino. Compare a origem com o destino e crie solicitações para construir mapas de dados entre aplicativos. Configure as chaves e as localizações de mapeamento de cada dimensão de destino para exportar mapas de dados.

### **Integração do Aplicativo**

Acelere a integração aos aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, por exemplo, Planning, Financial Consolidation and Close, E-Business Suite General Ledger e Oracle Financials Cloud General Ledger, usando o registro predefinido de aplicativos. Aproveite um registro de aplicativo personalizado usando uma interface aberta para fazer a integração a todos os outros aplicativos de negócios. Use uma experiência de configuração orientada a assistente para integrar aplicativos: estabeleça conexões reutilizáveis, configure operações de importação e exportação, e crie exibições prontas para uso, específicas de aplicativos, para fins de manutenção imediata de aplicativos.

### **Automatização de Tarefas**

Automatize tarefas de modo interativo ou por meio de um processo agendado usando o EPM Automate. Por exemplo, faça a migração entre ambientes de serviço, faça upload e download de arquivos, redefina um ambiente e recrie um ambiente.

### **Auditar Histórico de Transações**

O histórico de transações pode ser auditado para que seja possível ver as alterações feitas em nós, propriedades e relacionamentos ao longo do tempo. O histórico de transações é gravado quando solicitações são confirmadas. É possível exibir, filtrar e fazer download do histórico de transações em um arquivo.

### Expressões para Lógica de Negócios Personalizada

As expressões são usadas para definir regras de negócios personalizadas para nós em determinados aplicativos. As expressões podem ser configuradas para propriedades derivadas e transformações de propriedade de modo a calcular valores de propriedade para nós em pontos de vista. As expressões são definidas de modo gráfico usando uma paleta e um editor.

## Visão Geral da Infraestrutura

### Nesta Seção:

- [Conceitos Principais](#)
- [Diferenças entre Ambientes Clássicos e da OCI](#)
- [Recursos Disponíveis apenas nos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud na OCI \(Gen2\)](#)

## Conceitos Principais

### Oracle Cloud Infrastructure

A Oracle Cloud Infrastructure (OCI) fornece potência e infraestrutura de computação de alta disponibilidade para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Ao comprar novas assinaturas, você recebe uma locação na OCI para provisionar e manter seus ambientes. Durante o processo de ativação do pedido, você pode criar uma tenancy ou, se já tiver uma, pode atribuir sua assinatura a uma existente. Depois que a assinatura for atribuída, você estará pronto para criar os ambientes.

### Oracle Cloud Console

O Oracle Cloud Console é um serviço da OCI inovador e totalmente integrado que oferece recursos de autoatendimento para gerenciar todo o ciclo de vida dos seus ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud. Ele inclui muitos recursos, além daqueles anteriormente disponíveis em Meus Serviços. As principais funcionalidades incluem:

- Criação de ambientes de produção e teste
- Exibição de informações do ambiente
- Gerenciamento de usuários e segurança (por meio do IAM)
- Acesso a Relatórios de Uso
- Acesso aos Relatórios de Conformidade

### Nome da Conta Cloud

O nome da conta que gerencia sua assinatura. Essa conta é configurada quando você ativa sua assinatura. Qualquer assinatura pode ser ativada em uma conta cloud. O **Nome da Conta Cloud** é sua locação. Esse valor, que não pode ser alterado, fica visível nos seus URLs de login.

### Identity and Access Management (IAM)

IAM é o serviço que fornece autenticação e autorização para recursos da OCI. Consulte [Visão Geral do IAM](#). Você interage com o serviço IAM ao criar usuários, grupos e políticas para

gerenciamento de seus ambientes sem se preocupar em configurar detalhes de infraestrutura ou plataforma. Isso é feito usando o Oracle Cloud Console.

### Domínio de Identidade

Uma parte da infraestrutura do gerenciamento de identidade compartilhada na qual os Administradores de Domínio de Identidade criam e gerenciam usuários e a segurança. Muitas assinaturas podem ser ativadas para usar o mesmo domínio de identidades.

Cada domínio de identidade do OCI IAM atua como uma solução independente de gerenciamento de identidades e acessos, desenvolvido para gerenciar ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud. Você tem a flexibilidade de criar múltiplos domínios e organizar seus ambientes em diferentes domínios de identidades.

## Diferenças entre Ambientes Clássicos e da OCI

Os processos de negócio funcionam de forma consistente em diferentes infraestruturas de nuvem. No entanto, há algumas diferenças nas operações entre os ambientes Clássico e OCI.

**Table 2-1 Diferenças entre os ambientes Clássico e OCI**

	Funcionalidade Clássica	Funcionalidade da OCI equivalente
Formatos de URL	Os URLs identificam o nome do ambiente, o domínio de identidades, a família do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, a região do data center e o contexto do aplicativo no seguinte formato: https://epm-idDomain.epm.dataCenterRegion.oraclecloud.com/epmcloud Por exemplo: https://epm-exampleDoM.epm.exampleDC.oraclecloud.com/epmcloud	Os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management na OCI usam o seguinte padrão de URL: https://ENVIRONMENT_NAME-CLOUD_ACCOUNT_NAME.epm.REGION.ocs.oraclecloud.com/epmcloud Por exemplo: <b>Ambiente de produção:</b> https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/epmcloud <b>Ambiente de teste:</b> https://acme-test-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/epmcloud
Administração de Usuário e Segurança	Use um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meus Serviços</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>	Use um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oracle Cloud Console</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>
Criar um usuário	Usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Botão <b>Adicionar</b> na guia <b>Usuários</b> de Meus Serviços</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>	Usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oracle Cloud Console - Em <b>Ações Rápidas</b>, clique em <b>Adicionar um usuário à sua localização</b> ou clique em <b>Criar Usuário</b> na página <b>Usuários</b> na interface do IAM</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>

**Table 2-1 (Cont.) Diferenças entre os ambientes Clássico e OCI**

	<b>Funcionalidade Clássica</b>	<b>Funcionalidade da OCI equivalente</b>
Criar muitos usuários usando um arquivo	Usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Botão <b>Importar</b> na guia <b>Usuários</b> de Meus Serviços</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>	Usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oracle Cloud Console- Botão <b>Mais ações</b>, opção <b>Importar usuários</b> na página <b>Usuários</b> na interface do IAM</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>
Remover uma conta de usuário	Usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Opção <b>Remover</b> no menu <b>Ação</b> na guia <b>Usuários</b> de Meus Serviços</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>	Usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oracle Cloud Console- Opção <b>Excluir</b> no menu do usuário selecionado na página <b>Usuários</b> na interface do IAM</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>
Atribuir a função de Administrador do Domínio de Identidade	Use a guia <b>Funções</b> da página <b>Usuários</b> de Meus Serviços	Página <b>Administradores</b> nas configurações de <b>Segurança</b> . Consulte <a href="#">Adição de Administradores de Domínio de Identidade</a> .
Atribuir função predefinida	Use: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A guia <b>Funções</b> da página <b>Usuários</b> de Meus Serviços</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>	Use: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oracle Cloud Console, na interface do IAM, em <b>Serviços da Oracle Cloud</b>, clique em um ambiente. Em seguida, clique em <b>Funções de Aplicativo</b> e a função predefinida. Selecione o link <b>Gerenciar</b> para <b>Usuários atribuídos</b> a fim de gerenciar atribuições de usuário</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>
Cancelar atribuição da função predefinida	Use: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A guia <b>Funções</b> da página <b>Usuários</b> de Meus Serviços</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>	Use: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oracle Cloud Console, na interface do IAM, na página <b>Serviços da Oracle Cloud</b>, clique em um ambiente. Em seguida, clique em <b>Funções de Aplicativo</b> e a função predefinida. Selecione o link <b>Gerenciar</b> para <b>Usuários atribuídos</b> a fim de gerenciar atribuições de usuário</li> <li>• EPM Automate</li> <li>• API REST</li> </ul>
Manter credenciais do domínio de identidade	Nas configurações habilitadas para SSO, os Administradores do Domínio de Identidades modificam as contas de usuário a fim de manter as credenciais do domínio de identidades para aqueles usuários que precisam acessar o EPM Automate ou as APIs REST	Mantém automaticamente as credenciais para todos os usuários

**Table 2-1 (Cont.) Diferenças entre os ambientes Clássico e OCI**

	Funcionalidade Clássica	Funcionalidade da OCI equivalente
Configurar o SSO	Usa a guia <b>Configuração de SSO</b> da página <b>Usuários</b> de Meus Serviços	Use o botão <b>Adicionar IdP</b> na página <b>Provedores de Identidades</b> das configurações de <b>Segurança</b> na interface do IAM no Oracle Cloud Console
Criar Lista de Permissões	Usa a tela <b>Detalhes do Serviço</b> de Meus Serviços	Use os comandos setIPAllowlist e getIPAllowlist do EPM Automate para configurar e gerenciar a lista de permissões
Consolidar domínios de identidade	Processo de autoatendimento	Contate a Oracle usando uma solicitação de serviço no improvável cenário em que você use muitos domínios de identidade
Exibir métricas de Negócios	Clique no nome de um aplicativo em Meus Serviços e, em seguida, clique em <b>Métricas de Negócios</b>	Disponível por meio do relatório de atividade. Consulte <a href="#">Uso do Relatório de Atividade</a> .
Exibir Período de Disponibilidade	Clique no nome de um aplicativo em Meus Serviços e, em seguida, clique em <b>Visão Geral</b>	A disponibilidade do mês passado de cada ambiente pode ser encontrada no Relatório de Atividade. Consulte <a href="#">Uso do Relatório de Atividade</a> .
Acessar documentos (Bridge Letter, Breakglass Configuration, DR Evidence, Atestado HIPAA, certificado ISO, SOC-1, SOC-2, etc.)	Clique no nome de um aplicativo ativo em Meus Serviços e, em seguida, clique em <b>Documentos</b>	Disponível por meio do Oracle Cloud Console. Consulte <a href="#">Acesso aos Relatórios de Conformidade</a>
Relatórios de Auditoria e Usuário	Disponível pelo EPM Automate ou pela API REST	Use: <ul style="list-style-type: none"> <li>Oracle Cloud Console - Configurações de <b>Relatórios</b> na interface do IAM</li> <li>EPM Automate</li> <li>API REST</li> </ul>
Autenticação básica (nome e senha) para API REST*	Usa nomes de usuário no formato <code>identitydomainusername</code> para autenticação	Usa nome de usuário no formato <code>username</code> (sem domínio de identidade) para autenticação
Recuperação de dados após encerramento do serviço	Pela conta SFTP	Após encerramento, os ambientes são disponibilizados por 60 dias para recuperação do instantâneo da última manutenção
Gerenciamento de conta	Disponível por meio da portal Minha Conta	Disponível em Gerenciar Conta no Oracle Cloud Console
Restaurar instantâneos de backup	Exige uma solicitação de serviço pedindo à Oracle que copie o instantâneo de backup necessário para o ambiente, caso ele esteja disponível	Operação de autoatendimento usando os comandos listBackups e restoreBackup do EPM Automate ou as APIs REST correspondentes

**Table 2-1 (Cont.) Diferenças entre os ambientes Clássico e OCI**

	Funcionalidade Clássica	Funcionalidade da OCI equivalente
Gere planos de execução para consultas de relatório personalizado no Account Reconciliation, Task Manager, Supplemental Data Manager e Enterprise Journals	Não habilitado por padrão. Para habilitar esse recurso, entre em contato com a Oracle usando uma solicitação de serviço	Habilitado por padrão
* Para obter informações detalhadas, consulte Autenticação Básica - para Ambientes Clássico e OCI (Gen 2) em <i>APIs REST</i>		

## Recursos Disponíveis somente em Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud na OCI (Gen2)

A tabela a seguir lista alguns dos recursos que estão disponíveis somente nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management na OCI (Gen2).

**Table 2-2 Novos Recursos em Ambientes OCI (Gen2)**

Recurso	Descrição
Interface do IAM	Realize tarefas de gerenciamento de usuário e segurança, como criar usuários, remover usuários, atribuir funções, cancelar atribuição de funções e configurar Sign-On Único (SSO).
Novos relatórios e logs de auditoria.	O Relatório de Auditoria de Atribuição de Função e Relatório de Auditoria Inválida são disponibilizados por meio das APIs REST do EPM Automate.
	Relatório de Privilégios de Função de Aplicativo, Relatório de Tentativas de Login Bem-Sucedidas, Relatório de Tentativas de Login sem Sucesso e Relatório de Usuários Latentes estão disponíveis no Oracle Cloud Console e por meio das APIs REST do Oracle Cloud Identity Service.
	O log de auditoria contendo informações sobre logins com falha e bem-sucedidos e ações de gerenciamento de usuário (criação, atualização e exclusão de usuário) está disponível no Oracle Cloud Console e por meio das APIs REST do Oracle Cloud Identity Service.
Suporte ao OAuth 2 para API REST, EPM Automate e Agente de Integração do EPM	Use tokens de acesso do OAuth 2 para fazer chamadas de API REST para o ambiente, bem como para usar o EPM Automate e o Agente de Integração do EPM a fim de evitar o uso de senhas.
Suporte de vários provedores de identidades compatíveis com o SAML 2.0 para um domínio	Você pode configurar o SSO para um domínio com vários provedores de identidades compatíveis com o SAML 2.0 simultaneamente.

**Table 2-2 (Cont.) Novos Recursos em Ambientes OCI (Gen2)**

Recurso	Descrição
Suporte de Grupos de Provedores de Identidades	É possível adicionar usuários individuais a um grupo do Identity Cloud Service e, em seguida, atribuir funções predefinidas ao grupo. Como os grupos podem ser sincronizados com grupos de Provedores de Identidades (como grupos do Microsoft Entra ID), é possível até mesmo adicionar usuários individuais a grupos de Provedores de Identidades e atribuir funções predefinidas a esses grupos na Interface do IAM. Consulte <a href="#">Utilização de Grupos do IDCS para Atribuir Funções Predefinidas aos Usuários</a>
Sincronizar usuários e grupos em todos os domínios de identidades	Você pode usar o Sistema para Gerenciamento de Identidade entre Domínios (SCIM) com a intenção de ativar o provisionamento automático de usuários e grupos entre domínios de identidades. Consulte <a href="#">Sincronização de Usuários e Grupos entre Dois Domínios de Identidades</a> .
Sincronizar usuários e grupos de outros produtos de Gerenciamento de Identidade	Você pode usar o Sistema para Gerenciamento de Identidade entre Domínios (SCIM) para ativar o provisionamento automático de usuários e grupos de outros produtos de Gerenciamento de Identidade (como o Microsoft Entra ID). Consulte <a href="#">Sincronização de Usuários e Grupos do Microsoft Entra ID com o IAM</a> .
Capacidade de renomear o ambiente	Você pode alterar o nome do ambiente e, conseqüentemente, as URLs dos seus ambientes usando o Oracle Cloud Console. Consulte <a href="#">Renomeação ou Realocação de um Ambiente</a> .
Capacidade de realocar o ambiente	Você pode realocar o ambiente para uma região diferente usando o Oracle Cloud Console. Consulte <a href="#">Renomeação ou Realocação de um Ambiente</a> .
Acesso privado ao Cloud EPM e ao Oracle Enterprise Data Management Cloud	Se uma assinatura do OCI IaaS estiver no mesmo data center que seus ambientes, você poderá usar o serviço Gateway de Serviço para evitar que o tráfego passe pela Internet. Consulte <a href="#">Uso de conexão VPN dedicada para restringir o acesso em Guia de Operações</a> .
Alterar Política de Senha	Você pode definir sua própria política de senha. Para obter detalhes, consulte <a href="#">Gerenciar Políticas de Senha do Oracle Identity Cloud Service</a> em <i>Administrando o Oracle Identity Cloud Service</i> .
Várias Políticas de Senha	Você pode criar múltiplas políticas de senha e atribuí-las a diferentes grupos do Identity Cloud Service. Para obter detalhes, consulte <a href="#">Gerenciar Políticas de Senha do Oracle Identity Cloud Service</a> em <i>Administração do Oracle Identity Cloud Service</i> .
Perímetro de Rede (Lista de Permissões de IP) para todo o domínio	Você pode configurar o Perímetro de Rede para definir a lista de permissões de IPs para todo o domínio. Consulte <a href="#">Configuração do Perímetro de Rede</a> .
Restringir acesso do usuário	Você pode desativar ambientes para que o usuário não possa entrar neles. Consulte <a href="#">Desativar Acesso aos Ambientes</a> . Você também pode configurar uma política de sign-on personalizada para restringir o acesso a usuários com funções predefinidas específicas. Consulte <a href="#">Políticas de Sign-On para Restringir o Acesso aos Ambientes</a> . Além disso, você pode desativar contas de usuário específicas. Consulte <a href="#">Desativação de Contas de Usuário</a> em <i>Administrando o Oracle Identity Cloud Service</i> .
Duração máxima da sessão	Você pode definir a duração máxima da sessão na Interface do IAM para desconectar o usuário, mesmo que ele esteja usando ativamente o ambiente. Consulte <a href="#">Duração Máxima da Sessão</a> .

**Table 2-2 (Cont.) Novos Recursos em Ambientes OCI (Gen2)**

Recurso	Descrição
Verificação de vírus em arquivos carregados	Os ambientes OCI (Gen 2) oferecem uma opção para habilitar a verificação de vírus em arquivos carregados. Quando essa opção está habilitada, todo arquivo carregado é examinado em busca de vírus. Se um vírus for detectado, o arquivo não será carregado.
Não permitir que o Administrador do Serviço atribua funções predefinidas	Você pode pedir para a Oracle não permitir que o Administrador do Serviço atribua funções predefinidas. Depois que a Oracle implementar essa solicitação, somente os Administradores do Domínio de Identidade poderão atribuir funções predefinidas. Consulte Como Impedir que Administradores do Serviço Atribuam Funções Predefinidas em <i>Guia de Operações</i> .
Criptografia de banco de dados usando AES-256I	A OCI (Gen2) usa AES-256 para criptografar a chave principal, bem como o tablespace para atender ao requisito de criptografar dados em repouso no banco de dados relacional. A chave mestra é alternada regularmente.
Criptografia de Volume em Bloco da OCI	Para criptografar dados em repouso, a OCI (Gen2) usa Criptografia de Volume em Blocos com AES-256 para criptografar dados do sistema de arquivos, incluindo dados do Oracle Essbase.
Opção de autoatendimento para listar e restaurar instantâneos de manutenção de backup disponíveis	Os instantâneos de artefatos resultantes da manutenção diária de ambientes OCI (Gen2) são arquivados no Oracle Object Storage diariamente. Os backups do ambiente de produção e teste são retidos por 60 dias. Os ambientes OCI (Gen 2) oferecem suporte a operações de autoatendimento usando os comandos listBackups e restoreBackup do EPM Automate para verificação e cópia de instantâneos de backup disponíveis no Object Storage para seu ambiente.
Chaves de Criptografia armazenadas no Módulo de Segurança de Hardware (HSM) compatível com o FIPS 140-2	Em ambientes OCI (Gen2), todas as chaves principais de criptografia, incluindo as seguintes, são armazenadas no HSM em conformidade com o FIPS 140-2: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Chave mestra da Transparent Data Encryption(TDE) para criptografia de banco de dados</li> <li>• Chave principal Criptografia de Volume em Blocos para criptografia de sistema de arquivos</li> <li>• Chave principal Criptografia de Armazenamento de Objetos para criptografia de instantâneos do artefato</li> </ul>
Suporte ao Firewall de Aplicativo Web (WAF)	Em ambientes OCI (Gen2), o Firewall de Aplicativo Web (WAF) está pronto para uso e protege o ambiente de muitos ataques na camada de aplicativo.
Suporte ao DKIM (DomainKeys - e-mail de identificação)	Compatível com DKIM para mensagens de saída endereçadas a e-mails de remetente padrão ou personalizados em ambientes OCI (Gen2). Consulte <a href="#">Suporte a DKIM</a> .
Personalização da Página de Entrada	Você pode personalizar a página de acesso do Identity Cloud Service usando a API REST de Autenticação. Consulte <a href="#">Personalizar a Página de entrada do Oracle Identity Cloud Service Usando a API de Autenticação</a> .
Customização de Notificações	Você pode modificar os modelos das notificações por e-mail que o Identity Cloud Service envia sobre atividades, como adição de usuários, atribuição de funções e vencimento de senhas. Você pode selecionar o idioma das notificações e as atividades sobre as quais elas deverão ser enviadas, bem como o remetente, o assunto e o corpo do e-mail.

## Fontes de Informações

Os seguintes documentos contêm informações sobre o desempenho administrativo funcional:

**Tabela 2-3 Fontes de Informações para Administradores de Serviço**

<b>Título do Documento</b>	<b>Descrição</b>
<i>Guia de Operações</i>	Lista alguns problemas comuns do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management e os procedimentos para solucioná-los. Também detalha as informações que você deve fornecer ao Suporte Oracle quando precisar de ajuda
<i>Administração do Planning</i>	Explica como criar e administrar os aplicativos do Planning
<i>Administração dos Módulos do Planning</i>	Explica como criar e administrar os aplicativos dos Módulos do Planning
<i>Administração do FreeForm</i>	Explica como criar e administrar os aplicativos do Formato Livre
<i>Administração do Sales Planning</i>	Descreve como criar um aplicativo, habilitar e configurar o Sales Planning
<i>Como Administrar e Trabalhar com o Strategic Workforce Planning</i>	Detalha como configurar e administrar o Strategic Workforce Planning e concluir tarefas.
<i>Administrando o Financial Consolidation and Close</i>	Explica como criar e administrar os aplicativos do Financial Consolidation and Close
<i>Administração do Tax Reporting</i>	Explica como criar, configurar e administrar os aplicativos do Tax Reporting
<i>Administração do Profitability and Cost Management</i>	Explica como criar e administrar os aplicativos do Profitability and Cost Management
<i>Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management</i>	Explica como criar e administrar os aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management
<i>Instalação e Configuração do Account Reconciliation</i>	Explica como instalar e configurar o processo de reconciliação de contas no Cloud EPM
<i>Administração do Account Reconciliation</i>	Contém informações sobre como administrar a conformidade da reconciliação de contas e a correspondência de transações no Cloud EPM
<i>Administração do Relatório Narrativo</i>	Explica como administrar o Relatório Narrativo
<i>Criação com Relatórios</i>	Explica como administrar o Management Reporting para criar relatórios financeiros e administrativos
<i>Como Trabalhar com Aplicativos, Modelos e Dimensões do Relatório Narrativo</i>	Explica como configurar e administrar aplicativos do Relatório Narrativo
<i>Como Trabalhar com a Automação do EPM</i>	Contém informações sobre o EPM Automate, que ajudam você a automatizar muitas tarefas administrativas
<i>Administração do Controle de Acesso</i>	Contém informações sobre como usar o Controle de Acesso para gerenciar grupos de usuários e gerar vários relatórios que ajudarão você a compreender o uso do serviço
<i>Administering and Working with Oracle Enterprise Data Management Cloud</i>	Explica como usar o Oracle Enterprise Data Management Cloud para gerenciar todos os dados corporativos e trabalhar com as perspectivas de negócios.

Tabela 2-3 (Cont.) Fontes de Informações para Administradores de Serviço

Título do Documento	Descrição
<i>Administração da Migração</i>	Contém informações sobre como usar a Migração para executar tarefas administrativas em artefatos e gerar relatórios que identificam as alterações de artefatos que ocorreram ao longo de um período
<i>Como Trabalhar com Relatórios Financeiros</i>	Contém informações sobre como administrar o Financial Reporting para compatibilidade com os componentes do Cloud EPM
<i>Administração do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management</i>	Descreve como usar o Gerenciamento de Dados para desenvolver processos padronizados de gerenciamento de dados financeiros e validar dados da maioria de sistemas de origem.
<i>Administração da Integração de Dados</i>	Descreve como usar a Integração de Dados para integrar dados dos sistemas de origem ao Planning e aos Módulos do Planning.

## Central de Ajuda do Oracle Cloud

No [Central de Ajuda](#), você pode obter assistência ao usuário por meio de vários recursos, incluindo documentação, vídeos e tutoriais. A Central de Ajuda geralmente é atualizada na primeira sexta-feira de cada mês. As principais áreas a serem exploradas são:

- [Enterprise Performance Management](#)
- [Enterprise Data Management](#)

A Central de Ajuda apresenta as seguintes opções no painel de navegação:

- **Como Faço:** Encontre instruções passo a passo para tarefas comuns.
- **Perguntas Mais Frequentes:** Encontre perguntas específicas do seu ambiente.
- **Livros:** Acesse a documentação mais recente em inglês.
- **Livros Traduzidos:** Explore a ajuda e a documentação traduzidas on-line disponíveis.
- **Vídeos:** Assista a vídeos que oferecem uma visão geral e instruções sobre como usar os recursos do aplicativo.
- **Tutoriais:** Descubra conteúdo educacional (incluindo Caminhos de Aprendizagem e Oracle by Example) que ajudam no aprendizado de vários tópicos.

Sua Meta	Assista a este Vídeo
Conhecer os ativos de assistência ao usuário disponíveis	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>
Obter respostas, aprender mais e manter-se atualizado usando a Central de Ajuda	 <a href="#">Vídeo com Tour da Visão Geral</a>

## Oracle Learning Library

O Oracle Learning Library é dedicado à hospedagem de conteúdo educativo gratuito desenvolvido por especialistas da Oracle no assunto.

Use a função Pesquisar em [Oracle Learning Library](#) para localizar tutoriais, vídeos de visão geral e os tutoriais do Oracle by Example (OBE).

## Noções Básicas sobre Tradução

A interface do usuário, a Ajuda On-line e os guias estão disponíveis em vários idiomas.

### Interface do Usuário

Normalmente, a interface do usuário é traduzida para árabe, dinamarquês, alemão, espanhol, finlandês, francês, francês canadense, italiano, japonês, coreano, holandês, norueguês, polonês, português do Brasil, russo, sueco, turco, chinês simplificado e chinês tradicional.

### Exceções:

- As interfaces de usuário do Profitability and Cost Management não são traduzidas para árabe e norueguês.
- A interface de usuário do Account Reconciliation e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management está traduzida nestes idiomas adicionais: tcheco, hebraico, húngaro, romeno e tailandês.
- A interface de usuário do Oracle Smart View para Office está traduzida nestes idiomas adicionais: tcheco, grego, hebraico, húngaro, português, romeno, eslovaco e tailandês.
- A interface de usuário do Oracle Digital Assistant for Enterprise Performance Management está disponível apenas em inglês.



### Nota:

Para alterar o idioma exibido na interface do usuário e na Ajuda on-line, consulte:

- [Configuração do Firefox para uma Versão Traduzida do Serviço](#)
- [Configuração do Google Chrome para uma Versão Traduzida do Serviço](#)

Para obter informações sobre como exibir uma versão traduzida do Smart View, consulte Informações sobre Tradução em *Guia do Usuário do Smart View for Office 24.200*.

### Ajuda On-line e Guias

A Ajuda On-line e os guias são traduzidos para francês, alemão, italiano, espanhol, português do Brasil, japonês, coreano, chinês tradicional e chinês simplificado. A documentação do Smart View também é traduzida para holandês.

A ajuda e a documentação on-line traduzidas abrangem todos os recursos até 4 de outubro de 2024, exceto *Como Trabalhar com o Strategic Modeling no Smart View*, que abrange todos os recursos até 6 de abril de 2024.

A Ajuda on-line e os guias em inglês contêm informações atualizadas sobre todos os recursos.

### Aplicativos e Demos de Exemplo

Exemplos de aplicativos, demonstrações e dados estão disponíveis somente em inglês.

### Vídeos

As legendas do vídeo de visão geral são traduzidas para francês, alemão, italiano, espanhol, português do Brasil, japonês, coreano, chinês tradicional e chinês simplificado.

As legendas do vídeo de tutorial não são traduzidas.

# 3

## Como Trabalhar com Assinaturas

### Nesta Seção:

- [Assinaturas Disponíveis do Cloud EPM](#)
- [Assinaturas Disponíveis do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Pedido de uma Assinatura](#)
- [Lista de Verificação da Ativação](#)
- [E se a Conta Existente da Oracle Cloud tiver sido criada por outra pessoa?](#)
- [Ativação da Assinatura do Cloud EPM](#)
- [Ativação da Assinatura do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Introdução ao Oracle Cloud Console](#)
- [Acesso à Interface do IAM](#)
- [Adição de Administradores de Domínio de Identidade](#)
- [Configuração de um Ambiente do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Concessão aos Administradores de Serviço do Acesso ao Oracle Cloud Console](#)

## Assinaturas Disponíveis do Cloud EPM

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management fornece processos de negócio completos para atender aos requisitos da maioria das organizações e garante uma experiência conectada e ágil em vários processos de negócio. Os processos de negócio e recursos disponíveis para você dependem da assinatura específica do Cloud EPM que foi adquirida.

- A **Assinatura do EPM Standard** é um conjunto potente e configurável de processos de negócio. Ele foi projetado principalmente para pequenas e médias empresas.
- A **Assinatura do EPM Enterprise** engloba todo o conjunto de processos de negócio do Cloud EPM que oferece suporte a uma ampla gama de atividades. Ela inclui todas as funcionalidades da assinatura do EPM Standard.

A tabela a seguir descreve os principais recursos disponíveis com as assinaturas do Cloud EPM.

 **Nota:**

- Os recursos de IA e IA Generativa estão disponíveis exclusivamente com as assinaturas do EPM Enterprise.
- Os recursos do Intelligent Performance Management (IPM) estão exclusivamente disponíveis com as assinaturas do EPM Enterprise. Para obter informações sobre os recursos do IPM suportados por cada processo de negócio, consulte Sobre o IPM em *Administração do Planning*. Exceção: O AutoPredict também está disponível com o Planning na assinatura do EPM Standard.
- Alguns recursos disponíveis com ambas as assinaturas, do EPM Standard e do EPM Enterprise, não estão listadas nesta tabela. Para ter uma visão geral abrangente dos recursos relacionados a cada processo de negócio, consulte os guias de Administrador.

**Tabela 3-1 Recursos de Alto Nível Disponíveis com as Assinaturas do Cloud EPM**

Assinatura do EPM Standard	Assinatura do EPM Enterprise
<p><b>Planning</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Módulos do Planning <ul style="list-style-type: none"> <li>– Capital</li> <li>– Financials</li> <li>– Projects</li> <li>– Workforce</li> <li>– Strategic Modeling</li> </ul> </li> <li>• Um cubo de Relatórios (ASO) e um cubo de Entrada (BSO)</li> </ul>	<p><b>Planning</b></p> <p>Todos os recursos da assinatura do EPM Standard mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de Aplicativo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Planning Personalizado (com suporte ao Strategic Modeling)</li> <li>– FreeForm</li> <li>– Previsão de Caixa</li> <li>– Sales Planning</li> <li>– Strategic Workforce Planning</li> </ul> </li> <li>• Múltiplos cubos de Relatórios (ASO) e de Entrada (BSO)</li> <li>• Suporte à Criação de Scripts Groovy</li> <li>• Relatórios do Sistema do Cloud EPM em Relatórios</li> </ul>
<p><b>Account Reconciliation</b> (com Reconciliation Compliance)</p>	<p><b>Account Reconciliation</b></p> <p>Todos os recursos da assinatura do EPM Standard mais Transaction Matching</p>
<p><b>Consolidação Financeira e Fechamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciamento de Dados Complementares</li> <li>• Consolidação Financeira</li> <li>• Suporte para Estruturas de Propriedade Complexa</li> <li>• Regras de Consolidação Configuráveis</li> <li>• Seleção do Patrimônio Líquido</li> <li>• Cálculos Configuráveis Personalizados e Regras Sob Demanda</li> </ul>	<p><b>Consolidação Financeira e Fechamento</b></p> <p>Todos os recursos da assinatura do EPM Standard mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enterprise Journals</li> <li>• Suporte à Criação de Scripts Groovy</li> <li>• Relatórios do Sistema do Cloud EPM em Relatórios</li> </ul>
<p><b>Narrative Reporting</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacotes de Relatórios</li> <li>• Relatórios</li> </ul>	<p><b>Narrative Reporting</b></p> <p>Todos os recursos da assinatura do EPM Standard mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas de Relatório</li> <li>• Relatórios do Sistema do Cloud EPM em Relatórios</li> </ul>

**Tabela 3-1 (Cont.) Recursos de Alto Nível Disponíveis com as Assinaturas do Cloud EPM**

Assinatura do EPM Standard	Assinatura do EPM Enterprise
	<b>FreeForm</b> <b>Enterprise Data Management</b> (com limites nas métricas de funcionário hospedado e registro hospedado) <b>Gerenciamento de Custo e Lucratividade</b> Tipos de Aplicativo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profitability and Cost Management para Empresas</li> <li>• Gerenciamento de Custo e Lucratividade</li> </ul> <b>Tax Reporting</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Provisões de Impostos</li> <li>• Declaração País-a-País (CbCR)</li> <li>• Pillar Two (Top-up Tax Global e Local)</li> <li>• Gerenciamento de Dados Complementares</li> <li>• Cálculos Configuráveis Personalizados e Regras sob Demanda, incluindo Groovy (prévia)</li> <li>• Relatórios do Sistema do Cloud EPM em Relatórios</li> </ul>

Assista a este vídeo para saber mais-



[Visão Geral das Assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise.](#)

## Account Reconciliation

A tabela a seguir descreve os principais recursos do Account Reconciliation disponíveis com as assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise. Ela também lista se o recurso estava disponível nas assinaturas legadas que não estão mais disponíveis.

### Note:

- Se um recurso não estiver listado, ele é aceito nas assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise.
- Os recursos de IA, IA Generativa e Intelligent Performance Management (IPM), se disponíveis, são exclusivos da assinatura do EPM Enterprise.

**Table 3-2 Disponibilidade de Recursos do Account Reconciliation por Assinatura**

Recursos	Assinatura legada	EPM Standard	EPM Enterprise
Conformidade da Reconciliação	✓	✓	✓
Correspondência de Transações	✓		✓
	Opção de compra		

## Enterprise Data Management

O processo de negócio Enterprise Data Management está disponível somente com a assinatura do EPM Enterprise.

Essa oferta é diferente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Consulte [Assinaturas Disponíveis do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

## Consolidação Financeira e Fechamento

A tabela a seguir descreve os principais recursos do Financial Consolidation and Close disponíveis com as assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise. Ela também lista se o recurso estava disponível nas assinaturas legadas que não estão mais disponíveis.

### Note:

- Se um recurso não estiver listado, ele é aceito nas assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise.
- Os recursos de IA, IA Generativa e Intelligent Performance Management (IPM), se disponíveis, são exclusivos da assinatura do EPM Enterprise, salvo indicação em contrário.

**Table 3-3 Disponibilidade de Recurso do Financial Consolidation and Close por Assinatura**

Recurso	Assinatura Legada	Assinatura do EPM Standard	Assinatura do EPM Enterprise
Cálculos Configuráveis Personalizados e Regras Sob Demanda	✓	✓	✓
Regras de Consolidação Configuráveis	✓	✓	✓
Enterprise Journals	✓		✓
Seleção do Patrimônio Líquido	✓	✓	✓
Gerenciamento do Financial Consolidation and Close	✓	✓	✓
Suporte ao Groovy	✓		✓
Integrações do Task Manager para automatizar tarefas em serviços de nuvem e aplicativos on-premises	✓		✓
Gerenciamento de Tarefas	✓	✓	✓
Gerenciamento de Dados Complementares	✓	✓	✓
Suporte para Estruturas de Propriedade Complexa	✓	✓	✓

## FreeForm

O processo de negócio FreeForm está disponível somente com a assinatura do EPM Enterprise.

 **Note:**

O FreeForm também está disponível como um tipo de aplicativo do Planning com a assinatura do EPM Enterprise.

## Relatório Narrativo

A tabela a seguir descreve os principais recursos do Narrative Reporting disponíveis com as assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise. Ela também lista se o recurso estava disponível nas assinaturas legadas que não estão mais disponíveis.

 **Note:**

- Se um recurso não estiver listado, ele é aceito nas assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise.
- Os recursos de IA, IA Generativa e Intelligent Performance Management (IPM), se disponíveis, são exclusivos da assinatura do EPM Enterprise, a menos que indicado de outra forma.

**Table 3-4 Disponibilidade de Recurso do Narrative Reporting por Assinatura**

Recursos	Assinatura Legada do Enterprise Performance Reporting Cloud	Assinatura do EPM Standard	Assinatura do EPM Enterprise
Relatórios	✓	✓	✓
Pacotes de Relatórios	✓	✓	✓
Relatório do Sistema			✓

## Planning

A tabela a seguir descreve os principais tipos de aplicativo do Planning disponíveis com as assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise. Ela também lista se o tipo de aplicativo estava disponível com as assinaturas legadas que não estão mais disponíveis.

 **Note:**

- Se um recurso não estiver listado, ele é aceito nas assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise.
- Os recursos de IA, IA Generativa e Intelligent Performance Management (IPM), se disponíveis, são exclusivos da assinatura do EPM Enterprise, a menos que indicado de outra forma.

**Table 3-5 Disponibilidade dos Tipos de Aplicativo do Planning por Assinatura**

Tipos de Aplicativo	PBCS Legado	EPBCS Legado	Assinatura do EPM Standard	Assinatura do EPM Enterprise
Personalizado	✓			✓
FreeForm				✓
Módulos (Capital, Financials, Projects, Workforce e Strategic Modeling)		✓	✓	✓
Previsão de Caixa				✓
Sales Planning				✓
Strategic Workforce Planning				✓

## Gerenciamento de Custo e Lucratividade

Se você estava usando assinaturas legadas para Enterprise Profitability and Cost Management, Profitability and Cost Management, observe que esses processos de negócio agora estão disponíveis exclusivamente com a assinatura do EPM Enterprise.

## Tax Reporting

A tabela a seguir descreve os principais recursos do Tax Reporting disponíveis com assinaturas do EPM Enterprise. Ela também lista se os recursos estavam disponíveis nas assinaturas legadas que não estão mais disponíveis.

### Note:

- O Tax Reporting não está disponível na assinatura do EPM Standard.
- Os recursos de IA, IA Generativa e Intelligent Performance Management (IPM), se disponíveis, são exclusivos da assinatura do EPM Enterprise, salvo indicação em contrário.

**Table 3-6 Disponibilidade de Recursos do Tax Reporting por Assinatura**

Recurso	Assinatura Legada	Assinatura do EPM Enterprise
Provisão de Impostos	✓	✓
Provisão Temporária de Impostos	✓	✓
IFRS	✓	✓
Declaração País-a-País (CbCR)	✓	✓
Pillar Two (Top-up Tax Global e Local)	✓	✓
Gerenciamento de Propriedade	✓	✓
Gerenciamento de Tarefas	✓	✓
Gerenciamento de Dados Complementares	✓	✓

**Table 3-6 (Cont.) Disponibilidade de Recursos do Tax Reporting por Assinatura**

Recurso	Assinatura Legada	Assinatura do EPM Enterprise
Cálculos Configuráveis Personalizados e Regras sob Demanda, incluindo Groovy (prévia)	✓	✓

## Assinaturas do Oracle Enterprise Data Management Cloud Disponíveis

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é um serviço autônomo. Consulte [Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#). Essa oferta é diferente do processo de negócio Enterprise Data Management na assinatura do EPM Enterprise.

### Pedido de uma Assinatura

Para explorar informações sobre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, visite o [Site da Oracle](#). Se você estiver interessado em uma demonstração ao vivo, basta clicar no botão **Solicitar uma Demonstração**.

Quando estiver pronto para fazer uma compra, entre em contato com o departamento de Vendas Oracle por meio de uma das seguintes opções:

- Clique no ícone  e selecione uma opção para entrar em contato com o departamento de Vendas Oracle.
- Role até o final da página e clique no botão em Contatar vendas para enviar suas informações.

Após a conclusão do seu pedido, a Oracle enviará um e-mail para o contato inicial designado (o endereço de e-mail que você forneceu ao solicitar a assinatura). Esse e-mail descreverá as etapas necessárias para ativar e provisionar sua assinatura.

#### Solução de Problemas

Consulte Solução de Problemas de Processamento de Pedidos no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

### Lista de Verificação da Ativação

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management seguem um processo de ativação idêntico. No entanto, algumas questões devem ser consideradas antes de ativar sua assinatura, especialmente se seu ecossistema de nuvem inclui outras ofertas complementares da Oracle Cloud; por exemplo, o Fusion Cloud.

O Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud são frequentemente implantados com o Oracle Fusion Financials Cloud. Essas assinaturas podem ser ativadas na mesma conta Oracle Cloud que o Oracle Fusion Financials Cloud e podem compartilhar o mesmo domínio de identidades ou usar um diferente. Além disso, seus ambientes de teste e produção podem estar localizados em diferentes regiões, compartimentos e domínios de identidades.

A decisão de colocar as assinaturas do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud no mesmo local depende das necessidades de negócio e de outros fatores, como a distribuição geográfica dos usuários e a tolerância da sua organização com as despesas administrativas. Por exemplo, você pode ter uma situação em que os usuários do EPM Cloud estão localizados principalmente na América do Norte, enquanto os usuários do Oracle Enterprise Data Management Cloud estão localizados na Europa. Nesse cenário, é preciso avaliar cuidadosamente se deseja colocalizar as assinaturas.

**Table 3-7 Opções de Ativação do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud**

Consideração	Sua Resposta
1	Qual assinatura você adquiriu: EPM Standard, EPM Enterprise ou Oracle Enterprise Data Management Cloud
2	Atualmente, você está usando algum ambiente Oracle Cloud, como Cloud EPM, Oracle Enterprise Data Management Cloud ou Oracle Fusion Financials Cloud? Se sim, você já tem uma conta Oracle Cloud. Deseja adicionar essa assinatura para compartilhar usuários e segurança com seus ambientes existentes? <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se a resposta for não, crie outra conta Oracle Cloud.</li> <li>• Se for sim, ative essa assinatura na sua conta Oracle Cloud existente. Em seguida, prossiga para o item 4. Se você não for o Administrador da Conta da sua conta Oracle Cloud atual, consulte <a href="#">E se a Conta Existente da Oracle Cloud tiver sido criada por outra pessoa?</a>.</li> </ul>
3	Se você estiver criando uma conta Oracle Cloud, siga as instruções na página Informações da Nova Conta Cloud. Consulte <a href="#">Criação de uma Conta Cloud</a> . Certifique-se de ter todos os detalhes do Administrador da Conta Cloud, identificado o Nome da Conta Cloud e a Região padrão na qual sua conta será provisionada. <p>Esse Administrador de Conta Cloud deve ter as permissões necessárias para usar o Oracle Cloud Console e criar ambientes do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud e configurar a segurança deles.</p>
4	Se você estiver ativando uma assinatura em uma conta Oracle Cloud existente, forneça o nome dessa conta, bem como o nome de usuário e a senha do Administrador da Conta Cloud. Essas informações são necessárias para concluir o processo de ativação.

 **Note:**

Se você não for o Administrador da Conta Oracle Cloud existente, consulte [E se a Conta Existente da Oracle Cloud tiver sido criada por outra pessoa?](#).

Consulte [Adição de Assinatura a uma Conta Cloud Existente](#) para obter instruções.

## E se a Conta Existente da Oracle Cloud tiver sido criada por outra pessoa?

Para adicionar uma assinatura do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management a uma Conta Oracle Cloud existente, você deve ser um Administrador de Conta Oracle Cloud.

O usuário cujas informações foram usadas para criar a conta da Oracle Cloud, por padrão, é definido como o Administrador da Conta. Esse usuário pode usar o Oracle Cloud Console para criar outros usuários e conceder a eles privilégios de administrador, tornando-os Administradores de Contas Oracle Cloud ao adicioná-los ao grupo Administradores.

Para criar um Administrador de Conta Oracle Cloud:

1. Entre no Oracle Cloud Console como o Administrador da Conta Oracle Cloud. Consulte [Acesso ao Oracle Cloud Console](#).
2. No domínio padrão, crie um usuário, se necessário, e atribua-o ao grupo Administradores. Consulte [Concessão aos Administradores de Serviço do Acesso ao Oracle Cloud Console](#).

### Note:

Se você estiver usando uma conta de usuário existente, certifique-se de que ela esteja atribuída ao grupo Administradores.

## Ativação da Assinatura do Cloud EPM

### Related Topics

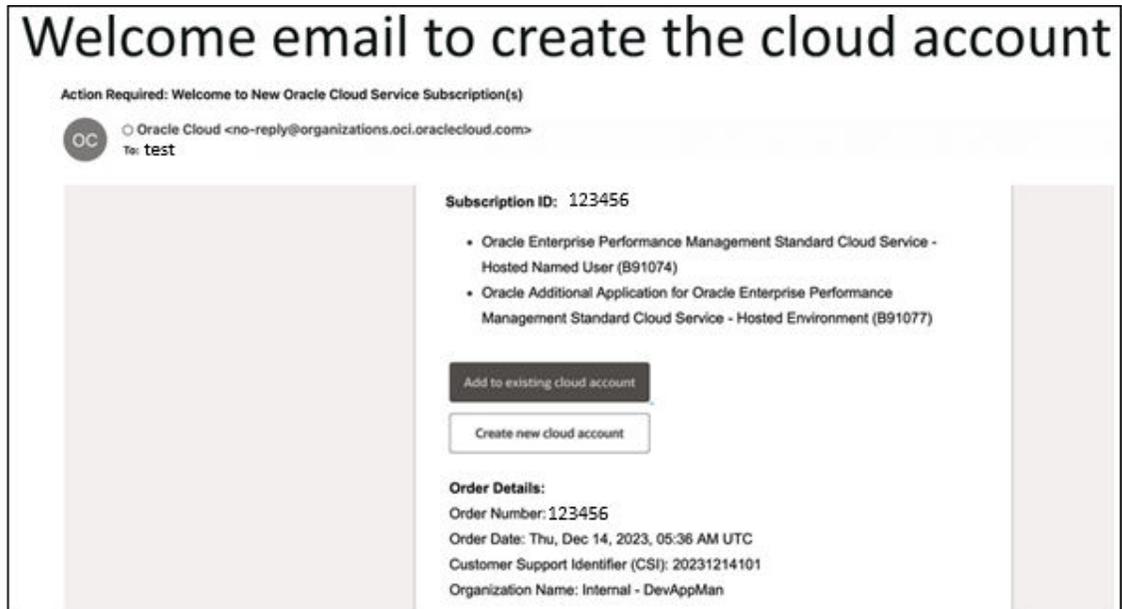
- [O E-mail de Ativação da Assinatura](#)
- [Criação de uma Conta Cloud](#)
- [Adição de Assinatura a uma Conta Cloud Existente](#)

## O E-mail de Ativação da Assinatura

### Note:

Antes de ativar a assinatura, revise as considerações importantes listadas na [Lista de Verificação da Ativação](#).

Ao adquirir uma nova assinatura do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management (consulte [Pedido de uma Assinatura](#)), a Oracle envia um e-mail descrevendo as etapas de ativação.



Você pode optar por criar outra conta ou adicionar a assinatura a uma conta cloud existente para concluir a ativação. Consulte:

- [Criação de uma Conta Cloud](#)
- [Adição de Assinatura a uma Conta Cloud Existente](#)

## Criação de uma Conta Cloud

Para criar uma conta da Oracle Cloud e ativar sua assinatura:

1. Clique em **Adicionar conta cloud** no e-mail de ativação. Consulte [O E-mail de Ativação da Assinatura](#).  
O formulário **Informações da Nova Conta Cloud** é aberto em um navegador.

**What is a Cloud Account?**

When you sign up for Oracle Cloud, you get a cloud account and an Oracle Cloud Infrastructure tenancy. Oracle assigns the same name to the cloud account and the tenancy.

**About Home Region**

Your **Home Region** is the geographic location where your cloud account and identity resources will be created. It is not changeable after sign-up. For SaaS application(s) the Home Region does not indicate the provisioning location. Your SaaS application(s) will be provisioned in the geo-region specified on your order. After creating a cloud account to add your subscription, the Home Region is where your primary Identity Domain will be located. Depending on SaaS application the application user credentials may also be stored at the same Home Region Identity Domain location.

**Your Subscriptions**

Order Number: 123456  
Subscription ID: 123456

**New Cloud Account Information**

First Name: John  
Last Name: Doe  
Email: john.doe@example.com  
Password: [masked] (stronger) [eye icon]  
Confirm Password: [masked]

Cloud Account Name: exemplaccount

Home Region: US East (Ashburn)

**Terms of Use**

By clicking on the button, you understand and agree that the use of Oracle's web site is subject to the [Oracle.com Terms of Use](#). Additional details regarding Oracle's collection and use of your personal information, including information about access, retention, rectification, deletion, security, cross-border transfers and other topics, is available in the [Oracle Privacy Policy](#).

Create Cloud Account

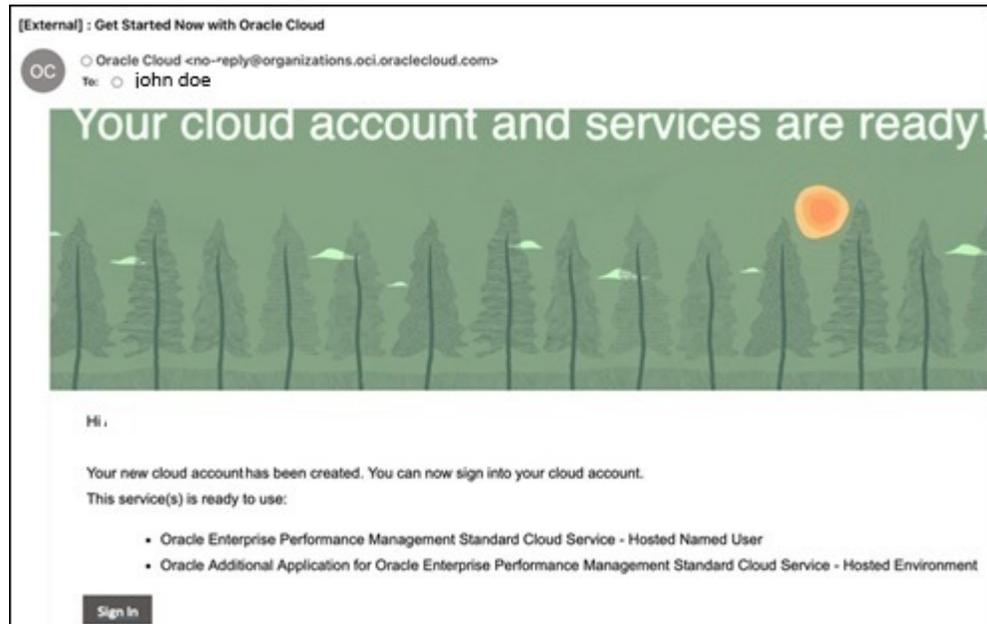
2. Digite seu **Nome**, **Sobrenome** e **Endereço de E-mail**. O endereço de e-mail também é o nome de usuário para acessar a conta da Oracle Cloud. A pessoa que você especificar aqui será o administrador da locação e poderá executar todas as operações nessa locação.
3. Digite uma **Senha** e a confirmação.
4. Digite o **Nome da Conta Cloud**, que é o nome da sua locação. Esse valor, que não pode ser alterado posteriormente, está visível nos seus URLs de login.
5. Selecione uma **Região Home**. Essa é a região na qual sua conta cloud será provisionada. Essa é a região onde a instância do IAM estará localizada e, portanto, suas informações de usuário estarão localizadas.

**Note:**

É importante escolher sua região home com cuidado, pois ela não poderá ser alterada depois que sua conta cloud for criada. Você pode provisionar sua conta cloud em qualquer região aceita pela OCI para seu realm. Para obter uma lista de regiões disponíveis, consulte Regiões e Identificadores Geográficos no *Guia de Operações na Nuvem*. Leve em consideração todos os requisitos de residência de dados ao selecionar a região home.

6. Leia os **Termos de Uso**.
7. Clique em **Criar Conta Cloud**. Quando sua nova locação for criada, você receberá um e-mail com informações detalhadas.

8. Clique em **Acessar** no e-mail para acessar pela primeira vez usando as credenciais configuradas.

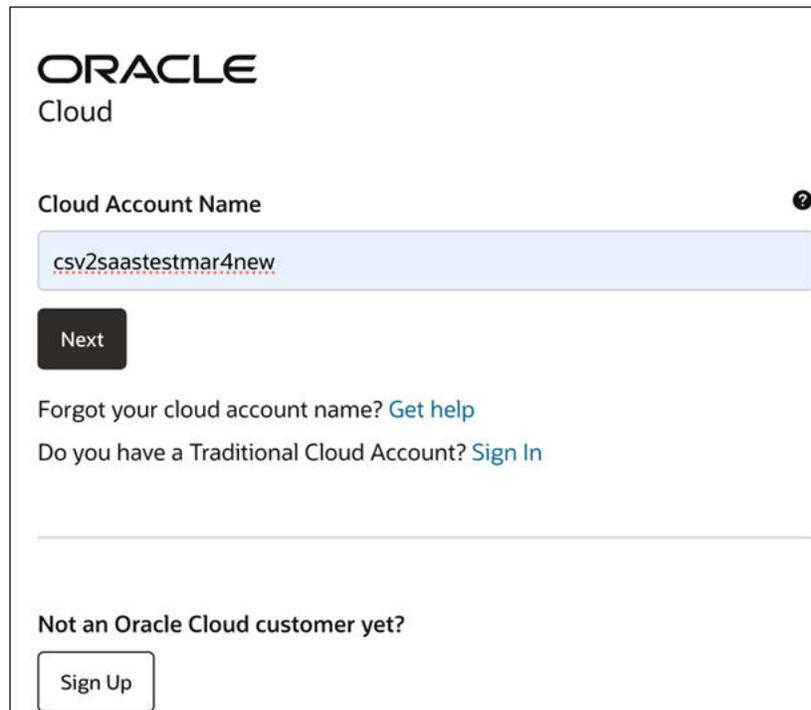


9. Entre e acesse o console. Consulte [Introdução ao Oracle Cloud Console](#).

## Adição de Assinatura a uma Conta Cloud Existente

Depois que uma assinatura é adicionada a uma conta cloud, ela não pode ser desfeita. Se você já for cliente da Oracle Cloud e desejar ativar a assinatura em uma conta cloud existente, siga estas etapas:

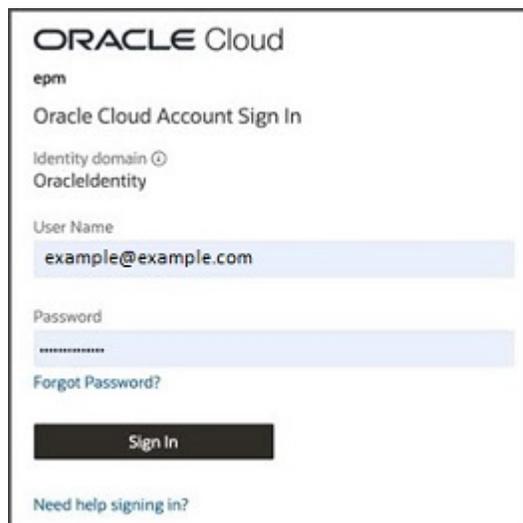
1. Clique em **Adicionar a uma conta cloud existente** no e-mail de ativação. Consulte [O E-mail de Ativação da Assinatura](#).
2. Para **Localção**, insira o nome da conta cloud existente e clique em **Continuar**.



The screenshot shows the Oracle Cloud account creation interface. At the top, the Oracle logo and 'Cloud' are displayed. Below this, the 'Cloud Account Name' field is highlighted with a light blue background and contains the text 'csv2saastestmar4new'. A small question mark icon is visible to the right of the field label. Below the input field is a dark 'Next' button. Underneath the button, there are two links: 'Forgot your cloud account name? Get help' and 'Do you have a Traditional Cloud Account? Sign In'. At the bottom of the page, there is a section titled 'Not an Oracle Cloud customer yet?' with a 'Sign Up' button.

A página Entrada na Conta da Oracle Cloud é aberta.

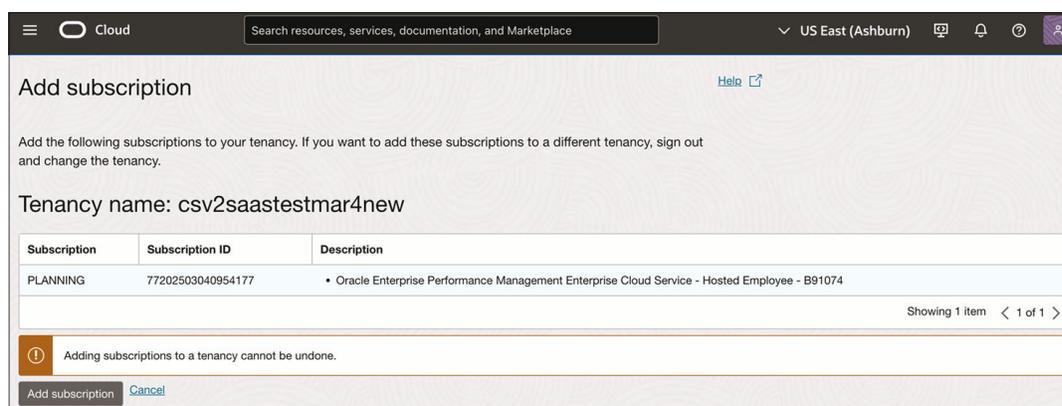
3. Insira seu nome de usuário e sua senha e, em seguida, clique em **Entrar**.



The screenshot shows the Oracle Cloud Account Sign In page. At the top, the Oracle logo and 'Cloud' are displayed, followed by 'epm' and 'Oracle Cloud Account Sign In'. Below this, the 'Identity domain' is set to 'OracleIdentity'. The 'User Name' field is highlighted with a light blue background and contains the text 'example@example.com'. Below the user name field is a 'Password' field, also highlighted with a light blue background, containing several asterisks. Below the password field is a link for 'Forgot Password?'. At the bottom of the page, there is a dark 'Sign In' button and a link for 'Need help signing in?'.

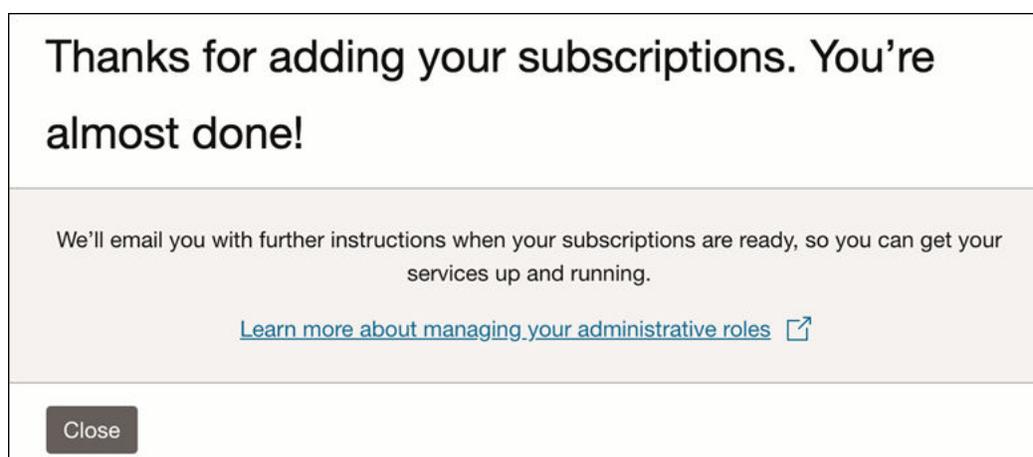
A página Adicionar Assinatura é exibida, onde é possível adicionar a nova assinatura à sua conta cloud. A página indica o nome, o ID e a descrição da assinatura.

4. Clique em **Adicionar Assinatura**.



A assinatura é adicionada à locação.

5. Uma mensagem de confirmação é exibida.



## Ativação da Assinatura do Oracle Enterprise Data Management Cloud

O Oracle Enterprise Data Management está disponível em dois formatos:

- **Processo de negócio Enterprise Data Management** : Disponível com a assinatura do EPM Enterprise. Para ativar, consulte [Ativação da Assinatura do Cloud EPM](#)
- **Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management**: Disponível como uma assinatura de serviço de nuvem autônomo. Para obter mais detalhes, consulte [Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

### Note:

O e-mail de ativação enviado pela Oracle pode se referir ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em vez do Oracle Enterprise Data Management Cloud.

Para ativar ambas as formas do Oracle Enterprise Data Management, estes cenários de implantação estão disponíveis:

- Ative um novo Processo de Negócio Enterprise Data Management em uma nova conta cloud. Consulte [Criação de uma Conta Cloud](#).
- Se você já tiver outros processos de negócio do Cloud EPM:
  - Ative o processo de negócio Enterprise Data Management ou o Oracle Enterprise Data Management Cloud em uma conta cloud existente, permitindo que você compartilhe o domínio de identidades (usuários e grupos) com outros processos de negócio. Consulte [Adição de Assinatura a uma Conta Cloud Existente](#).
  - Ative o processo de negócio Enterprise Data Management ou o Oracle Enterprise Data Management Cloud em uma nova conta cloud, o que não permitirá o compartilhamento do domínio de identidades com os processos de negócio existentes do EPM Cloud. Consulte [Criação de uma Conta Cloud](#).
- Se você tiver apenas uma assinatura do Oracle Enterprise Data Management Cloud, ative em uma nova conta cloud. Consulte [Criação de uma Conta Cloud](#).
- Se você tiver o Oracle Fusion Financials Cloud, ative o processo de negócio Enterprise Data Management ou o Oracle Enterprise Data Management Cloud com base em um dos cenários acima.

## Introdução ao Oracle Cloud Console

Para ambientes que foram migrados para o Oracle Cloud Console, os Administradores de Serviço já foram adicionados ao *planning\_Console\_Upgrade\_Service\_Admin\_Group* e a *Planning\_Console\_Upgrade\_Service\_Admin\_Group\_Policy* foi aplicada a esse grupo, concedendo a eles acesso ao Oracle Cloud Console.



### Note:

Os nomes reais do grupo e da política podem ser diferentes, caso sua assinatura não seja do EPM Enterprise ou EPM Standard. Por exemplo, eles poderia ser *arcs\_Console\_Upgrade\_Service\_Admin\_Group* e *arcs\_Console\_Upgrade\_Service\_Admin\_Group\_Policy*, respectivamente.

Para contas recém-criadas, somente os Administradores de Conta têm acesso ao Oracle Cloud Console, por padrão. Os Administradores de Serviço de ambientes individuais precisam receber as políticas apropriadas para poder exibir os ambientes no Oracle Cloud Console. Consulte [Concessão aos Administradores de Serviço do Acesso ao Oracle Cloud Console](#).

### Nesta Seção:

- [Ativação da Autenticação Multifator](#)
- [Acesso ao Oracle Cloud Console](#)
- [Assinatura na Nova Região](#)
- [Criação de um Compartimento](#)

## Ativação da Autenticação Multifator

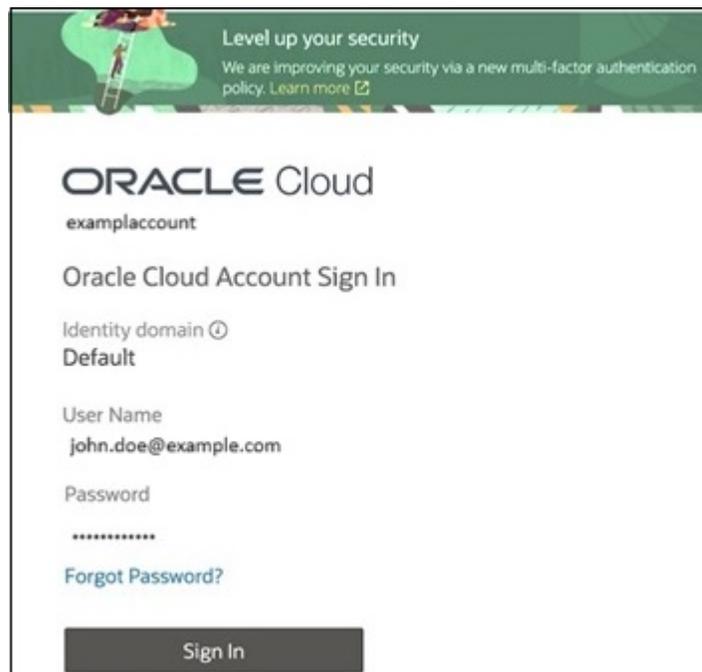
O acesso ao Oracle Cloud Console exige que você use a Autenticação Multifator (MFA).

Quando a MFA estiver ativada, primeiramente, você deverá inserir o nome de usuário e a senha — esse é o primeiro fator (algo que você sabe). Em seguida, você será solicitado a fornecer um código de verificação de um dispositivo MFA registrado, que é o segundo fator (algo que você tem). Essa combinação de fatores adiciona uma camada extra de segurança para confirmar a identidade durante o acesso.

Antes de habilitar a MFA, certifique-se de ter um aplicativo autenticador compatível instalado no seu dispositivo móvel. Por exemplo, Oracle Mobile Authenticator e Google Authenticator. Você usará o aplicativo para registrar seu dispositivo e gerar código de acesso temporário baseado no tempo (TOTP) em cada acesso.

Para ativar a MFA:

1. Usando um navegador, vá para <https://www.oracle.com/cloud/sign-in.html>.
2. Acesse sua conta cloud.



Level up your security  
We are improving your security via a new multi-factor authentication policy. [Learn more](#)

**ORACLE** Cloud  
exemplaccount

Oracle Cloud Account Sign In

Identity domain ⓘ  
Default

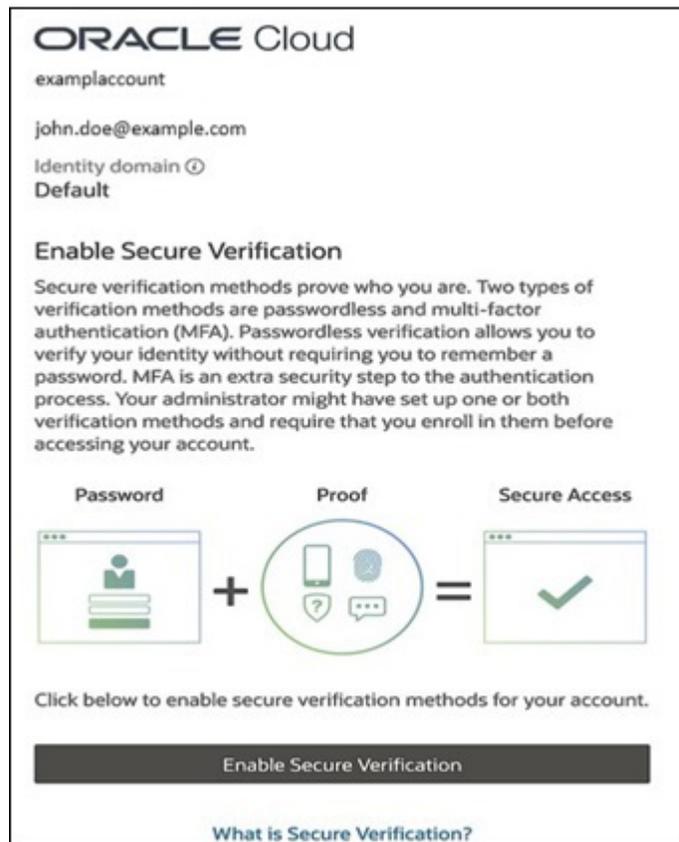
User Name  
john.doe@example.com

Password  
\*\*\*\*\*

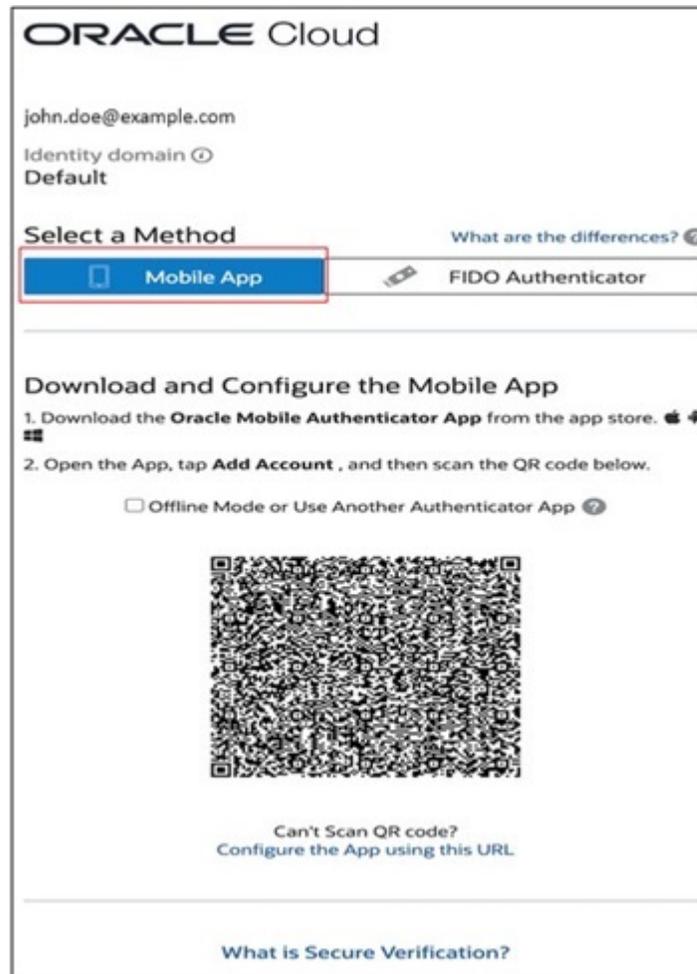
[Forgot Password?](#)

Sign In

3. Clique em **Ativar Verificação Segura**.



4. Selecione a opção MFA para verificação segura. Normalmente, os usuários selecionam a opção Aplicativo Móvel.
5. Escaneie o código QR.  
Seu dispositivo móvel agora está registrado no serviço IAM e sua conta está habilitada para MFA. Agora, quando você entrar no Oracle Cloud Console, ele enviará uma notificação ao seu dispositivo móvel. Abra a notificação no aplicativo e toque em **Permitir** para continuar.



## Acesso ao Oracle Cloud Console

Para acessar o Oracle Cloud Console:

1. Usando um navegador, vá para <https://www.oracle.com/cloud/sign-in.html>. Acesse usando a Autenticação Multifator (MFA). Consulte [Ativação da Autenticação Multifator](#).
2. Na tela de boas-vindas aos Aplicativos Oracle, clique em **Iniciar Tour** para prosseguir com o tour guiado do Oracle Cloud Console.

### Note:

Você também pode clicar em **Vou explorar por conta própria** e pular o tour.



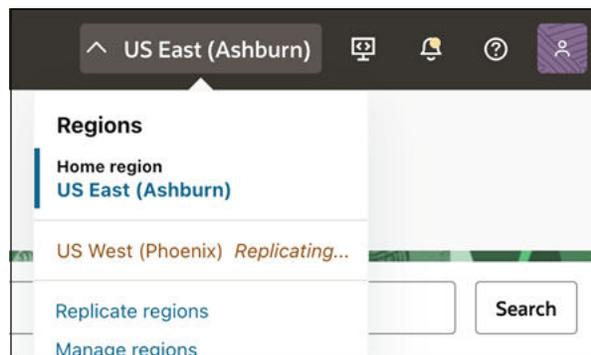
3. Se desejar, personalize o console selecionando seu perfil. Aproveite essa oportunidade para selecionar os perfis que melhor descrevem seus trabalhos e interesses na Oracle Cloud e clique em **Salvar**. A página inicial do Console é adaptada às suas escolhas. Para obter mais informações, consulte [Como Usar o Oracle Cloud Console](#).

## Assinatura na Nova Região

Uma **região** refere-se à localização geográfica onde seu ambiente é provisionado. Para obter uma lista de regiões disponíveis, consulte Regiões e Identificadores Geográficos OCI (Gen 2) no *Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*. Antes de criar um ambiente em uma região diferente da região home da sua conta cloud, primeiramente, é preciso se inscrever nessa região. Por exemplo, se sua região home for *us-phoenix-1*, você só poderá criar ambientes em *us-phoenix-1*. Para criar ambientes em *us-ashburn-1*, primeiramente, você deve se inscrever em *us-ashburn-1*.

Para se inscrever em uma nova região:

1. Abra a página inicial de Aplicativo e abra o menu **Regiões** na barra superior do console. A lista de regiões disponíveis para sua conta cloud é exibida.



2. Selecione **Gerenciar regiões**.
3. Localize a região na qual deseja se inscrever e clique em **Inscriver-se**.

### Note:

Talvez sejam necessários alguns minutos para ativar sua conta cloud na nova região.

Lembre-se de que suas identidades são globais; portanto, quando a assinatura for ativada, todas as suas políticas existentes serão aplicadas na nova região. Não é possível cancelar a assinatura em uma região.

## Criação de um Compartimento

O Oracle Cloud Console foi projetado para exibir seus recursos por *compartimento* dentro da região atual. Ao trabalhar com seus recursos no Oracle Cloud Console, você deve escolher em qual compartimento trabalhar em uma lista na página. Essa lista é filtrada para mostrar apenas os compartimentos na localização aos quais você tem permissão de acesso. Se você for um administrador, terá permissão para exibir todos os compartimentos e trabalhar com os recursos de qualquer compartimento, mas se for um usuário com acesso limitado, provavelmente não terá.

É possível criar compartimentos na sua conta do Oracle Cloud, em todas as regiões, para organizar seus ambientes. Quando você cria um compartimento, ele fica disponível em todas as regiões nas quais sua localização está inscrita.

Para criar um compartimento:

1. Entre no [Oracle Cloud Console](#).
2. Vá para o menu **Navegação**, procure por *Identidade*, selecione **Compartimento**. É exibida uma lista dos compartimentos aos quais você tem acesso na locação.
3. Para criar o compartimento na locação (compartimento-raiz), selecione **Criar Compartimento**. Caso contrário, selecione na hierarquia de compartimentos até chegar à página de detalhes do compartimento no qual deseja criar o compartimento. Em seguida, na página de detalhes, selecione **Criar Compartimento**.

The screenshot shows the 'Create Compartment' form. It has a title 'Create Compartment' and a 'Help' link. The form contains the following fields and controls:

- Name:** A text input field.
- Description:** A text input field.
- Parent Compartment:** A dropdown menu showing 'csv2saastestfeb12 (root)'.
- Tags:** A section titled 'Add tags to organize your resources. [What can I do with tagging?](#)' containing a table with columns 'Tag namespace', 'Tag key', and 'Tag value'. The 'Tag namespace' dropdown is set to 'None (add a free-for...'. There is an 'Add tag' button.
- Buttons:** 'Create Compartment' and 'Cancel' buttons at the bottom.

4. Insira o nome, a descrição, o compartimento pai e as tags.
5. Clique em **Criar Compartimento**.

## Autenticação e Autorização

### Related Topics

- [Acesso à Interface do IAM](#)
- [Adição de Administradores de Domínio de Identidade](#)
- [Criação de um Domínio de Identidades](#)

## Acesso à Interface do IAM

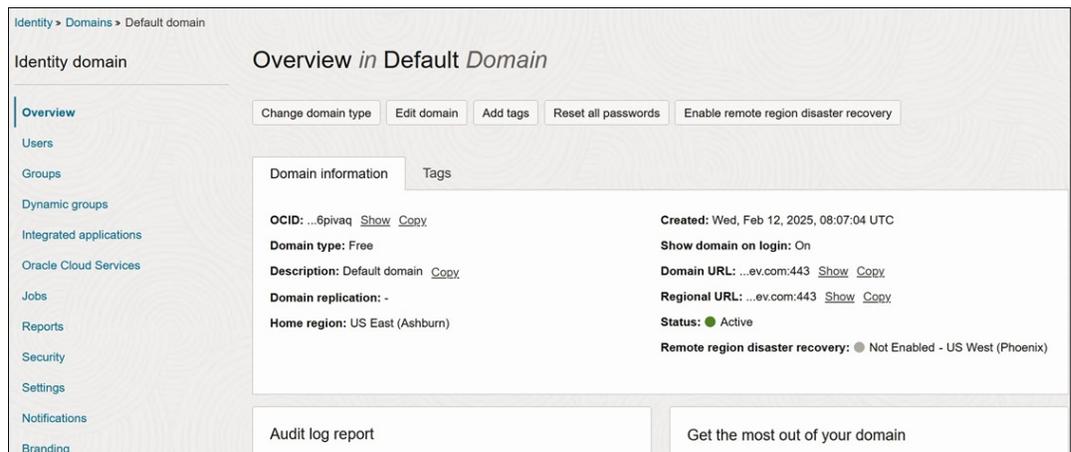
Para acessar a Interface do IAM:

1. Entre no [Oracle Cloud Console](#) como Administrador da Conta ou Administrador de Domínio de Identidade.

2. Na página inicial dos Aplicativos, em **Gerenciamento de Usuário**, clique em **Adicionar um Usuário à Sua Localização**. Você será direcionado para a página **Usuário** no seu domínio padrão no console de identidade.
3. Como alternativa, você pode ir até o menu **Navegação**, procurar por "Identidade" e selecionar **Domínios**.



4. Clique no seu domínio para acessar a Interface do IAM.

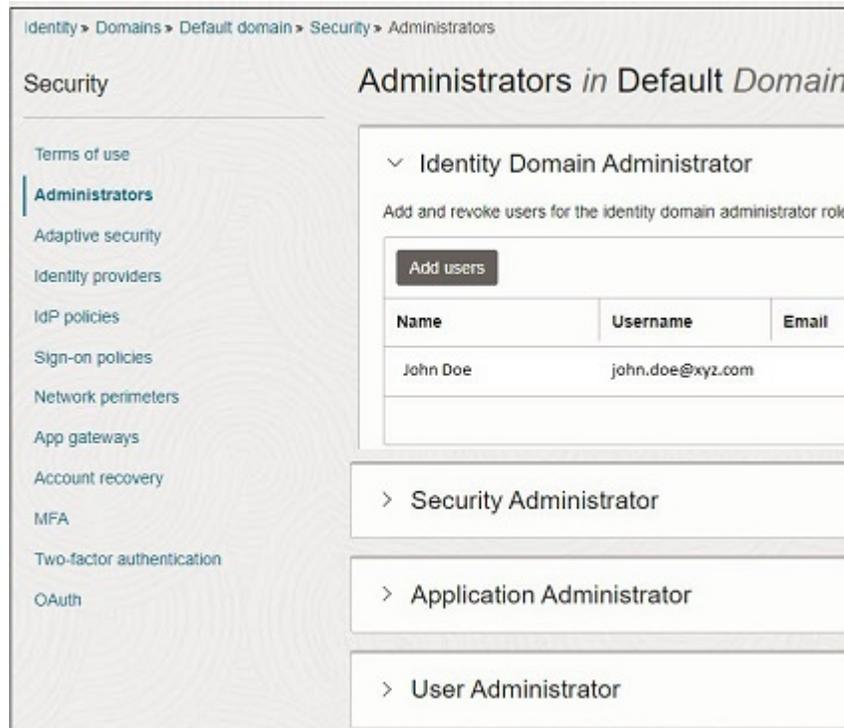


## Adição de Administradores de Domínio de Identidade

O Administrador da Conta Cloud (Administrador de Localização) pode delegar tarefas de configuração criando Administradores de Domínio de Identidade.

Para criar Administradores do Domínio de Identidades:

1. Acesse a Interface do IAM. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Segurança**, em **Domínio de identidades**.
3. Clique em **Administradores** em **Segurança**.



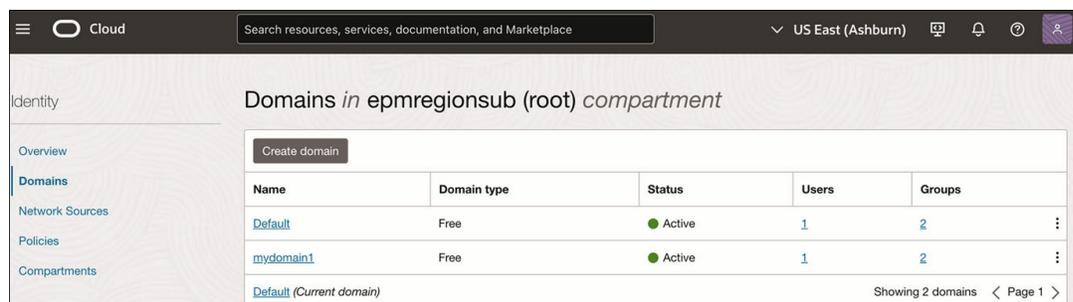
4. Em **Administrador do Domínio de Identidades**, clique em **Adicionar usuários**.
5. Em **Adicionar administrador do domínio de Identidades**, selecione os usuários a serem atribuídos à função Administrador do Domínio de Identidade e clique em **Adicionar usuários**.  
Os novos usuários adicionados agora são listados como Administradores de Domínio de Identidade.

## Criação de um Domínio de Identidades

Você pode criar mais de um domínio na Interface do IAM. Seus ambientes de teste e produção podem estar localizados em diferentes domínios de identidades. Para criar um domínio de identidades, os administradores precisam saber qual tipo de domínio de identidades desejam criar, em qual compartimento criá-lo e as credenciais de acesso do novo administrador de domínio de identidades, se necessário.

Para criar um domínio de identidades:

1. Acesse a Interface do IAM. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Criar domínio**.



- Na página Criar domínio, insira um nome de exibição, uma descrição e selecione **Oracle Apps Premium** como Tipo de domínio. Mesmo selecionando **Gratuito**, você será redirecionado para o **Oracle Apps Premium**.

The screenshot shows the 'Create domain' interface. On the left, a progress bar indicates the current step is '3 Review and create'. The main area is titled 'Domain type' and contains three selectable options:

- Free**: Authentication and Access Management for Oracle Cloud (IaaS and PaaS services) with limits on usage and functionality.
  - Limit of 2000 users.
  - Limited feature support.
  - Limit of 2 non-Oracle apps.
  - Limit of 3 external Identity Providers.
- Oracle Apps Premium**: Authentication and Access Management for all of your Oracle apps.
  - Unlimited support for Oracle Apps including hybrid IAM.
  - Limit of 6 non-Oracle apps.
  - Unlimited external Identity Providers.
- Premium**: Enterprise Identity & Access Management for employee workforce scenarios.
  - Includes all features.
  - Broad support for hybrid IAM use-cases.
  - Unlimited support for Oracle and non-Oracle Apps.
  - Unlimited external Identity Providers.

Below these options is an 'External User' section with details on identity storage and API security. At the bottom of the form are 'Next' and 'Cancel' buttons.

- Se desejar usar sua conta de usuário administrativo para esse domínio de identidades, desmarque a caixa de seleção **Criar um usuário administrativo para este domínio**. Caso contrário, insira os detalhes do usuário que você deseja que administre esse domínio de identidades.

**Note:**

A concessão da função de Administrador de Domínio de Identidade a usuários ou grupos para domínios que não sejam o padrão concede a eles permissões totais de administrador somente no domínio em questão (não para a locação). Pelo menos um administrador do domínio de identidades deve receber a função de Administrador de Domínio de Identidade diretamente. Esse é um acréscimo a quaisquer funções de Administrador de Domínio de Identidade concedidas pela associação ao grupo.

- Verifique se o compartimento correto está selecionado.
- Para adicionar marcação com tags, selecione **Mostrar opções avançadas** e insira os detalhes da marcação com tags.
- Em **Recuperação de desastre de região remota**, clique em **Ativar a recuperação de desastre de região remota**. Você deve estar inscrito na região emparelhada para ativar a recuperação de desastre de região remota. Por exemplo, se sua região home for Leste dos EUA (Ashburn), você deverá estar inscrito em Oeste dos EUA (Phoenix). Para obter mais informações, consulte [Emparelhamentos de Regiões de Recuperação de Desastres](#).
- Selecione **Criar domínio**.

# Configuração de um Ambiente do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud

Com sua assinatura, você recebe dois ambientes: teste e produção. Ao criar um ambiente, você o designará como um ambiente de teste ou de produção. Durante a configuração, você também especificará um nome de ambiente, que será incluído nos URLs usados para acessar os ambientes. Uma vez criado, o nome do ambiente não poderá ser alterado, por isso é importante selecioná-lo com cuidado.

Para criar um ambiente, é preciso ter a função de Administrador da Conta.

Se não estiver criando seu ambiente usando as opções padrão, certifique-se de fazer o seguinte antes de começar:

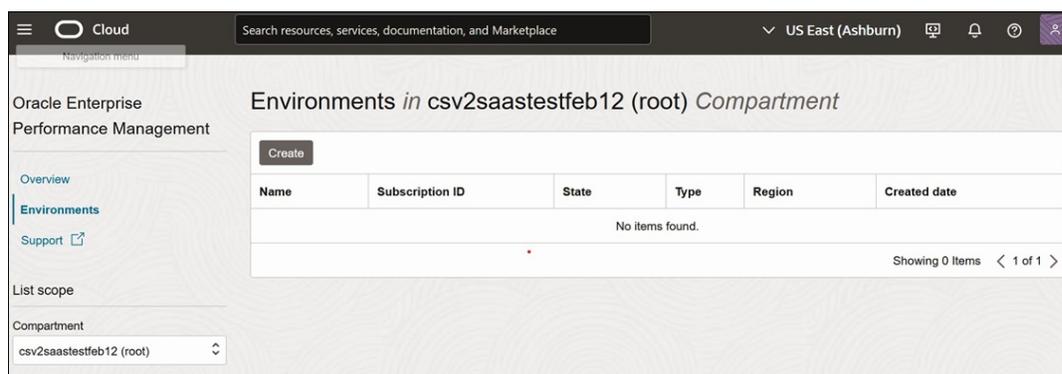
- Assine uma região diferente se não estiver configurando o ambiente na região home. Consulte [Assinatura na Nova Região](#).
- Crie um compartimento. Consulte [Criação de um Compartimento](#).
- Crie um domínio de identidades se quiser segmentar usuários, melhorar a segurança e simplificar o processo de gerenciamento de casos de uso do Gerenciamento de Identidades e Acessos. Consulte [Criação de um Domínio de Identidades](#).

Seus ambientes de teste e produção podem estar localizados em diferentes regiões, compartimentos e domínios de identidades.

## Criação de um Ambiente

Para criar um ambiente:

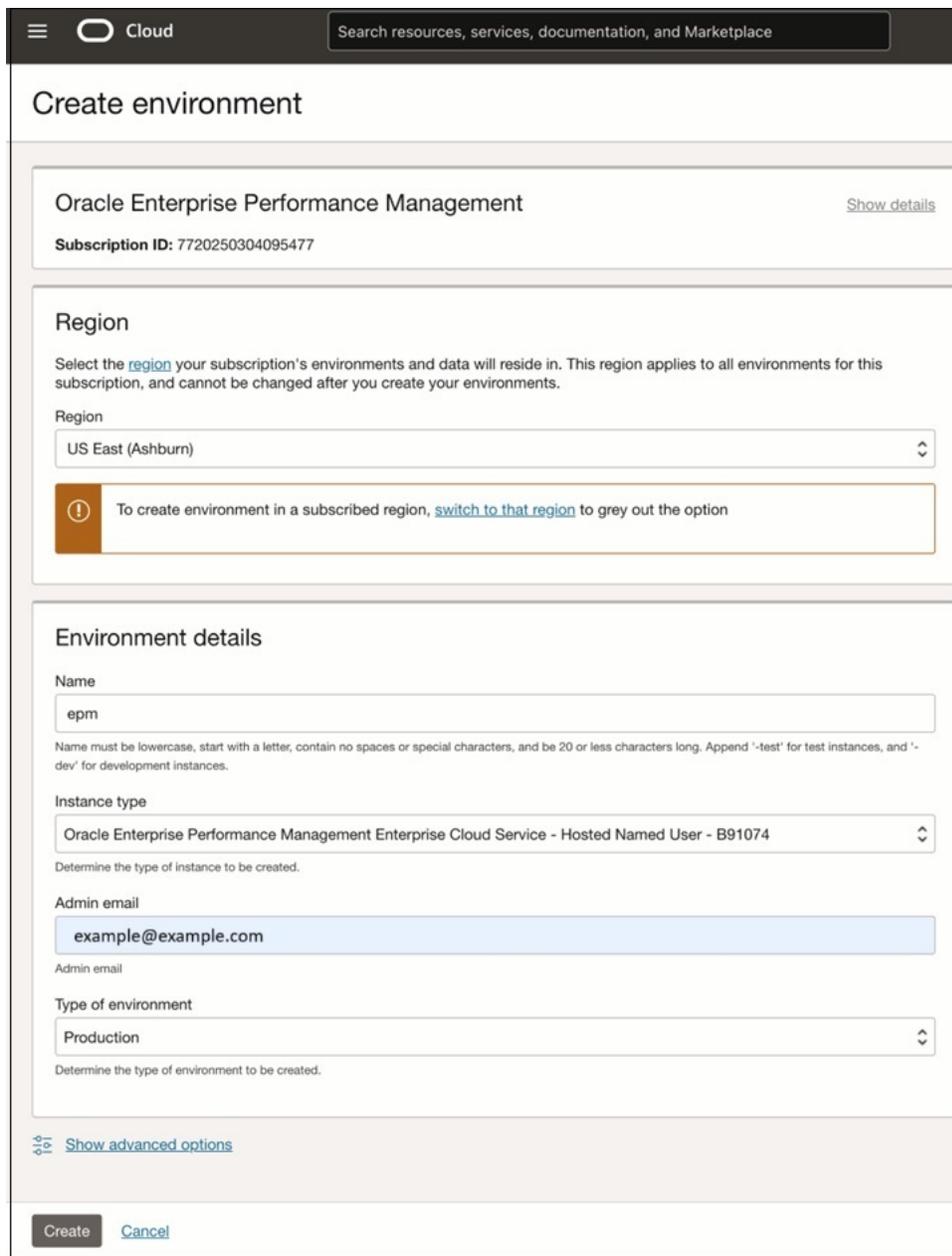
1. Acesse o [Oracle Cloud Console](#).
2. Na página inicial de Aplicativos, em **Meus Aplicativos**, clique em **Oracle Enterprise Performance Management**. Como alternativa, você também pode selecionar **Meus Aplicativos** no Menu de Navegação.
3. Clique em **Criar** para criar um ambiente.



4. Em **Criar ambiente**, selecione uma região na qual você já esteja inscrito. Se você não tiver se inscrito em alguma região adicional, sua região home será exibida por padrão.

 **Note:**

É possível criar ambientes de produção e teste em diferentes regiões.



**Create environment**

Oracle Enterprise Performance Management [Show details](#)  
**Subscription ID:** 7720250304095477

**Region**  
 Select the [region](#) your subscription's environments and data will reside in. This region applies to all environments for this subscription, and cannot be changed after you create your environments.

Region  
 US East (Ashburn)

**!** To create environment in a subscribed region, [switch to that region](#) to grey out the option

**Environment details**

Name  
 epm  
Name must be lowercase, start with a letter, contain no spaces or special characters, and be 20 or less characters long. Append '-test' for test instances, and '-dev' for development instances.

Instance type  
 Oracle Enterprise Performance Management Enterprise Cloud Service - Hosted Named User - B91074  
Determine the type of instance to be created.

Admin email  
 example@example.com  
Admin email

Type of environment  
 Production  
Determine the type of environment to be created.

[Show advanced options](#)

**Create** [Cancel](#)

5. Em **Detalhes do ambiente**, forneça as seguintes informações:
  - a. Digite o **Nome** do ambiente. O nome deve estar em letras minúsculas, começar com uma letra, não deve conter espaços nem caracteres especiais e ter 20 caracteres ou menos. Esse nome não pode ser alterado posteriormente.

**Note:**

Você pode criar os ambientes de teste e produção em qualquer ordem, mas eles devem estar em números iguais. Por exemplo, se cinco pares forem permitidos, não será possível criar seis ambientes de produção e quatro de teste; você deverá criar cinco ambientes de produção e cinco de teste. Além disso, o nome do ambiente de teste deve corresponder ao nome de produção com um sufixo *-test*. Por exemplo, os nomes dos ambientes podem ser *epm* e *epm-test*.

- b. Selecione o **Tipo de instância**. Os tipos de instância disponíveis para você são determinados pela assinatura adquirida.
- c. Para atribuir um usuário como Administrador de serviço, adicione o **E-mail do administrador**.

**Note:**

- Esse usuário já deve estar criado no IAM.
- Você pode fornecer diferentes IDs de e-mail para os ambientes de produção e teste.

- d. Clique e selecione **Tipo de ambiente**.
6. **Opcional**. Em **Domínios de Compartimento e Identidade**, forneça as seguintes informações:
- a. Selecione **Compartimentos** para selecionar um compartimento diferente no qual criar esse ambiente. Se você não criou um compartimento em sua localização, o compartimento-raiz será o único disponível.
  - b. Selecione **Domínio de Identidade** se desejar segmentar usuários, melhorar a segurança e simplificar o processo de gerenciamento de casos de uso de Gerenciamento de Identidades e Acessos. Você pode criar ambientes de produção e teste em diferentes domínios.

7. Clique em **Criar** para criar o ambiente. Acompanhe o progresso da criação do ambiente exibindo o status da solicitação de serviço. Inicialmente, o estado é **Criando**.

## Exclusão de um Ambiente

Quando você excluir um ambiente (teste ou produção), todos os dados nesse ambiente também serão excluídos. Além disso, os URLs dos ambientes atuais se tornarão inválidos. Certifique-se de fazer backup de todos os dados e instantâneos importantes antes de excluir um ambiente. Quando a cota estiver disponível novamente, você poderá recriar o ambiente com o novo nome desejado.

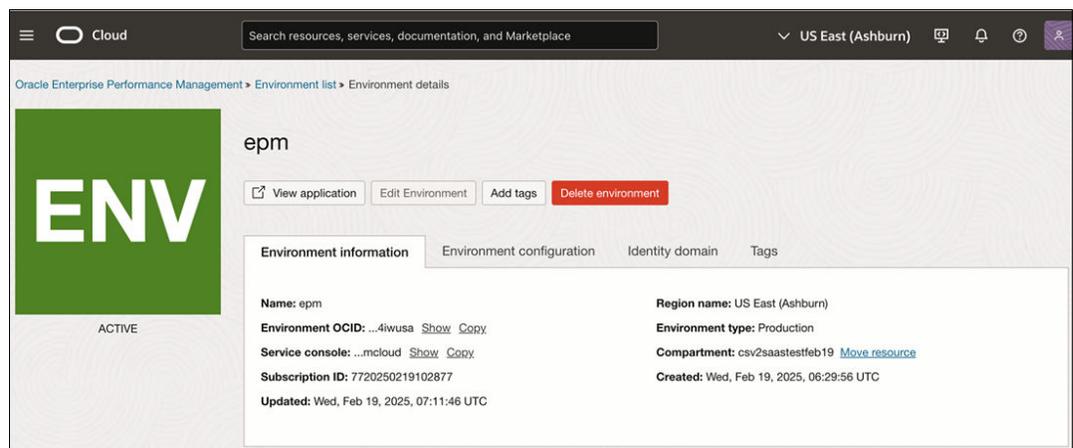
Para excluir um ambiente:

1. Acesse o [Oracle Cloud Console](#).

### Note:

O Administrador da Conta pode delegar atividades de instalação e configuração criando Administradores de Domínio de Identidades e Administradores de Serviço nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

2. Na página inicial Aplicativos, em **Meus Aplicativos**, selecione **Oracle Enterprise Performance Management**.
3. Na lista Ambiente, selecione o ambiente que deseja excluir.
4. Clique em **Excluir ambiente**.



## Renomeação ou Realocação de um Ambiente

Durante a configuração do ambiente, você escolhe um nome de ambiente, que se torna parte do URL usado para acessá-lo. Em alguns casos raros, depois de criar o ambiente, você pode querer alterar o nome dele, o que também atualizará o URL para acessá-lo. Além disso, é possível considerar a mudança da região onde o ambiente está localizado.

 **Note:**

Esta seção não se aplica aos ambientes OCI criados com a Migração Gerenciada pela Oracle. Nesses casos, a Oracle modifica a configuração DNS para rotear o tráfego de URLs do ambiente Clássico para os ambientes OCI correspondentes. Portanto, recriar os ambientes OCI interromperá esse roteamento.

Para renomear ou realocar um ambiente:

1. Exclua o ambiente. Consulte [Exclusão de um Ambiente](#).

 **Note:**

Após a exclusão de um ambiente, sua cota ficará indisponível por cinco a oito horas. Você poderá recriar o ambiente com o novo nome e a região quando a cota estiver disponível novamente. Se o seu ambiente atual contiver dados, certifique-se de baixar o instantâneo mais recente antes da exclusão. Em seguida, carregue esse instantâneo e importe-o no ambiente recém-criado.

2. Crie um ambiente de substituição usando o nome e a região de sua escolha. Para obter instruções, consulte [Criação de um Ambiente](#).

## Concessão aos Administradores de Serviço do Acesso ao Oracle Cloud Console

Por padrão, o Oracle Cloud Console só pode ser acessado pelos Administradores da Conta Cloud e pelos Administradores de Domínio de Identidade. Os Administradores de Serviço de ambientes individuais precisam receber as políticas apropriadas para poder exibir os ambientes no Oracle Cloud Console.

Em ambientes recém-criados, os Administradores de Domínio de Identidade podem atribuir tais políticas adicionando Administradores de Serviço a grupos associados a políticas específicas. Você pode criar vários grupos, cada um com sua própria política, e atribuir usuários a esses grupos. Dessa forma, dá para ter controle granular sobre as atividades que cada grupo de usuários pode realizar.

 **Note:**

Para ambientes que foram migrados de Meus Serviços para o Oracle Cloud Console, os Administradores de Serviço já foram adicionados ao *planning\_console\_upgrade\_service\_admin\_group* e a *Planning Console Upgrade Service Admin Group Policy* foi aplicada a esse grupo. É importante que esse grupo e essa política não sejam excluídos para evitar que os Administradores de Serviço percam o acesso ao Oracle Cloud Console.

Para fornecer aos Administradores de Serviço permissões para acessar ambientes no Oracle Cloud Console:

1. Acesse o [Oracle Cloud Console](#).

2. (Opcional) Se necessário, crie os usuários e grupos aos quais você deseja atribuir políticas. Consulte:
  - a. [Criação de Usuário](#)
  - b. [Criação de Grupos do IDCS](#)
3. Crie uma política para o grupo selecionado de usuários atribuídos como Administradores de Serviço. Consulte [Criação de Políticas para Usuários e Grupos](#). No **Criador de Política**, insira as seguintes declarações de política:

 **Note:**

Certifique-se de substituir `GROUP_NAME` pelo nome do grupo ao qual você deseja aplicar a política

```
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to manage epm-planning-
environment-family in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read epm-planning-
environment-family in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read organizations-
subscriptions in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read organizations-
assigned-subscriptions in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read organizations-
subscription-regions in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read app-listing-
environments in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read metrics in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to inspect domains in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read announcements in
tenancy
```

# 4

## Migração para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud

### Nesta Seção:

- [Migração para o Cloud EPM](#)
- [Migração para o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Sobre o Essbase no Cloud EPM](#)

### Migração para o Cloud EPM

A migração permite que você execute atividades de gerenciamento do ciclo de vida para todos os processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, com exceção do Narrative Reporting. A Migração está disponível separadamente para ambientes de teste e produção.

Todos os dias, durante a manutenção operacional do ambiente, a Oracle faz backup do conteúdo do ambiente para criar um instantâneo de manutenção de artefatos existentes, dados de configuração e dados de tabela intermediária do Gerenciamento de Dados. Esse instantâneo pode acabar sendo usado para migrar conteúdo para outro ambiente. Consulte [Visão Geral do Instantâneo de Manutenção](#).

### Caminhos de Migração para Instantâneos Legados

Um instantâneo legado é um instantâneo tirado de um ambiente que não pertence à assinatura do EPM Standard nem do EPM Enterprise.

#### Essbase no Ambiente Legado



#### Nota:

Não é possível habilitar o uso de cubos BSO Híbridos em ambientes legados do Planning and Budgeting Cloud. Consulte [Sobre o Essbase no Cloud EPM](#).

**Tabela 4-1 Cenários de Migração para Instantâneos Legados**

Origem do Instantâneo Legado	Caminhos de Migração Disponíveis	Caminhos de Migração Indisponíveis
Planning and Budgeting Cloud	<ul style="list-style-type: none"><li>• EPM Enterprise - Personalizado</li><li>• Planning and Budgeting Cloud Legado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• EPM Enterprise, Planning Modules, FreeForm</li><li>• EPM Standard - Planning</li></ul>

**Tabela 4-1 (Cont.) Cenários de Migração para Instantâneos Legados**

Origem do Instantâneo Legado	Caminhos de Migração Disponíveis	Caminhos de Migração Indisponíveis
Planning and Budgeting Cloud com a opção Plus One	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Planning Modules</li> <li>Planning and Budgeting Cloud Legado com a opção Plus One</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>EPM Enterprise, FreeForm, Personalizado</li> <li>Planning and Budgeting Cloud Legado</li> </ul>
Enterprise Planning and Budgeting Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enterprise Planning and Budgeting Cloud Legado</li> <li>EPM Enterprise - Planning Modules</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>EPM Enterprise - Personalizado, FreeForm</li> <li>Enterprise Planning and Budgeting Cloud Legado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Planning On-Premises 11.2.x*</li> <li>Planning On-Premises 11.1.2.4</li> <li>Planning On-Premises 11.1.2.3</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Personalizado</li> <li>Planning and Budgeting Cloud Legado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>EPM Enterprise - Planning Modules, FreeForm</li> <li>Enterprise Planning and Budgeting Cloud Legado</li> </ul>
Financial Consolidation and Close sem Dimensionalidade Estendida	Ambientes Legados do Financial Consolidation and Close sem Dimensionalidade Estendida	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>EPM Enterprise</li> </ul>
Financial Consolidation and Close com Dimensionalidade Estendida	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise</li> <li>Financial Consolidation and Close Legado com Dimensionalidade Estendida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>Ambientes Legados do Financial Consolidation and Close sem Dimensionalidade Estendida</li> </ul>
Oracle Hyperion Financial Management On-Premises 11.1.2.4 (consulte <a href="#">Sobre a Migração do Financial Management</a> )	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>EPM Enterprise</li> <li>Ambientes do Financial Consolidation and Close Legado</li> </ul>	
Tax Reporting Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Tax Reporting</li> <li>Tax Reporting Cloud Legado</li> </ul>	EPM Standard
Account Reconciliation	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Account Reconciliation</li> <li>Ambientes do Account Reconciliation Legado</li> </ul>	EPM Standard
Oracle Hyperion Financial Close Management On-Premises 11.1.2.4.250 (e posterior)	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard - Account Reconciliation</li> <li>EPM Enterprise - Account Reconciliation</li> <li>Ambientes do Account Reconciliation Legado</li> </ul>	
Oracle Hyperion Strategic Finance On-Premises 11.1.2.4.002 (consulte <a href="#">Sobre a Migração do Strategic Finance</a> )	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Planning Modules</li> <li>EPM Enterprise - Personalizado</li> <li>EPM Standard</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planning and Budgeting Cloud Legado</li> <li>Enterprise Planning and Budgeting Cloud Legado</li> <li>EPM Enterprise - FreeForm</li> </ul>

**Tabela 4-1 (Cont.) Cenários de Migração para Instantâneos Legados**

Origem do Instantâneo Legado	Caminhos de Migração Disponíveis	Caminhos de Migração Indisponíveis
Gerenciamento de Custo e Lucratividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Enterprise Profitability and Cost Management</li> <li>EPM Enterprise - Profitability and Cost Management</li> <li>Profitability and Cost Management Legado</li> </ul>	EPM Standard
Profitability and Cost Management On-Premises 11.1.2.4	EPM Enterprise - Profitability and Cost Management	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>Profitability and Cost Management Legado</li> <li>EPM Enterprise - Enterprise Profitability and Cost Management</li> </ul>
Management Ledger On-Premises 11.1.2.4 Profitability and Cost Management	EPM Enterprise - Enterprise Profitability and Cost Management	EPM Standard
Enterprise Performance Reporting Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard - Narrative Reporting</li> <li>EPM Enterprise - Narrative Reporting</li> <li>Narrative Reporting Legado</li> </ul>	
Enterprise Data Management Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oracle Enterprise Data Management Cloud</li> <li>EPM Enterprise - Enterprise Data Management</li> <li>Enterprise Data Management Legado</li> </ul>	EPM Standard

\* O Planning On-Premises 11.2.x que usa o Oracle Essbase 21c não pode ser migrado para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

### Sobre a Migração do Financial Management

Use o EPM Cloud Migration Accelerator para migrar o Financial Management On-premises 11.1.2.4 para o Cloud EPM. Para obter instruções detalhadas, consulte "Migrar do Financial Management para o Financial Consolidation and Close" em *Administração da Migração*.

### Sobre a Migração do Strategic Finance

Consulte estas fontes de informações.

- Para obter instruções detalhadas de migração, consulte "Migrar do Strategic Finance para o Strategic Modeling" em *Administração da Migração*.
- Para obter instruções de como habilitar o Strategic Finance em aplicativos personalizados do Planning e Módulos do Planning, consulte Configuração do Strategic Modeling em *Administração do Planning*.

### Sobre a Migração do Data Relationship Management

Você pode migrar o Oracle Data Relationship Management On-Premises 11.1.2.4.330 ou mais recente para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management autônomo ou para o processo de negócio EPM Enterprise - Enterprise Data Management.

Limites se aplicam ao número de registros em alguns ambientes do Enterprise Data Management. Consulte [Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#) para obter uma explicação de inscrições disponíveis do Enterprise Data Management.

Consulte estas fontes de informações:

- Para obter um resumo das etapas de migração, consulte "Migrar o Data Relationship Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud" em *Administração da Migração*.
- Para obter instruções detalhadas de migração, consulte Migração de Dados Empresariais do Data Relationship Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud em *Administração e Trabalho com o Oracle Enterprise Data Management Cloud*.

## Caminhos de Migração para Instantâneos de Assinatura do EPM Standard e do EPM Enterprise

Todos os ambientes que usam o Oracle Essbase podem oferecer suporte a Cubos BSO Híbridos. Por padrão, os aplicativos Financial Consolidation and Close, Planning Personalizado, Planning Modules e FreeForm usam cubos BSO Híbridos. Consulte [Sobre o Essbase no Cloud EPM](#).

**Tabela 4-2 Cenários de migração para instantâneos do EPM Standard e EPM Enterprise**

Origem do Instantâneo	Caminhos de Migração Disponíveis	Caminhos de Migração Indisponíveis
EPM Standard - Planning	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Standard - Planning</li> <li>• EPM Enterprise - Planning Modules</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Enterprise - FreeForm, Personalizado</li> <li>• Planning and Budgeting Cloud Legado</li> <li>• Enterprise Planning and Budgeting Cloud Legado</li> </ul>
EPM Enterprise - Planning Personalizado	EPM Enterprise - Planning Personalizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Standard</li> <li>• EPM Enterprise - FreeForm, Planning Modules</li> <li>• Ambientes legados</li> </ul>
EPM Enterprise - Planning Modules	EPM Enterprise - Planning Modules	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Standard</li> <li>• EPM Enterprise - Personalizado, FreeForm</li> <li>• Ambientes legados</li> </ul>
EPM Enterprise - FreeForm	EPM Enterprise - FreeForm	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Standard</li> <li>• EPM Enterprise - Personalizado, Planning Modules</li> <li>• Ambientes legados</li> </ul>
EPM Standard - Consolidation and Close	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Standard - Consolidation and Close</li> <li>• EPM Enterprise - Consolidation and Close</li> </ul>	Ambientes legados
EPM Enterprise - Consolidation and Close	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Enterprise - Consolidation and Close</li> <li>• Ambientes legados usando Dimensionalidade Estendida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EPM Standard - Consolidation and Close</li> <li>• Ambientes legados usando Dimensionalidade não Estendida</li> </ul>

**Tabela 4-2 (Cont.) Cenários de migração para instantâneos do EPM Standard e EPM Enterprise**

Origem do Instantâneo	Caminhos de Migração Disponíveis	Caminhos de Migração Indisponíveis
EPM Enterprise - Tax Reporting	EPM Enterprise - Tax Reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>Ambientes legados</li> </ul>
EPM Standard - Account Reconciliation	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard - Account Reconciliation</li> <li>EPM Enterprise - Account Reconciliation</li> </ul>	Ambientes legados
EPM Enterprise - Account Reconciliation	EPM Enterprise - Account Reconciliation	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard - Account Reconciliation</li> <li>Ambientes legados</li> </ul>
EPM Enterprise - Profitability and Cost Management	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Enterprise - Profitability and Cost Management</li> <li>EPM Enterprise - Enterprise Profitability and Cost Management</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>Ambientes legados</li> </ul>
EPM Standard - Narrative Reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard - Narrative Reporting</li> <li>EPM Enterprise - Narrative Reporting</li> </ul>	Ambientes legados
EPM Enterprise - Narrative Reporting	EPM Enterprise - Narrative Reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>Ambientes legados</li> </ul>
EPM Enterprise - Enterprise Data Management	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management</li> <li>EPM Enterprise - Enterprise Data Management</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EPM Standard</li> <li>Ambientes legados</li> </ul>

## Quais Processos de Negócios Posso Migrar para o Cloud EPM?

Os seguintes processos de negócio fornecem uma opção para migrar um instantâneo nos ambientes do EPM Standard e do EPM Enterprise:

- Account Reconciliation
- Gerenciamento de Dados Empresariais
- Enterprise Profitability and Cost Management
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Planejamento
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Tax Reporting

 **Nota:**

Os processos de negócio Profitability and Cost Management, Enterprise Profitability and Cost Management e Tax Reporting não estão disponíveis com o EPM Standard.

**Estes Cenários de Migração Sempre são Suportados**

- Você pode migrar um processo de negócio do EPM Standard ou EPM Enterprise. Por exemplo, após a criação de um instantâneo de um processo de negócios do EPM Standard, você recriou o serviço. O instantâneo pode ser usado na recriação do aplicativo EPM Standard.
- Você pode migrar um instantâneo criado em um ambiente de teste do EPM Standard ou do EPM Enterprise para um ambiente de produção, e vice-versa.
- Você pode migrar instantâneos de um ambiente legado para outro ambiente legado.

**Estes Cenários de Migração Nunca são Suportados**

- Migração de um instantâneo do EPM Standard ou do EPM Enterprise para um ambiente legado.
- Migração de um instantâneo do EPM Standard, EPM Enterprise ou de ambientes legados para implantações on-premises.

## Migração de Instantâneos do Account Reconciliation

Estes cenários de migração do Account Reconciliation são permitidos.

Source	Target
EPM Standard Cloud Application	EPM Enterprise Cloud Application
Legacy Account Reconciliation Cloud Application	EPM Enterprise Cloud Application
On-Premises Application (11.1.2.3 or 11.1.2.4)	EPM Standard Cloud or EPM Enterprise Cloud Application

 **Nota:**

- Aplicativo legado refere-se a um aplicativo da última atualização que não se aplica a uma assinatura do EPM Standard ou EPM Enterprise.
- Para obter instruções sobre como migrar aplicativos on-premises para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte "Migração de Aplicativos Planning On-Premises para o EPM Cloud" em *Administração da Migração*.

## Migração de Instantâneos do Enterprise Data Management

Você pode migrar um instantâneo de um processo de negócio do EPM Enterprise - Enterprise Data Management para outro ambiente semelhante ou um ambiente autônomo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se estiver migrando instantâneos de uma assinatura Métrica de Usuário Nomeado Hospedado (processo de negócios do Enterprise Data Management) que ofereça suporte a 5.000 registros, no máximo, você poderá migrar para uma assinatura Métrica de Funcionário Hospedado (Oracle Enterprise Data Management Cloud) que ofereça suporte a números ilimitados de registros. Para obter informações sobre os tipos de opção disponíveis, consulte [Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

Algumas assinaturas do processo de negócio EPM Enterprise - Enterprise Data Management têm limites nos números de registros no ambiente. Para determinar se você está cumprindo essas limitações, antes de migrar instantâneos, verifique o número de registros no ambiente usando estas etapas:

1. Entre no Enterprise Data Management.
2. No menu **Configurações e Ações**, clique em **Sobre** e em **Inscrição**.

## Migração para o Enterprise Profitability and Cost Management

A migração de aplicativos do Management Ledger on-premises para o Enterprise Profitability and Cost Management envolve estas etapas:

- Etapa 1: Empacotando o aplicativo do Management Ledger de uma forma que possa ser importado como um Profitability and Cost Management usando o comando **Exportar Modelo** do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management on-premises. Para obter instruções, consulte Como Usar o Comando de Exportação de Modelo em *Administração da Migração*.
- Etapa 2: Carregando o pacote da etapa anterior para o Profitability and Cost Management usando o modelo de Migração de Nuvem para criar um aplicativo do Profitability and Cost Management.
- Etapa 2: Migrando o aplicativo do Profitability and Cost Management para o Enterprise Profitability and Cost Management usando o PCM para utilitário de Migração do Enterprise Profitability and Cost Management.

Sua Meta	Assista
Assistir a um tutorial em vídeo sobre como migrar do Profitability and Cost Management para o Enterprise Profitability and Cost Management	 <a href="#">Tutorial</a>

## Migração de Instantâneos de Consolidação Financeira e Fechamento

Estes cenários de migração do Financial Consolidation and Close são suportados.

Source	Target
EPM Standard Cloud Consolidation and Close Application	EPM Standard Cloud Application
Legacy Consolidation and Close Application with Extended Dimensionality	EPM Enterprise Cloud Application
Legacy Consolidation and Close Application without Extended Dimensionality	EPM Enterprise Cloud Application* (* Not a standard migration; requires multiple steps to migrate)
On-Premises Application (11.1.2.3 or 11.1.2.4)	EPM Standard Cloud or EPM Enterprise Cloud Application

 **Nota:**

- Aplicativo legado refere-se a um aplicativo da última atualização que não se aplica a uma assinatura do EPM Standard ou EPM Enterprise.
- Para obter instruções sobre como migrar aplicativos on-premises para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte "Migração de Aplicativos Planning On-Premises para o EPM Cloud" em *Administração da Migração*.

Para migrar um aplicativo legado sem a Dimensionalidade Estendida para um aplicativo do EPM Enterprise, siga este processo:

1. Crie um instantâneo de backup exportando o aplicativo do ambiente de origem legado. Faça download do instantâneo de backup para um computador local.
2. Ative o modo Híbrido no aplicativo selecionando **Aplicativo, Visão Geral, Ações** e, por fim, **Ativar Modo Híbrido**. Para obter informações detalhadas, consulte "Migração para Dimensionalidade Estendida" em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.
3. Exporte o aplicativo do ambiente de origem legado e importe-o no EPM Enterprise de destino.

## Migração de Instantâneos do Planning

Estes cenários de migração do Planning são suportados.

Source	Target
EPM Standard Cloud Planning Application	Modules-based EPM Enterprise Cloud Application
Legacy Planning and Budgeting Cloud Application	Custom Application in EPM Enterprise Cloud
Enterprise Planning and Budgeting Cloud or Planning and Budgeting Cloud with Plus One Option Application	Modules-based application in EPM Enterprise Cloud
On-Premises Planning Application (11.1.2.3, 11.1.2.4, or 11.2.x*)	EPM Standard Cloud or EPM Enterprise Cloud Application

\* 11.2.x On-Premises Planning applications that use Essbase 21c cannot be migrated to EPM Cloud

 **Nota:**

- Um aplicativo legado refere-se a um aplicativo da última atualização que não se aplica a uma assinatura do EPM Standard nem do EPM Enterprise.
- A migração de aplicativos da opção legada do Planning and Budgeting Cloud, Enterprise Planning and Budgeting Cloud e Planning and Budgeting Cloud com Plus One cria cubos BSO padrão, que você pode converter em cubos Híbridos.
- Para obter instruções sobre como migrar aplicativos on-premises do Planning para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte Migração de Aplicativos Planning On-Premises para o EPM Cloud em *Administração da Migração*.

 **Nota:**

Haverá falhas nas tentativas de importar regras de negócios e modelos baseados em Groovy em um processo de negócios que não aceita Groovy. Por exemplo, os processos de negócios Financial Consolidation and Close do EPM Standard não oferecem suporte às regras de negócios baseadas em Groovy. A importação de modelos e regras de negócios exportados de um aplicativo compatível com Groovy, por exemplo, de um processo de negócio Financial Consolidation and Close do EPM Enterprise para o processo de negócio Financial Consolidation and Close do EPM Standard falhará.

## Migração de Instantâneos do Profitability and Cost Management

Estes cenários de migração do Profitability and Cost Management são suportados.

Source	Target
Legacy Profitability and Cost Management Cloud Application	Profitability and Cost Management
On-premises Standard or Management Ledger Application (11.1.2.4)	

 **Nota:**

- Aplicativo legado refere-se a um aplicativo da última atualização que não se aplica a uma assinatura do EPM Standard ou EPM Enterprise.
- Para obter instruções sobre como migrar instantâneos on-premises do Profitability and Cost Management para o EPM Enterprise. Consulte "Migrar do Profitability and Cost Management para o Oracle Profitability and Cost Management Cloud" em *Administração da Migração*.

## Migração de Instantâneos do Tax Reporting

Você pode migrar um instantâneo da atualização mais recente de um aplicativo do Tax Reporting legado para o EPM Enterprise a fim de criar um processo de negócio.

## Migração para o Oracle Enterprise Data Management Cloud

As empresas que atualmente têm a assinatura Métrica de Funcionário Hospedado ou Métrica de Usuário Nomeado Hospedado do processo de negócio Enterprise Data Management podem migrar para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management autônomo. Consulte [Sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

Você pode migrar do Oracle Data Relationship Management On-Premises 11.1.2.4.330 ou mais recente para o Oracle Enterprise Data Management Cloud autônomo a fim de aproveitar o poder total dessa solução como uma solução de governança e gerenciamento de alterações para dados mestres, dados de referência ou metadados em qualquer lugar na nuvem pública, privada ou híbrida, seja da Oracle, de terceiros ou de um aplicativo personalizado.

Para obter informações sobre como migrar do Data Relationship Management, consulte [Sobre a Migração do Data Relationship Management](#).

## Sobre o Essbase no Cloud EPM

 **Nota:**

O Enterprise Data Management não usa o Oracle Essbase.

Nesta seção:

- [Valores de Dados no Essbase](#)
- [Essbase em Assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise](#)
- [Habilitação do Modo Híbrido para seu Aplicativo](#)
- [Depois de habilitar o uso de Cubos BSO Híbridos, posso voltar a usar cubos não híbridos?](#)
- [Como saber se um aplicativo tem cubos BSO híbridos habilitados?](#)

### Valores de Dados no Essbase

O Essbase usa [Valores duplos IEEE](#) para representar valores de célula, que oferecem uma precisão máxima de 15 dígitos significativos. Entretanto, a partir do 15º dígito, o valor é

impreciso. É importante distinguir entre dígitos significativos e dígitos após a vírgula decimal; por exemplo, o número 497,1 tem quatro dígitos significativos. Quando armazenado como duplo, sua precisão se estende até o 12º dígito após o decimal, constituindo o 15º dígito significativo.

Determinados valores decimais não podem ser perfeitamente representados em binário, o que resulta em pequenas variações quando carregados no Essbase e consultados. Por exemplo, carregar -132,35 pode ser exibido como -132,3499999... até ser arredondado para 12 casas decimais, gerando o resultado esperado de -132,3500000...

Além disso, um número como -132,349999999999 permanece preciso até, pelo menos, 15 dígitos significativos. As ocorrências de "9" no sexto dígito significativo não implicam precisão limitada a seis dígitos significativos; elas indicam um desvio de menos um no 15º dígito significativo. Se o desvio fosse mais um, o resultado seria -132,350000000001.

É essencial observar que as diferenças em hardware e compiladores introduzem pequenas variações nos resultados entre diferentes plataformas. Para obter mais informações, consulte [Os Limites da Precisão de Dados no Essbase](#).

### Essbase em Assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise

As assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise são implantadas com uma versão do Essbase que é compatível com cubos de Opção de Armazenamento em Blocos (BSO) Híbridos. Os cubos híbridos podem ser usados por tipos de Aplicativo Financial Consolidation and Close, Planning, como Custom Planning, Strategic Workforce Planning e Sales Planning. Se você criar um aplicativo do FreeForm importando um instantâneo de uma implantação do Essbase que não ofereça suporte a cubos Híbridos, o aplicativo do FreeForm usará cubo BSO não híbrido. Consulte [Assinaturas Disponíveis do Cloud EPM](#).

Para tornar dinâmicos os membros pai da dimensão esparsa e densa, os cubos BSO Híbridos aceitam alguns recursos da Opção de Armazenamento Agregado (ASO, Aggregate Storage Option) além dos recursos de BSO. Por exemplo, todos os cubos podem ter agregações dinâmicas para cálculos. Os cubos híbridos proporcionam muitos benefícios, incluindo tamanhos menores de banco de dados e aplicativo, melhor desempenho de atualização do cubo, importação e exportação de dados mais rápidas, melhor desempenho das regras de negócios, além de manutenção diária mais rápida do processo de negócios. Para garantir o desempenho ideal, avisos e mensagens de erro são exibidos durante a atualização do cubo se o processo de negócios não estiver em conformidade com as práticas recomendadas para os seguintes parâmetros:

- Tamanho do bloco
- Número de blocos
- Número de dimensões densas
- Número máximo de membros filho sob qualquer pai dinâmico
- Número máximo de membros filho sob qualquer pai de armazenamento
- Pais com um membro filho de nível 1 e acima das dimensões
- Nível 1 e acima não definidos para cálculo dinâmico e rótulo apenas em dimensões densas
- Uso de referências cruzadas dinâmicas

Esses parâmetros dos módulos habilitados são aplicados para garantir que as práticas recomendadas sejam seguidas:

- Número de novas regras que podem ser adicionadas a um módulo
- Número de regras que podem ser modificadas

- Número de novos formulários adicionados a um módulo
- Número de formulários que podem ser modificados

### Habilitação do Modo Híbrido para seu Aplicativo

Se você tiver uma assinatura legada do Oracle Enterprise Planning and Budgeting Cloud ou uma licença opcional do Planning and Budgeting Cloud Service Plus One, será possível converter seu aplicativo do Planning para usar cubos BSO Híbridos.

1. Converta o aplicativo do Planning no ambiente de teste para um aplicativo de Módulos do Planning.  
Consulte "Conversão de um Aplicativo Standard ou de Relatório em um Aplicativo Enterprise" em *Administração dos Módulos do Planning*.
2. Atualize o banco de dados. Garanta a execução sem erros do processo. Consulte Criação e Atualização de Bancos de Dados de Aplicativos em *Administração do Planning*.
3. Habilite o híbrido.
  - a. Na página Inicial, selecione **Aplicativo e Visão Geral**.
  - b. Em **Ações**, selecione **Habilitar Modo Híbrido**.  
O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management valida seu aplicativo para garantir que ele atenda aos requisitos para aplicativos que usam cubos Híbridos. Estas práticas recomendadas estão listadas no início desta seção.
  - c. Modifique seu aplicativo com base nos erros e avisos de validação. Para haver uma atualização bem-sucedida do banco de dados, é preciso resolver os erros. Diante de um erro, o processo de atualização do banco de dados é interrompido e faz o aplicativo entrar em modo de manutenção. Os avisos devem ser analisados para identificar e corrigir possíveis problemas.
  - d. **Opcional:** Recrie o design e simplifique seu aplicativo para aproveitar ao máximo os recursos do BSO Híbrido. As etapas para otimizar seu aplicativo incluem dinamizar membros pai em algumas dimensões esparsas e remover rollups intermediários das regras, quando adequado. Além disso, pode ser necessário modificar a sintaxe da fórmula de membro existente. Teste o aplicativo para determinar a combinação correta de dimensões esparsas com membros pai dinâmicos que funcionam especificamente para o seu aplicativo.
4. Teste o aplicativo para verificar se ele funciona conforme o planejado.
5. Repita as etapas anteriores para converter o aplicativo no ambiente de produção.

### Depois de habilitar o uso de Cubos BSO Híbridos, posso voltar a usar cubos não híbridos?

A disponibilidade da opção para desabilitar o modo híbrido depende da compatibilidade do seu ambiente. Além disso, somente estes processos de negócios ou tipos de aplicativo permitem a desabilitação do modo híbrido:

- Aplicativos Personalizados do Planning
- FreeForm

**▲ Cuidado:**

Antes de desabilitar o modo híbrido, revise cuidadosamente a configuração da dimensão esparsa para garantir que os membros de nível superior definidos como *Cálculo Dinâmico* com o modo híbrido habilitado sejam revertidos para *Armazenar* ou *Nunca Compartilhar*, conforme apropriado, no modo não híbrido. Além disso, revise as regras para incluir as dimensões esparsas que foram definidas como *Cálculo Dinâmico* para membros pai de agregações e outras regras, conforme apropriado.

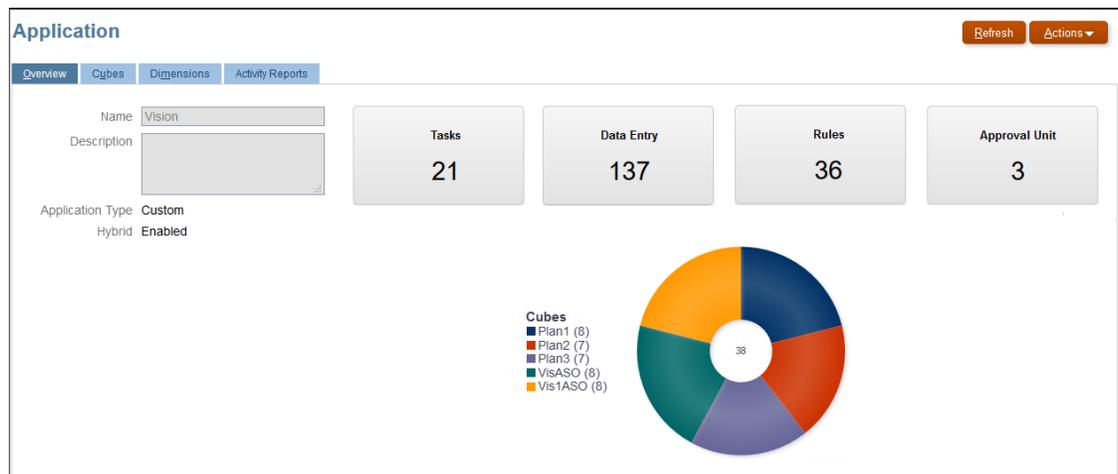
Para desabilitar o uso de cubos BSO híbridos:

1. Entre no aplicativo como um Administrador de Serviço.
2. Selecione **Aplicativo e Visão Geral**.
3. Clique em **Ações** e selecione **Desabilitar Modo Híbrido**.

**Como saber se um aplicativo tem Cubos BSO Híbridos habilitados?**

A guia de visão geral do aplicativo indica se ele está configurado para usar cubos híbridos. Abra esta guia na página inicial clicando em **Aplicativo e Visão Geral**.

Como regra geral, os aplicativos Financial Consolidation and Close, Custom Planning, Planning Modules e FreeForm que você cria no EPM Enterprise usam cubos BSO Híbridos. Além disso, os aplicativos Financial Consolidation and Close e Planning Modules que você cria nos ambientes do EPM Standard, por padrão, usam cubos BSO Híbridos. Alguns cubos nesses aplicativos podem até usar cubos ASO, conforme necessário ou como conteúdo entregue pela Oracle.



# 5

## Configuração de Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

### Nesta Seção:

- [URLs de Exemplo](#)
- [Configuração de Navegadores](#)
- [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Exploração da Experiência do Usuário](#)
- [Visão geral da Criação de um Processo de Negócios](#)
- [Alteração para um Processo de Negócio Diferente do Cloud EPM](#)
- [Transição do Processo de Negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Ingresso no Oracle Cloud Customer Connect](#)
- [Ativação do Modo de Acessibilidade](#)

## URLs de Exemplo

Use um URL exclusivo para acessar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Um Administrador de Serviço fornece esses URLs aos usuários.

### Nota:

É possível modificar os URLs. Em caso de dificuldade para se lembrar dos URLs, use URLs intuitivos ou crie marcadores exclusivos para facilitar a inserção deles no navegador. Para obter mais informações, consulte *Como Usar URLs Intuitivos em Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Os ambientes do OCI Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud usam o seguinte padrão de URL:

```
https://ENVIRONMENT_NAME-CLOUD_ACCOUNT_NAME.epm.REGION.ocs.oraclecloud.com/epmcloud
```

### Nota:

Esse padrão é apenas para regiões comerciais. Em regiões restritas (por exemplo OC2 e OC4), os padrões são diferentes. Os ambientes migrados para a OCI usando a Migração Gerenciada pela Oracle mantêm seu padrão de URL clássico. Por exemplo: `https://epm-idDomain.epm.dataCenter.oraclecloud.com/epmcloud`.

**Tabela 5-1 Componentes de URL**

Nome	Descrição
Nome do Ambiente	O nome do ambiente, por exemplo, <code>acme</code> ou <code>acme-test</code> , especificado durante a criação do ambiente.
Nome da Conta do Cloud	Esse é o nome, por exemplo, <code>epmidm</code> usado durante a criação da Conta do Oracle Fusion Cloud EPM.
Região	Essa é a região em que o data center que hospeda o ambiente está localizado. Ela é selecionada quando você cria o ambiente, por exemplo, <code>us-phoenix-1</code> .

**Nota:**

Consulte Criação de um Ambiente em *Guia de Princípios Básicos para Administradores* para obter informações sobre esses valores.

Usando as configurações de exemplo da explicação anterior, os URLs podem ser os seguintes:

**Ambiente de produção:** `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/epmcloud`

**Ambiente de teste:** `https://acme-test-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/epmcloud`

## Configuração de Navegadores

**Nesta Seção:**

- [Navegadores Suportados](#)
- [Resolução de Tela Recomendada](#)

## Navegadores Suportados

Lista os navegadores compatíveis e recomendados para cada plataforma de cliente.

Para estar em conformidade com as políticas de Suporte da Oracle, você deve usar um navegador compatível ao acessar o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Consulte [Política de Suporte a Navegador da Web do Software Oracle](#).

**Tabela 5-2 Navegadores Suportados para Cada Plataforma Cliente**

Plataformas de Clientes	Navegador Recomendado	Outros Navegadores Suportados
Microsoft Windows	Google Chrome	Firefox ESR Microsoft Edge Versão 80 ou mais recente
Apple Mac OS X	Google Chrome	Safari, Firefox ESR

**Tabela 5-2 (Cont.) Navegadores Suportados para Cada Plataforma Cliente**

Plataformas de Clientes	Navegador Recomendado	Outros Navegadores Suportados
Linux (todas as versões)	Google Chrome	Firefox ESR
iOS *	Safari	Nenhum
Android *	Google Chrome	Nenhum

\* A interação baseada em navegador é permitida somente em iPads e dispositivos móveis Android. A interação baseada em navegador não é suportada em telefones.

Para garantir o acesso ao serviço, você precisa configurar o navegador para:

- Aceite os cookies de `oraclecloud.com` e `cloud.oracle.com`. Por padrão, os navegadores são configurados para aceitar cookies de sites. Se seu navegador estiver configurado para não aceitar cookies de sites, conceda uma exceção permanente ou por sessão a esses sites
- Permitir janelas pop-up de `oraclecloud.com` e `cloud.oracle.com`

### Como Usar Várias Guias de Navegador ou Instâncias do Navegador

Os processos de negócio exigem que cada usuário mantenha uma sessão de navegador separada. Além disso, o ambiente do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud permite apenas uma instância de dashboard por sessão de navegador.

Os processos de negócio podem não ser atualizados corretamente se houver várias sessões abertas ao mesmo tempo na mesma máquina. Por exemplo, isso pode ocorrer se você tiver uma janela do Chrome com duas guias ou várias instâncias do mesmo navegador (digamos, duas janelas do Chrome). A execução de várias operações simultâneas usando o mesmo ID de usuário no mesmo computador ou em computadores diferentes também pode resultar em comportamento imprevisível.

Um comando **Duplicar Guia** está disponível nos navegadores Firefox, Chrome e Edge para gerar outra instância da guia atual. No entanto, a Oracle não recomenda usar esse comando para duplicar a exibição atual de um processo de negócio, pois isso pode resultar na exibição de erros no processo de negócio.

## Configuração do Google Chrome para uma Versão Traduzida do Serviço

Você atualiza as configurações de idioma do Google Chrome para acessar o serviço em um idioma que não seja o idioma do navegador padrão. Para obter uma lista de idiomas em que o serviço está disponível, consulte [Noções Básicas sobre Tradução](#).

Para reconfigurar o Chrome para um novo local:

1. No Google Chrome, acesse Configurações navegando até `chrome://settings/`
2. Clique em **Configurações**, em **Avançado** e em **Idiomas**.
3. Na lista suspensa **Idioma**, selecione **Adicionar Idiomas**.
4. Em **Adicionar Idiomas**, selecione o idioma de exibição para o serviço e clique em **ADICIONAR**.
5. Clique em **Mais ações** ao lado do idioma de exibição para o serviço adicionado na etapa anterior e selecione **Exibir o Google Chrome neste idioma**.
6. Clique em **REINICIAR**.

O Google Chrome é reiniciado no idioma selecionado.

## Configuração do Microsoft Edge

Você pode atualizar as configurações de idioma no Microsoft Edge para acessar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em um idioma diferente do padrão definido no navegador.

### Configurações Gerais

Verifique se o Microsoft Edge está configurado para permitir JavaScripts, cookies e pop-ups. Essas configurações ficam definidas por padrão.

- Se a sua organização não permitir o uso da configuração padrão, não deixe de adicionar o site `*.oraclecloud.com` à lista de permissões. Para ver a configuração atual de JavaScript, acesse o URL `edge://settings/content/javascript`
- Se houver pop-ups bloqueados, não deixe de adicionar o site `*.oraclecloud.com` à lista de permissões. Para ver a configuração atual de pop-up, acesse o URL `edge://settings/content/popups`
- Se o uso de cookies estiver bloqueado, adicione `*.oraclecloud.com` como um site do qual os cookies devem ser aceitos. Para ver a configuração atual de cookie, acesse o URL `edge://settings/content/cookies`

### Configuração do Microsoft Edge para uma Versão Traduzida do Serviço

Para obter uma lista de idiomas em que o serviço está disponível, consulte [Noções Básicas sobre Tradução](#).

Para configurar o Microsoft Edge em um novo local:

1. Abra o navegador Microsoft Edge e digite o URL `edge://settings/languages`
2. Se o local que você quer incluir não estiver na lista de **Idiomas preferenciais**, clique em **Adicionar idiomas** para incluí-lo.
3. Em **Idiomas preferenciais**, clique em **... (Mais ações)** na linha do local que você quer incluir no Microsoft Edge e selecione **Exibir o Microsoft Edge neste idioma**.
4. Clique em **Reiniciar**.

## Configuração do Firefox

A configuração do Firefox envolve a ativação dos pop-ups e a modificação das configurações de privacidade.

Por padrão, o Firefox está configurado para aceitar cookies de sites. Se seu navegador estiver configurado para não aceitar cookies de sites, conceda uma exceção permanente ou por sessão a `cloud.oracle.com` e a `oraclecloud.com`. Você também deve permitir que o Firefox abra janelas pop-up nesses sites.

Para configurar o Firefox para aceitar cookies e habilitar pop-ups:

1. Inicie o Firefox
2. Selecione **Tools, Options** e **Privacy**.
3. Verifique a configuração do campo **Firefox will**:
  - Se o valor estiver definido como **Remember history** ou **Never remember history**, o seu navegador usará configurações padrão para exibir corretamente o serviço.

- Se o valor estiver definido como **Use custom settings for history**:
    - Verifique se a caixa de seleção **Accept cookies from sites** está marcada.
    - Clique em **Exceptions** e remova quaisquer exceções que impeçam os seguintes sites de definir cookies:
      - \* `cloud.oracle.com`
      - \* `oraclecloud.com`
- Se a caixa de seleção **Accept cookies from sites** não estiver marcada, execute as seguintes etapas:
- a. Clique em **Exceptions**.
  - b. Em **Address of web site**, insira `cloud.oracle.com` e clique em **Allow** ou **Allow for session**, dependendo de suas políticas de privacidade.
  - c. Repita a etapa 3.b para adicionar o `oraclecloud.com`.
  - d. Clique em **Save Changes**.
4. Ative as janelas pop-up de `cloud.oracle.com` e de `oraclecloud.com`. Se desejar, permita que as páginas escolham suas próprias fontes.
- a. Clique em **Content**.
  - b. Se a opção **Block pop-up windows** estiver selecionada (marcada), clique em **Exceptions**.
  - c. Em **Address of web site** insira `oraclecloud.com` e clique em **Allow**.
  - d. Em **Address of web site**, insira `cloud.oracle.com` e clique em **Allow**.
  - e. Clique em **Save Changes**.
  - f. **Somente para o Relatório Narrativo**: permita que as páginas escolham suas próprias fontes.
    - i. Clique em **Advanced** em **Fonts & Colors**.
    - ii. Selecione **Allow pages to choose their own fonts, instead of my selections above**.
    - iii. Clique em **OK**.

## Configuração do Firefox para uma Versão Traduzida do Serviço

Você atualiza as configurações de idioma do Firefox para acessar o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em um idioma distinto do padrão do navegador.

Para obter uma lista de idiomas em que o serviço está disponível, consulte [Noções Básicas sobre Tradução](#).



### Nota:

O Relatório Narrativo pode substituir a localidade do navegador definindo uma localidade preferencial. Consulte Gerenciando Preferências do Usuário em *Administração do Relatório Narrativo* para obter detalhes.

Para modificar configurações de idioma:

1. No Firefox, selecione **Tools** e, em seguida, **Options**.
2. Clique em **Content** para abrir a página correspondente.
3. Clique em **Choose** ao lado de **Languages**.
4. **Opcional:** se o idioma que você quiser usar não estiver listado em **Languages**, adicione-o usando estas etapas:
  - a. Em **Languages**, clique em **Select a language to add...**
  - b. Selecione o idioma desejado e, em seguida, clique em **Add**.
5. Clique no idioma desejado e depois clique em **Move Up** para movê-lo para o início da lista.
6. Clique em **OK**.

## Resolução de Tela Recomendada

A Oracle recomenda definir a resolução da tela da sua unidade de exibição para 1920 x 1080. Além disso, a configuração de escala máxima da janela deve ser definida como 125%.

# Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud

Você pode acessar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usando as credenciais de usuário ou de logon único (SSO).

Para obter instruções de autenticação, consulte:

- [Autenticação Usando Credenciais do Usuário](#)
- [Autenticação com as Credenciais do Sign-On Único](#)

O acesso SSO também está disponível entre o Cloud EPM e o ambiente do Oracle Enterprise Data Management Cloud, nas implantações do Oracle Fusion e no NetSuite. Além disso, o SSO pode ser fornecido por meio da integração dos serviços ao Identity Cloud Service. Consulte *Managing Single Sign-On* em *Administração do Oracle Cloud Identity Management* para obter informações sobre como configurar o processo do SSO para trabalhar com o provedor de identidades que sua organização usa. Além disso, o administrador de TI pode configurar navegadores para Autenticação Integrada do Windows (IWA, Integrated Windows Authentication) a fim de permitir que você acesse o serviço sem informar suas credenciais.

### Nota:

Clientes como o EPM Automate não funcionam com credenciais de SSO. As contas de usuário para acessar esses clientes devem ser mantidas no ambiente.

## Solução de Problemas

Para problemas comuns relacionadas ao ambiente, consulte o *Guia de Operações*:

- Resolução de Problemas de Logon
- Como Lidar com Ambientes Desativados
- Como Tratar problemas de FastConnect

- Resolução de Problemas Funcionais da Lista de Permissões de IP
- Gerenciamento de Problemas de Aplicação de Patches
- Gerenciamento de Outros Problemas Funcionais
- Resolução de Outros Problemas de Desempenho

## Autenticação Usando Credenciais do Usuário

Na primeira vez que você se conectar, procure no e-mail do Administrador do Oracle Fusion Cloud EPM (`oraclecloudadmin_ww@oracle.com`) seu nome de usuário e uma senha temporária. Verifique o e-mail do seu Administrador de Serviço para saber o URL de acesso ao serviço.

Você deve ter as seguintes informações:

- URL para acessar o ambiente
- Um nome de usuário
- Uma senha

Para acessar o ambiente:

1. Vá para o URL fornecido.
2. Insira seu nome de usuário e senha.
3. Clique em **Entrar**.
  - Se você já tiver redefinido a senha padrão, a Página Inicial será exibida.
  - Se essa for a primeira vez que está acessando o serviço, você será direcionado para a tela **Gerenciamento de Senhas** para definir sua senha.
4. Para definir sua senha:
  - a. Em **Senha Antiga**, informe a senha temporária que você recebeu no e-mail do Administrador do Cloud EPM (`oraclecloudadmin_ww@oracle.com`).
  - b. Em **Nova Senha** e **Digite a Senha Novamente**, informe uma nova senha que esteja em conformidade com a política de senha exibida na tela.
  - c. Em **Register challenge questions for your account**, selecione as perguntas de desafio e as respostas correspondentes. Elas serão usadas para recuperar a senha se você esquecê-la.
  - d. Clique em **Enviar**.

## Autenticação com as Credenciais do Sign-On Único

O processo de acesso é controlado pela configuração do SSO da sua organização. Se sua configuração usar IWA, talvez não seja preciso inserir um nome de usuário e uma senha ao acessar o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Para acessar um ambiente usando suas credenciais do SSO:

1. Acesse o URL do ambiente que foi fornecido.
2. Clique em **Entrada da Empresa**.

 **Nota:**

Nos ambientes habilitados para SSO, **Entrada da Empresa** é a única opção disponível para a maioria dos usuários. Os Administradores de Serviços e os Usuários Avançados do Account Reconciliation, cujas contas são configuradas para executar componentes cliente, como o EPM Automate, verão uma opção adicional para o acesso usando a Conta Cloud Tradicional.

Se você estiver em uma configuração que use IWA, a página de destino do serviço será exibida. Caso contrário, será exibida uma tela de logon.

3. Se uma tela de entrada for exibida, informe o nome de usuário e a senha que você usa para acessar os recursos de rede da sua organização e clique em **OK**.

## Alteração da Senha

No seu primeiro acesso, será solicitado que você personalize sua senha e defina a resposta da pergunta de desafio para recuperação de senha.

Os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management podem ser configurados para definir uma política de senha que corresponda ao seu padrão corporativo. Em *Administração do Oracle Identity Cloud Service*, consulte:

- [Gerenciar Políticas de Senha do Oracle Identity Cloud Service](#)
- [Alteração da Senha](#)

Em ambientes configurados para Logon Único com um provedor de identidades, a política de senha para entrar em um ambiente usando a opção **Entrada da Empresa** é gerenciada pelo provedor de identidades.

Para alterar a senha:

1. Em um navegador, digite o URL do ambiente para o qual deseja alterar sua senha. A alteração da senha afeta sua senha em ambientes de teste e produção.
2. Clique em **Não consegue acessar sua conta?** para abrir a tela **Esqueci a Senha**.
3. Em **Nome de Usuário**, insira seu ID de usuário, por exemplo, `john.doe@example.com`.
4. Em **Domínio de Identidade**, insira o domínio de identidade do ambiente.
5. Clique em **Avançar**.
6. Responda às perguntas do desafio e clique em **Avançar**.
7. Em **Digite a nova senha** e **Digite a nova senha novamente**, digite uma nova senha.
8. Clique em **Salvar**.

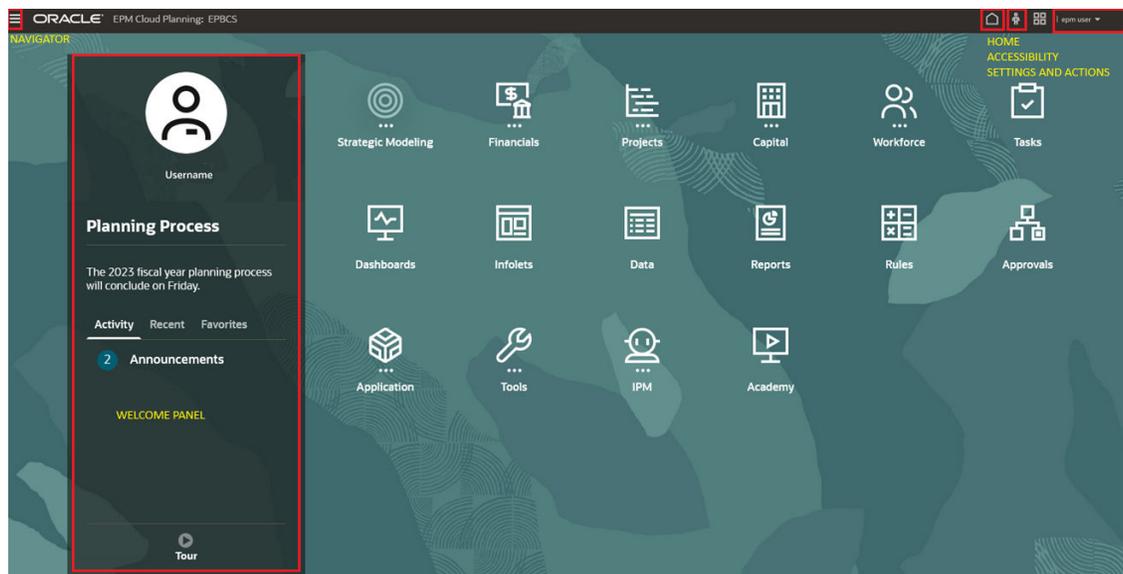
## Exploração da Experiência do Usuário

Os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management utilizam a Experiência Redwood, que oferece uma interface moderna com recursos exclusivos.

### A Homepage

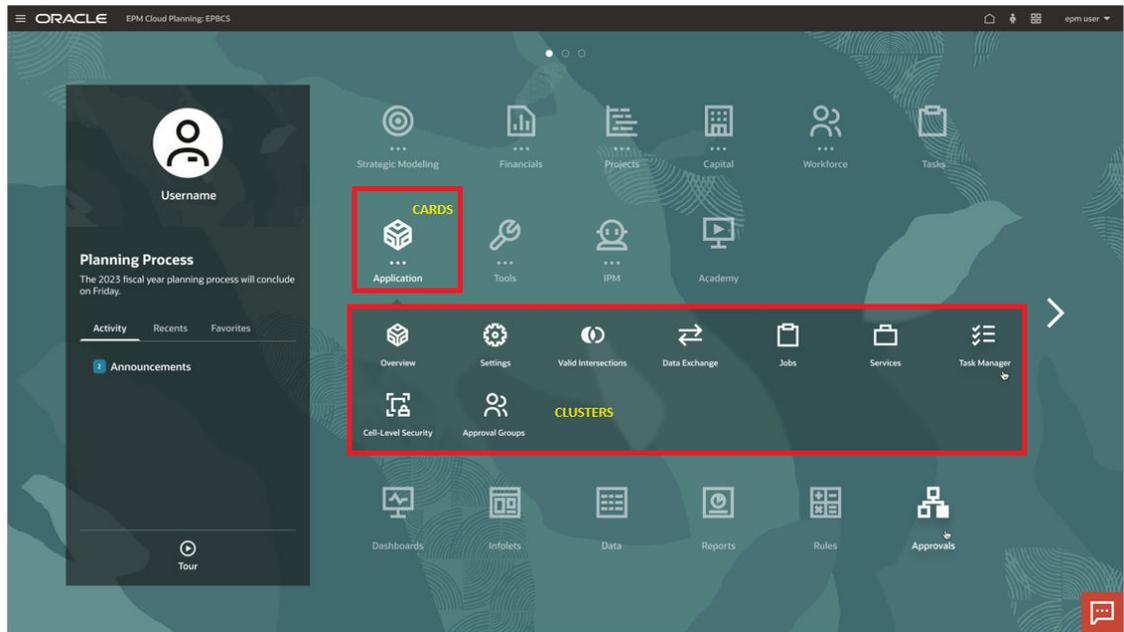
Ao entrar em um ambiente, você será levado à Página Inicial.

- **Navegador** - No canto superior esquerdo, você verá o ícone Navegador. Clique nele para abrir uma lista de atalhos que correspondem aos recursos e funções disponíveis nos cartões da página inicial.
- **Painel de Boas-Vindas** - Localizado na parte central esquerda da tela, oferece acesso rápido a informações importantes, como mensagens e tarefas. Os detalhes aqui podem mudar dependendo do serviço que você estiver usando.
- **Início** - No canto superior direito, este ícone permite que você retorne à página inicial de qualquer lugar do ambiente.
- **Acessibilidade**- Ao lado do ícone Início, o ícone Acessibilidade ajuda a ajustar configurações como leitores de tela e modo de alto contraste.
- **Configurações e Ações** - Clique no seu nome de usuário no canto superior direito para acessar configurações como Ajuda, Fornecer feedback, Suporte Oracle, Sair e muito mais. Além disso, você pode ingressar no Oracle Cloud Customer Connect, uma comunidade onde os membros colaboram em metas e objetivos comuns. Consulte [Ingresso no Oracle Cloud Customer Connect](#).



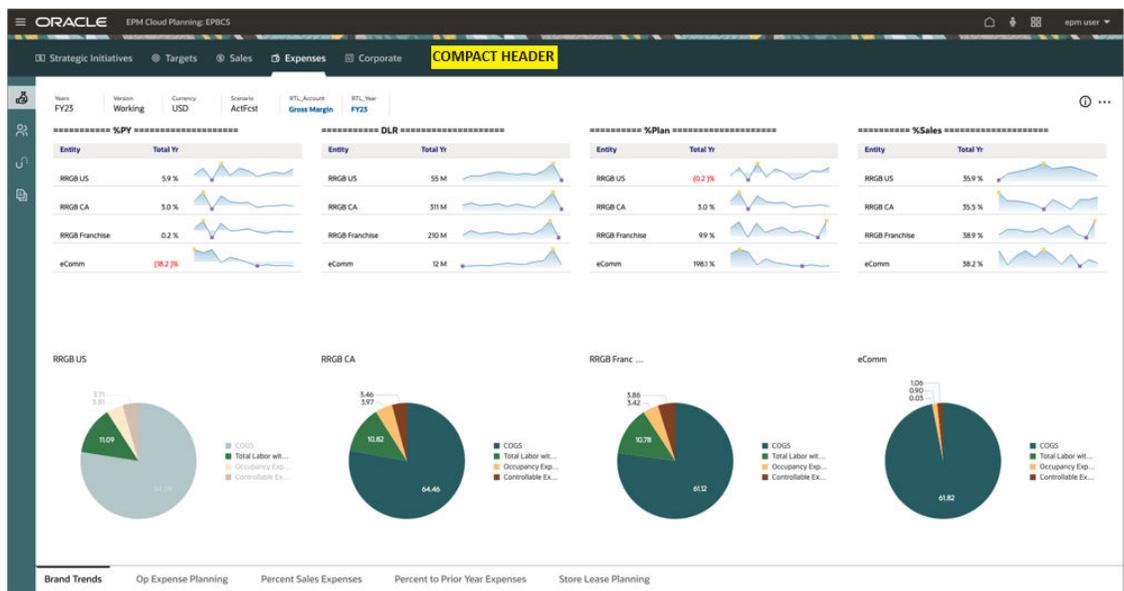
### Identificação Simplificada de Cartões e Clusters

A página inicial apresenta cartões que agrupam diversas atividades que podem ser realizadas no ambiente. Esses cartões oferecem acesso a tarefas importantes, tutoriais e informações relacionadas. Clicar em um cartão abre uma página com atalhos disponíveis, que variam de acordo com sua função no ambiente. Cada cartão é destacado com seu cluster de recursos relacionados expandidos abaixo, facilitando sua identificação. Esse layout mantém o fluxo de navegação existente ao mesmo tempo que simplifica o processo de localização de cartões.



### Cabeçalhos Compactos

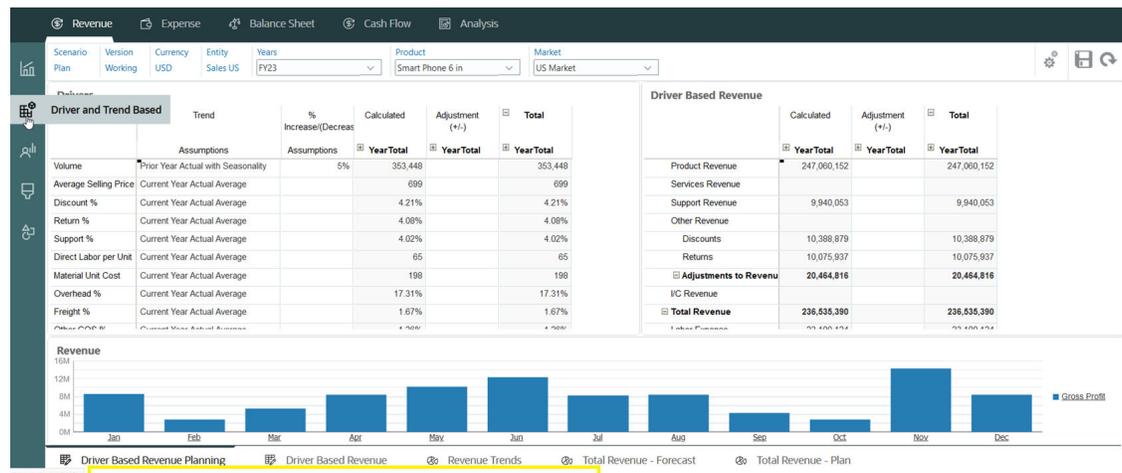
Na abertura de um cartão para ver o recurso de um serviço, cabeçalhos compactos na parte superior da tela ajudam a economizar espaço. Esses cabeçalhos tornam desnecessário expandir ou recolher a tela para ver informações. A cor do cabeçalho compacto corresponde ao tema selecionado e economiza aproximadamente 90 pixels de espaço vertical, criando mais espaço para exibição de URL na parte inferior.



### Posicionamento das Guias

As guias estão localizadas no painel esquerdo, com suas subguias correspondentes posicionadas na parte inferior da página para melhor clareza e navegação. Quando você passa o mouse sobre uma guia vertical, o nome da guia aparece diretamente em vez de uma

dica de ferramenta. Além disso, mais espaço é alocado na guia inferior para acomodar melhor a exibição do URL.



## Visão geral da Criação de um Processo de Negócios

A página de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management atua como ponto de partida para a criação de um processo de negócio do Cloud EPM e para a exibição de vídeos de visão geral.

Para começar:

1. Crie um ambiente de produção e um de teste do Cloud EPM com sua assinatura. Consulte [Criação de um Ambiente](#).
2. Entre no ambiente como um Administrador do Serviço. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM](#) e [Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).

Os novos clientes verão uma das seguintes páginas de destino com base no tipo de assinatura adquirida:

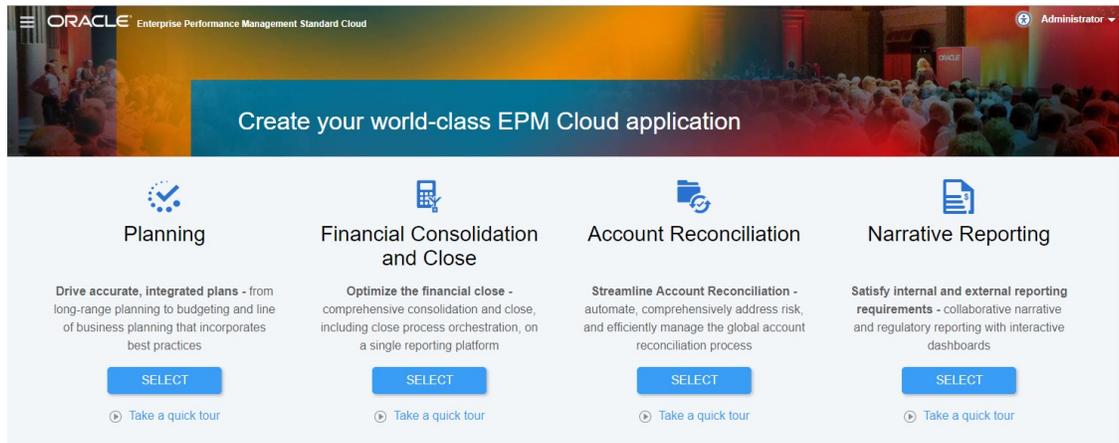
- [Página de destino do EPM Standard](#)
- [Página de destino do EPM Enterprise](#)

A seleção de um processo de negócio iniciará o processo de configuração.

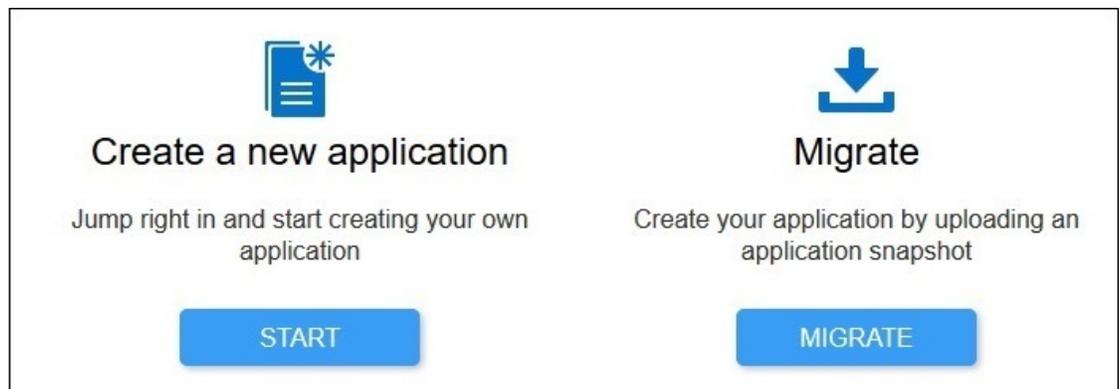
## Criação de um Processo de Negócios da Página de Destino do EPM Standard

Cada assinatura do EPM Standard permite a criação de um processo de negócio.

A página de destino é o ponto de partida para criar um processo de negócio. Para obter uma visão geral dos processos de negócios disponíveis na inscrição padrão, consulte [Assinaturas Disponíveis do Cloud EPM](#).



Clique em **SELECIONAR**, abaixo da descrição do processo de negócios para ver as opções disponíveis.



- Clique em **INICIAR** a fim de criar um novo processo de negócio para o aplicativo de negócio específico
- Clique em **MIGRAR** para importar um processo de negócios de um instantâneo que você carregou anteriormente no ambiente. Consulte [Quais Processos de Negócios Posso Migrar para o Cloud EPM?](#) para conhecer os pré-requisitos e a compatibilidade de instantâneo.

Você pode criar os processos de negócio a seguir na página de destino do EPM Standard. Para ver os procedimentos detalhados, consulte estas origens de informações:

- **Account Reconciliation:** Consulte Pré-configuração do Ambiente em *Administração do Oracle Account Reconciliation*
- **Financial Consolidation and Close:** Consulte Criação de um aplicativo do EPM Standard Cloud Service em *Administração do Financial Consolidation and Close*
- **Narrative Reporting:** Consulte Página de Entrada do Serviço EPM Standard Cloud em *Administração do Narrative Reporting*
- **Planning:** Consulte Criação de um aplicativo do EPM Standard Cloud Service em *Administração do Planning*

Depois que você criar um aplicativo, a homepage do aplicativo será exibida quando você fizer logon; a página de destino deixa de ser exibida.

Se você quiser retornar à página de destino para acessar outro processo de negócios, deverá primeiro redefinir o ambiente ao seu estado original. Para fazer isso, clique em seu nome de usuário, no canto superior direito, e selecione **Recriar Serviço**.

Para obter mais informações, consulte [Alteração para um Processo de Negócio Diferente do Cloud EPM](#).

## Criação de um Processo de Negócio da Página de Destino do EPM Enterprise

Cada EPM Enterprise permite criar um processo de negócio.

A página de destino é seu ponto de partida para a criação de um processo de negócio (aplicativo). Para obter uma visão geral dos processos de negócios disponíveis na inscrição empresarial, consulte [Assinaturas Disponíveis do Cloud EPM](#).

 <b>Planning</b> Drive accurate, integrated plans - from long-range planning to budgeting and line of business planning that incorporates best practices <b>SELECT</b> Take a quick tour	 <b>Financial Consolidation and Close</b> Optimize the financial close - comprehensive consolidation and close, including close process orchestration, on a single reporting platform <b>SELECT</b> Take a quick tour	 <b>Account Reconciliation</b> Streamline Account Reconciliation - automate, comprehensively address risk, and efficiently manage the global account reconciliation process <b>SELECT</b> Take a quick tour	 <b>Profitability and Cost Management</b> Manage and drive profitability - efficiently model profitability by segment and complex costing of shared services. <b>SELECT</b> Take a quick tour
 <b>FreeForm</b> Create flexible and fully customizable applications for reporting and planning. Migrate your On-Prem Essbase cubes for use in EPM Cloud <b>SELECT</b> Take a quick tour	 <b>Tax Reporting</b> Align tax reporting with corporate financial reporting - seamless transparency between tax and finance with a strong compliance framework <b>SELECT</b> Take a quick tour	 <b>Narrative Reporting</b> Satisfy internal and external reporting requirements - collaborative narrative and regulatory reporting with interactive dashboards <b>SELECT</b> Take a quick tour	 <b>Enterprise Data Management</b> Manage change with enterprise data management - enterprise data governance, change data visualization and hierarchy management <b>SELECT</b> Take a quick tour

Clique em **SELECIONAR** abaixo da descrição do processo de negócios para ver essas opções disponíveis:

 <b>Create a sample application</b> Check out how a built-out solution looks by creating a sample demo application <b>CREATE</b>	 <b>Create a new application</b> Jump right in and start creating your own application <b>START</b>	 <b>Migrate</b> Create your application by uploading an application snapshot <b>MIGRATE</b>
---	--	--

- Clique em **CRIAR** para criar automaticamente um aplicativo de amostra. O aplicativo de Amostra contém artefatos e dados, além de permitir a você explorar rapidamente o processo de negócio. Nem todos os processos de negócio dão suporte ao

aplicativo de amostra. Consulte o Guia de Administração do processo de negócio para obter mais informações:

- Clique em **INICIAR** para criar um processo de negócios
- Clique em **MIGRAR** para importar um processo de negócios de um instantâneo que você carregou anteriormente no ambiente. Consulte [Quais Processos de Negócios Posso Migrar para o Cloud EPM?](#) para conhecer os pré-requisitos e a compatibilidade de instantâneo.

 **Nota:**

Alguns processos de negócio não dão a opção para criar um aplicativo de amostra.

Você pode criar os processos de negócio a seguir na página de destino do EPM Enterprise. Para ver os procedimentos detalhados, consulte estas origens de informações:

- **Account Reconciliation:** Consulte Pré-configuração do Ambiente em *Administração do Oracle Account Reconciliation*
- **Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:** Consulte Pré-configuração do Ambiente em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management Cloud*
- **Enterprise Profitability and Cost Management:** Consulte Pré-configuração do Ambiente em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*
- **Financial Consolidation and Close:** Consulte Criação de um aplicativo do EPM Enterprise Cloud Service em *Administração do Financial Consolidation and Close*
- **FreeForm:** Consulte Criação de um Aplicativo do FreeForm em *Administração do FreeForm*
- **Narrative Reporting:** Consulte Página de Entrada do Serviço EPM Enterprise Cloud em *Administração do Narrative Reporting*
- **Planning:** Consulte Criação de um aplicativo do EPM Enterprise Cloud Service em *Administração do Planning*
- **Profitability and Cost Management:** Consulte Criação de Aplicativo do Profitability and Cost Management em *Administração do Profitability and Cost Management*
- **Tax Reporting:** Consulte Criação de um aplicativo do EPM Enterprise Cloud Service em *Administração do Tax Reporting*

Depois que você criar um aplicativo, a homepage do aplicativo será exibida quando você fizer login; a página de destino deixa de ser exibida.

Se você quiser retornar à página de destino para acessar outro processo de negócios, deverá primeiro redefinir o ambiente ao seu estado original. Para fazer isso, clique em seu nome de usuário, no canto superior direito, e selecione **Recriar Serviço**.

Para obter mais informações, consulte [Alteração para um Processo de Negócio Diferente do Cloud EPM](#).

## Alteração para um Processo de Negócio Diferente do Cloud EPM

Você pode alternar para outro processo de negócio recriando seu ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. A recriação do ambiente exclui o processo de

negócios atual, incluindo todos os dados e artefatos definidos pelo cliente (personalizados) do ambiente e retorna o ambiente ao seu estado original. Esse processo também pode ser usado para remover todos os rastreamentos do processo de negócios atual e criar um novo processo de negócios. Quando o processo inicia, o ambiente fica indisponível por cerca de 20 minutos.

 **Nota:**

Se você quiser preservar os dados e os artefatos do ambiente atual, faça um backup completo.

A recriação não altera os seguintes itens:

- Instantâneo criado durante a última manutenção do ambiente. O Cloud EPM sempre mantém o instantâneo de manutenção
- Os usuários que você criou no domínio de identidade do ambiente
- Os usuários para atribuições de funções predefinidas

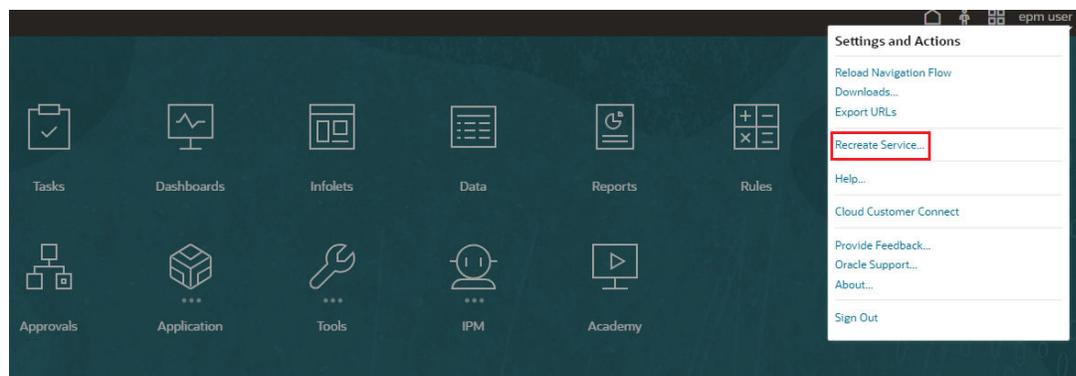
 **Nota:**

Você também pode recriar um ambiente usando o EPM Automate ou a REST API. Consulte:

- Recriar Serviço em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.
- Execução do comando Recriar em um Serviço no guia *APIs REST*.

### Recriação de Serviço (Processo de Negócios)

1. Na Home page, acesse **Configurações e Ações** clicando em seu nome de usuário no canto superior direito da tela.



2. Selecione **Recriar Serviço**.
3. Clique em **OK** para iniciar o processo de recriação e confirmar que você está ciente das consequências de recriar o ambiente do Cloud EPM.

# Transição do Processo de Negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud

Ao fazer a transição do processo de negócio Enterprise Data Management para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management autônomo, considere os seguintes fatores principais:

## Notificação por E-mail

A notificação por e-mail recebida no provisionamento rotula o novo ambiente como um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, quando na verdade é o Oracle Enterprise Data Management Cloud autônomo. É importante esclarecer que não é necessária qualquer transição para o Cloud EPM, e o ambiente é de fato o Oracle Enterprise Data Management Cloud autônomo com a configuração e o uso corretos.

## Configuração do Oracle Enterprise Data Management Cloud no Mesmo Domínio

Você pode configurar o Oracle Enterprise Data Management Cloud autônomo no mesmo domínio que o processo de negócio Enterprise Data Management existente, desde que a conta cloud e o domínio de identidade façam parte da mesma segmentação primordial.

## Configuração do Oracle Enterprise Data Management Cloud no Mesmo URL

Não é possível configurar o Oracle Enterprise Data Management Cloud no mesmo URL, a menos que você mova o ambiente existente para um novo local. O processo envolve:

- Redefinição do ambiente.
- Criação de outra assinatura do Oracle Enterprise Data Management Cloud usando o nome do processo de negócio Enterprise Data Management original.
- Execução de uma operação de clonagem.

Por exemplo, se sua conta cloud existente tiver o nome do processo de negócio Enterprise Data Management como `edm1/edm1-test`, siga estas etapas:

1. Mova o aplicativo e os dados para um local de armazenamento temporário, como `epme3/epm3-test`.
2. Clone o ambiente de `edm1/edm1-test` para `epme3/epm3-test`.
3. Exclua o ambiente original, `edm1/edm1-test`.
4. Após o processamento da exclusão, crie outro ambiente do Oracle Enterprise Data Management Cloud na conta Oracle Cloud e atribua o nome de serviço `edm1`.
5. Após a criação do ambiente do Oracle Enterprise Data Management Cloud, clone o ambiente de `epme3/epm3-test` de volta para `edm1/edm1-test`.

Esse processo de clonagem dupla só será necessário se você desejar manter o mesmo URL e nome do processo de negócio.

## Utilização do mesmo domínio de identidades e do mesmo SSO para Oracle Enterprise Data Management Cloud

Você pode usar o mesmo domínio de identidade e a mesma configuração de Logon Único (SSO) ao fazer a transição do processo de negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud. No entanto, será preciso atribuir o acesso e as

permissões apropriados no Oracle Identity Cloud para garantir que os usuários tenham os direitos de acesso necessários.

## Ingresso no Oracle Cloud Customer Connect

O Customer Connect é um local de encontro para que os membros da comunidade interajam e colaborem sobre metas e objetivos comuns. É onde você encontrará informações sobre o release mais recente, além de próximos eventos ou respostas a perguntas sobre casos de uso. A inscrição demora apenas alguns minutos. Inscreva-se agora mesmo e se cadastre para receber notificações!

Para ingressar no Customer Connect:

1. Vá até <https://community.oracle.com/customerconnect/> e selecione **Registrar** no canto superior direito.
2. Depois que você tiver ingressado e feito login, acesse os fóruns (categorias), na homepage do Cloud Customer Connect. Selecione **Categorias**, **Enterprise Resource Planning** e faça a seleção em **Gerenciamento de Desempenho Empresarial**.

Para verificar se você está sempre por dentro, confirme se tem as preferências de notificação definidas para **Anúncios do EPM**, bem como cada categoria que esteja seguindo.

1. Para definir preferências de notificação para Anúncios, vá para **Categorias**, **Anúncios** e, por fim, **Enterprise Performance Management**.
2. Selecione **Preferências de notificação** e defina as preferências.
3. Para definir as preferências de notificação para cada categoria, navegue até a página Categoria e selecione o menu suspenso **Preferências de notificação**. Você deve ir até cada página Categoria separadamente e selecionar o menu suspenso **Preferências de notificação** para definir preferências.



### Note:

O menu **Configurações e Ações** contém um link para o Cloud Customer Connect. Para abrir o Cloud Customer Connect, na Homepage, clique na seta para baixo próxima do nome do usuário e selecione **Cloud Customer Connect**.

## Ativação do Modo de Acessibilidade

No Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, os usuários podem ativar o modo Acessibilidade para todos os processos de negócio, exceto para o Enterprise Data Management, que é totalmente acessível por padrão e não requer a ativação do Modo Acessibilidade.

Para obter mais informações, consulte *Habilitação da Acessibilidade* em *Guia de Acessibilidade*.

# 6

## Como Trabalhar com Clientes e Ferramentas

Os componentes cliente incluem o Oracle Smart View for Office, EPM Automate e Financial Reporting. A disponibilidade dos componentes do cliente depende do seu serviço.

### Nesta Seção:

- [Clientes e Utilitários Disponíveis](#)
- [Pré-requisitos do Smart View](#)
- [Processos de Negócio do Cloud EPM Usando o Smart View e o Calculation Manager](#)
- [Download e Instalação de Clientes](#)
- [Acesso a um Processo de Negócio Usando o Smart View](#)
- [Conexão com um Processo de Negócio Utilizando o Financial Reporting Web Studio](#)

## Clientes e Utilitários Disponíveis

A disponibilidade de clientes e utilitários depende do ambiente atual do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Por exemplo, o Oracle Smart View for Office e o Financial Reporting não se aplicam a todos os clientes e utilitários.

Você pode fazer download dos seguintes componentes, utilitários e modelos:

- [Clientes do Planning, Módulos do Planning e FreeForm](#)
- [Clientes do Account Reconciliation](#)
- [Clientes para o Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Clientes do Financial Consolidation and Close e Tax Reporting](#)
- [Clientes do Profitability and Cost Management](#)
- [Clientes para Relatório Narrativo](#)
- [Clientes do Enterprise Data Management e do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Clientes do Sales Planning](#)
- [Clientes do Strategic Workforce Planning](#)

### Todos os Clientes e Utilitários Disponíveis

Esta é uma lista de todos os clientes e utilitários disponíveis:

- EPM Automate  
O EPM Automate permite que os Administradores de Serviço acessem ambientes em uma janela de comando para automatizar atividades de negócios, como exportar um aplicativo e fazer download do aplicativo exportado para a área de trabalho. Consulte Sobre o EPM Automate em *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)* para obter detalhes.
- Smart View

O Smart View fornece uma interface comum do Microsoft Office desenvolvida especificamente para o ambiente.

O Enterprise Profitability and Cost Management é aceito somente no Smart View versão 22.100 ou mais recente. O suporte ao Smart View (Mac e Navegador) estará disponível em uma atualização futura.

 **Nota:**

Você pode usar o Smart View (Mac e Navegador) com a versão para navegador do Excel 365 e Excel 365 para Mac. Consulte estas fontes de informações:

- Um Administrador de Serviço implanta o Smart View (Mac e Navegador) para todos os usuários. Consulte *Como Trabalhar com o Oracle Smart View para Office (Mac e Browser) Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)* para obter informações sobre os pré-requisitos e procedimentos de implantação.
- Os usuários se conectam ao ambiente usando o Smart View (Mac e Navegador) para concluir tarefas. Consulte *Como Trabalhar com o Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)*.

As seguintes extensões específicas de serviço estão disponíveis:

- Extensões do Planning  
As extensões do Planning incluem a Extensão de Administrador do Planning, que permite que atividades de administração do aplicativo, como gerenciamento de dimensões, sejam executadas na interface do Excel; e os modelos de aplicativo do Planning, que facilitam as atividades de administração do aplicativo, como gerenciamento de dimensões, na interface do Excel.
- Complemento do Smart View para Administrador  
Permite que as atividades de administração de aplicativos, como o gerenciamento de dimensões, sejam executadas na interface do Excel. Conhecido também como Extensão de Administração do Planning.
- Extensão do Smart View para Transações  
Permite que os usuários gerenciem transações de conformidade da reconciliação usando a interface do Excel.
- Extensão do Smart View para o Supplemental Data Management  
Permite que os usuários gerenciem dados complementares usando a interface do Excel.
- Extensão do Smart View para o Task Manager  
Permite que os usuários atualizem suas tarefas usando a interface do Excel.
- Extensão do Smart View para Enterprise Journals (somente Financial Consolidation e Close)  
Permite que os usuários gerenciem o processo de coleta de dados e trabalhem com periódicos.
- Extensão do Smart View para Narrative Reporting  
Permite que os usuários executem tarefas atribuídas e analisem dados de modelo no conjunto do Microsoft Office.
- Strategic Modeling  
O Strategic Modeling é uma extensão para o Smart View que permite aos usuários interagir com o Strategic Modeling, um dos Planning Modules.

- **Planejamento Preditivo**  
O Planejamento Preditivo é uma extensão do Smart View que funciona com formulários válidos para prever o desempenho com base em dados históricos.
- **Conteúdo de Exemplo**  
Fornece pacotes de relatório de exemplo, relatórios de gerenciamento, arquivos de carregamento de dados e dimensões, e um aplicativo de exemplo para Módulos do Planning.

#### **Clientes do Planning, Módulos do Planning e FreeForm**

- EPM Automate
- Smart View
- Extensões do Smart View:
  - Extensões do Planning
  - Task Manager
- Planejamento Preditivo
- Strategic Modeling (apenas para Módulos do Planning)
- Financial Reporting Web Studio

#### **Clientes do Account Reconciliation**

- EPM Automate
- Smart View
- Extensão do Smart View para Transações

#### **Clientes para o Enterprise Profitability and Cost Management**

- EPM Automate
- Smart View  
O Enterprise Profitability and Cost Management é aceito somente no Smart View versão 22.100 ou mais recente
- Extensões do Smart View:
  - Extensões do Planning
  - Task Manager

#### **Clientes do Financial Consolidation and Close e Tax Reporting**

- EPM Automate
- Smart View
- Extensões do Smart View:
  - Complemento do Smart View para Administrador
  - Task Manager
  - Supplemental Data
  - Enterprise Journals (somente para Financial Consolidation and Close)

#### **Clientes do Profitability and Cost Management**

- EPM Automate

- Smart View
- Financial Reporting Web Studio

#### **Cientes para Relatório Narrativo**

- EPM Automate
- Smart View
- Extensão do Smart View para o Narrative Reporting
- Conteúdo de Exemplo

#### **Cientes do Enterprise Data Management e Oracle Enterprise Data Management Cloud**

EPM Automate

#### **Cientes do Sales Planning**

- EPM Automate
- Planejamento Preditivo
- Smart View
- Extensão de Administração do Planning
- Strategic Modeling

#### **Cientes do Strategic Workforce Planning**

- EPM Automate
- Smart View
- Extensão de Administração do Planning
- Planejamento Preditivo

## Pré-requisitos do Smart View

Os processos de negócio devem atender aos requisitos do Microsoft Office, além dos requisitos do Oracle Smart View for Office.

- A versão mais recente do Smart View está disponível na [Guia Downloads na Rede de Tecnologia Oracle](#). Instale a versão atual do Smart View para utilizar os recursos mais recentes.

A versão atual do Smart View e uma versão anterior são aceitas para uma atualização do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Por exemplo, as versões versão 24.100 e 23.200 do Smart View são compatíveis com a atualização 24.06 do Cloud EPM.

- .NET Framework 4.8 ou superior

Para ver os requisitos da plataforma Smart View e do Microsoft Office, consulte as *Perguntas Frequentes sobre Compatibilidade e Matriz de Suporte do Smart View* (ID de doc 1923582.1 do My Oracle Support).



**Nota:**

Alguns serviços oferecem extensões e modelos, cujo download e instalação você faz após a instalação do Smart View. Extensões e modelos aplicáveis a um serviço estão disponíveis na página **Downloads** do serviço.

## Processos de Negócios do Cloud EPM Utilizando o Smart View e o Calculation Manager

### Smart View

Com exceção do Account Reconciliation, todos os processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usam o Oracle Smart View for Office como um componente cliente.

### Calculation Manager

Todos os processos de negócio do Cloud EPM, exceto estes usam o Calculation Manager:

- Account Reconciliation
- Profitability and Cost Management para Empresas
- Relatório Narrativo
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Tax Reporting

## Download e Instalação de Clientes

Você pode fazer download de componentes e utilitários na página **Downloads**, incluindo o Oracle Smart View for Office, que está disponível na Oracle Technology Network.

Para obter informações sobre como instalar o EPM Automate, consulte *Instalação do EPM Automate em Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

Para instalar clientes:

1. Entre em um ambiente. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Na página **Início**, acesse **Configurações e Ações** clicando no nome de usuário no canto superior direito da tela.
3. Clique em **Downloads**.

A página Downloads é aberta. Esta página lista apenas os componentes aplicáveis ao serviço que você está acessando.

4. Faça download do componente que você deseja instalar:

**Somente para o Smart View:**

- a. Clique em **Download do Oracle Technology Network**.  
A página de download do Oracle Technology é exibida.
- b. Clique em **Download da Versão Mais Recente**.

- c. Selecione **Aceitar Contrato de Licença**, e clique em **Fazer Download Agora**.
- d. Se for solicitado a se conectar, informe as credenciais do Oracle Technology Network e clique em **Entrar**.
- e. Siga as instruções na tela e salve o arquivo do Smart View em uma pasta local.
- f. Descompacte o arquivo do Smart View para extrair o `SmartView.exe`.
- g. Feche todos os aplicativos do Microsoft Office.

**Para componentes que não sejam o Smart View:**

- a. Na página **Downloads**, clique no botão **Download** do componente que você deseja instalar.
  - b. Siga as instruções na tela e salve o instalador em uma pasta local.
5. Execute o instalador (por exemplo, `SmartView.exe`) como administrador.

 **Nota:**

Antes de instalar o Smart View ou qualquer extensão do Smart View, feche todos os aplicativos do Microsoft Office. Algumas extensões do Smart View usam a extensão `SVEXT`. Após o download, clique duas vezes no arquivo e siga as instruções na tela para instalá-lo.

## Acesso a um Processo de Negócio Utilizando o Smart View

Você pode usar uma conexão compartilhada ou uma conexão privada para acessar o Oracle Smart View for Office.

**Nesta seção:**

- [Tipos de Conexão](#)
- [Sintaxe do URL para Conexões do Smart View](#)
- [Configuração das Conexões no Smart View](#)
- [Início de uma Conexão Smart View](#)

### Tipos de Conexão

O Oracle Smart View for Office oferece suporte a estes tipos de conexão. Você verá os mesmos dados, independentemente do tipo de conexão utilizado.

- **Conexões compartilhadas:** Para conectar o Smart View a um ambiente Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, use o URL público que você normalmente usaria para acessar o ambiente em um navegador. Consulte [Configuração de uma Conexão Compartilhada](#).
- **Conexões privadas:** Use o URL específico do ambiente do Cloud EPM para conectar o Smart View a esse ambiente. Consulte [Configuração de uma Conexão Privada](#).

Consulte [Conexões Compartilhadas e Conexões Privadas](#) no *Guia do Usuário do Smart View for Office 24.200* para obter mais informações sobre esses tipos de conexão.

## Sintaxe do URL para Conexões do Smart View

O Oracle Smart View for Office utiliza uma sintaxe de URL diferente para conexões compartilhadas e privadas.

Consulte URLs de Exemplo para o padrão de URL do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

### Conexões Compartilhadas

No URL do Cloud EPM, substitua `epmcloud` por `/workspace/SmartViewProviders` para derivar o URL de conexão compartilhada. Por exemplo: seu URL de conexão compartilhada pode ser `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/workspace/SmartViewProviders`.

### Conexões Privadas

Use uma variação do padrão de URL do Cloud EPM (consulte URLs de Exemplo) para derivar URLs de conexão privada.

- **Narrative Reporting:** Substitua `epmcloud` por `/epm/SmartView`. Por exemplo: seu URL de conexão privada pode ser `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/epm/SmartView`.
- **Profitability and Cost Management:** Substitua `epmcloud` por `/aps/SmartView`. Por exemplo: seu URL de conexão privada pode ser `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/aps/SmartView`.
- **Planning, Financial Consolidation and Close, Enterprise Profitability and Cost Management e Tax Reporting:** Substitua `epmcloud` por `/HyperionPlanning/SmartView`. Por exemplo: seu URL de conexão privada pode ser `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/HyperionPlanning/SmartView`.

## Configuração das Conexões no Smart View

Após a instalação do Oracle Smart View for Office, você deve configurar uma conexão com um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

- [Configuração de uma Conexão Compartilhada](#)
- [Configuração de uma Conexão Privada](#)

### Solução de Problemas

Consulte Correção de Problemas do Smart View no *Guia de Operações*.

## Configuração de uma Conexão Compartilhada

Para configurar uma conexão compartilhada:

1. Inicie o Microsoft Excel.
2. Clique em **Smart View, Opções e Avançado**.
3. Em **URL de Conexões Compartilhadas**, informe o URL de conexão. Consulte [Sintaxe do URL para Conexões do Smart View](#) para obter a sintaxe de conexão.
4. Clique em **OK**.

## Configuração de uma Conexão Privada

Consulte Como Usar o Método de Conexão Rápida em *Guia do Usuário do Smart View for Office 24* para encontrar uma maneira alternativa de criar uma conexão privada.

Para configurar uma conexão privada usando o Assistente de Conexão Privada:

1. Inicie o Microsoft Excel.
2. Clique em **Smart View** e em **Painel**.
3. No **Painel do Smart View**, clique na seta ao lado de  (Alternar para) e selecione **Conexões Privadas**.
4. Clique em **Criar nova conexão** na parte inferior do painel.
5. Em **Smart View**, selecione **Provedor do Smart View HTTP**.
6. Em **URL**, informe o URL de conexão. Consulte [Sintaxe do URL para Conexões do Smart View](#) para obter a sintaxe de conexão.
7. Clique em **Avançar**.
8. Em **Logon**, informe o nome de usuário e a senha para acessar o serviço e clique em **Entrar**.
9. Em **Adicionar Conexão - Aplicativo/Cubo**, navegue até o aplicativo e o cubo com os quais você trabalhará, selecione-o e clique em **Avançar**.
10. Em **Adicionar Conexão - Nome/Descrição**, informe um nome para a conexão e uma descrição opcional
11. Clique em **Finalizar**.

## Início de uma Conexão Smart View

Talvez você precise fazer login para iniciar uma conexão com o Oracle Smart View for Office.

Você só pode se conectar a um serviço por planilha.

Assista a este vídeo de tutorial sobre navegação no Smart View, incluindo a conexão a uma origem de dados.



[Vídeo de Tutorial](#)

Para iniciar uma conexão:

1. Inicie o Microsoft Excel.
2. Clique em **Smart View** e em **Painel**.  
Escolha dentre:
  - a. Selecione **Conexões Compartilhadas** e selecione uma conexão compartilhada configurada anteriormente. Consulte [Configuração de uma Conexão Compartilhada](#).
  - b. Selecione **Conexões Privadas** e, na lista suspensa, selecione uma conexão privada configurada anteriormente. Consulte [Configuração de uma Conexão Privada](#).
3. Clique em  (Ir para o Servidor ou URL selecionado).  
A tela **Login** é exibida.
4. Em **Logon**, informe o nome de usuário e a senha para acessar o serviço e clique em **Entrar**.

### Solução de Problemas

Consulte Correção de Problemas do Smart View no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Conexão com um Processo de Negócio Utilizando o Financial Reporting Web Studio

Você acessa o Financial Reporting Web Studio selecionando um link de um ambiente.

Para iniciar o Financial Reporting Web Studio:

1. Usando um navegador, acesse um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Clique em  (Navegador) e depois selecione **Reporting Web Studio**.

# 7

## Gerenciamento de Usuários e Funções

### Nesta Seção:

- [Sobre o Gerenciamento de Usuários e Funções](#)
- [Noções Básicas de Funções Predefinidas](#)
- [Funções de Administrador no Nível de Domínio](#)
- [Gerenciamento de Usuários](#)
- [Atribuição de Funções aos Usuários](#)
- [Utilização de Grupos do IDCS para Atribuir Funções Predefinidas aos Usuários](#)
- [Como Usar o SCIM para Sincronizar Usuários e Grupos no Oracle Identity Cloud](#)
- [Criação de Grupos para Atribuição de Função no Nível de Aplicativo](#)
- [Notificações por E-mail](#)
- [Definição de Políticas de Senha](#)
- [Redefinição de Senha de Usuário](#)
- [Relatórios de Auditoria e Usuário](#)
- [Acesso a Relatórios de Uso](#)

## Sobre o Gerenciamento de Usuários e Funções

O ambiente é protegido por várias camadas de segurança. A Oracle implementa e gerencia componentes de segurança de infraestrutura para criar ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management altamente seguros. O acesso é restrito a usuários autorizados por meio de vários mecanismos, incluindo:

- Sign-On Único (SSO)
- Acesso baseado em função aos ambientes

Tanto o SSO quanto a segurança baseada em função são administrados pelo Oracle Identity Management, que estabelece um domínio de segurança para cada ambiente. Após o logon bem-sucedido, o acesso ao serviço é determinado pela função atribuída ao usuário.

### Nome da Conta do Cloud

O Nome da Conta Cloud é a conta Oracle que gerencia sua assinatura. Na OCI (Gen2), os Administradores de Domínio de Identidade usam a Interface do IAM no Oracle Cloud Console para configurar e gerenciar usuários e segurança.

O Administrador da Conta concede a função de Administrador de Domínio de Identidade a um ou mais usuários para delegar responsabilidades de configuração de segurança. Por padrão, cada cliente recebe dois ambientes: um para testes e outro para produção. Vários serviços podem ser ativados em uma conta cloud.

## Usuários

Cada usuário que precisa acessar um ambiente deve ter uma conta no domínio de identidade associado a esse ambiente. As funções predefinidas atribuídas ao usuário determinam o que ele pode fazer em um ambiente.

## Funções Predefinidas do Cloud EPM

As funções vinculam usuários às atividades de negócios que eles podem executar em um ambiente, bem como aos dados que eles podem acessar. Os usuários devem ser atribuídos a funções predefinidas que concedem acesso a funções de negócios e aos dados associados. As funções predefinidas são descritas em [Noções Básicas de Funções Predefinidas](#). Administrador do Domínio de Identidades não é uma função predefinida.

## Grupos

Existem três tipos de grupo:

- **PREDEFINIDO:** Estes grupos são criados automaticamente para cada função predefinida. Todos os usuários são atribuídos a um grupo PREDEFINIDO com base em sua função predefinida (por exemplo, Usuário Avançado). Você pode exibi-los no Controle de Acesso.
- **EPM:** Esses são os grupos que você cria no Controle de Acesso. Eles não podem ser criados no Oracle Cloud Console.
- **IDCS:** Na OCI (Gen2), múltiplos usuários podem ser atribuídos a grupos que podem, então, receber funções predefinidas. Isso elimina a necessidade de atribuir funções predefinidas a usuários individuais, simplificando a administração de funções. Como os grupos do Oracle Identity podem ser sincronizados com grupos de provedores de identidades (IdP) (como o Microsoft Entra ID), é possível adicionar usuários individuais a grupos de IdP e atribuir funções predefinidas a esses grupos na Interface do IAM do Oracle Cloud Console. Esses grupos também podem ser sincronizados com provedores de identidades como o Okta ou o Microsoft Entra ID. Embora apareçam no Controle de Acesso, eles não podem ser criados diretamente por meio dessa interface.

## Uso de SYSTEM como Nome de Usuário

O ambiente mostrará o nome do usuário como `SYSTEM` se houver alterações feitas internamente ou se não for registrado quem fez a alteração. Não existe um usuário real no ambiente com esse nome. Por exemplo, para os seguintes artefatos do Account Reconciliation, podem existir muitos usuários na opção **Modificado por** ou o usuário da opção **Modificado por** nem sempre é registrado. Nesses casos, `SYSTEM` é identificado como o usuário da opção **Modificado por**:

- Instantâneo
- Perfil de Vencimento
- Bucket de Moeda
- Configurações Globais
- Segurança do Usuário Avançado
- Tipo de Taxa

Application	Artifact Name	Artifact Type	Modified By	Modified Date	Path
Financial Close Management	Snapshot File	Snapshot	System	Oct 26, 2023 20:39:06	/Reconciliation Manager/Snapshot
Financial Close Management	All Power User Se...	Power User Security	System	Oct 26, 2023 20:39:06	/Reconciliation Manager/Power User Security
Financial Close Management	All Global Settings	Global Setting	System	Oct 26, 2023 20:39:06	/Reconciliation Manager/Global Settings
Shared Services	Financial Close M...	Assigned Roles	Shared Services...	Oct 26, 2023 00:16:47	/Native Directory/Assigned Roles/Financial Close Management
Shared Services	FDM Enterprise E...	Assigned Roles	Shared Services...	Oct 26, 2023 00:16:47	/Native Directory/Assigned Roles/FDM
Shared Services	Roles	Aggregated Roles	epm_default_cl...	Oct 26, 2023 00:17:54	/Native Directory
Shared Services	Users	Users	Shared Services...	Oct 26, 2023 00:16:45	/Native Directory
Shared Services	Shared Services	Assigned Roles	Shared Services...	Oct 26, 2023 00:16:47	/Native Directory/Assigned Roles/Foundation

### Tutorial Relacionado

Este tutorial descreve as camadas de segurança em processos de negócio e mostra como gerenciar a segurança usando o Controle de Acesso e permissões de acesso. As seções se complementam e devem ser concluídas na sequência. Consulte [Setting Up Security in Cloud EPM Business Processes](#).

## Noções Básicas de Funções Predefinidas

A maioria dos serviços usa um conjunto comum de funções funcionais predefinidas para controlar o acesso aos ambientes. Após a migração para o ambiente, suas funções legadas serão mapeadas para a função predefinida correspondente.

O acesso aos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é concedido pela atribuição de usuários a funções predefinidas. Por exemplo, para permitir que o usuário `John Doe` exiba relatórios que pertencem ao ambiente de teste do Planning, ele deverá ser atribuído à função de Visualizador do ambiente.

Todos os processos de negócio do Cloud EPM, exceto o Enterprise Data Management, usam um conjunto comum de quatro funções funcionais predefinidas para controlar o acesso aos ambientes.

- Administrador de Serviço
- Usuário Avançado
- Usuário
- Visualizador

O Oracle Enterprise Data Management Cloud e o Enterprise Data Management usam especificamente as funções de Administrador de Serviço e Usuário.

O nível de acesso concedido por cada função predefinida varia de acordo com o tipo de serviço. Por exemplo, a função Usuário Avançado no Planning permite que você gerencie a segurança da regra de negócios e controle o processo de aprovação, enquanto a mesma função no Tax Reporting permite que você automatize os impostos e importe os dados.

 **Nota:**

O comportamento de todas as funções predefinidas, com exceção do Administrador de Serviço, é afetado pela opção **Aplicar Segurança** definida no nível de dimensão no processo de negócios. Desabilitar a opção **Aplicar Segurança** elimina a proteção das dimensões e, portanto, permite que todos os usuários atribuídos a funções predefinidas acessem e gravem dados nos membros da dimensão. A Oracle recomenda que você selecione a opção **Aplicar Segurança** no nível da dimensão para garantir segurança.

As funções de serviço operacionais predefinidas são hierárquicas. O acesso concedido por meio de funções de nível inferior é herdado pelas funções de nível superior. Por exemplo, além do acesso que somente eles têm, os Administradores de Serviço herdam o acesso concedido por meio das funções de Usuário Avançado, Usuário e Visualizador.

## Account Reconciliation

### Administrador de Serviço

Configura o sistema e gerencia o processo de reconciliação em âmbito mundial. Esses usuários têm acesso irrestrito a todos os recursos do Account Reconciliation, inclusive à capacidade de exibir todas as reconciliações.

### Usuário Avançado

Estes usuários podem adicionar e manter perfis, além de criar reconciliações com base nesses perfis, mas somente se os perfis corresponderem ao filtro de segurança do usuário. Um Administrador de Serviço define os filtros de segurança na guia de configuração **Configurações do Sistema** do ambiente do Account Reconciliation.

Em geral, esta função é atribuída aos usuários que têm responsabilidades de gerenciamento de reconciliação regional.

Os Usuários Avançados podem administrar conjuntos autorizados de perfis e reconciliações no Account Reconciliation. Este recurso foi projetado para empresas com processos de reconciliação distribuída que exigem a participação de funcionários familiarizados com a configuração de perfis e com reconciliações localmente.

A autorização de perfis e reconciliações ocorre através de filtros de segurança em segmentos de conta. Por exemplo, o Usuário Avançado A pode receber autorização apenas para perfis ou reconciliações em que o segmento um seja igual a 100 e o segmento dois comece com 12. Os filtros de segurança são criados e atribuídos a cada Usuário Avançado.

### Usuário

Prepara e analisa reconciliações ou exibições de contas ou comentários sobre reconciliações. O acesso às reconciliações é controlado pela atribuição do usuário à reconciliação. Por exemplo, para preparar determinada reconciliação, o usuário deverá receber a função Preparador para essa reconciliação.

Geralmente, essa função é concedida a preparadores, revisores e comentaristas de reconciliações.

### Visualizador

Exibe as reconciliações.

## Enterprise Profitability and Cost Management

### Administrador do Serviço

Executa todas as atividades funcionais em um ambiente.

Essa função deve ser concedida a especialistas funcionais que precisam criar e administrar os componentes de serviço e aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management.

### Usuário Avançado

Promove o processo de execução e o desenvolvimento do modelo. Essa função concede acesso de alto nível a várias áreas funcionais em um ambiente e deve ser concedida a modeladores e integradores principais que trabalham com o modelo, e a usuários empresariais responsáveis por uma região que precisam controlar o processo de cálculo.

Os Usuários Avançados podem realizar todas as atividades que um Usuário pode realizar. Além disso, um Usuário Avançado pode realizar estas tarefas:

- Cria grades ad hoc e faz writeback em grades ad hoc, cria e mantém Relatórios e relatórios do Financial Reporting, bem como carrega dados usando Integração de Dados
- Cria, limpa e copia dados de PDV
- Cria e executa integrações
- Cria modelos
- Cria e edita curva de lucro
- Atualizar metadados e executar todas as tarefas de gerenciamento de aplicativo, exceto criação e exclusão

### Usuário

Insere dados onde a entrada do usuário é solicitada, executa ferramentas e relatórios analíticos, e desenvolve regras e cálculos. Os usuários podem realizar todas as tarefas que os Visualizadores podem realizar. Um Usuário pode realizar estas operações adicionais:

- Executa as funções ad hoc, mas não pode fazer write-back em grades ad hoc nem carregar dados usando a Integração de Dados
- Realiza drill-through
- Cria, modifica e exclui regras
- Realiza edições em massa de regras
- Executa balanceamento de regra
- Executa validações
- Executa cálculos, exibe e exclui histórico de cálculos
- Visualiza Relatórios e Livros

### Visualizador

Exibe e analisa dados, mas não tem acesso de gravação. Especificamente, um Visualizador realiza estas operações:

- Executa curva de lucro
- Executa alocação de rastreamento

- Exibe modelos
- Exiba as informações nos seguintes componentes:
  - Interseções Válidas
  - Trocas de Dados
  - Jobs
  - Task Manager

## Consolidação Financeira e Fechamento

### Administrador de Serviço

Executa todas as atividades funcionais do Financial Consolidation and Close, incluindo a concessão de funções a usuários.

- Acessar todas as tarefas, agendamentos e modelos do Task Manager
- Criar e gerenciar Tipos de Tarefa, Tipos de Integração, Atributos e Tipos de Alerta
- Gerar e gerenciar relatórios do Task Manager e do Supplemental Data Manager
- Definir e implantar conjuntos do Supplemental Data e gerenciar períodos de coleta de dados
- Gerenciar formulários do Supplemental Data

Essa função deve ser concedida a especialistas do Financial Consolidation and Close que precisam criar e administrar os componentes de serviço e aplicativo do Consolidation.

### Usuário Avançado

Exibe dados e interage com eles. Esta função concede acesso de alto nível a várias áreas funcionais do Financial Consolidation and Close, devendo ser concedida geralmente a especialistas de consolidação e a analistas financeiros seniores regionais da organização. Um Usuário Avançado realiza as seguintes atividades:

- Criar e manter formulários, planilhas do Oracle Smart View for Office, regras de negócios, listas de tarefas, Relatórios e relatórios do Financial Reporting
- Consolidar dados conforme a necessidade para entidades às quais eles têm acesso
- Controlar o processo de aprovação, executar ações em diários e unidades de consolidação aos quais tenham acesso de modificação, bem como atribuir proprietários e revisores da organização que estão sob responsabilidade deles
- Importar dados
- Criar e salvar Smart Slices
- Criar e gerenciar tarefas, modelos, tipos de tarefa e agendamento do Task Manager
- Definir e implantar conjuntos do Supplemental Data
- Definir formulários do Supplemental Data e modificar dados de formulário



#### Nota:

Qualquer pessoa que não seja um usuário com a função Visualizador pode se tornar um proprietário ou um revisor.

### **Usuário**

As atividades que um Usuário pode realizar incluem:

- Inserir e enviar dados para aprovação, analisar formulários usando recursos ad hoc e controlar a capacidade de fazer drill-through para o sistema de origem. Criar e enviar para aprovação os diários dos membros de dimensão aos quais eles têm direitos de Modificar
- Acessar o Gerenciamento de Dados (para criar uma integração, executar uma integração e fazer drill-through) e carregar dados se uma função de aplicativo que concede tal acesso é atribuída ao usuário
- Modificar status de tarefas, criar e modificar alertas, comentários e perguntas do Task Manager
- Acessar os Dashboards do Task Manager e do Supplemental Data Manager
- Inserir e editar dados nos formulários do Supplemental Data
- Visualiza Relatórios e Livros

### **Visualizador**

As tarefas que um Visualizador pode executar incluem:

- Exibir e analisar dados por meio de formulários e qualquer ferramenta de acesso a dados, como relatórios, smart slices e diários, se o usuário tiver direitos de acesso a objetos relacionais, como formulários de dados e grades ad hoc (o usuário não pode criar esses objetos). Um usuário que só tenha acesso de exibição não pode acessar o cubo Taxas ou Console
- Exibir agendamentos do Task Manager e dados de formulário do Supplemental Data

Esta função normalmente deve ser atribuída a executivos que precisam exibir a consolidação e fechar relatórios.

## **FreeForm e Planning**

Essas funções predefinidas se aplicam aos processos de negócio FreeForm e Planning, bem como a todos os tipos de aplicativo do Planning, incluindo Personalizado, FreeForm, Planning Modules, Predictive Cash Forecasting, Strategic Workforce Planning e Sales Planning.

### **Administrador de Serviço**

Realiza todas as atividades funcionais do Planning, inclusive concessão de funções a usuários. Essa função deve ser concedida a especialistas funcionais que precisam criar e administrar componentes do processo de negócios do Planning.

### **Usuário Avançado**

Exibe dados e interage com eles. Esta função concede acesso de alto nível a várias áreas funcionais em um ambiente e deve ser concedida a chefes de departamentos e gerentes de unidades de negócios, e também a usuários da área de negócios responsáveis por uma região que precisam controlar o processo de aprovação.

Um Usuário Avançado realiza as seguintes atividades:

- Cria e mantém formulários, planilhas do Oracle Smart View for Office, Relatórios e relatórios do Financial Reporting
- Cria e gerencia as variáveis de usuário do aplicativo, mas não pode excluí-las.

- Exibe as variáveis de substituição
- Controla o processo de aprovações, executa ações nas unidades de aprovação às quais eles têm acesso de gravação e atribui proprietários e revisores à organização sob a sua responsabilidade
- Cria Relatórios usando o Financial Reporting, acessa o repositório para criar pastas e salvar artefatos
- Carrega dados usando formulários e o Gerenciamento de Dados

### Usuário

A função legada de Planejador é atribuída ao Usuário nos ambientes OCI (Gen2).

#### Nota:

A função Usuário foi criada por meio da renomeação da função Planejador. Se o serviço foi provisionado após maio de 2016, você verá a função Usuário, e não a função Planejador.

Um Usuário faz o seguinte:

- Informa dados em formulários e os envia para aprovação, analisa formulários usando recursos ad hoc e controla a capacidade de fazer drill-through para o sistema de origem
- Acessa e modifica (renomear, excluir) o conteúdo do Financial Reporting armazenado no Repositório no qual o usuário tem as permissões Exibir, Modificar ou Controle Total.
- Visualiza Relatórios e Livros

### Visualizador

Exibe e analisa dados por meio de formulários e de ferramentas de acesso a dados. Esta função geralmente deve ser atribuída aos executivos que precisam exibir os planos de negócios durante o processo de orçamento.

## Gerenciamento de Custo e Lucratividade

### Administrador de Serviço

Executa todas as atividades funcionais em um ambiente.

Essa função deve ser concedida a especialistas funcionais que precisam criar e administrar os componentes de serviço e aplicativo do Profitability and Cost Management.

### Usuário Avançado

Exibe dados e interage com eles. Esta função concede acesso de alto nível a várias áreas funcionais em um ambiente e deve ser concedida a chefes de departamentos e gerentes de unidades de negócios, e também a usuários da área de negócios responsáveis por uma região que precisam controlar o processo de aprovação.

Um Usuário Avançado pode executar as seguintes atividades:

- Adicionar regras de alocação, recursos analíticos, relatórios financeiros e consultas
- Importar e exportar dados
- Calcular modelos de aplicativo

- Executa jobs de cálculo
- Atualizar metadados e executar todas as tarefas de gerenciamento de aplicativo, exceto criação e exclusão

#### Usuário

- Informar dados quando é solicitada uma entrada do usuário
- Executar relatórios e ferramentas analíticas
- Criar relatórios, consultas, painéis e outros elementos analíticos
- Usuários com essa função não conseguem calcular dados nem executar jobs de cálculo

#### Visualizador

- Exibe e analisa dados, mas não tem acesso de gravação
- Visualizadores com essa função não conseguem calcular dados nem executar jobs de cálculo

## Oracle Enterprise Data Management

### Administrador de Serviço

Realiza todas as atividades funcionais do Oracle Enterprise Data Management, como criação de aplicativos, exibições e atualização de dados. Executa tarefas administrativas, incluindo a concessão de funções aos usuários, a migração de artefatos entre ambientes de teste e produção, e a realização de manutenção diária.

Essa função deve ser concedida a especialistas funcionais que precisam criar e administrar aplicativos e dados do Oracle Enterprise Data Management.

### Usuário

Um usuário do Oracle Enterprise Data Management pode receber funções para criar exibições e aplicativos, bem como receber permissões para trabalhar com aplicativos, exibições e cadeias de dados.

#### Nota:

As funções predefinidas de **Usuário Avançado** e **Visualizador** também são exibidas na Interface do IAM do Oracle Cloud Console. Não atribua usuários a essas funções, que não se aplicam ao Oracle Enterprise Data Management.

## Relatório Narrativo

### Administrador de Serviço

Executa todas as atividades funcionais, incluindo concessão de funções predefinidas aos usuários do Relatório Narrativo.

### Usuário Avançado

- Cria pacotes de relatórios, definições de relatório de gerenciamento e Relatórios.
- Cria pastas, inclusive pastas no nível raiz.

- Cria e mantém todos os artefatos, como modelos, aplicativos, dimensões e concessões de dados.

#### **Usuário**

- Exibe os artefatos do Relatório Narrativo aos quais o usuário tem acesso
- Visualiza Relatórios e Livros

#### **Visualizador**

Exibe relatórios e outros artefatos aos quais o usuário tem acesso. Essa é a função mínima necessária para entrar em um ambiente e utilizá-lo.



#### **Nota:**

As funções legadas do Narrative Reporting não estão disponíveis em ambientes OCI (Gen2) e são atribuídas às seguintes funções predefinidas:

- Administrador do Sistema para Administrador do Serviço
- Administrador de Biblioteca, Administrador do Aplicativo e Administrador de Relatórios para Usuário Avançado

## Tax Reporting

### **Administrador de Serviço**

Realiza todas as atividades funcionais (leitura, gravação e atualização) no Tax Reporting, incluindo conceder funções a usuários, além de metadados e dados, a todas as entidades, ou a um grupo ou uma entidade específicos. Esta função também executa a automação de impostos.

Essa função deve ser concedida a especialistas do Tax Reporting que precisam criar e administrar os componentes de serviço e aplicativo.

- Acessa todas as tarefas, modelos e agendamentos do Task Manager
- Cria e gerencia Tipos de Tarefa, Tipos de Integração, Atributos e Tipos de Alerta
- Gera e gerencia relatórios do Task Manager e do Supplemental Data Manager
- Define e implanta conjuntos do Supplemental Data e gerencia períodos de coleta de dados
- Gerencia formulários do Supplemental Data

### **Usuário Avançado**

Exibe dados e interage com eles. Essa função concede acesso de alto nível a várias áreas funcionais do Tax Reporting, devendo ser concedida geralmente a especialistas em consolidação e a analistas financeiros seniores regionais da organização. Um Usuário Avançado realiza as seguintes atividades:

- Lê e grava o aplicativo, automatiza os impostos e importa os dados das entidades atribuídas.
- Criar e manter formulários, planilhas do Oracle Smart View for Office, regras de negócios, listas de tarefas, Relatórios e relatórios do Financial Reporting
- Importa dados

- Cria e salva Smart Slices
- Cria e gerencia tarefas, modelos, tipos de tarefa e agendamento do Task Manager
- Define e implanta conjuntos do Supplemental Data
- Define formulários do Supplemental Data e modifica dados de formulário

 **Nota:**

Qualquer pessoa que não seja um usuário com a função Visualizador pode se tornar um proprietário ou um revisor.

### Usuário

Um Usuário pode realizar as seguintes atividades:

- Lê, grava e atualiza somente formulários relacionados a impostos das entidades atribuídas. Além disso, informa e envia dados para aprovação, analisa formulários, consolida dados, e cria e envia diários dos membros de dimensão aos quais tem acesso. Essa função não pode executar a automação de taxas.
- Acessa o Gerenciamento de Dados (para criar uma integração, executar uma integração e fazer drill-through) e carregar dados se uma função de aplicativo que concede tal acesso é atribuída ao usuário
- Modifica o status de tarefas, cria e modifica alertas, comentários e perguntas do Task Manager
- Acessa os Dashboards do Task Manager e do Supplemental Data Manager
- Insere e edita dados nos formulários do Supplemental Data
- Visualiza Relatórios e Livros

### Visualizador

Um Visualizador pode realizar as seguintes tarefas:

- Exibe relatórios e tem acesso somente leitura a formulários especificados para exibir e analisar dados em formulários e quaisquer ferramentas de acesso a dados. As ferramentas de Acesso a Dados incluem relatórios, Smart Slices, diários e grades ad hoc. Esse acesso geralmente é atribuído a revisores, diretores, executivos etc
- Exibe agendamentos do Task Manager e dados do formulário do Supplemental Data

## Funções de Administrador no Nível de Domínio

Além das funções predefinidas atribuídas aos usuários em cada ambiente, há funções de administrador no nível de domínio. Essas funções são descritas abaixo:

Função de Administrador no Nível de Domínio	Privilégios
Administrador do Domínio de Identidades	<p>Tem privilégios de superusuário para um domínio de identidades no Identity Cloud Service.</p> <p>O Administrador do Domínio de Identidades pode:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• gerenciar usuários, grupos, aplicativos, configuração do sistema e definições de segurança</li> <li>• habilitar e desabilitar a autenticação multifator (MFA, Multi-Factor Authentication), configurar as definições da MFA e configurar fatores de autenticação</li> <li>• crie perfis de autorregistro para gerenciar diferentes conjuntos de usuários, políticas de aprovação e aplicativos</li> </ul> <p>Qualquer usuário atribuído à função de Administrador de Domínio de Identidade pode gerenciar usuários e atribuições de funções predefinidas no ambiente. Esses usuários também podem exibir o Relatório de Log-in do Usuário, bem como o relatório Auditoria de Atribuição da Função.</p> <p>O Administrador do Domínio de Identidades pode executar estes comandos do EPM Automate, desde que também tenha uma função predefinida atribuída a ele:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• addUsers</li> <li>• removeUsers</li> <li>• updateUsers</li> <li>• assignRole</li> <li>• unassignRole</li> <li>• roleAssignmentAuditReport</li> <li>• invalidLoginReport</li> </ul> <p>O Administrador do Domínio de Identidades pode executar estas APIs REST, desde que também tenha uma função predefinida atribuída a ele:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adicionar Usuários a um Domínio de Identidades</li> <li>• Remover Usuários de um Domínio de Identidades</li> <li>• Atualizar Usuários</li> <li>• Atribuir Usuários a uma Função Predefinida</li> <li>• Remover Atribuição de Função dos Usuários</li> <li>• Relatório de Auditoria de Atribuição da Função para OCI</li> <li>• Relatório de Login Inválido para OCI</li> </ul> <p>O Administrador do Domínio de Identidades pode delegar algumas de suas responsabilidades a outros usuários que tenham uma das funções listadas abaixo.</p>
Administrador de Segurança	<p>Pode gerenciar a configuração do sistema e as definições de segurança do Oracle Identity Cloud Service para um domínio de identidades. O Administrador de Segurança pode personalizar a interface, as configurações padrão, as notificações e as políticas de senha, configurar a MFA e gerenciar a Ponte do Microsoft Active Directory (AD), a Ponte de Provisionamento, os provedores de identidades e os certificados de parceiros confiáveis.</p>
Administrador de Aplicativo	<p>Pode criar, atualizar, ativar, desativar e excluir aplicativos. Os administradores de aplicativos também podem conceder e revogar acesso a aplicativos para grupos e usuários.</p> <p>O Administrador de Aplicativos não pode executar os comandos assignRoles ou unassignRole do EPM Automate, nem as APIs REST Atribuir Usuários a uma Função Predefinida ou Remover Atribuição de Função dos Usuários correspondentes.</p>

Função de Administrador no Nível de Domínio	Privilégios
Administrador de Usuários	<p>Pode gerenciar usuários, grupos e associações de grupo para um domínio de identidades.</p> <p>O Administrador de Usuários não pode executar os comandos <code>addUsers</code>, <code>removeUsers</code> ou <code>updateUsers</code> do EPM Automate, nem as APIs REST Adicionar Usuários a um Domínio de Identidades, Remover Usuários de um Domínio de Identidades ou Atualizar Usuários correspondentes.</p>
Gerente de Usuários	<p>Pode gerenciar todos os usuários ou usuários de grupos selecionados no Oracle Identity Cloud Service. Os gerentes de usuários podem atualizar, ativar, desativar, remover e desbloquear contas de usuários. Os gerentes de usuários também podem redefinir senhas, redefinir fatores de autenticação e gerar códigos de bypass para contas de usuários.</p> <p>O Gerente de Usuários não pode executar os comandos <code>removeUsers</code> ou <code>updateUsers</code> do EPM Automate, nem as APIs REST Remover Usuários de um Domínio de Identidades ou Atualizar Usuários correspondentes.</p>
Administrador de Help Desk	<p>Pode gerenciar todos os usuários ou usuários de grupos selecionados no Oracle Identity Cloud Service. Os administradores do help desk podem ver os detalhes de um usuário e desbloquear uma conta de usuário. Os administradores de help desk também podem redefinir senhas, redefinir fatores de autenticação e gerar códigos de bypass para contas de usuários.</p>
Administrador de Auditoria	<p>Pode executar relatórios para um domínio de identidades no Oracle Identity Cloud Service.</p> <p>O Administrador de Auditoria não pode executar os comandos <code>roleAssignmentAuditReport</code> ou <code>invalidLoginReport</code> do EPM Automate, nem as APIs REST Relatório de Auditoria de Atribuição da Função para OCI ou Relatório de Login Inválido para OCI correspondentes.</p>

Os administradores podem usar a Interface do IAM do Oracle Cloud Console para gerenciar os privilégios listados acima.

 **Note:**

- Os Administradores de Serviço podem atribuir funções predefinidas ao usuário, ou cancelar a atribuição delas, sem serem atribuídos à função de Administrador de Domínio de Identidade. Para permitir que somente o Administrador do Domínio de Identidades possa atribuir funções predefinidas, você pode enviar uma solicitação para a Oracle. Para obter detalhes, consulte Solicitação para Não Permitir que Administradores do Serviço Atribuam Funções Predefinidas em Ambientes OCI(Gen 2) no *Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.
- Um usuário atribuído apenas a uma função de administrador no nível de domínio não é contabilizado na contagem de licenças de Usuários Nomeados. Somente os usuários atribuídos às funções predefinidas são incluídos na contagem de licenças de Usuários Nomeados.

## Gerenciamento de Usuários

Qualquer usuário atribuído à função de Administrador de Domínio de Identidade pode gerenciar usuários e atribuições de funções predefinidas nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se você criar usuários, mas não os atribuir a funções predefinidas, eles não aparecerão no ambiente. Qualquer atribuição ou cancelamento de atribuição de função predefinida é refletida no Controle de Acesso somente após ocorrência de uma das seguintes condições:

- Um usuário fará logon depois de mais de quatro minutos aproximadamente.
- Quando um usuário acessa a guia Relatório de Atribuição de Função no Controle de Acesso.
- Um comando `assignRole`, ou `unassignRole`, ou `roleAssignmentReport` do EPM Automate é executado
- A API REST para atribuição de função, cancelamento de atribuição ou relatório de atribuição da função é executada

Se os usuários e as atribuições de função predefinidas forem importados usando os comandos `importSnapshot` ou `cloneEnvironment` do EPM Automate ou a API REST, as alterações serão refletidas no Controle de Acesso imediatamente.

Consulte [Atribuição de Funções aos Usuários](#).

### Solução de Problemas

Consulte Resolução de Problemas de Gerenciamento de Usuário, Função e Grupo no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Criação de Usuário

Os Administradores do Domínio de Identidade podem criar usuários individualmente ou usar um arquivo de upload com os dados dos usuários para criar vários usuários ao mesmo tempo. Eles devem ser proficientes em conceitos de segurança, incluindo funções predefinidas que permitem aos usuários obter acesso a um ambiente.

Para criar um usuário:

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Criar usuário**.
3. Na página **Criar usuário**, insira as informações de usuário necessárias. O nome de usuário pode ter 256 caracteres, no máximo.
4. Você também pode selecionar grupos para atribuir a esse usuário.

### Note:

Se estiver criando um usuário que pode adicionar assinaturas a uma conta da Oracle Cloud existente, certifique-se de selecionar o grupo **Administradores**.

5. Clique em **Criar**. Uma notificação por e-mail é enviada ao novo usuário.

 **Note:**

Cada usuário tem um e-mail de recuperação que você pode adicionar editando as informações do usuário.

Você também pode criar um usuário usando a API REST e o comando do EPM Automate. Consulte os links abaixo:

- Adicionar Usuários a um Domínio de Identidades em *APIs REST*
- addUsers em *Como Trabalhar com o EPM Automate*

Para criar vários usuários de uma só vez, consulte os links abaixo:

- [addUsers](#) em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
- [Importar Contas de Usuário](#) em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service*

## Criação de Grupos do IDCS

Você pode criar um grupo do IDCS e atribuir usuários a ele, facilitando o gerenciamento de políticas e permissões. Além disso, é possível atribuir funções predefinidas a múltiplos usuários simultaneamente usando grupos do IDCS, simplificando o gerenciamento de acessos.

Para criar um grupo:

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Grupos** em **Domínio de Identidades**.



3. Em página **Grupos**, clique em **Criar grupo** e especificar informações do grupo.
4. Para adicionar usuários ao grupo, marque a caixa de seleção de cada usuário que você deseja adicionar ao grupo.  
Para pesquisar um usuário, clique na caixa de texto, digite todo ou parte do início do nome do usuário, primeiro nome ou sobrenome do usuário e pressione **Enter**.

**Create group**

Name  
New Group

Description

User can request access

Users *Optional*  
Select users to assign this group.

Search by user name, first name, last name, or email address

<input type="checkbox"/>	First name	Last name	Email
<input type="checkbox"/>	Test 1	Admin	admin@xyz.com
<input type="checkbox"/>	Test 2	User1	test.user1@xyz.com

[Show advanced options](#)

**Create** [Cancel](#)

5. Clique em **Criar** para criar esse grupo.  
O novo grupo do IDCS agora já está adicionado à página Grupos.

## Atualização de Usuário

Os Administradores de Domínio de Identidade podem modificar o nome e o sobrenome dos usuários. Se o endereço de e-mail do usuário for usado como nome de usuário, você deverá excluir e adicionar novamente o usuário para atualizar o endereço de e-mail ou o nome de usuário. Se o endereço de e-mail não for o nome de usuário, será possível modificar o endereço de e-mail, mas não o nome de usuário.

Nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, somente o endereço de e-mail principal do usuário é exibido, e nenhum endereço de e-mail de recuperação disponível é mostrado. No entanto, o endereço de e-mail de recuperação fica visível na Interface do IAM. Você pode atualizar o endereço de e-mail de recuperação editando as informações do usuário. Essa atualização não pode ser feita pelo EPM Automate nem pela API REST.

Para editar as informações do usuário:

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Selecione o usuário na página Usuários e clique em **Editar usuário**.
3. Atualize as informações do usuário e clique em **Salvar alterações**. Alterações no nome, sobrenome e ID de e-mail (se não forem usados como nome de usuário) serão refletidas cerca de cinco minutos após o login do usuário.

Também é possível atualizar as informações do usuário usando a API REST e o comando do EPM Automate. Consulte os links abaixo:

- Atualizar Usuários em *APIs REST*

- updateUsers em *Como Trabalhar com o EPM Automate*

## Exclusão de Usuários

Para excluir um usuário:

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Selecione os usuários que deseja excluir da página Usuários.
3. Clique em **Mais ações** e em **Excluir**.

Você também pode excluir usuários usando a API REST e o comando do EPM Automate. Consulte os links abaixo:

- Remove Usuários de um Domínio de Identidades em *APIs REST*
- removeUsers em *Como Trabalhar com o EPM Automate*

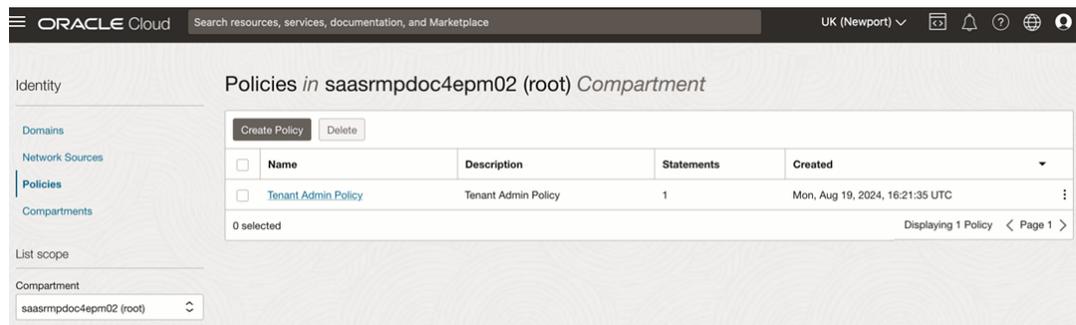
## Criação de Políticas para Usuários e Grupos

Políticas podem ser atribuídas a grupos para permitir controle granular sobre as ações que cada grupo de usuários pode executar. Por padrão, o acesso ao Oracle Cloud Console é restrito aos Administradores da Conta Cloud e aos Administradores de Domínio de Identidade. Os Administradores de Serviço de ambientes individuais devem receber as políticas apropriadas para poder exibir esses ambientes no Oracle Cloud Console. Da mesma forma, os usuários devem ser atribuídos a políticas específicas para ver notificações.

Você tem a flexibilidade de criar múltiplos grupos, cada um com sua própria política, e atribuir usuários adequadamente. Isso permite um controle granular sobre as ações que cada grupo de usuários pode executar.

Para criar uma política:

1. Acesse o [Oracle Cloud Console](#).
2. (Opcional) Se necessário, crie os usuários e grupos aos quais você deseja atribuir políticas. Consulte:
  - [Criação de Usuário](#)
  - [Criação de Grupos do IDCS](#)
3. Vá para o menu **Navegação**, procure por *Identidade* e selecione **Políticas**.
4. Selecione o **Compartimento** para o qual você está definindo a política.



5. Clique em **Criar Política** para criar as políticas de leitura e gerenciamento necessárias.

- a. Em Criar Política, insira um **Nome** e uma **Descrição** para a política.
- b. Selecione o **Compartimento**.
- c. No **Criador de Política**, insira declarações de política.  
Certifique-se de substituir `GROUP_NAME` pelo nome do grupo ao qual você deseja aplicar a política. Por exemplo:

```
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to manage epm-planning-
environment-family in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read epm-planning-
environment-family in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read organizations-
subscriptions in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read organizations-
assigned-subscriptions in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read organizations-
subscription-regions in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read app-listing-
environments in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read metrics in tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to inspect domains in
tenancy
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read announcements in
tenancy
```

The screenshot shows the 'Create Policy' page in the Oracle Cloud console. The 'Name' field contains 'epmmanageapplications'. The 'Description' field contains 'User will be able to manage planning applications with this policy'. The 'Compartment' dropdown is set to 'saasrmpdoc4epm01 (root)'. The 'Policy Builder' section is active, showing a list of permissions for the 'applicationaccess' group. The permissions are:

- Allow group 'applicationaccess' to manage epm-planning-environment-family in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to read organizations-subscriptions in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to read organizations-assigned-subscriptions in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to read organizations-subscription-regions in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to read app-listing-environments in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to read metrics in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to inspect domains in tenancy
- Allow group 'applicationaccess' to read announcements in tenancy

At the bottom, there are buttons for 'Create', 'Cancel', and 'Create Another Policy'. The 'Create' button is highlighted in blue.

6. Clique em **Criar**.

## Atribuição de Funções aos Usuários

Se você criar usuários, mas não os atribuir a funções predefinidas, eles não serão refletidos no ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Você pode atribuir funções predefinidas a usuários no momento da criação deles ou posteriormente carregando atribuições de usuário a uma função

de um arquivo CSV. Você também pode usar grupos de identidade para atribuir funções predefinidas a vários usuários.

Qualquer usuário atribuído à função de Administrador de Domínio de Identidade pode gerenciar usuários e atribuições de funções predefinidas no ambiente. Os Administradores de Serviço podem atribuir funções predefinidas ou cancelar a atribuição delas sem serem atribuídos à função de Administrador de Domínio de Identidade. Consulte [Noções Básicas de Funções Predefinidas](#) para obter informações detalhadas sobre funções predefinidas.

Consulte estes tópicos:

- [Atribuição de Funções](#)
- [Utilização de Grupos do IDCS para Atribuir Funções Predefinidas aos Usuários](#)
- [Atribuição de Funções Usando Arquivos CSV](#)

Os usuários que não tiverem sido atribuídos a uma função predefinida serão considerados desativados.

Qualquer atribuição ou cancelamento de atribuição de função predefinida é refletida no Controle de Acesso somente após ocorrência de uma das seguintes condições:

- Um usuário fará logon depois de mais de quatro minutos aproximadamente.
- Quando um usuário acessa a guia Relatório de Atribuição de Função no Controle de Acesso.
- Um comando `assignRole`, ou `unassignRole`, ou `roleAssignmentReport` do EPM Automate é executado
- A API REST para atribuição de função, cancelamento de atribuição ou relatório de atribuição da função é executada

Se os usuários e as atribuições de função predefinidas forem importados usando os comandos `importSnapshot` ou `cloneEnvironment` do EPM Automate ou a API REST, as alterações se refletirão imediatamente no Controle de Acesso.

#### Nota:

Após a atribuição de funções, um Administrador de Serviço deve enviar aos usuários por e-mail os URLs para acessar os ambientes de teste e produção do serviço. Lembre-se de que URLs diferentes são usados para os ambientes de teste e produção, portanto, certifique-se de incluir o correto no e-mail.

### Atribuição de Funções Usando Arquivos CSV

Para atribuir funções predefinidas a vários usuários ao mesmo tempo, use arquivos de upload de função, um para cada função. Crie arquivos de upload de função dividindo os usuários contidos no arquivo de upload de usuário entre arquivos de valores separados por vírgula, um para cada função. Cada arquivo deve conter o nome dos usuários aos quais você deseja atribuir uma função específica.

#### Nota:

O ambiente não é compatível com o uso de funções personalizadas criadas no domínio de identidades.

### Notificação por E-mail para Usuário

Por padrão, o Administrador da Conta Cloud (`oraclecloudadmin_ww@oracle.com`) envia um e-mail para cada novo usuário depois que o usuário recebe uma função predefinida.

O e-mail contém as credenciais (nome de usuário e uma senha temporária) de que o usuário precisa para entrar no ambiente.

- Os nomes de usuário devem conter apenas caracteres ASCII e devem ser exclusivos dentro do domínio de identidades.
- Se usado como o nome de usuário, o ID de E-mail deverá ser exclusivo.
- O nome, sobrenome e ID de e-mail dos usuários podem conter a marca de pontuação apóstrofo (').
- IDs de e-mail contendo o apóstrofo não poderão ser usados como o nome de usuário.

#### Nota:

No caso de o usuário ser atribuído a uma função predefinida usando grupos, essa notificação por e-mail não será enviada.

### Solução de Problemas

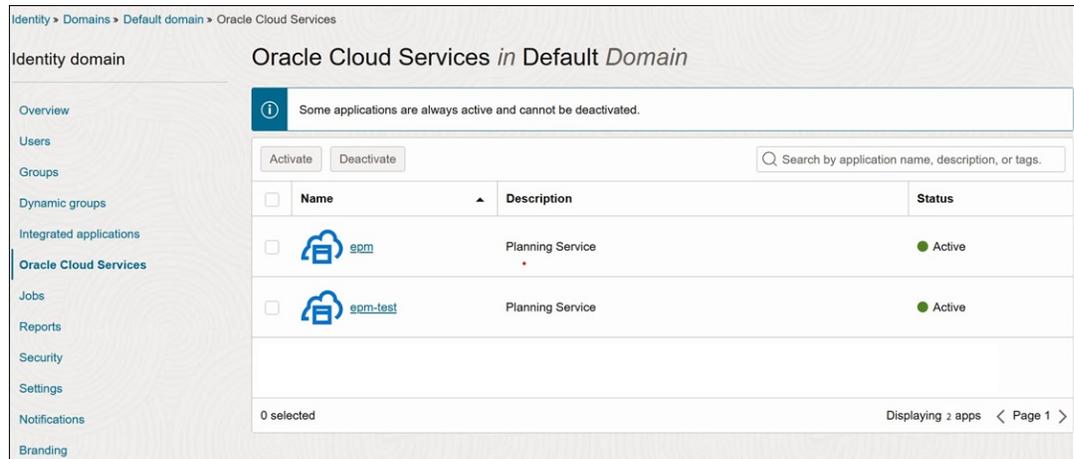
Consulte Resolução de Problemas de Gerenciamento de Usuário, Função e Grupo no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Atribuição de Funções

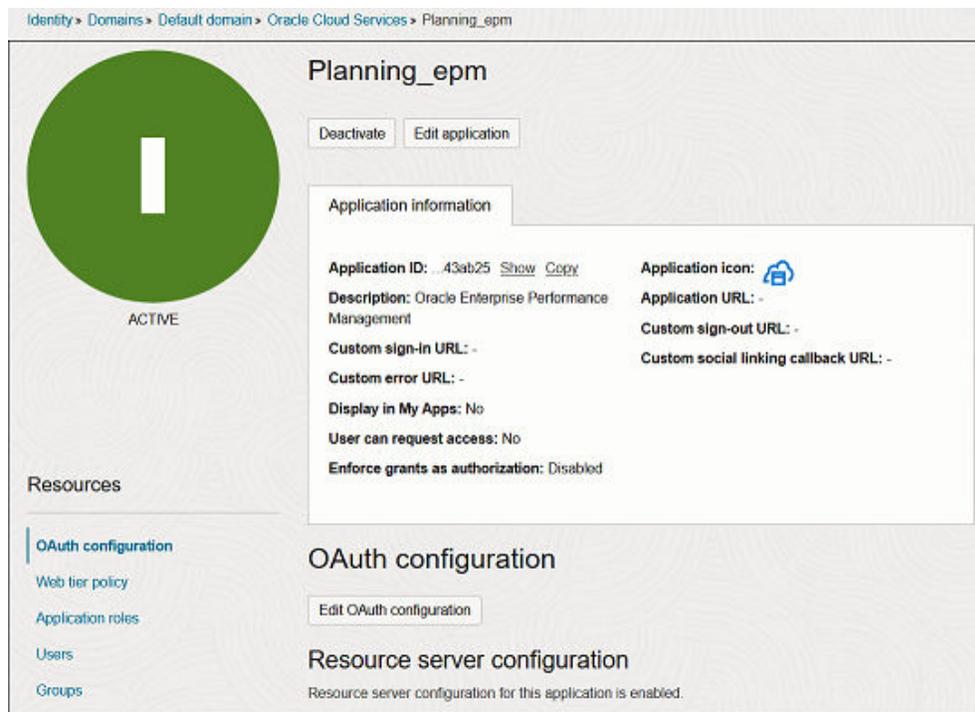
Atribua funções predefinidas aos seus usuários na Interface do IAM.

Para atribuir funções aos usuários:

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Oracle Cloud Services** em **Domínio de Identidades**. Uma lista de ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management disponíveis é exibida.
3. Clique no nome do ambiente para o qual você deseja atribuir funções predefinidas aos usuários.



4. Clique em **Funções de Aplicativo** em **Recursos**.



5. Clique na seta suspensa próxima da função que você deseja atribuir.
6. Clique em **Gerenciar** ao lado de usuários Atribuídos.

**Application roles**

Import Export Search by application

<input type="checkbox"/>	Name	Description
<input type="checkbox"/>	Service Administrator	Service Administrator Role
Assigned users: 4 <a href="#">Manage</a> Assigned groups: 6 <a href="#">Manage</a> Assigned applications: - <a href="#">Manage</a>		
<input type="checkbox"/>	Power User	Power User Role
<input type="checkbox"/>	User	User Role
<input type="checkbox"/>	Viewer	Viewer Role

0 selected Showing 4 app roles < Page 1 >

7. Clique em **Mostrar usuários disponíveis**.

**Manage user assignments** [Help](#)

Assigned users (1)

Revoke Search by user name,

<input type="checkbox"/>	First name	Last name	Email	Mobile phone number	Member type
<input type="checkbox"/>	John	Doe	john.doe@xyz.com	-	Direct

+ [Show available users](#)

Close

8. Selecione os usuários que você deseja atribuir à função predefinida atual. Para pesquisar um usuário, clique na caixa de texto, digite todo ou parte do início do nome do usuário, primeiro nome ou sobrenome do usuário e pressione **Enter**.
9. Clique em **Atribuir**. Como você atribuiu usuários diretamente à função predefinida, eles são listados como Membro Direto.

Também é possível atribuir funções a um usuário usando a API REST e o comando do EPM Automate. Consulte os links abaixo:

- Atribuir Usuários a uma Função Predefinida ou Função de Aplicativo em *APIs REST*
- assignRole em *Como Trabalhar com o EPM Automate*

## Utilização de Grupos do IDCS para Atribuir Funções Predefinidas aos Usuários

Você pode usar grupos do Identity para atribuir funções predefinidas a vários usuários. Como os grupos do Identity podem ser sincronizados com grupos (como grupos do Entra ID) de provedores de identidade (IdP), você pode até mesmo adicionar usuários individuais a grupos de IdP e atribuir as funções predefinidas a esses grupos na Interface do IAM.



### Note:

Renomear um grupo do Identity, funcionalmente, é como excluí-lo e criar outro.

Para atribuir grupos a uma função predefinida:

1. Clique em **Oracle Cloud Services** em **Domínio de Identidades**.  
Uma lista de ambientes disponíveis é exibida.

Identity > Domains > Default domain > Oracle Cloud Services

Identity domain

Oracle Cloud Services in Default Domain

Some applications are always active and cannot be deactivated.

Activate Deactivate

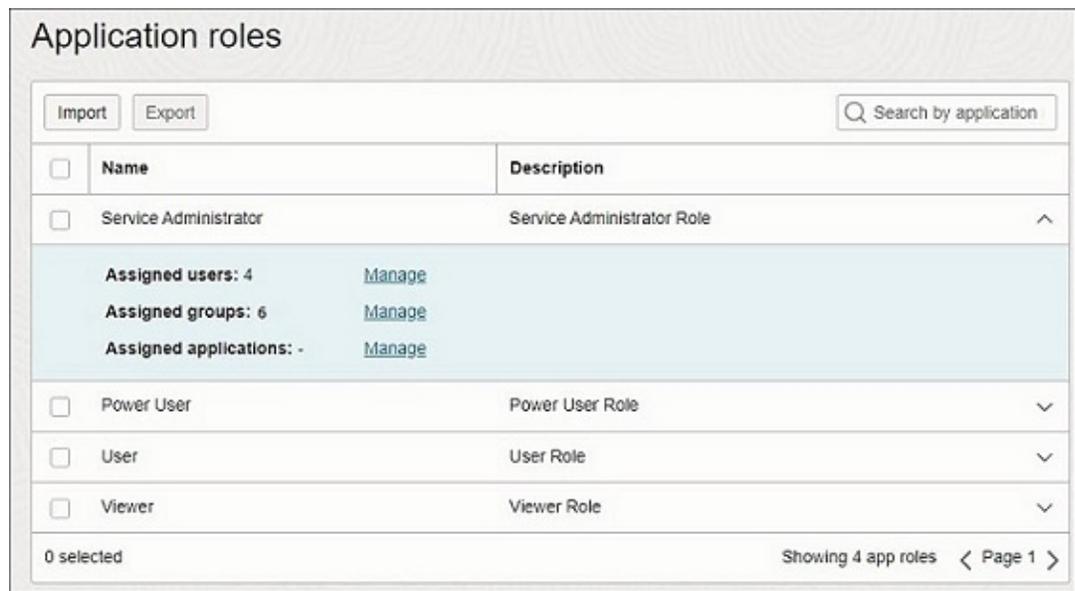
Search by application name, description, or tags.

<input type="checkbox"/>	Name	Description	Status
<input type="checkbox"/>	 @om	Planning Service	● Active
<input type="checkbox"/>	 @om-test	Planning Service	● Active

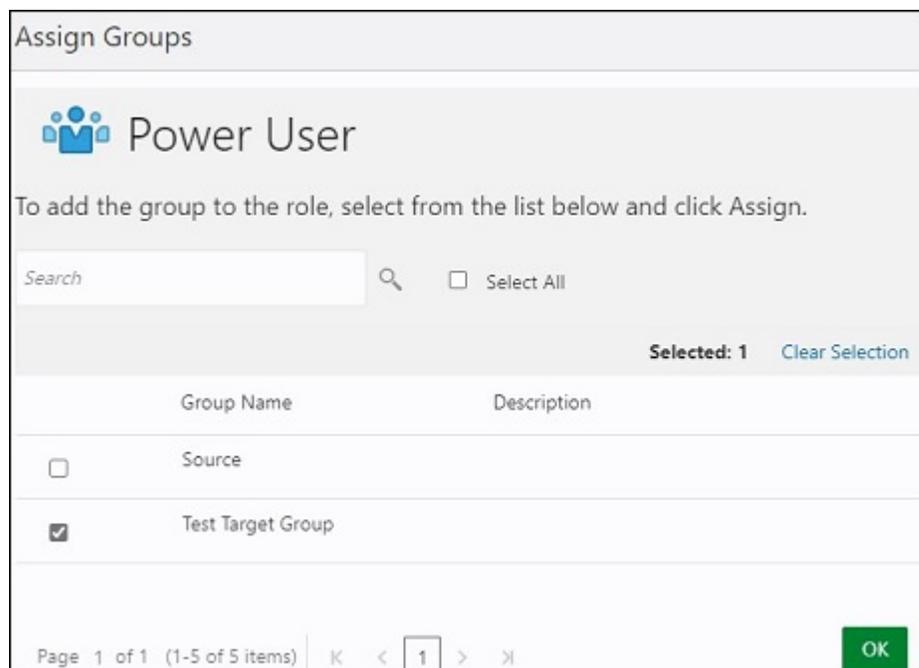
0 selected

Displaying 2 apps < Page 1 >

2. Clique no nome do ambiente no qual deseja atribuir funções predefinidas aos usuários.
3. Clique em **Funções de Aplicativo**.  
Todas as funções predefinidas (Funções de Aplicativo na Interface de Usuário) são exibidas.
4. Selecione o menu próximo da função predefinida que você deseja atribuir.



5. Clique em **Gerenciar** próximo de Grupos atribuídos.
6. Clique em **Mostrar grupos disponíveis**.



7. Selecione os grupos que você deseja atribuir à função predefinida atual e clique em **Atribuir**.  
Para pesquisar um usuário, clique na caixa de texto, digite todo ou parte do início do nome do usuário, primeiro nome ou sobrenome do usuário e pressione **Enter**.
8. Todos os membros desse grupo receberão a função predefinida. Para confirmar, clique em **Gerenciar** próximo de Usuários atribuídos.  
Os usuários atribuídos à função predefinida são listados.

Quando você clona um ambiente com a opção de clonar usuários e funções predefinidas, os usuários clonados no ambiente de destino terão as funções predefinidas atribuídas a eles diretamente, mesmo se elas tiverem sido atribuídas por meio dos grupos do IDCS. Consulte Clonagem de Ambientes do EPM Cloud em *Administração da Migração para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

## Cancelar Atribuição de Funções

Os Administradores do Domínio de Identidades podem, cancelando a atribuição de uma função, negar um acesso concedido anteriormente. Você cancela a atribuição de uma função modificando as funções atribuídas aos usuários.

Você também pode cancelar a atribuição de funções a um usuário usando a API REST e o comando do EPM Automate. Consulte os links abaixo:

- [Remover Atribuição de Função dos Usuários em APIs REST](#)
- [unassignRole em Como Trabalhar com o EPM Automate](#)

## Como Usar o SCIM para Sincronizar Usuários e Grupos no Oracle Identity Cloud

O Sistema para Gerenciamento de Identidades entre Domínios (SCIM) permite que Administradores de Domínio de Identidades sincronizem usuários e grupos na instância do Oracle Identity Cloud Service incluída no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management de outros produtos de Gerenciamento de Identidade (como outra instância do Identity Cloud Service ou Microsoft Entra ID).

Nesta seção:

- [Sincronização de Usuários e Grupos entre Dois Domínios de Identidades](#)
- [Sincronização de Usuários e Grupos do Microsoft Entra ID com o IAM](#)

## Sincronização de Usuários e Grupos entre Dois Domínios de Identidades

Usando o SCIM, os Administradores de Domínio de Identidade podem integrar perfeitamente dois ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management que usam domínios de identidades diferentes para que os usuários e grupos criados em um (origem) possam ser sincronizados com o outro (destino). Todas as atualizações feitas na origem ainda podem ser propagadas para o domínio de identidades do destino. Para obter mais informações sobre como usar o SCIM, consulte [Por que usar o SCIM?](#) em *Administração do Oracle Identity Cloud Service*.

Siga as instruções passo a passo nos links fornecidos para sincronizar tudo ou usuários ou grupos específicos:

- [Etapas de Sincronização para Todos os Usuários e Grupos na Interface do IAM](#)
- [Sincronização de Usuários e Grupos Específicos na Interface do IAM](#)

## Etapas de Sincronização para Todos os Usuários e Grupos na Interface do IAM

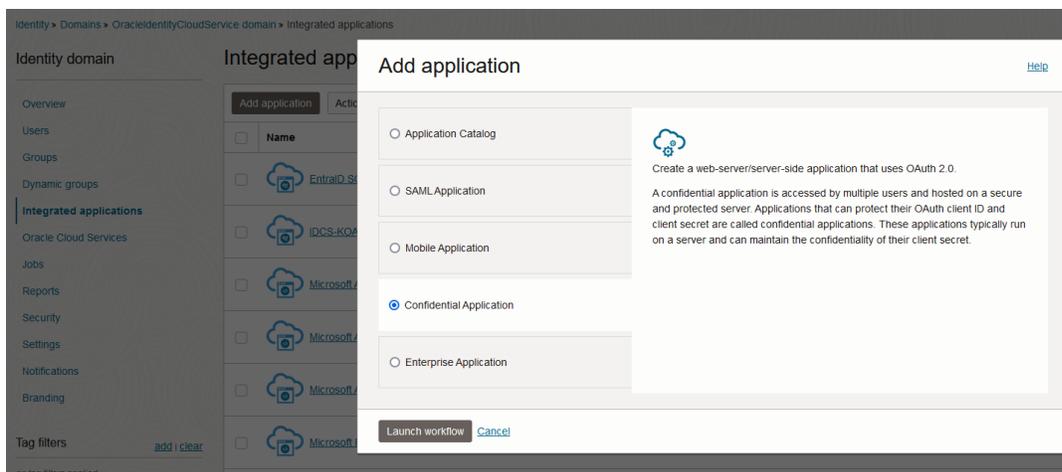
Siga as instruções passo a passo nos links fornecidos para integrar os dois domínios de origem e destino e, em seguida, sincronizar todos os usuários e grupos específicos nesses domínios:

1. Crie um aplicativo confidencial no domínio de identidades da origem. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM](#).
2. Defina configurações de conectividade no modelo GenericSCIM do domínio de identidades do destino.
3. Realize a sincronização completa ou agende a sincronização para atualizações incrementais no domínio de identidades do destino.

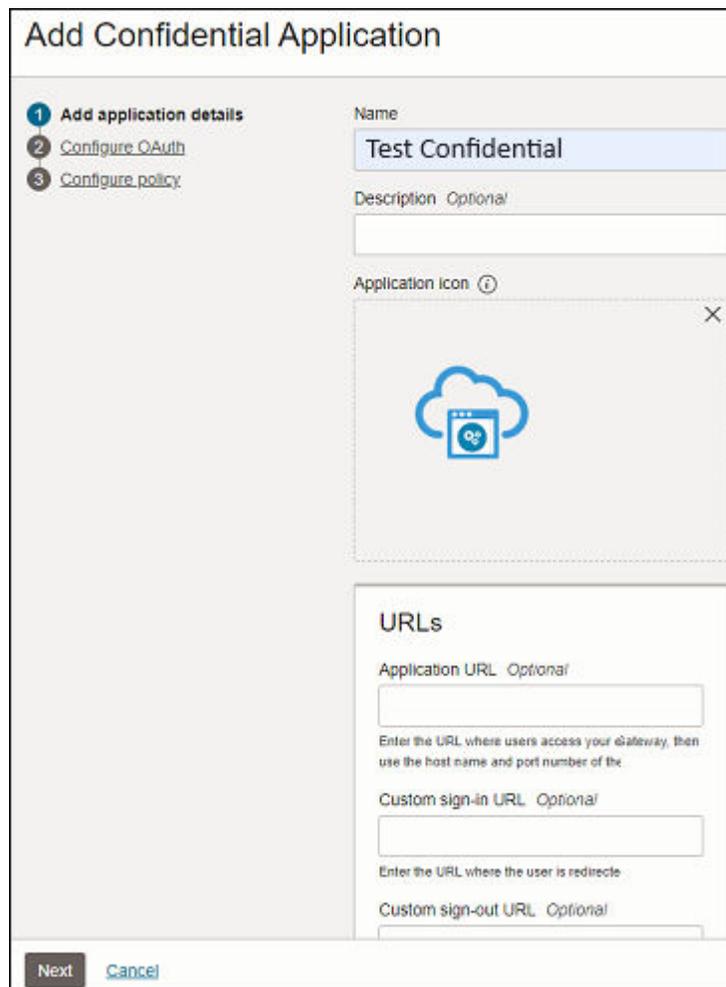
## Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM

Crie e ative um aplicativo confidencial no domínio de identidades da origem. Os aplicativos confidenciais são executados em um servidor protegido e mantêm o ID do cliente do OAuth e o segredo do cliente. O aplicativo GenericSCIM no domínio de identidades do destino usa essas credenciais do cliente protegidas e se conecta ao domínio de origem.

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique em **Adicionar aplicativo**.
4. Na página **Adicionar aplicativo**, clique em **Aplicativo Confidencial** e em **Iniciar workflow**.



5. Em **Adicionar detalhes do aplicativo**, especifique o nome do aplicativo e outros detalhes opcionais e, em seguida, clique em **Próximo**



**Add Confidential Application**

1 Add application details  
2 Configure OAuth  
3 Configure policy

Name  
Test Confidential

Description Optional

Application Icon ⓘ  


URLs

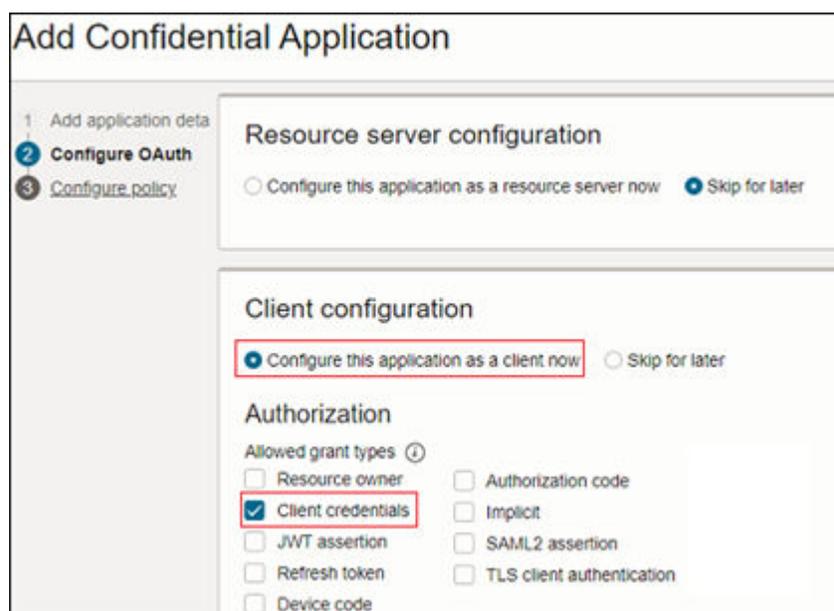
Application URL Optional  
  
Enter the URL where users access your gateway, then use the host name and port number of the

Custom sign-in URL Optional  
  
Enter the URL where the user is redirected

Custom sign-out URL Optional

Next Cancel

6. Em **Configurar OAuth**, selecione **Configurar este aplicativo como um cliente agora**.
7. Selecione **Credenciais do Cliente** para **Autorização**.



**Add Confidential Application**

1 Add application details  
2 **Configure OAuth**  
3 Configure policy

**Resource server configuration**

Configure this application as a resource server now  Skip for later

**Client configuration**

Configure this application as a client now  Skip for later

**Authorization**

Allowed grant types ⓘ

<input type="checkbox"/> Resource owner	<input type="checkbox"/> Authorization code
<input checked="" type="checkbox"/> Client credentials	<input type="checkbox"/> Implicit
<input type="checkbox"/> JWT assertion	<input type="checkbox"/> SAML2 assertion
<input type="checkbox"/> Refresh token	<input type="checkbox"/> TLS client authentication
<input type="checkbox"/> Device code	

8. Role a tela até **Política de Emissão de Tokens**.
9. Clique em **Específico** para **Recursos autorizados**.
10. Clique em **Adicionar funções do aplicativo** e em **Adicionar funções**.

Token issuance policy

Authorized resources ⓘ

All  Specific

Add resources  
Add resources if you want your application to access the APIs of other applications.

Add app roles  
Add the application roles to assign to this application. For example, add the Identity Domain Administrator role so that all REST API tasks available to the identity domain administrator will be available to the application.

App roles

<input type="checkbox"/>	App roles	Protected
No items found.		

0 selected Showing 0 items

11. Em **Adicionar Função do Aplicativo**, selecione **Administrador do Usuário** e clique em **Adicionar**.

Add app roles

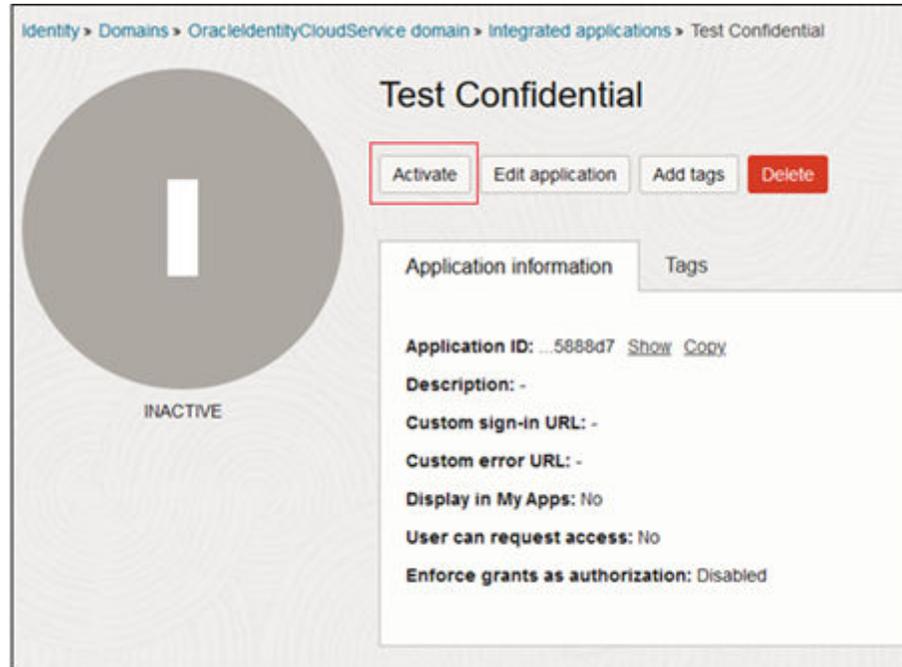
Search: User

<input type="checkbox"/>	Name
<input checked="" type="checkbox"/>	User Administrator
<input type="checkbox"/>	User Manager

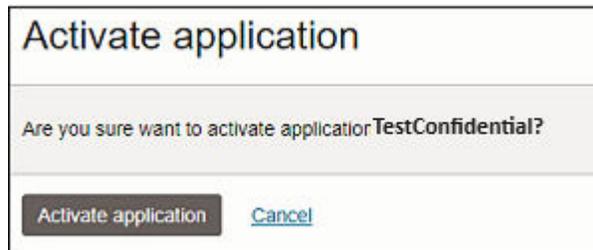
1 selected Showing 2 items

12. Clique em **Próximo**.
13. (Opcional) Adicione informações em **Configurar política**.
14. Clique em **Concluir**.  
O aplicativo é adicionado. O ID do Cliente e o Segredo do Cliente em **Informações Gerais**.

15. Clique em **Ativar**.



16. Na página **Ativar Aplicativo**, clique em **Ativar aplicativo** para confirmar a ativação.



## Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidade de Destino na Interface do IAM

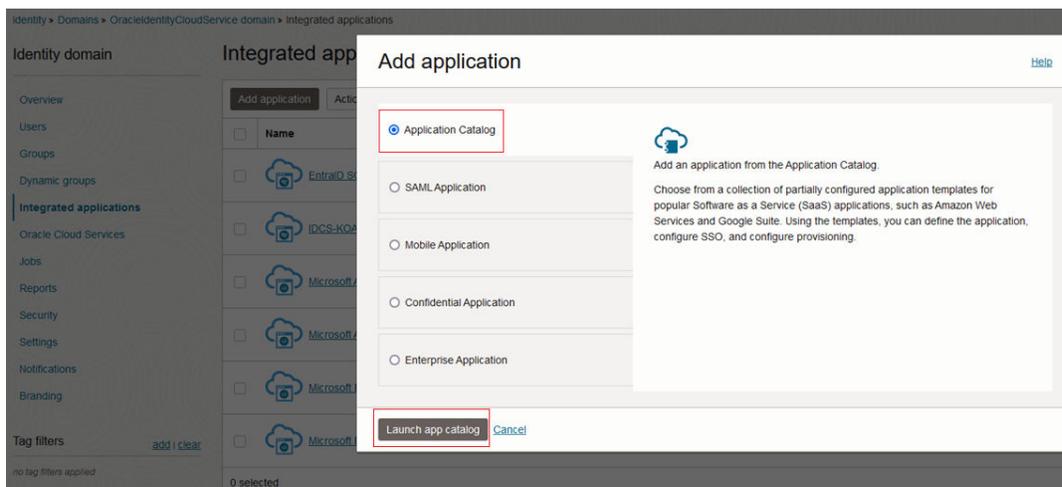
Faça download do modelo de aplicativo SCIM Genérico do Catálogo de Aplicativos do domínio de destino para habilitar e configurar a conectividade para sincronização.

O modelo de aplicativo SCIM Genérico foi configurado para habilitar o Oracle Identity Cloud Service para se comunicar com aplicativos compatíveis com SCIM. Para obter mais informações, consulte [Como Você Usa o Modelo de Aplicativo SCIM Genérico na Administração do Oracle Identity Cloud Service?](#)

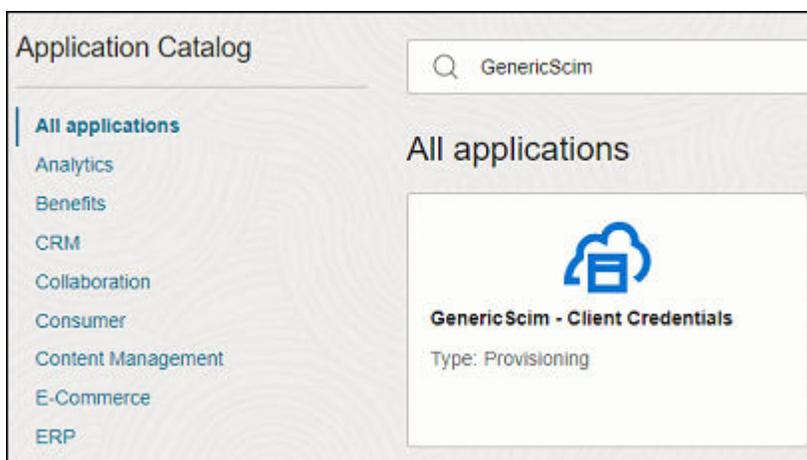
Antes de começar, anote o ID do Cliente e o Segredo do Cliente do aplicativo no aplicativo no domínio de identidades da origem. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM](#)

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade para o domínio de destino. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique em **Adicionar aplicativo**.

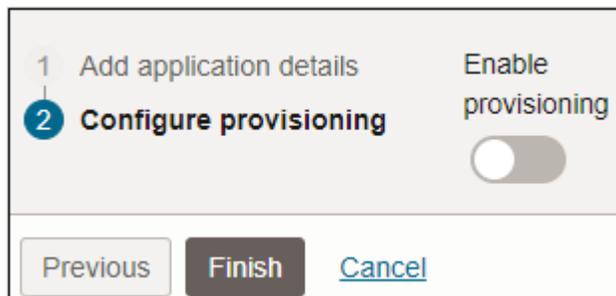
- Na página **Adicionar aplicativo**, clique em **Catálogo de Aplicativos** e em **Iniciar catálogo de aplicativos**.



- Procure *GenericSCIM* no Catálogo de Aplicativos e clique em **Adicionar** próximo de **GenericScim - Credenciais do Cliente**.



- Em **Adicionar GenericScim- Credenciais do Cliente**, atualize os detalhes do aplicativo e clique em **Próximo**.
- Selecione **Habilitar Provisionamento** e clique em **Confirmar** para fechar a mensagem de confirmação.
- 



- Em **Configurar Conectividade**, especifique os valores para os seguintes parâmetros:

Parâmetro	Descrição e Informações do Valor
Nome do Host	Se o URL da interface do SCIM for <code>https://idcs.example.com/abc</code> , o nome do host será <code>idcs.example.com</code> . Este é o URL do domínio de identidades da origem.
URI Base	Se o URL da interface do SCIM for <code>https://idcs.example.com/admin/v1</code> , o URI Base será <code>/admin/v1</code> .
ID do Cliente	ID do Cliente do aplicativo confidencial criado por você no domínio de identidades da origem.
Segredo do Cliente	Segredo do Cliente do aplicativo confidencial criado por você no domínio de identidades da origem.
Escopo	Use <code>urn:opc:idm:__myscopes__</code> como o escopo do aplicativo.
URL do Servidor de Autenticação	O URL do servidor de autenticação no domínio de origem. Exemplo: <code>https://idcs.example.com/oauth2/v1/token</code>

- Clique em **Testar Conectividade**.

Configure connectivity

Host Name ⓘ  
idcs.example.com

Base URI ⓘ  
/admin/v1

Client Id ⓘ  
7345679

Client Secret ⓘ  
\*\*\*\*\*

Scope *Optional* ⓘ  
urn:opc:idm:\_\_myscopes\_\_

Authentication Server Url ⓘ

Custom Auth Headers *Optional* ⓘ

HTTP Operation Types *Optional* ⓘ

Test connectivity

- Em **Selecionar Operações de Provisionamento**, selecione **Sincronização com Autoridade**.
- Selecione **Habilitar Sincronização** e clique em **Concluir**.

▼ Select provisioning operations

- Authoritative sync  
Enable authoritative sync to automatically create and manage users based on the data from the authoritative application. When this option is enabled, user accounts in GenericScim - Client Credentials1 can't be managed from an identity domain.
- Create an account  
Create an account in GenericScim - Client Credentials1 when the app is granted to the user in this identity domain, either directly or via a group membership.
- Update the account  
Update the account in GenericScim - Client Credentials1 when the account is updated in this identity domain.
- Deactivate the account  
Deactivate the account in GenericScim - Client Credentials1 when the account is deactivated in this identity domain.
- Delete the account  
Delete account in GenericScim - Client Credentials1 when the account is deleted in this identity domain.

Push the identity domain user lifecycle events to GenericScim - Client Credentials1

- Push user updates  
Update the GenericScim - Client Credentials1 account when the user in this identity domain is updated.
- Push user activation/deactivation status  
Deactivate or activate the account in the GenericScim - Client Credentials1 when the user in this identity domain is deactivated or activated.

Enable synchronization

Previous **Finish** Cancel

13. Na página de informações do aplicativo, clique em **Ativar**.
14. Na mensagem de confirmação, clique em **Ativar aplicativo**.

## Sincronização de Todos os Usuários e Grupos na Interface do IAM

Para importar usuários e grupos, habilite e configure a sincronização para o aplicativo, além de testar o aplicativo para verificar se os usuários estão provisionados corretamente. Consulte [Etapas de Sincronização para Todos os Usuários e Grupos na Interface do IAM](#)

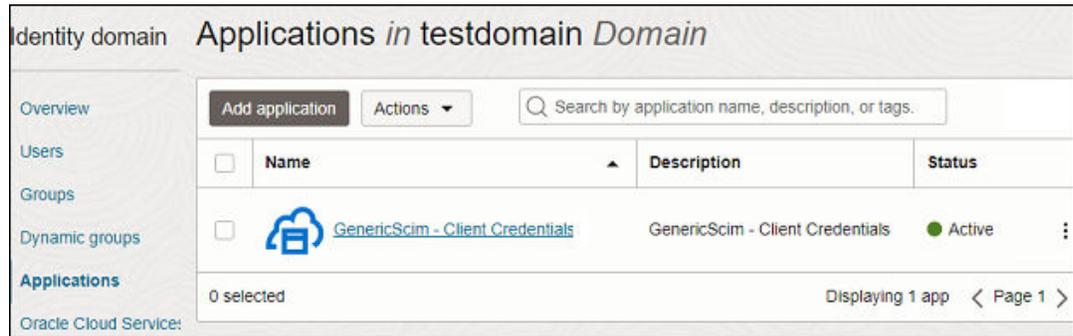
Existem dois métodos para sincronizar todos os usuários e grupos:

- **Sincronizar usuários e grupos usando Importação** - Realiza toda a sincronização para verificar se todas as alterações feitas no domínio de identidades da origem se refletem no domínio de identidades do destino.
- **Agendar sincronização** - Faz atualizações incrementais no domínio de destino:
  - Cria usuários e grupos
  - Atualiza detalhes do usuário e do grupo
  - Não adiciona nem remove usuários de grupos
  - Não exclui usuários ou grupos

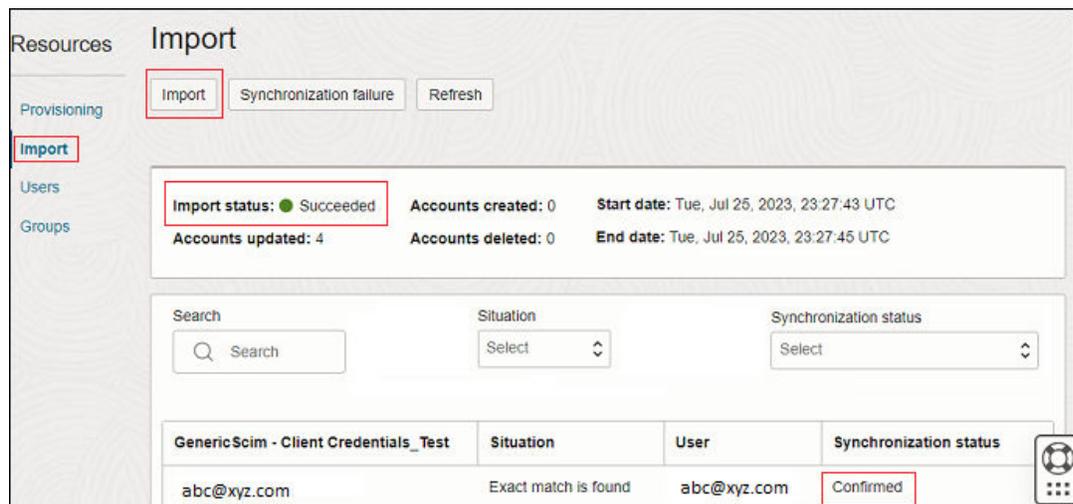
### Sincronizar Usuários e Grupos Usando Importação

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade para o domínio de destino. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).

2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique no aplicativo **GenericScim - Credenciais do Cliente** criado antes. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades Alvo na Interface do IAM](#)



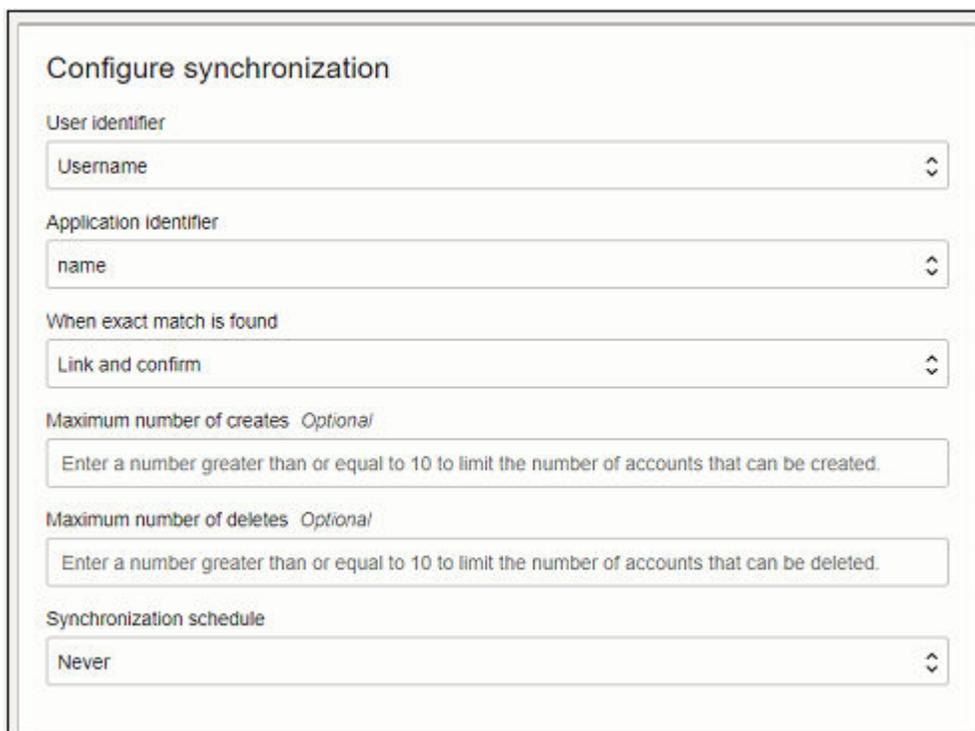
4. Para toda a sincronização, clique em **Importar** e no botão **Importar**. Você vê a mensagem "Your job for importing accounts is running" até que o status do job mude para "Bem-sucedido".



Todos os usuários e grupos do ambiente de origem serão importados, e o **Status de Sincronização** de cada usuário exibirá **Confirmado**.

#### Agendar Sincronização

1. Para agendar sincronização, clique em **Editar Provisionamento** e role a tela até **Configurar Sincronização**.
2. Selecione a opção indicada para **Agendamento de sincronizações**.



**Configure synchronization**

User identifier  
Username

Application Identifier  
name

When exact match is found  
Link and confirm

Maximum number of creates *Optional*  
Enter a number greater than or equal to 10 to limit the number of accounts that can be created.

Maximum number of deletes *Optional*  
Enter a number greater than or equal to 10 to limit the number of accounts that can be deleted.

Synchronization schedule  
Never

3. Clique em **Salvar**.

## Etapas de Sincronização para Usuários e Grupos Específicos na Interface do IAM

Siga as instruções passo a passo nos links fornecidos para integrar os dois domínios de origem e destino e, em seguida, sincronizar usuários e grupos específicos nesses domínios:

1. Crie um aplicativo confidencial no domínio de identidades do destino. Se necessário, crie um novo grupo no domínio de destino, de maneira que seja possível atribuir usuários no domínio de origem a esse grupo assim que os domínios de origem e de destino são integrados. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades Alvo na Interface do IAM](#).
2. Crie e defina configurações de conectividade no aplicativo Oracle Identity Domain no domínio de identidades da origem. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM](#).
3. Realize a sincronização de usuários e grupos específicos no domínio de origem. Consulte [Sincronização de Usuários e Grupos Específicos na Interface do IAM](#).

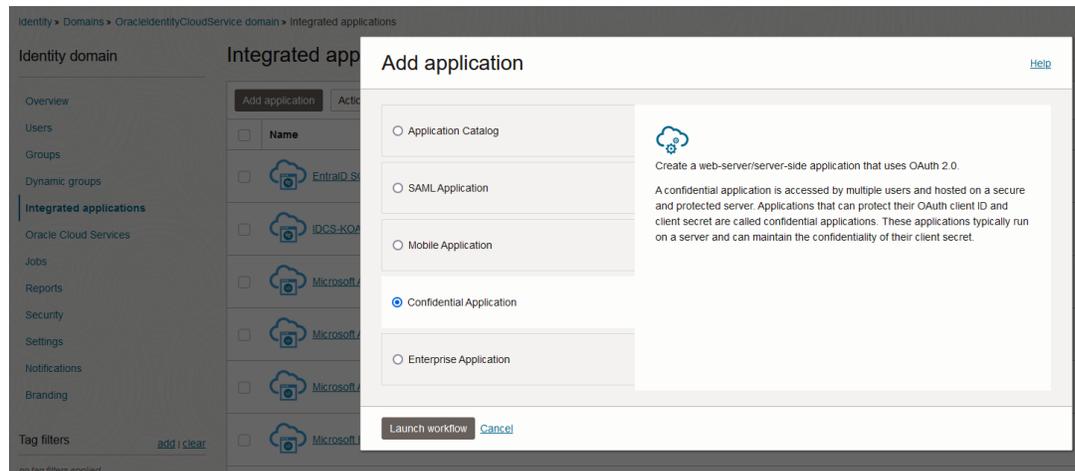
## Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidade de Destino na Interface do IAM

Crie e ative um aplicativo confidencial no domínio de identidades do destino. Os aplicativos confidenciais são executados em um servidor protegido e mantêm o ID do cliente do OAuth e o segredo do cliente. O aplicativo Oracle Identity Domain no domínio de identidades do destino usa essas credenciais do cliente protegidas e se conecta ao domínio de destino. Consulte [Criar e Ativar um Aplicativo Confidencial](#).

Se necessário, crie um novo grupo no domínio de destino, de maneira que seja possível atribuir usuários no domínio de origem a esse grupo assim que os domínios de origem e de destino são integrados. Consulte [Criar Grupo](#).

## Criar e Ativar um Aplicativo Confidencial

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de destino. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique em **Adicionar aplicativo**.
4. Na página **Adicionar aplicativo**, clique em **Aplicativo Confidencial** e em **Iniciar workflow**.



5. Em **Adicionar detalhes do aplicativo**, especifique o nome do aplicativo e outros detalhes opcionais e, em seguida, clique em **Próximo**

The screenshot shows the 'Add Confidential Application' form at the first step, 'Add application details'. The form includes the following fields and sections:

- Name:** A text input field containing 'Test Confidential'.
- Description:** An optional text input field.
- Application Icon:** A dashed box containing a blue cloud icon with a white 'O' inside.
- URLs:** A section with three optional text input fields:
  - Application URL:** For the URL where users access the gateway.
  - Custom sign-in URL:** For the URL where the user is redirected.
  - Custom sign-out URL:** For the sign-out URL.

At the bottom left, there are 'Next' and 'Cancel' buttons.

6. Em **Configurar OAuth**, selecione **Configurar este aplicativo como um cliente agora**.
7. Selecione **Credenciais do Cliente** para **Autorização**.

The screenshot shows the 'Add Confidential Application' form at the second step, 'Configure OAuth'. The form includes the following sections and options:

- Resource server configuration:** Two radio buttons: 'Configure this application as a resource server now' (unselected) and 'Skip for later' (selected).
- Client configuration:** Two radio buttons: 'Configure this application as a client now' (selected and highlighted with a red box) and 'Skip for later' (unselected).
- Authorization:** A section titled 'Allowed grant types' with a list of checkboxes:
  - Client credentials:** Checked and highlighted with a red box.
  - Resource owner
  - Authorization code
  - Implicit
  - JWT assertion
  - SAML2 assertion
  - Refresh token
  - TLS client authentication
  - Device code

8. Role a tela até **Política de Emissão de Tokens**.
9. Clique em **Específico** para **Recursos autorizados**.
10. Clique em **Adicionar funções do aplicativo** e em **Adicionar funções**.

Token issuance policy

Authorized resources ⓘ

All  Specific

Add resources  
Add resources if you want your application to access the APIs of other applications.

Add app roles  
Add the application roles to assign to this application. For example, add the Identity Domain Administrator role so that all REST API tasks available to the identity domain administrator will be available to the application.

App roles

Add roles

<input type="checkbox"/>	App roles	Protected
No items found.		

0 selected Showing 0 items

11. Em **Adicionar Função do Aplicativo**, selecione **Administrador do Usuário** e clique em **Adicionar**.

Add app roles

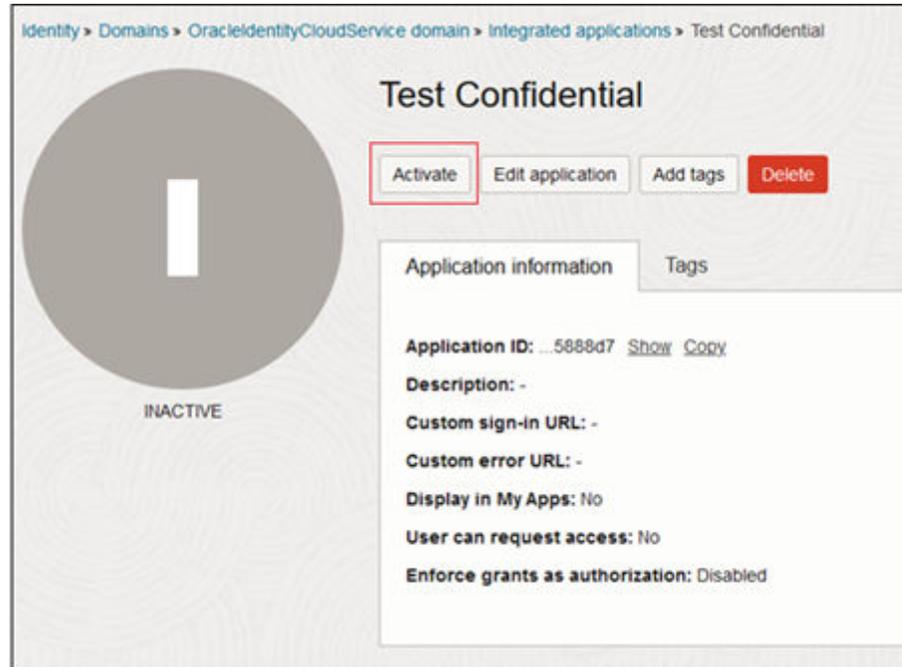
Search: User

<input type="checkbox"/>	Name
<input checked="" type="checkbox"/>	User Administrator
<input type="checkbox"/>	User Manager

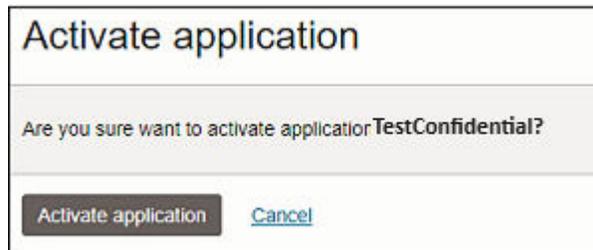
1 selected Showing 2 items

12. Clique em **Próximo**.
13. (Opcional) Adicione informações em **Configurar política**.
14. Clique em **Concluir**.  
O aplicativo é adicionado. O ID do Cliente e o Segredo do Cliente em **Informações Gerais**.

15. Clique em **Ativar**.



16. Na página **Ativar Aplicativo**, clique em **Ativar aplicativo** para confirmar a ativação.



### Criar Grupo

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Grupos** em **Domínio de Identidades**.



3. Em página **Grupos**, clique em **Criar grupo** e especificar informações do grupo.

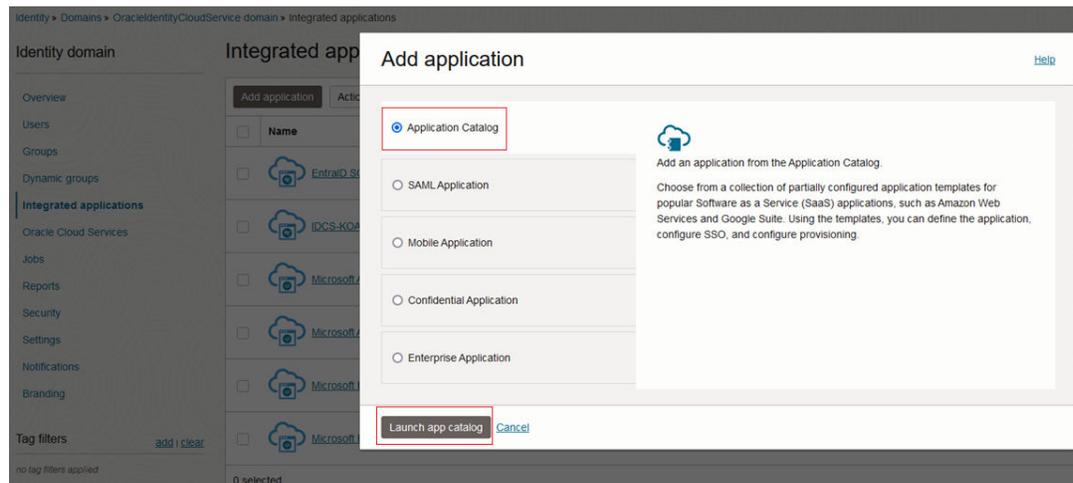
- Se você pretende sincronizar esse grupo com usuários do domínio de origem, não adicione usuários. Clique em **Criar** para criar esse grupo. O novo grupo já está adicionado na página Grupos.

## Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM

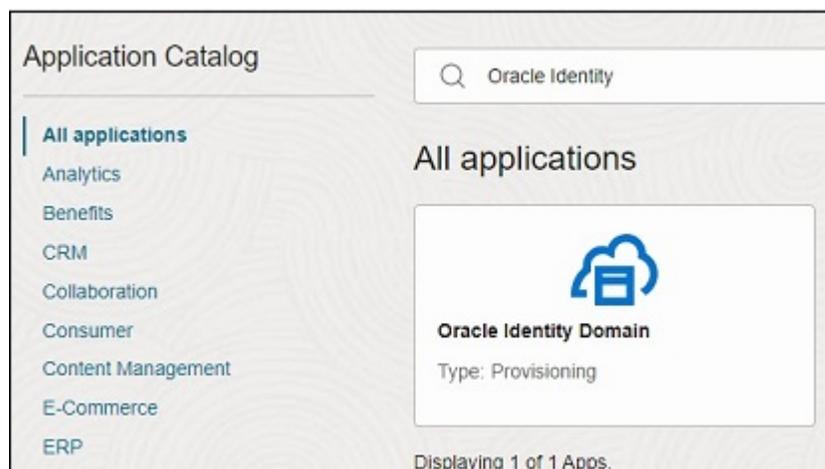
Faça download do aplicativo Oracle Identity Domain do Catálogo de Aplicativos do domínio de destino para habilitar e configurar a conectividade para sincronização.

Antes de começar, anote o ID do Cliente e o Segredo do Cliente em **Informações Gerais** do aplicativo no domínio de identidades de destino. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades Alvo na Interface do IAM](#)

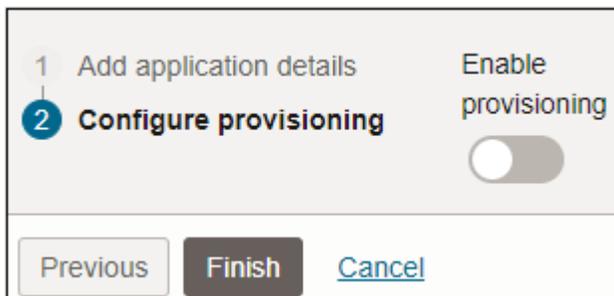
- Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
- Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
- Clique em **Adicionar aplicativo**.
- Na página **Adicionar aplicativo**, clique em **Catálogo de Aplicativos** e em **Iniciar catálogo de aplicativos**.



- Procure *Oracle Identity Domain* no Catálogo de Aplicativos e clique em **Adicionar** próximo do **Oracle Identity Domain**.



6. Em **Adicionar Oracle Identity Domain**, atualize os detalhes do aplicativo e clique em **Próximo**.
7. Selecione **Habilitar Provisionamento** e clique em **Confirmar** para fechar a mensagem de confirmação.



8. Em **Configurar Conectividade**, especifique os valores para os seguintes parâmetros:

Parâmetro	Descrição e Informações do Valor
Nome do Host	Se o URL da interface do SCIM for <code>https://idcs.example.com/abc</code> , o nome do host será <code>idcs.example.com</code> . Este é o URL do domínio de identidades do destino.
ID do Cliente	ID do Cliente do aplicativo confidencial criado por você no domínio de identidades do destino.
Segredo do Cliente	Segredo do Cliente do aplicativo confidencial criado por você no domínio de identidades do destino.
Escopo	Use <code>urn:opc:idm:__myscopes__</code> como o escopo do aplicativo.
URL do Servidor de Autenticação	O URL do servidor de autenticação no domínio de destino. Exemplo: <code>https://idcs.example.com/oauth2/v1/token</code>

9. Clique em **Testar Conectividade**.

10. Selecione **Habilitar Sincronização** e clique em **Concluir**.

11. Na página de informações do aplicativo, clique em **Ativar**.
12. Na mensagem de confirmação, clique em **Ativar aplicativo**.

## Sincronização de Usuários e Grupos Específicos na Interface do IAM

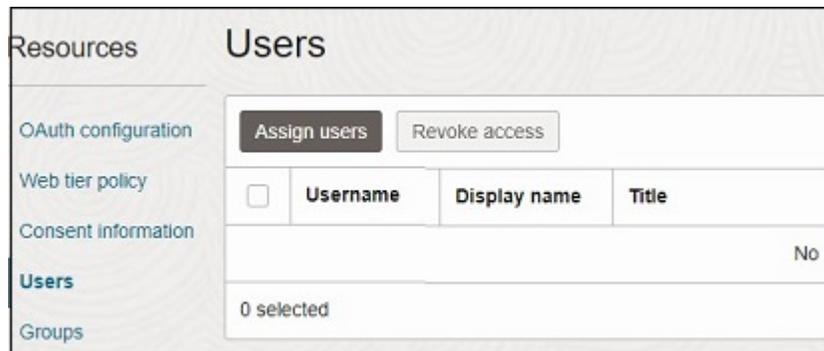
Para provisionar usuários e grupos específicos, habilite e configure a sincronização para o aplicativo, além de testar o aplicativo para verificar se os usuários estão provisionados corretamente. Consulte [Etapas de Sincronização para Usuários e Grupos Específicos na Interface do IAM](#)

Existem três métodos para sincronizar usuários e grupos específicos. Você pode:

- Sincronizar usuários sem filiação de grupo
- Sincronizar usuários com filiação com um grupo específico no domínio de destino
- Sincronizar um grupo no domínio de origem com um grupo específico no domínio de destino

### Sincronizar Usuários Sem Filiação de Grupo

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique no aplicativo Oracle Identity Domain criado anteriormente. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM](#)
4. Clique em **Usuários** em **Recursos**.
5. Clique em **Atribuir usuários**.



6. Na página **Atribuir Usuários**, pesquise e selecione o usuário, além de clicar em **Atribuir**. O usuário vai ser provisionado agora no domínio de destino.

	First name	Last name	Email
<input type="checkbox"/>	Loaner	Admin	loaneradmin_ww@o.com
<input type="checkbox"/>	Test	User1	test.user1@xyz.com

### Sincronizar Usuários com Filiação com um Grupo Específico no Domínio de Destino

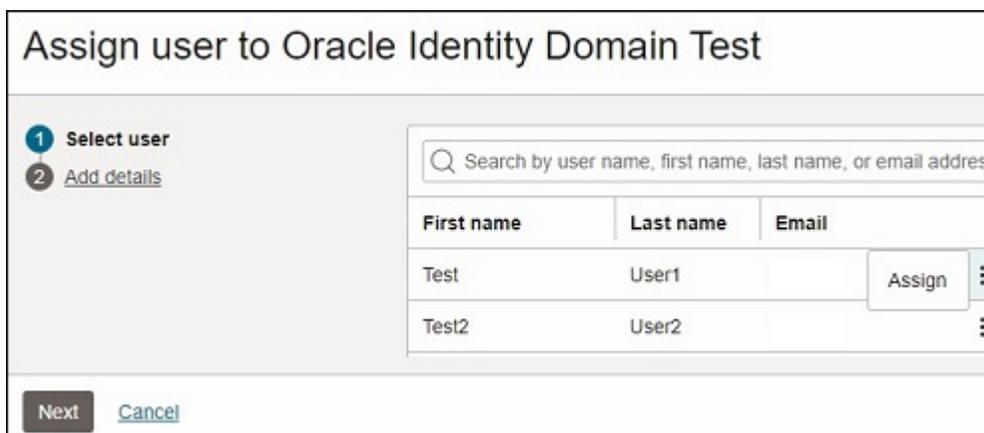
Identifique o grupo para o qual você deseja mapear os usuários obrigatórios no domínio de destino. Se necessário, crie um grupo do Identity Cloud Service.

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique no aplicativo Oracle Identity Domain criado anteriormente. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM](#)
4. Clique em **Provisionamento** em **Recursos** e em **Atualizar Dados do Aplicativo**.

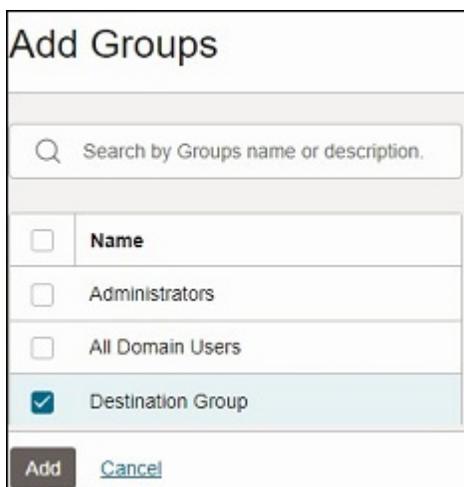
5. Clique em **Usuários** em **Recursos** e em **Atribuir usuários**.

	Username	Display name	Title	Email	Mobile phone number	Status
<input type="checkbox"/>	test.application@xyz.com	Test Application User	-	-	-	Active

6. Na página **Atribuir Usuário ao aplicativo**, pesquise e selecione o usuário, além de clicar em **Atribuir** no menu próximo do usuário.



7. Clique em **Próximo**.
8. Em **Adicionar detalhes**, role a tela para baixo e marque **Grupos**.
9. Clique em **Adicionar**.
10. Em **Adicionar Grupos**, pesquise e selecione o grupo no domínio de destino a ser atribuído a esse usuário.



11. Clique em **Adicionar** e em **Atribuir usuário**.  
O usuário vai ser provisionado agora para o grupo no domínio de destino.

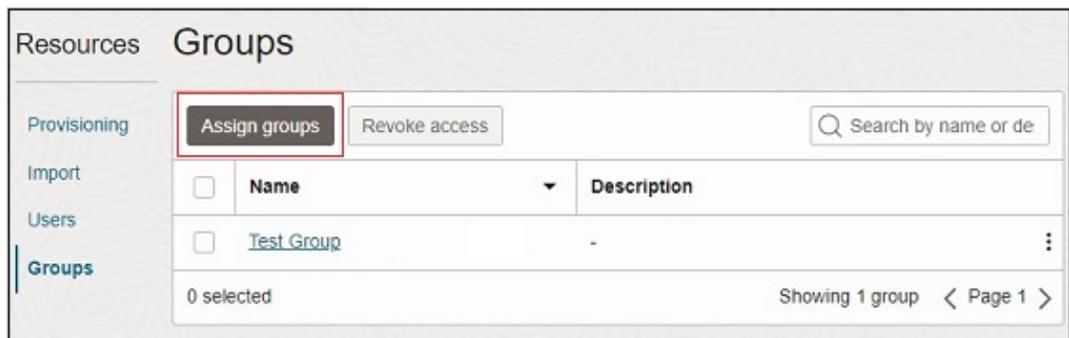
### Sincronizar um Grupo no Domínio de Origem com um Grupo Específico no Domínio de Destino

Identifique um grupo no domínio de origem e um no domínio de destino. Se necessário, crie um grupo do Identity Cloud Service.

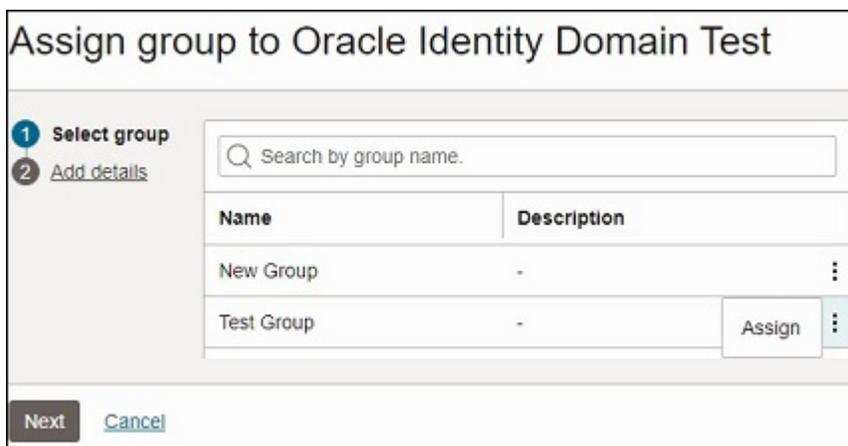
1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos** em **Domínio de identidades**.
3. Clique no aplicativo Oracle Identity Domain criado anteriormente. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Domínio de Identidades de Origem na Interface do IAM](#)
4. Clique em **Provisionamento** em **Recursos** e em **Atualizar Dados do Aplicativo**.



5. Clique em **Grupos** em **Recursos** e em **Atribuir grupos**.



6. Na página **Atribuir grupo ao aplicativo**, pesquise e selecione o grupo, além de clicar em **Atribuir** no menu próximo do grupo.



7. Clique em **Próximo**.
8. Em **Adicionar detalhes**, role a tela para baixo e marque **Grupos** e clique em **Adicionar**.
9. Em **Adicionar Grupos**, pesquise e selecione o grupo no domínio de destino a ser atribuído a esse usuário.

<input type="checkbox"/>	Name
<input type="checkbox"/>	Administrators
<input type="checkbox"/>	All Domain Users
<input checked="" type="checkbox"/>	Destination Group

Buttons: Add, Cancel

10. Clique em **Adicionar** e em **Atribuir grupo**.

Os usuários no grupo de origem vão ser provisionados agora no grupo selecionado no domínio de destino.

## Sincronização de Usuários e Grupos do Microsoft Entra ID com o IAM

Usando o SCIM, os Administradores de Domínio de Identidade podem integrar facilmente o Microsoft Entra ID ao IAM permitindo a sincronização automática de usuários e grupos entre os dois sistemas. Esta seção descreve as etapas:

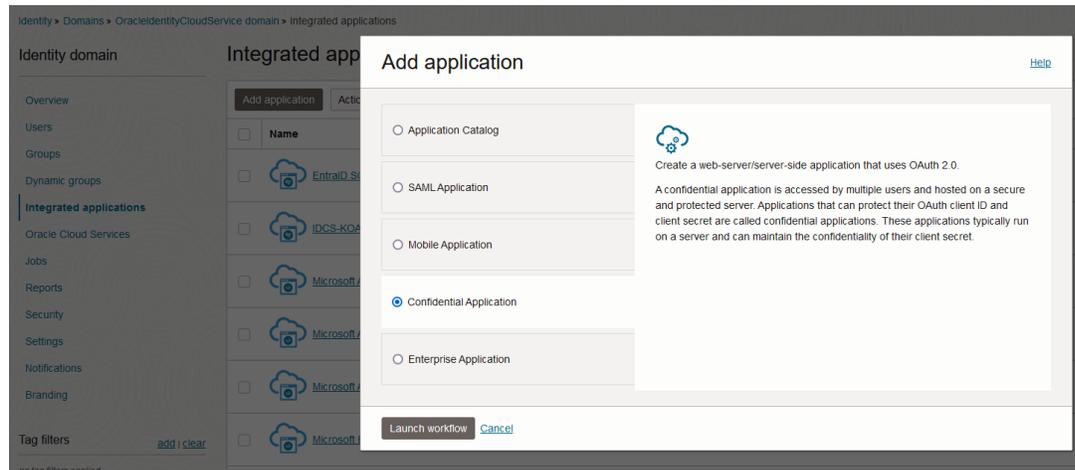
- [Etapa 1: Configuração do SSO com o Cloud EPM Usando o Microsoft Entra ID](#)
- [Etapa 2: Criação de um Aplicativo Confidencial para Configurar a Autorização](#)
- [Etapa 3: Configuração da Conectividade para Sincronização com o Microsoft Entra ID](#)

### Etapa 1: Configuração do SSO com o Cloud EPM Usando o Microsoft Entra ID

1. Adicione o IAM como um aplicativo empresarial no Microsoft Entra ID. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Microsoft Entra ID](#).
2. Configure o Microsoft Entra ID como o IdP na Interface do IAM. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Oracle Cloud Console](#).

### Etapa 2: Criação de um Aplicativo Confidencial para Configurar a Autorização

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Aplicativos integrados** em **Domínio de identidades**.
3. Clique em **Adicionar aplicativo**.
4. Na página **Adicionar aplicativo**, selecione **Aplicativo Confidencial** e clique em **Iniciar workflow**.



5. Em **Adicionar detalhes do aplicativo**, especifique o nome do aplicativo e outros detalhes opcionais e, em seguida, clique em **Próximo**.

6. Em **Configurar OAuth**, selecione **Configurar este aplicativo como um cliente agora**.
7. Selecione **Credenciais do Cliente para Autorização**.

**Add Confidential Application**

1 Add application details  
2 **Configure OAuth**  
3 Configure policy

**Resource server configuration**

Configure this application as a resource server now  Skip for later

**Client configuration**

Configure this application as a client now  Skip for later

**Authorization**

Allowed grant types ⓘ

<input type="checkbox"/> Resource owner	<input type="checkbox"/> Authorization code
<input checked="" type="checkbox"/> <b>Client credentials</b>	<input type="checkbox"/> Implicit
<input type="checkbox"/> JWT assertion	<input type="checkbox"/> SAML2 assertion
<input type="checkbox"/> Refresh token	<input type="checkbox"/> TLS client authentication
<input type="checkbox"/> Device code	

8. Selecione **Confidencial** para **Tipo de cliente**.
9. Role para baixo até **Política de Emissão de Tokens** e clique em **Específico** para **Recursos autorizados**.

**Add Confidential Application**

1 Add application details  
2 **Configure OAuth**  
3 Configure policy

Logout URL Optional + Another post-logout redirect URL

Enter the URL to be called during the logout process. When this URL is called, the resource owner session is terminated.

Client type ⓘ

Trusted  **Confidential**

Certificate Optional

Import certificate

Allowed operations ⓘ

Introspect  
 On behalf of

ID token encryption algorithm

None

Select one of the available content encryption algorithms so that ID tokens passed through third parties, such as browsers, are encrypted.

Bypass consent

Turn on Bypass consent to overwrite the Require consent attribute for all the scopes configured for the application. Turning this option on means that no scope will require consent.

Client IP address

Anywhere  Restrict by network perimeter

Token issuance policy

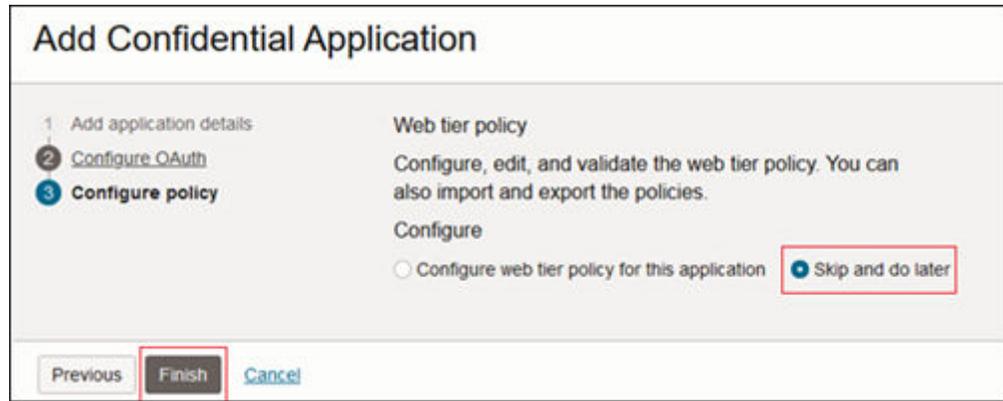
Authorized resources ⓘ

All  **Specific**

Add resources  
Add resources if you want your application to access the APIs of other applications.

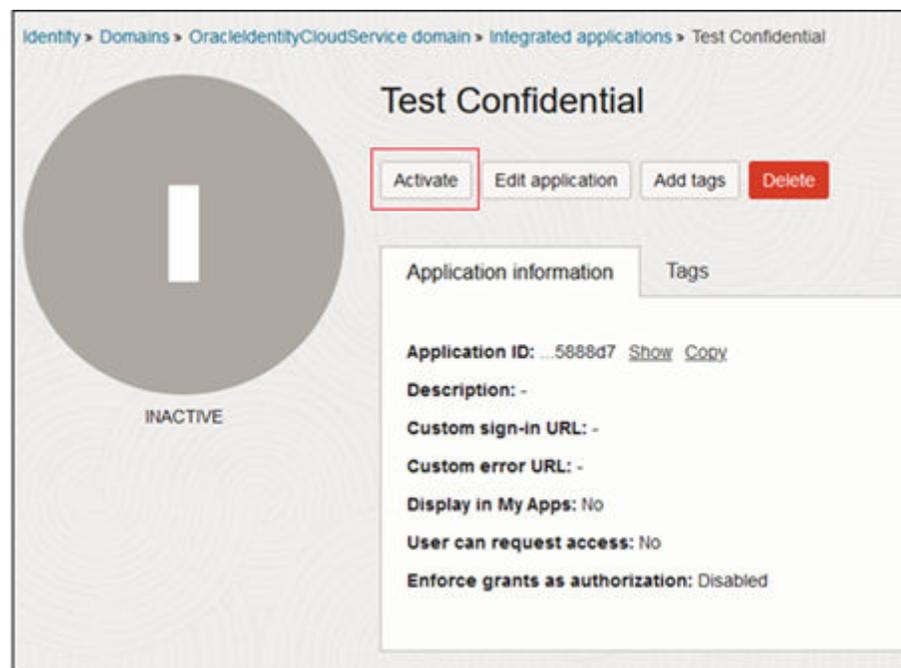
Add app roles  
Add the application roles to assign to this application. For example, add the Identity Domain Administrator role so that all REST API tasks available to the identity domain administrator will be available to the application.

10. Clique em **Próximo**.
11. Para **Configurar política**, mantenha a configuração padrão **Ignorar e fazer mais tarde** e clique em **Concluir**.  
O aplicativo é adicionado



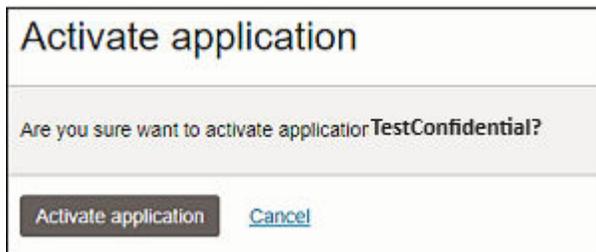
The screenshot shows the 'Add Confidential Application' wizard at step 3, 'Configure policy'. The progress bar indicates that 'Add application details' and 'Configure OAuth' are completed, while 'Configure policy' is the current step. The 'Web tier policy' section contains instructions and a 'Configure' section with two radio buttons: 'Configure web tier policy for this application' (unselected) and 'Skip and do later' (selected and highlighted with a red box). At the bottom, the 'Finish' button is highlighted with a red box, along with 'Previous' and 'Cancel' buttons.

12. Clique em **Ativar**.



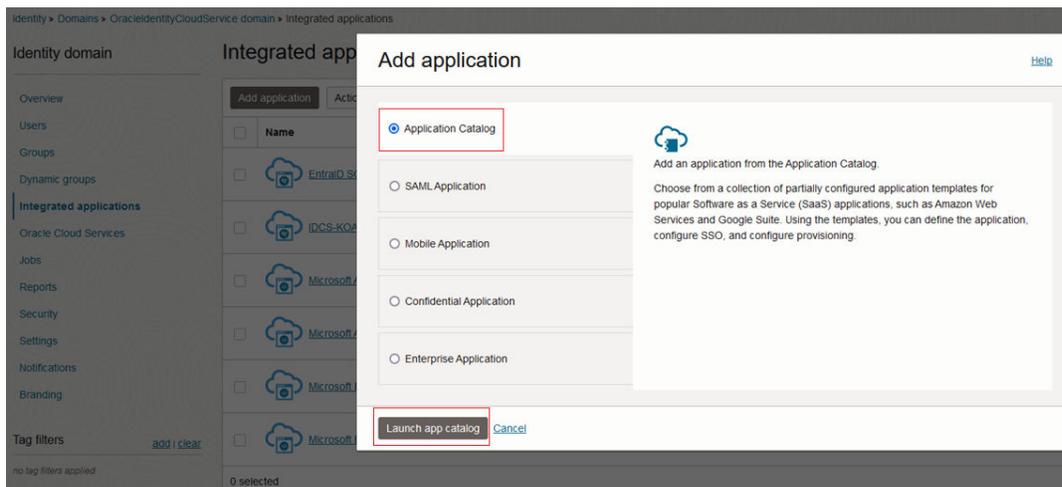
The screenshot shows the 'Test Confidential' application page in the Oracle Identity Cloud console. The breadcrumb trail is 'Identity > Domains > OracleIdentityCloudService domain > Integrated applications > Test Confidential'. The application is currently 'INACTIVE', shown as a large grey circle with a vertical bar. The 'Activate' button is highlighted with a red box. Other buttons include 'Edit application', 'Add tags', and 'Delete'. The 'Application information' tab is active, displaying details such as 'Application ID: ...5888d7', 'Description: -', 'Custom sign-in URL: -', 'Custom error URL: -', 'Display in My Apps: No', 'User can request access: No', and 'Enforce grants as authorization: Disabled'.

13. Na página **Ativar Aplicativo**, clique em **Ativar aplicativo** para confirmar a ativação.

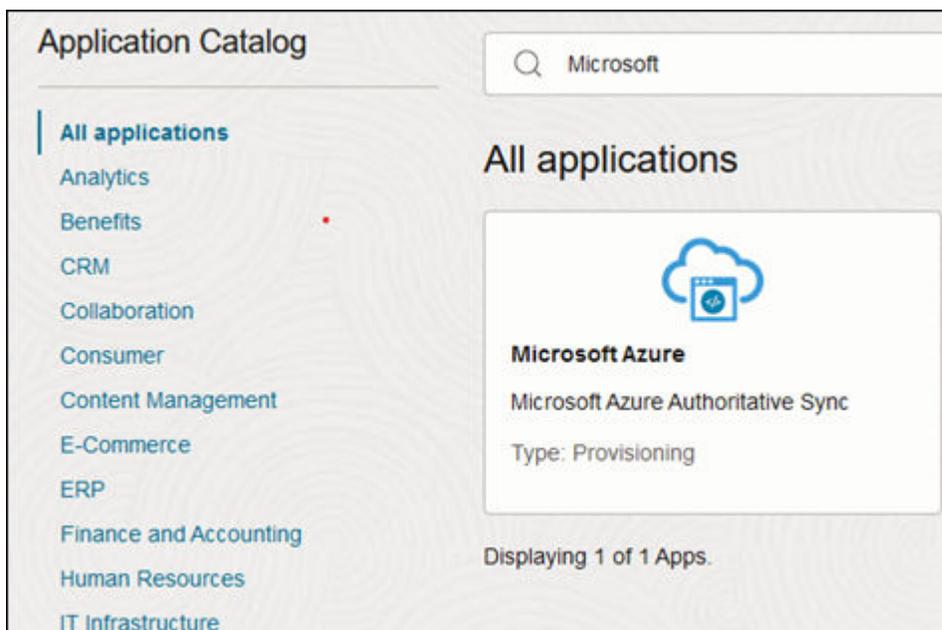


**Etapa 3: Configuração da Conectividade para Sincronização com o Microsoft Entra ID**

1. Clique em **Aplicativos integrados** em **Domínio de identidades**.
2. Clique em **Catálogo de Aplicativos** e em **Iniciar catálogo de aplicativos**.



3. Procure *Microsoft* no Catálogo de Aplicativos e clique em **Adicionar** próximo do **Oracle Identity Domain**.



- Adicione os detalhes do aplicativo e clique em **Próximo**.

**Add Microsoft Azure**

1 Add application details

2 [Configure provisioning](#)

Name  
Microsoft Azure

Description *Optional*  
Microsoft Azure Authoritative Sync

Application icon ⓘ

**Next** [Cancel](#)

- Clique em **Habilitar Provisionamento** e em **Confirmar** para fechar a mensagem de confirmação.

**Enable provisioning confirmation** [Help](#)

By authorizing this account, you acknowledge and agree to the Terms of Service and all other applicable terms for this application and that Oracle does not control and is not responsible for, and you bear all the risk for the use of such sites, applications, or platforms or any such content, products, services and information accessible from or provided through this application.

**Confirm** [Cancel](#)

- Em **Configurar Conectividade**, clique em **Autorizar com o Nome do Aplicativo Microsoft Entra ID**.

**Add Microsoft Azure**

1 Add application details

2 **Configure provisioning**

**Enable provisioning**

Configure connectivity

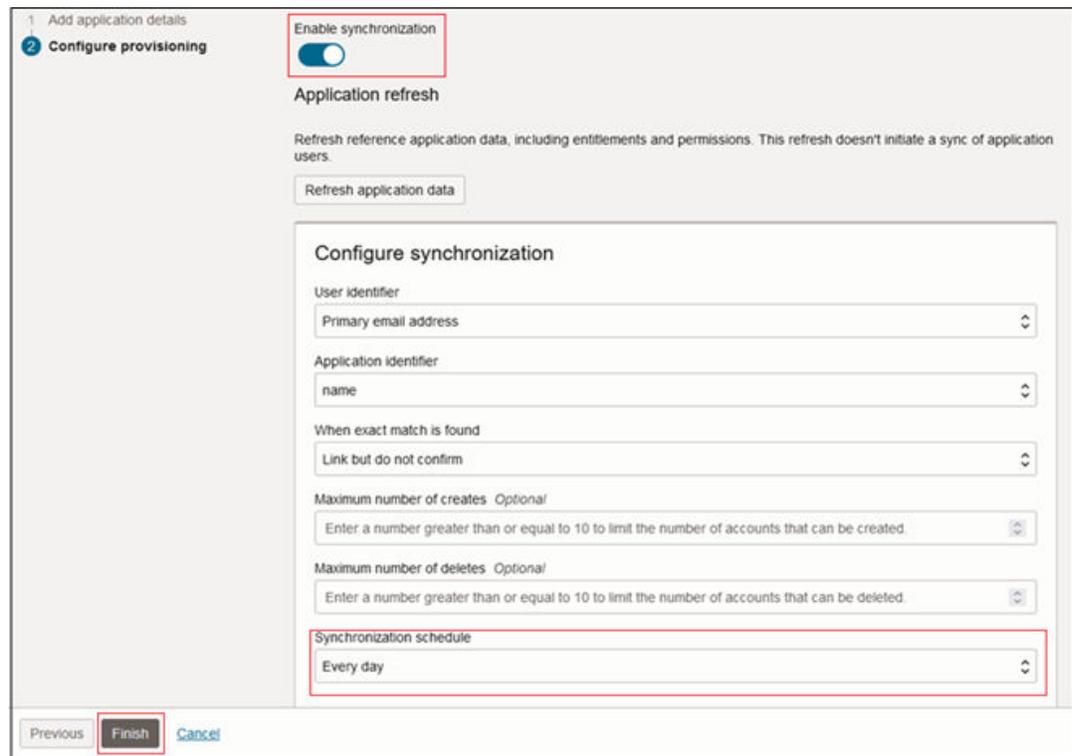
Microsoft Entra (Azure) requires a token to authenticate with their API. Click **Autorizar com o Nome do Aplicativo Microsoft Entra ID** to generate a token.

**Autorizar com o Nome do Aplicativo Microsoft Entra ID**

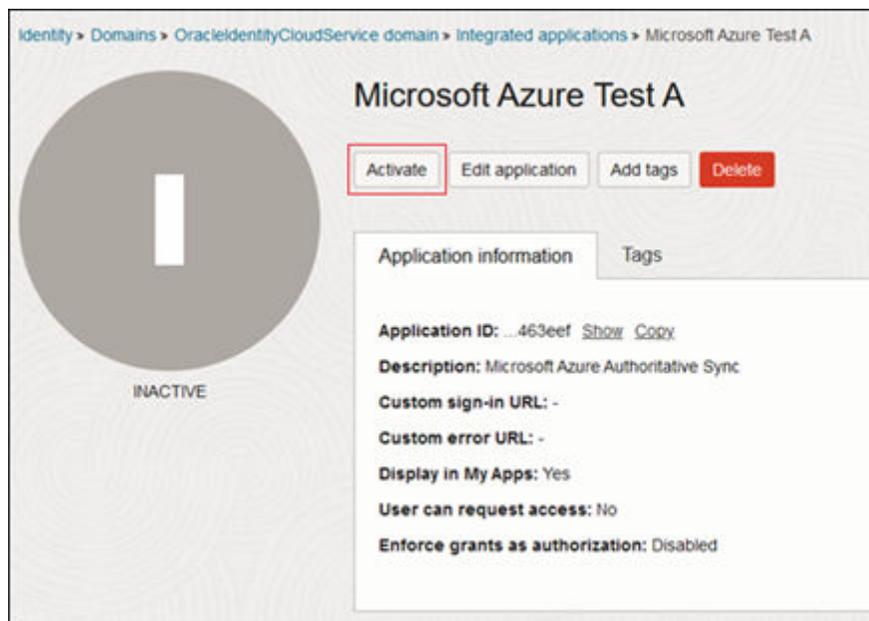
Configure attribute mapping

Attribute mapping

7. Após autorizar o Microsoft Entra ID, role para baixo e clique em **Habilitar sincronização**.
8. Em **Configurar sincronização**, selecione **Agendamento de sincronizações**.
9. Clique em **Concluir**.



10. Na página do aplicativo, clique em **Ativar** para ativar o aplicativo Microsoft Entra ID. Usuários e grupos serão sincronizados automaticamente entre o Microsoft Entra ID e o IAM com base no agendamento configurado.



## Criação de Grupos para Atribuição de Função no Nível de Aplicativo

Os aplicativos (processos de negócio) a seguir permitem a criação de grupos. É possível atribuir usuários do domínio de identidade ou outros grupos como filhos de um grupo.

- Planning
- Módulos do Planning
- FreeForm
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Profitability and Cost Management para Empresas
- Tax Reporting

As informações do grupo são mantidas de maneira independente por cada ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Para obter informações sobre como criar grupos e atribuir funções no nível do aplicativo, consulte [Administração do Controle de Acesso](#).

## Notificações por E-mail

Por padrão, o Administrador da Conta Cloud (`oraclecloudadmin_ww@epm.oraclecloud.com`) envia um e-mail para cada novo usuário.

O e-mail contém as credenciais (nome de usuário e uma senha temporária) de que o usuário precisa para entrar no ambiente.

- Os nomes de usuário devem conter apenas caracteres ASCII e devem ser exclusivos dentro do domínio de identidades.
- Se usado como o nome de usuário, o ID de e-mail deverá ser exclusivo.
- O nome, sobrenome e ID de e-mail dos usuários podem conter a marca de pontuação apóstrofo (').
- IDs de e-mail contendo o apóstrofo não poderão ser usados como o nome de usuário. Use estas origens de informação:

Se os usuários forem adicionados por meio do Oracle Cloud Console, do EPM Automate ou da API REST, os e-mails serão enviados à medida que forem adicionados.

### Note:

Você pode modificar os modelos para notificações por e-mail do Identity Cloud Service para atividades, incluindo adição de usuário, atribuição de função e expiração de senha. Você pode selecionar o idioma das notificações e as atividades sobre as quais elas deverão ser enviadas, bem como o remetente, o assunto e o corpo do e-mail. Para obter informações detalhadas, consulte [Personalizar Notificações do Oracle Identity Cloud Service](#) em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service*.

### Como Evitar Notificações por E-mail de Boas-Vindas para Usuários Recém-criados

Ao configurar o Logon Único (SSO) com um provedor de identidades (IdP), importe informações do usuário de um arquivo na Interface do IAM para impedir que Notificações por E-mail de Boas-Vindas sejam enviadas aos usuários. O arquivo de importação deve ter os seguintes campos:

```
User ID, Last Name, First Name, Work Email, Primary Email  
Type, Federated, ByPass Notification  
john.doe@example.com, Doe, John, john.doe@example.com, WORK, TRUE, TRUE  
jdoe, Doe, Jane, jane.doe@example.com, WORK, TRUE, TRUE
```

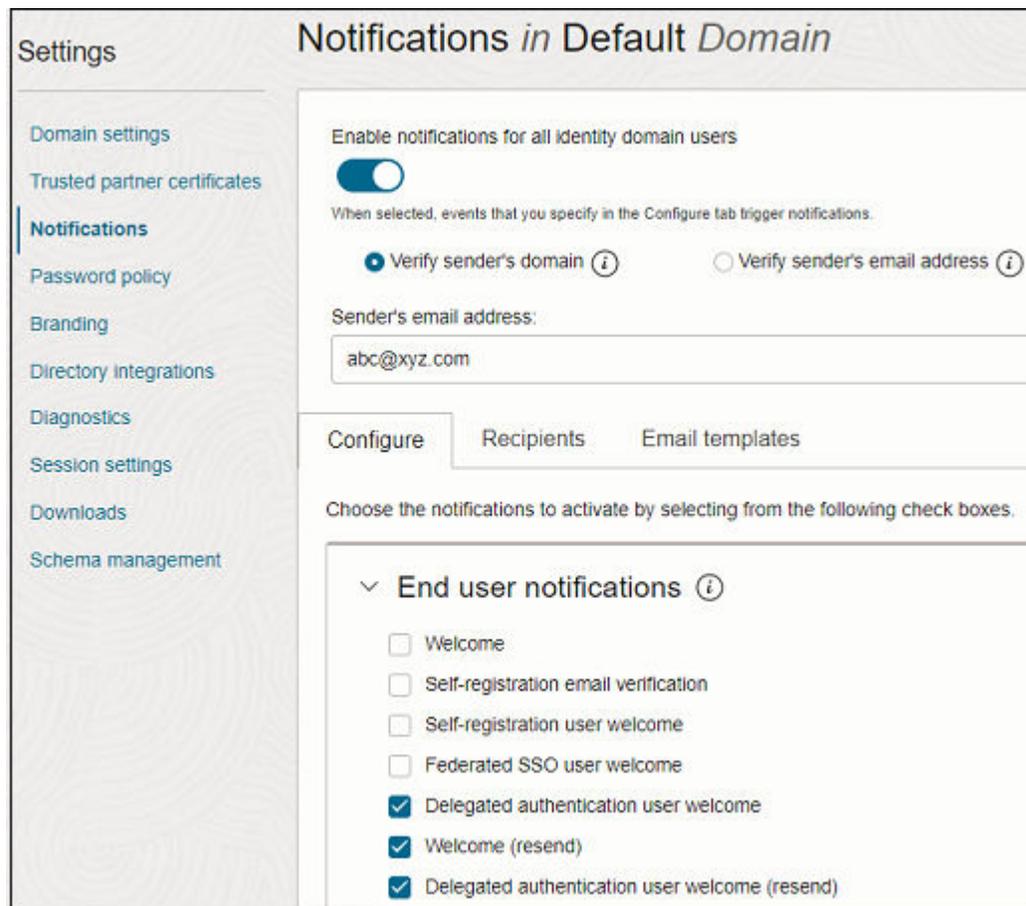
Certifique-se de que os campos Federated e ByPass Notification sejam definidos como TRUE.

### Como Evitar E-mails de Boas-vindas para Usuários Criados por meio da Clonagem

Em ambientes habilitados para SSO, você pode impedir que e-mails de ativação sejam enviados aos usuários recém-criados pelo processo de clonagem, por exemplo, durante a migração para a OCI (Gen2). Para obter mais informações, consulte [Personalizar Notificações do Oracle Identity Cloud Service](#).

Para desativar e-mails de ativação:

1. Entre na Interface do IAM. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Configurações** em **Domínio de Identidades** e em **Notificações**.
3. Na guia **Configurar**, clique em **Notificações de usuário final** e desmarque as caixas de seleção para desabilitar a notificação por e-mail que você não deseja que seja enviado.



4. Clique em **Salvar alterações**.

## Definição de Políticas de Senha

Você tem a opção de estabelecer até dez políticas de senha na Interface do IAM, cada uma com uma prioridade. Uma política de senha é atribuída a um grupo, e todos os usuários do grupo usarão essa política. Quando um usuário pertence a vários grupos, a política de senha com maior prioridade é aplicada.

Quando um usuário cria ou modifica sua senha, o IAM valida a senha fornecida em relação à política de senha de prioridade mais alta aplicável a esse usuário, garantindo a conformidade com os critérios de política:

- Um novo usuário que não seja membro de um grupo usará a política de senha padrão.
- Da mesma forma, um usuário pertencente a um grupo sem uma política de senha atribuída também usará a política de senha padrão.
- Quando um usuário faz login pela primeira vez para alterar a senha, ou redefine a senha em qualquer momento, a política de senha é avaliada.

### Definição de Políticas de Senha

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Configurações** em **Domínio de Identidades**.

3. Clique em **Política de senha**.



4. Na página **Política de senha**, clique em **Adicionar**.
5. Digite o **Nome** e a **Descrição**.
6. Informe o valor para **Prioridade**.  
A prioridade pode ser qualquer número inteiro entre 1 e 10, em que 1 é a prioridade mais alta e 10 é a mais baixa. Se já houver uma política de senha com a prioridade escolhida, essa política passará para o próximo número de prioridade. Por exemplo, se houver uma política de senha com prioridade 2 e outra com prioridade 3, e você criar uma política com prioridade 2, as outras políticas terão prioridades 3 e 4.
7. Para adicionar um ou mais grupos à política de senha, clique em **Adicionar**, selecione os grupos e clique em **Adicionar**.  
Cada grupo só pode ter uma política atribuída a ele.
  - Se um usuário tiver apenas um grupo atribuído a ele, a política de senha atribuída a esse grupo será a política de senha atribuída ao usuário.
  - Se um usuário tiver mais de um grupo atribuído a ele, a política de senha com a prioridade mais alta será a política de senha atribuída ao usuário.
8. Selecione o tipo de política de senha: **Simples**, **Padrão** ou **Personalizada**.  
Se você selecionar **Simples** ou **Padrão**, os critérios para a política selecionada serão exibidos. Não é possível alterar os critérios dessas políticas. Se você selecionar **Personalizada**, os critérios poderão ser personalizados.
9. Quando terminar, clique em **Adicionar**.

## Redefinição de Senha de Usuário

Os Administradores de Domínio de Identidade podem redefinir a senha do usuário. Quando a redefinição da senha for bem-sucedida, o sistema vai gerar automaticamente uma nova senha temporária e enviá-la por e-mail ao usuário. Os usuários devem alterar a senha temporária no próximo acesso.

Para redefinir a senha do usuário:

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Usuários** em **Domínio de Identidades**.  
A página Gerenciamento de Usuário é exibida.
3. Marque a caixa de seleção de cada conta de usuário cuja senha você deseja redefinir.

 **Note:**

Para redefinir as senhas de todas as contas de usuário, não marque qualquer caixa de seleção e vá para a Etapa 4.

4. Clique em **Mais** e execute uma das opções a seguir.
  - Se você selecionou uma ou mais contas de usuário, selecione **Redefinir Senha** e clique em **OK**.
  - Se desejar redefinir as senhas de todas as contas, selecione **Redefinir Todas as Senhas** e clique em **OK**.

## Relatórios de Auditoria e Usuário

Qualquer usuário atribuído à função de Administrador de Domínio de Identidade pode exibir os relatórios de auditoria e de log-in. Além disso, os Administradores de Serviço também podem acessar o relatório de Auditoria de Atribuição da Função.

Esses relatórios listam informações sobre todos os usuários, incluindo usuários desativados, que não estão atribuídos a uma função predefinida. Você pode acessar esses relatórios (além do Relatório de Auditoria de Atribuição da Função) no Oracle Cloud Console.

Os relatórios de auditoria e log-in podem ser gerados para intervalos predefinidos de 30, 60 ou 90 dias. Também há a opção de criar relatórios para um intervalo de datas personalizado. O relatório abrange o período de retenção de dados de auditoria, que por padrão é de 30 dias, mas pode ser estendido para até 90 dias. É possível ajustar esse período de retenção modificando a configuração **Período de Retenção de Auditoria (dias)** no Console de Identidade.

Para manter os dados de auditoria por mais de 90 dias, periodicamente, faça download do relatório e archive-o com o Relatório de Login Inválido. Esses arquivos podem ser transferidos por download como arquivos CSV.

### Relatórios de Auditoria Disponíveis

#### Relatório de Auditoria de Atribuição da Função

O Relatório de Auditoria de Atribuição da Função rastreia alterações em atribuições de função predefinidas e de aplicativo em seu ambiente.

Cada linha inclui:

1. **Nome:** Nome do usuário, grupo do IDCS ou grupo do EPM associado à alteração de função
2. **Tipo:** Se é um usuário, grupo do IDCS ou grupo do EPM
3. **Função:** A função específica predefinida ou de aplicativo que foi atribuída ou teve a atribuição cancelada
4. **Ação:** Se um usuário ou grupo foi atribuído à função predefinida ou de aplicativo ou teve a atribuição cancelada
5. **Executado por:** O usuário que realizou a alteração de função
6. **Data e Hora:** O registro de hora e data UTC (no formato de 24 horas) quando a ação foi concluída

Você pode gerar esse relatório usando o comando `roleAssignmentAuditReport` do EPM Automate.

### Relatório de Acesso ao Aplicativo

O relatório de Acesso ao Aplicativo fornece informações sobre os usuários que fizeram log-in, incluindo a data de login, o aplicativo acessado e se a tentativa de login foi bem-sucedida.

### Relatório de Privilégios de Função do Aplicativo

Esse relatório rastreia alterações nas funções predefinidas. Cada linha inclui:

- O ambiente onde ocorreu a alteração de função
- O beneficiário (usuário com ou sem função atribuída)
- A função específica que foi atribuída ou teve a atribuição cancelada
- O aprovador (usuário que fez a alteração de função)
- A data e a hora da alteração de função

Esse relatório pode ser usado como um relatório de auditoria para todas as modificações de função predefinidas.

### Relatórios de Log-in Disponíveis

Os relatórios de login do usuário podem ser gerados para intervalos predefinidos de 30, 60 ou 90 dias. Também há a opção de criar relatórios para um intervalo de datas personalizado. Esses arquivos podem ser transferidos por download como arquivos CSV.

### Relatório de Tentativas de Log-in Bem-Sucedidas

O relatório lista as seguintes informações:

- O ID do usuário que acessou
- Timestamp da tentativa de log-in
- O provedor de log-in, que é `UserNamePassword`, ou o nome de um provedor de SAML

### Relatório de Tentativas de Log-in Sem Sucesso

Esse relatório lista as seguintes informações

- ID do usuário que tentou acessar
- Timestamp da tentativa de log-in
- Comentários explicando o motivo da falha na tentativa de acesso

### Relatório de Usuários Latentes

Esse relatório lista as seguintes informações:

- ID do usuário que não acessou durante o período selecionado
- Data em que o usuário entrou pela última vez
- Nome completo do usuário
- E-mail principal do usuário

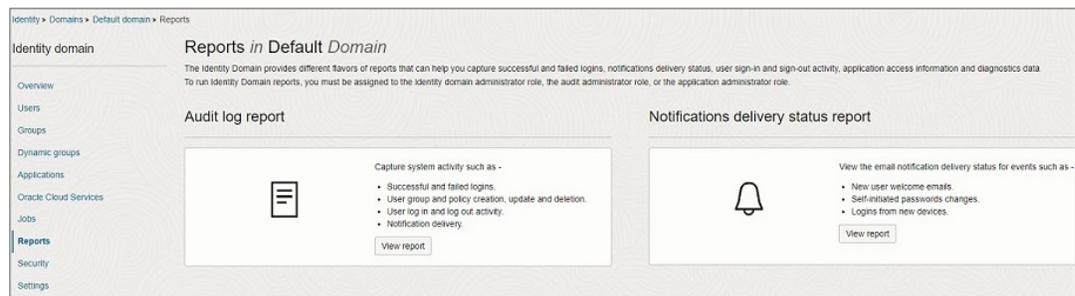
Todas as colunas do relatório são classificáveis. Por exemplo, no relatório Acesso ao Aplicativo, é possível clicar no botão de classificação na coluna **Usuário** para classificar o relatório em ordem alfabética por nome de usuário.

## Acesso aos Relatórios de Auditoria e Usuário no Oracle Cloud Console

A Interface do IAM fornece diferentes tipos de relatório que podem ajudar a capturar logins bem-sucedidos e com falha, status de entrega de notificações, atividade de acesso e saída do usuário, informações de acesso ao aplicativo e dados de diagnóstico.

Os relatórios de auditoria e usuário gerados para o período de retenção da auditoria de 30 (padrão), 60 ou 90 dias conforme especificado em configurações padrão do domínio de identidades. Consulte [Definição do Período de Retenção da Auditoria](#) em *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure*.

1. Entre na Interface do IAM como Administrador de Domínio de Identidade no domínio de origem. Consulte: [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Relatórios** em **Domínio de identidades** para exibir a lista de tipos variados de relatórios disponíveis.



3. Clique em **Exibir relatório**.
4. Insira os parâmetros de relatório, como intervalo de datas, valores e descrição do evento.

### Audit Log Report

Start date: Jun 6, 2023 | End date: Jun 20, 2023

Actor: Equals | Actor: Enter value

Event Description: Equals | Event Description: Enter value

Date ⓘ	Actor ⓘ	Event Id ⓘ	Event Description ⓘ	Target ⓘ
Wed, 07 Jun 2023 17:36:13 GMT	loaneradmin_ww@oracle.com	sso.authentication.failure	sso.authentication.failure	▼
Wed, 07 Jun 2023 17:36:16 GMT	loaneradmin_ww@oracle.com	sso.session.create.success	sso.session.create.success	▼
Wed, 07 Jun 2023 17:41:03 GMT	loaneradmin_ww@oracle.com	sso.app.access.success	sso.app.access.success	▼

5. Clique em **Executar relatório** a fim de exibir o relatório para os parâmetros selecionados.

 **Note:**

Se **Data de início** não estiver dentro do período de retenção especificado nas configurações do domínio de identidades padrão, o relatório não será gerado e você poderá receber uma mensagem de erro.

6. Clique em **Download do relatório** para fazer download do relatório como um arquivo csv.

## Acesso aos Relatórios de Usuário e Auditoria Usando APIs REST do Identity Cloud Service

Usando os pontos de extremidade REST dos Eventos de Auditoria, o Administrador do Domínio de Identidades pode utilizar os dados de evento de auditoria do Oracle Identity Cloud Services para concluir estas tarefas:

- Gerar relatórios das atividades dos usuários
- Capturar atividades históricas do usuário
- Analisar o uso do aplicativo

Consulte as seguintes origens de informações em *APIs REST*:

- [Como usar APIs de Evento de Auditoria](#) para obter informações detalhadas sobre pontos finais REST dos eventos de auditoria.
- [Pesquisar Eventos de Auditoria](#) para obter informações sobre a ação Pesquisar por GET.

Para acessar relatórios de auditoria e usuário usando as APIs REST do Identity Cloud Service, você precisa concluir estas etapas:

- Configurar a autenticação com OAuth 2 para que seu cliente REST obtenha o token de atualização e o ID do Cliente
- Usar o token de atualização e o ID do Cliente para obter o token de cesso a fim de emitir a API REST para o IDCS

Para obter informações sobre como concluir essas tarefas, consulte [Autenticação com OAuth 2 - Apenas para Ambientes do OCI \(Gen 2\) em APIs REST](#).

O acesso aos pontos finais de auditoria do IDCS requer o escopo `urn:opc:idm:__myscopes__`.

**Table 7-1 Pontos Finais do Evento de Auditoria do IDCS**

Ação	Método	Ponto Final
Pesquisar por GET	GET	/admin/v1/AuditEvents
Pesquisar por POST	POST	/admin/v1/AuditEvents/.search
Obter por id de Evento	GET	/admin/v1/AuditEvents/{id}

As consultas de pesquisa podem ser construídas usando o seguinte:

- Filtre parâmetros para selecionar eventos com base nos atributos (consulte [Especificações de SCIM](#))
- Atributos para filtrar e para retornar

- Classificar resultados e definir ordem de classificação
- Contar para limitar o número de eventos por página
- Iniciar índice para permitir paginação (consulte [Especificações de SCIM](#))

## Acesso a Relatórios de Uso

O Relatório de Uso contém as métricas de uso para o ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Ele mostra o que você licenciou, o quanto licenciou, o quanto está usando e se está usando mais do que licenciou.

### Permissão Necessária para Exibir Relatórios

Os relatórios de uso são armazenados em um bucket do Oracle Cloud Infrastructure Object Storage. Para acessar o local onde os documentos estão armazenados, você precisa configurar uma política de localização cruzada. Você deve ser membro de um grupo com estas permissões de política que são necessárias para exibição dos relatórios:

```
Define tenancy usage-report as ocidl.tenancy.ocl.ax
Allow group '<identity-domain-name>/<your-group-name>' to read organizations-
subscriptions in tenancy
Allow group '<identity-domain-name>/<your-group-name>' to read subscriptions
in tenancy
Allow group '<identity-domain-name>/<your-group-name>' to read organizations-
assigned-subscriptions in tenancy
Allow group '<identity-domain-name>/<your-group-name>' to read organizations-
subscription-regions in tenancy
```

Para criar uma política, consulte [Criação de uma Política](#).

### Exibição dos Relatórios

Para exibir os relatórios de uso:

1. Entre no [Oracle Cloud Console](#).
2. Na página inicial **Aplicativos**, em **Meus Aplicativos**, selecione **Oracle Enterprise Performance Management** e, em seguida, selecione o nome do ambiente.
3. Em **Recursos**, selecione **Assinaturas** e, em seguida, selecione o link **ID** da assinatura.
4. Em **Recursos**, selecione **Uso** para esta assinatura.
5. Selecione o nome do relatório de uso para fazer download do arquivo pdf.

# 8

## Definição das Configurações de Segurança

Você pode usar o Logon Único (SSO) padrão ou usar um provedor de identidades (IdP) compatível com SAML (Security Assertion Markup Language) 2 para autenticar usuários em vários processos de negócio.

### Nesta Seção:

- [Configuração do Sign-On Único](#)
- [Personalização do URL de Desconexão para Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Gerenciamento de Credenciais de Usuário para Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Como Fazer o Smart View \(Mac e Navegador\) Funcionar após Habilitação do SSO](#)
- [Configuração do Acesso Seguro para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Configuração do Perímetro de Rede](#)
- [Restrição de Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud Usando Políticas de Sign-On](#)
- [Como Garantir que o Task Manager Exiba Tarefas ERP da Oracle Cloud](#)
- [Acesso aos Relatórios de Conformidade](#)
- [Determinação do Endereço IP dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)
- [Gerenciamento de Fluxos de Navegação](#)
- [Noções Básicas dos Recursos de Conformidade de Segurança](#)

## Configuração do Sign-On Único

Você pode configurar o SSO para permitir que usuários pertencentes a um provedor de identidades compatível com o SAML 2.0 (IdP) se autenticarem em muitos ambientes de nuvem Oracle.



### Nota:

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferecem suporte apenas ao SSO iniciado pelo Provedor de Serviço (SP); eles não oferecem suporte ao SSO iniciado pelo IdP.

Os usuários usam as credenciais de SSO com as quais acessam os recursos de rede da organização para se autenticar uma vez em um ambiente e, em seguida, acessar facilmente outros ambientes de nuvem configurados usando o mesmo IdP.

Você pode usar qualquer IdP do SAML 2.0, por exemplo, Microsoft Entra ID, Oracle Identity Federation, Microsoft Active Directory Federation Services 2.0+, Okta, Ping Identity PingFederate e Shibboleth, para estabelecer o SSO.

O Oracle Cloud pode ser configurado com o Oracle Identity Federation como o IdP. Da mesma forma, o Oracle NetSuite pode ser configurado para usar um IdP compatível com o SAML 2.0. Consulte [Adicionar um provedor de identidades do SAML](#) em *Administração do Oracle Identity Cloud Service*.

 **Nota:**

As informações nesta seção não se aplicam ao SaaS no Cliente (Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud implantados em uma nuvem do cliente).

**Informações Relacionadas:**

- [Configuração do Microsoft Entra ID para SSO](#)
- [Configuração de Vários Provedores de Identidades para um Domínio no Oracle Cloud Console](#)

## Configuração do Microsoft Entra ID para SSO

Consulte as etapas nos links abaixo para configurar e ativar o uso do Microsoft Entra ID (Azure AD), um provedor de identidades (IdP) compatível com SAML 2.0 a fim de estabelecer o SSO para seus ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud:

- [Etapas a Serem Concluídas no Microsoft Entra ID](#) e
- [Etapas a Serem Concluídas no Oracle Cloud Console](#)

**Solução de Problemas**

Consulte Resolução de Problemas de Logon no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*

## Etapas a Serem Concluídas no Microsoft Entra ID

Para configurar o Microsoft Entra ID como um provedor de identidades (IdP), conclua estas ações:

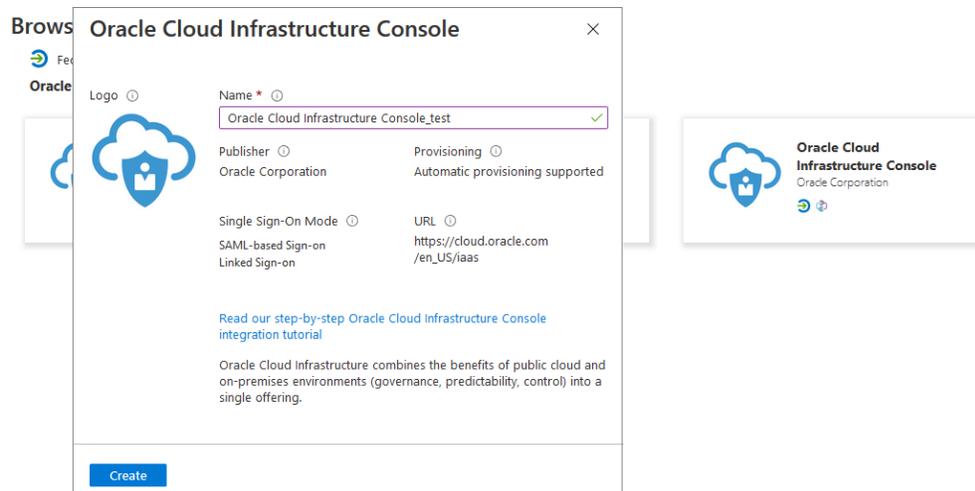
1. [Adicione o Oracle Cloud Infrastructure Console como um aplicativo corporativo no Azure AD.](#)
2. [Atribua usuários do Azure AD ao aplicativo corporativo do Oracle IDCS.](#)
3. [Configurar o SSO para o Aplicativo Empresarial da Oracle Cloud Infrastructure Console.](#)

Consulte a documentação do Microsoft Entra ID para obter etapas detalhadas e explicações relacionadas à conclusão destas etapas de configuração.

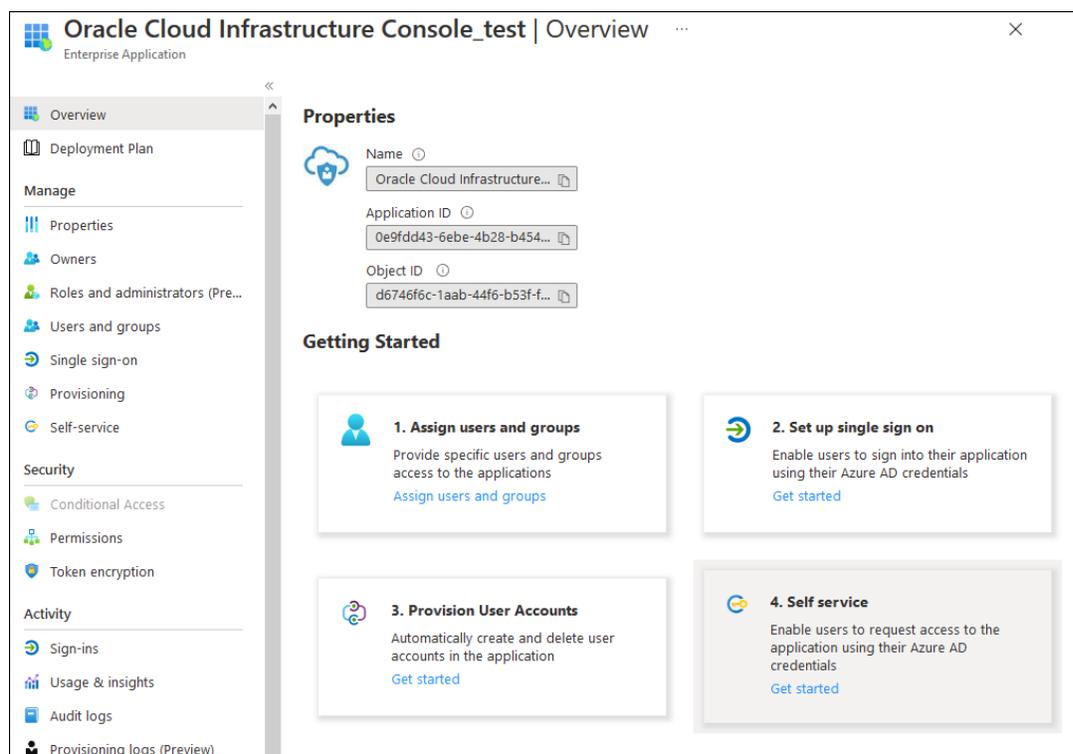
**Adicionar Oracle Cloud Infrastructure Console como um Aplicativo Empresarial**

1. Acesse a página de acesso do Microsoft Entra ID e entre.
2. No painel de navegação à esquerda em Início, clique em **Aplicativos** e em **Aplicativos empresariais**.

3. Clique em **Novo Aplicativo**. Procure a tela **Galeria do Microsoft Entra**, que lista a Oracle como uma plataforma de nuvem.
4. Clique em **Oracle** para exibir uma lista de plataformas da Oracle Cloud disponíveis.
5. Clique em **Oracle Cloud Infrastructure Console**.



6. Digite um **Nome** e clique em **Criar** para adicionar uma instância do aplicativo empresarial da Oracle Cloud Infrastructure. Uma visão geral das propriedades do aplicativo empresarial é exibida.



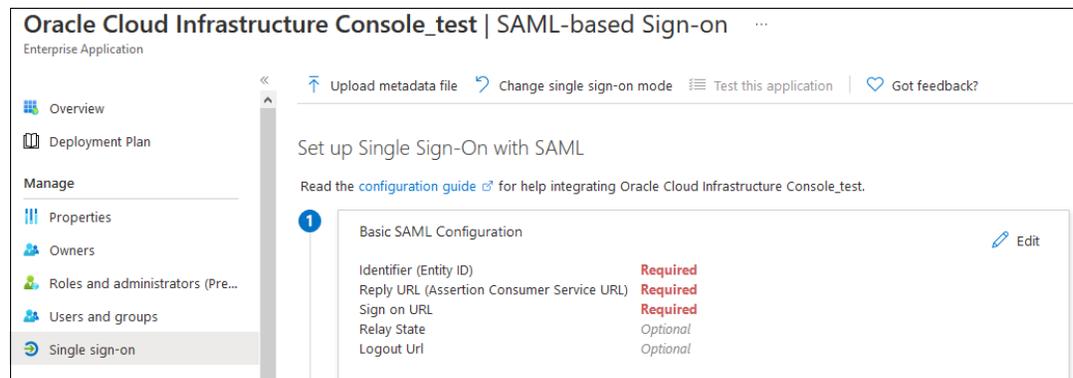
## Atribuir Usuários do Microsoft Entra ID ao Aplicativo Empresarial da Oracle Cloud Infrastructure Console

Somente os usuários especificados podem fazer login no Microsoft Entra ID e ser federados com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Você também pode atribuir grupos de usuários. Certifique-se de que esses usuários ou grupos já estejam presentes no Microsoft Entra ID.

1. No painel de navegação esquerdo do seu aplicativo Oracle Cloud Infrastructure Console, clique em **Usuários e grupos**, em **Gerenciar**. Como alternativa, na página Visão Geral do seu aplicativo empresarial, clique em **Atribuir usuários e grupos**.
2. Clique em **Adicionar Usuário/Grupo**.
3. Em **Usuários**, clique em **Nenhum Selecionado** para abrir a tela **Usuários**. Selecione os usuários a serem atribuídos ao aplicativo e clique em **Selecionar**.
4. Clique em **Atribuir** para atribuir os usuários selecionados ao aplicativo.

## Configurar o SSO para o Aplicativo Empresarial da Oracle Cloud Infrastructure Console

1. No painel de navegação esquerdo, clique em **Sign-on Único**
2. Em **Selecionar um método de sign-on único**, clique em **SAML**.  
A tela **Configurar Sign-on único com SAML** é aberta.



3. Informe os detalhes de configuração básica do SAML.  
As informações que você deve inserir nessa etapa são geradas durante a configuração do SAML no Oracle Identity Cloud Service.
  - Clique em **Editar** na seção **Configuração Básica de SAML**.
  - Na página **Configuração Básica de SAML**, informe as configurações do SSO com seu Oracle Identity Cloud Service.

 **Note:**

As configurações do Oracle Identity Cloud Service que precisam ser inseridas como configurações básicas do SAML seguem este padrão previsível. `https://idcs-CUSTOMER_IDENTIFIER.identity.oraclecloud.com:443/fed`  
O `CUSTOMER_IDENTIFIER` é uma sequência alfanumérica exclusiva específica para sua locação. Ela faz parte do URL do Oracle Identity Cloud Service. Por exemplo, se o URL de acesso for `https://idcs-01e711f676d2e4a3e456a112cf2f031a9.identity.oraclecloud.com/ui/v1/signin`, o `CUSTOMER_IDENTIFIER` será `01e711f676d2e4a3e456a112cf2f031a9`, que você usa para derivar as definições de configuração do SAML. Neste exemplo, o Identificador (ID da Entidade) seria `https://idcs-01e711f676d2e4a3e456a112cf2f031a9.identity.oraclecloud.com:443/fed`.

Para exibir todas as definições de configuração conhecidas do Oracle Identity Cloud Service para sua locação, insira o URL do seu Oracle Identity Cloud Service com o acréscimo de `/.well-known/idcs-configuration`. Por exemplo, `https://idcs-01e711f676d2e4a3e456a112cf2f031a9.identity.oraclecloud.com/.well-known/idcs-configuration`.

- **Identificador (ID da Entidade):** O ID do Provedor que foi definido durante o provisionamento do Oracle Identity Cloud Service para sua organização.  
Exemplo: `https://idcs-CUSTOMER_IDENTIFIER.identity.oraclecloud.com:443/fed`

 **Note:**

Marque a caixa de seleção **Padrão** para indicar que esse é o identificador padrão.

- **URL de Resposta:** O ponto final no Oracle Identity Cloud Service que processará as asserções de entrada do SAML no Microsoft Entra ID. Também conhecido como URL do Serviço Consumidor de Asserção, esse valor é definido durante a configuração do Oracle Identity Cloud Service.  
Exemplo: `https://idcs-CUSTOMER_IDENTIFIER.identity.oraclecloud.com:443/fed/v1/sp/so`
- **URL de Sign-On:** O URL da página de sign-on do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud que executa o SSO iniciado pelo Microsoft Entra ID.  
Exemplo: `https://idcs-CUSTOMER_IDENTIFIER.identity.oraclecloud.com:443/fed/v1/sp/so`
- **URL de Log-Out:** O URL do serviço de desconexão do Oracle Identity Cloud Service.  
Exemplo: `https://idcs-CUSTOMER_IDENTIFIER.identity.oraclecloud.com:443/fed/v1/sp/sl`

### Basic SAML Configuration

Save | Got feedback?

**Identifier (Entity ID) \*** ⓘ  
*The default identifier will be the audience of the SAML response for IDP-initiated SSO*

Default

<input type="text" value="https://idcs-06e798f83d2e4a3e947a722cf2f024a9.identity.oraclecloud.com:443/fed"/>	✓	<input checked="" type="checkbox"/>	ⓘ	🗑️
<input type="text" value="https://auth.us-ashburn-1.oraclecloud.com/v1/saml/"/>	✓	<input type="checkbox"/>	ⓘ	🗑️
<input type="text"/>				

**Patterns:** https://auth.us-ashburn-1.oraclecloud.com/v1/saml/\*

**Reply URL (Assertion Consumer Service URL) \*** ⓘ  
*The default reply URL will be the destination in the SAML response for IDP-initiated SSO*

Default

<input type="text" value="https://idcs-06e798f83d2e4a3e947a722cf2f024a9.identity.oraclecloud.com:443/fed/v1/sp/sso"/>	✓	<input checked="" type="checkbox"/>	ⓘ	🗑️
<input type="text"/>				

**Patterns:** https://<SUBDOMAIN>.oraclecloud.com/v1/saml/<CUSTOM\_URL>

**Sign on URL \*** ⓘ

<input type="text" value="https://idcs-06e798f83d2e4a3e947a722cf2f024a9.identity.oraclecloud.com:443/fed/v1/sp/sso"/>	✓
---	---

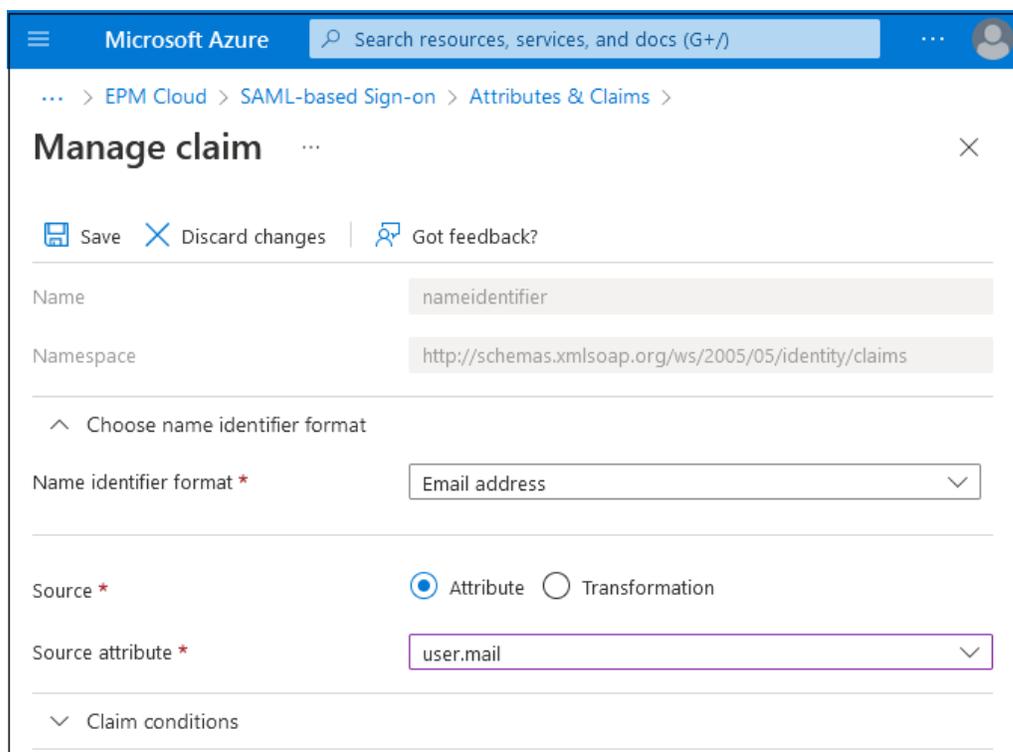
**Patterns:** https://Console.<REGIONNAME>.oraclecloud.com

**Relay State** ⓘ

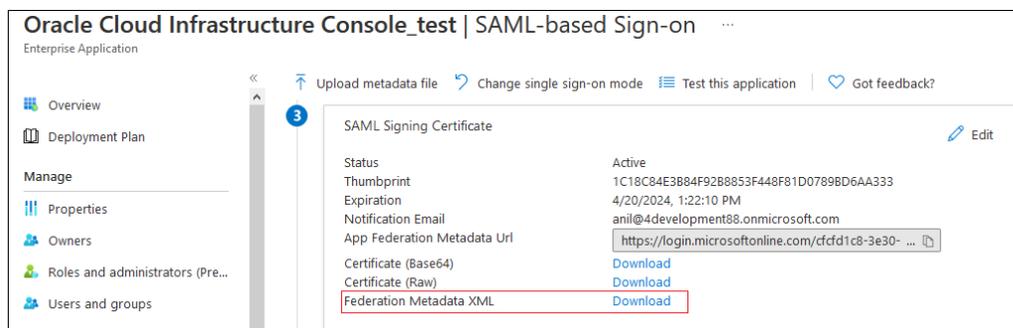
**Logout Url** ⓘ

<input type="text" value="https://idcs-06e798f83d2e4a3e947a722cf2f024a9.identity.oraclecloud.com:443/fed/v1/sp/slo"/>	✓
---	---

- Clique em **Salvar**.
  - Feche a página **Configuração Básica do SAML**
4. Na tela **Configurar Sign-On Único com SAML**, informe os atributos e pedidos do usuário.
- Clique em **Editar**, em **Atributos & Pedidos**.
  - Em **Pedir nome**, clique em **Identificador Exclusivo do Usuário (ID do Nome)** e selecione um valor de atributo de origem, como **user.mail**. Esse valor deve corresponder ao *NameID Solicitado* especificado no Oracle Identity Cloud Service.



- Clique em **Salvar**.
  - Feche as páginas **Gerenciar pedido** e **Atributos & Pedidos**.
5. Faça o download do arquivo de metadados do Microsoft Entra ID.
- Na tela **Configurar Sign-On Único com SAML**, na seção **Certificado de Assinatura de SAML**, clique em **Fazer Download** ao lado de **XML dos Metadados da Federação**.



- Siga as instruções na tela para salvar o arquivo de metadados em um diretório local que possa ser acessado pelo Oracle Identity Cloud Service.

## Etapas a Serem Concluídas no Oracle Cloud Console

Para cada conta em que você deseja configurar o SSO, execute estas ações:

1. [Gerenciar usuários do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management](#)
2. [Configurar Azure AD como um IdP SAML e Atribuir a uma Política de IdP](#)

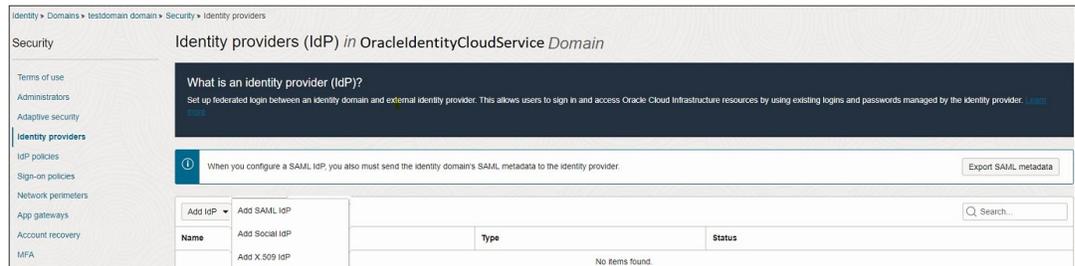
## Gerenciar Usuários

1. Crie usuários. Consulte [Criação de Usuário](#)
2. Atribua usuários a funções predefinidas. Consulte [Atribuição de Funções](#).

## Configurar o Microsoft Entra ID como um IdP SAML e Atribuir a uma Política de IdP

Para obter instruções detalhadas sobre essa tarefa, consulte [Adicionar um provedor de identidades do SAML](#) em *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure*.

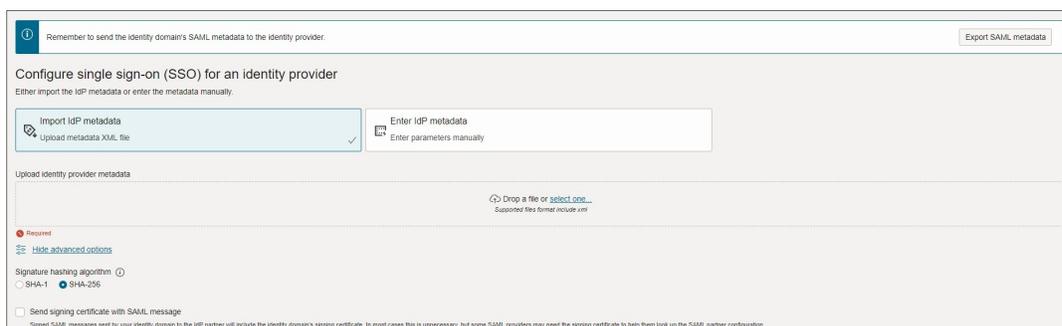
1. Na Interface do IAM, clique em **Segurança** e em **Provedores de identidades**.
2. Clique em **Adicionar IdP** e selecione **Adicionar IdP SAML**.



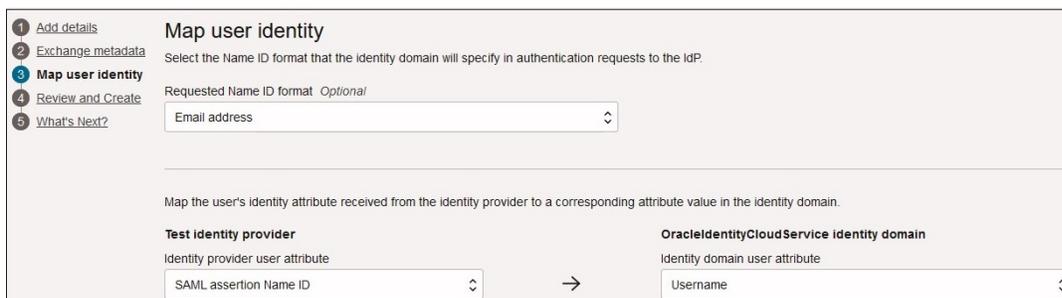
3. Na página **Adicionar detalhes**:

- **Nome:** Especifique o nome do IdP.
- (Opcional) **Descrição:** Especifique uma descrição do IdP.
- (Opcional) **Ícone do provedor de identidades:** Arraste e solte uma imagem compatível ou clique em **selecionar uma** para procurar a imagem.

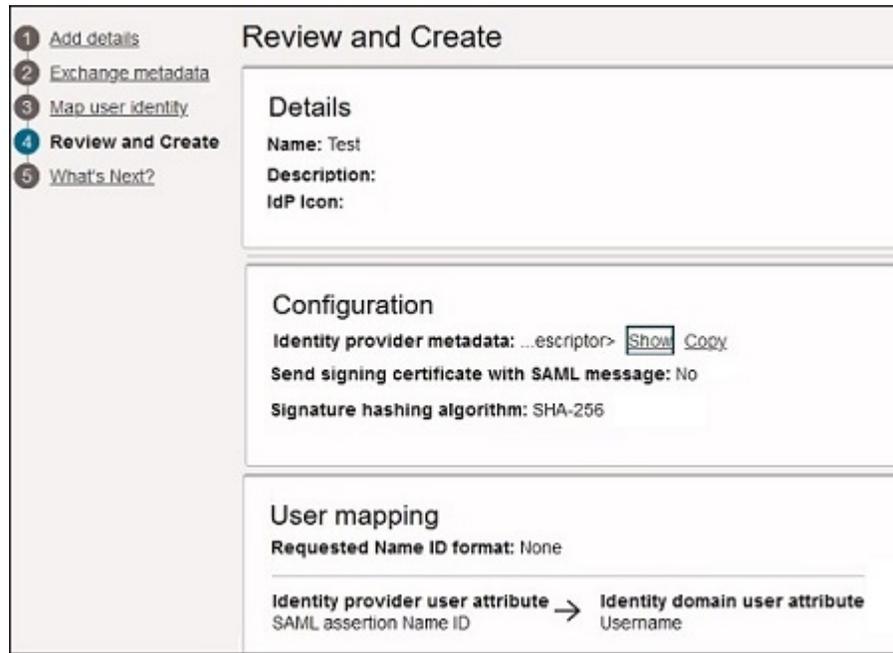
4. Na página **Trocar metadados**, clique no botão **Exportar metadados SAML** para enviar os metadados SAML ao Microsoft Entra ID.
5. Selecione **Importar metadados IdP**. Procure e selecione o arquivo de metadados do Microsoft Entra ID que você baixou. Consulte [Etapas a Serem Concluídas no Microsoft Entra ID](#).



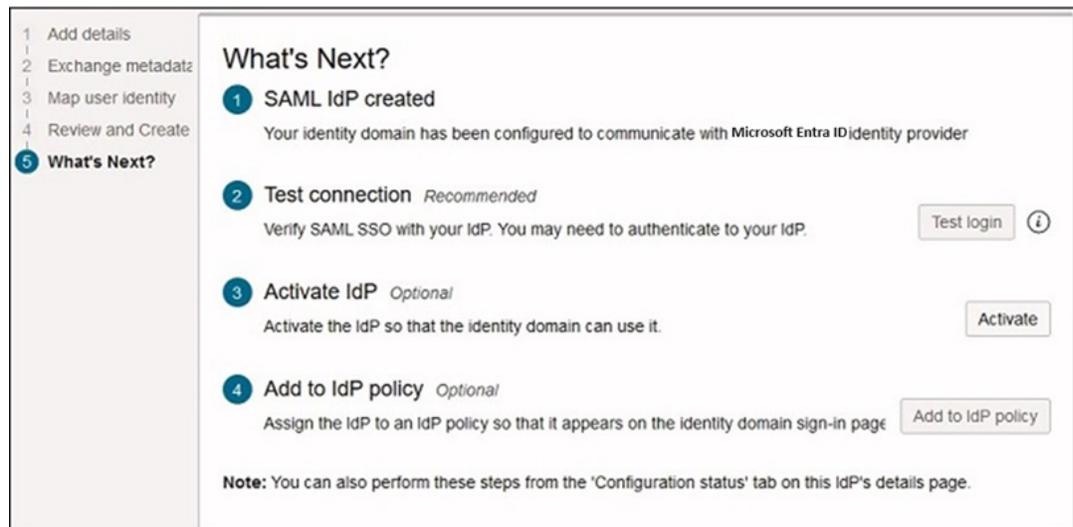
6. Em **Mapear identidade do usuário**, mapeie os atributos de identidade do usuário recebidos do Microsoft Entra ID para um domínio de identidades da Oracle Cloud Infrastructure.



- Para o **Formato do ID do Nome Solicitado**, selecione o formato no qual o Microsoft Entra ID encaminha o atributo do usuário para o Oracle Identity Cloud Service.
  - Para **Testar provedor de identidades**, selecione o atributo do Microsoft Entra ID que identifica o usuário com exclusividade. Para usar um atributo diferente do ID de usuário (por exemplo, ID de e-mail), selecione **Atributo de SAML**. Caso contrário, selecione **ID do Nome**.
  - Para **Domínio de identidades OracleIdentityCloudService**, selecione o atributo do Oracle Identity Cloud Service para o qual deseja mapear o atributo do Microsoft Entra ID que você selecionou.
7. Na tela **Revisar e criar**, revise as configurações do Microsoft Entra ID. Se as configurações estiverem corretas, clique em **Criar**. Clique em **Editar** próximo do conjunto de configurações, se você precisar alterá-las.



8. Na página **Novidades**, o console exibe uma mensagem quando o Microsoft Entra ID é criado como o IdP SAML.



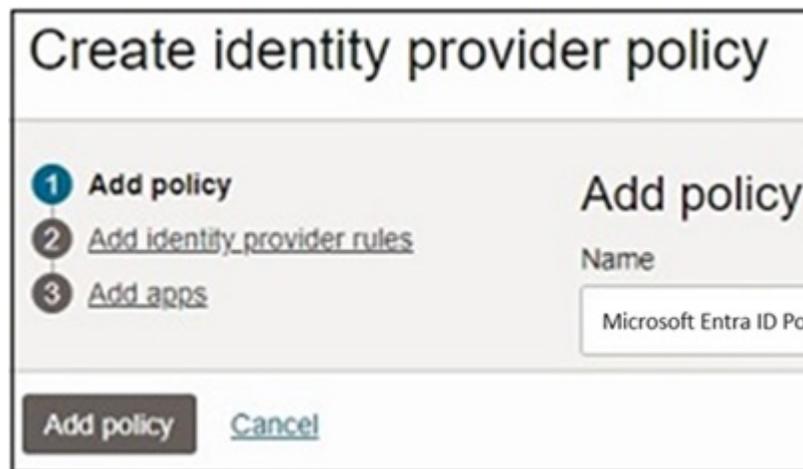
- Clique em **Testar conexão** para verificar se a conexão SSO do SAML está funcionando corretamente.
  - Clique em **Ativar IdP** para ativar o Microsoft Entra ID de modo que o domínio de identidade possa usá-lo.
  - Clique em **Adicionar à política de IdP** para atribuir o Microsoft Entra ID a uma regra de política existente criada por você. Consulte [Criar uma Política de IdP e Atribuir Regra](#).
9. Clique em **Fechar**.

## Criar uma Política de IdP e Atribuir Regra

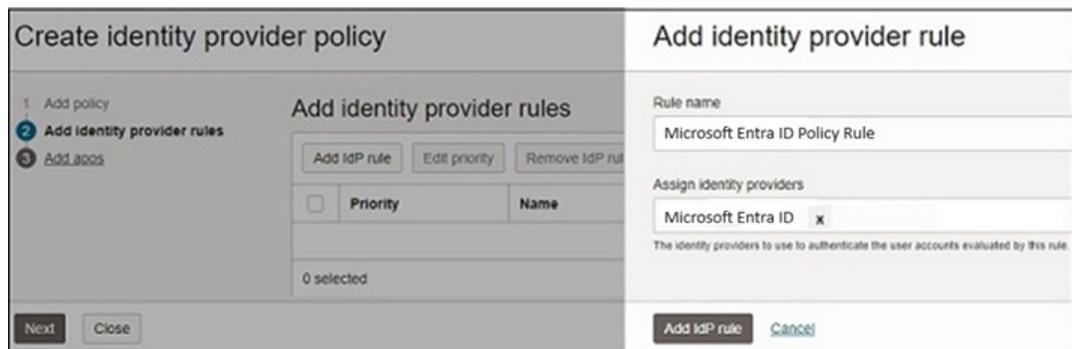
1. Clique em **Segurança** e em **Políticas de IdP**.



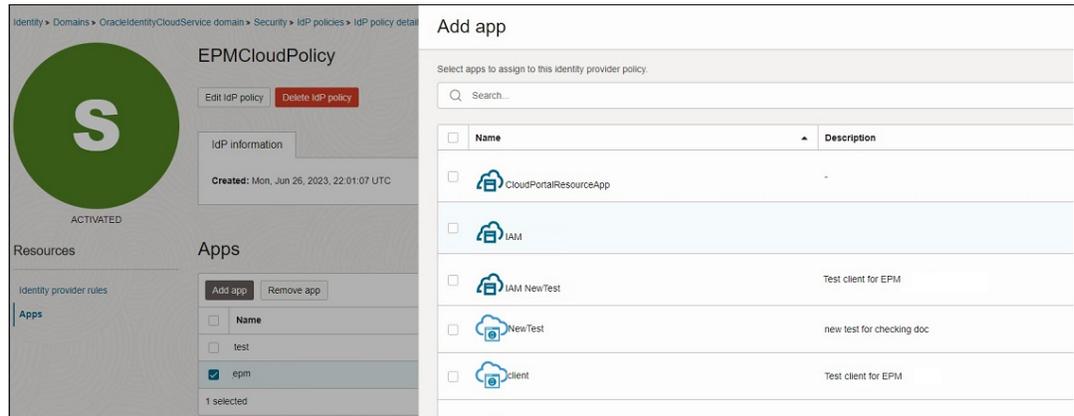
2. Na página **Políticas de Provedor de Identidades (IdP)**, clique em **Criar política de IdP**.
3. Na página **Adicionar política**, especifique o **Nome** e clique em **Adicionar política**. Depois que você clicar em **Adicionar política**, a política de IdP será adicionada.



4. Na página **Adicionar regras do provedor de identidades**, clique em **Adicionar regra de IdP** a fim de definir regras para essa política.
5. Especifique um **Nome de regra** para a regra de IdP.
6. Use o menu **Atribuir provedores de identidade** para atribuir o Microsoft Entra ID a essa regra.



7. Clique em **Adicionar regra de IdP**.
8. Clique em **Adicionar aplicativos**. Pesquise e selecione os aplicativos a serem atribuídos a essa política de IdP.



9. Clique em **Adicionar Aplicativo**.

## Configuração de Múltiplos Provedores de Identidades para um Domínio no Oracle Cloud Console

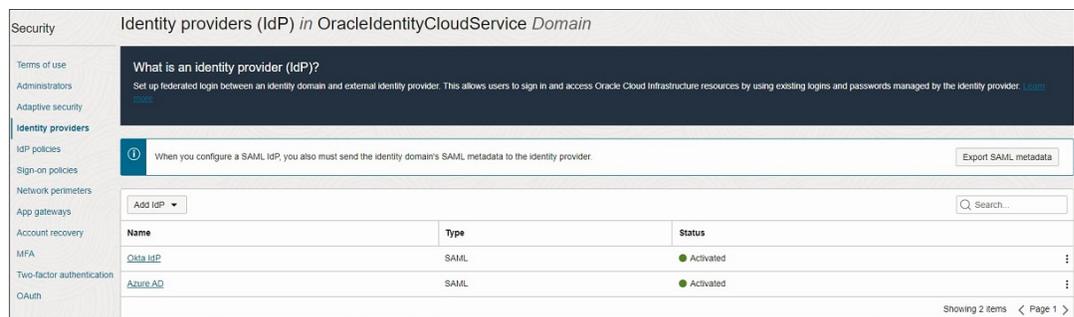
Você pode configurar o uso de múltiplos provedores de identidades (IdPs) para fornecer acesso de Logon Único (SSO) aos usuários. Se múltiplos IdPs estiverem ativados para um ambiente, a página **Acessar** permitirá que os usuários escolham o IdP para realizar o SSO.

Para configurar um IdP, consulte este exemplo de configuração do Microsoft Entra ID:

- [Etapas a Serem Concluídas no Microsoft Entra ID](#)
- [Etapas a Serem Concluídas no Oracle Cloud Console](#)

### Ativar e Habilitar os IdPs

1. Clique em **Segurança** e em **Provedores de Identidade** para abrir a tela **Provedores de Identidade**.



2. Ative os IdPs a fim reforçar aos usuários para usar o IdP. Clique no menu **Ação** (três pontos) dos IdPs que você deseja ativar
3. Clique em **Ativar IdP**.
4. Para confirmar a ativação, clique em **Ativar IdP**.

## Atribuir a Regra de IdP a Vários IdPs

1. Clique em **Segurança** e em **Políticas de IdP**.



2. Clique no nome da política de IdP à qual você deseja atribuir um IdP.
3. Em **Recursos**, clique em **Regras do provedor de identidades**.
4. Clique no menu **Ações** (três pontos) da regra para a qual você deseja atribuir um IdP e clique em **Editar regra de IdP**.



5. Clique na caixa **Atribuir provedores de identidades** e selecione o IdP que deseja atribuir a essa regra.

**Edit identity provider rule**

Rule name  
AllEPMAApps

Assign identity providers  
Azure AD x Okta IdP x

The identity providers to use to authenticate the user accounts evaluated by this rule.

Save changes Cancel

6. Quando terminar, clique em **Salvar alterações**.
7. Clique em **Aplicativos em Recursos**.
8. Clique em **Adicionar aplicativos**. Pesquise e selecione os aplicativos a serem atribuídos a essa política de IdP.

Identity > Domains > OracleIdentityCloudService domain > Security > IdP policies > IdP policy details

**EPMCloudPolicy**

ACTIVATED

Resources

Identity provider rules

Apps

1 selected

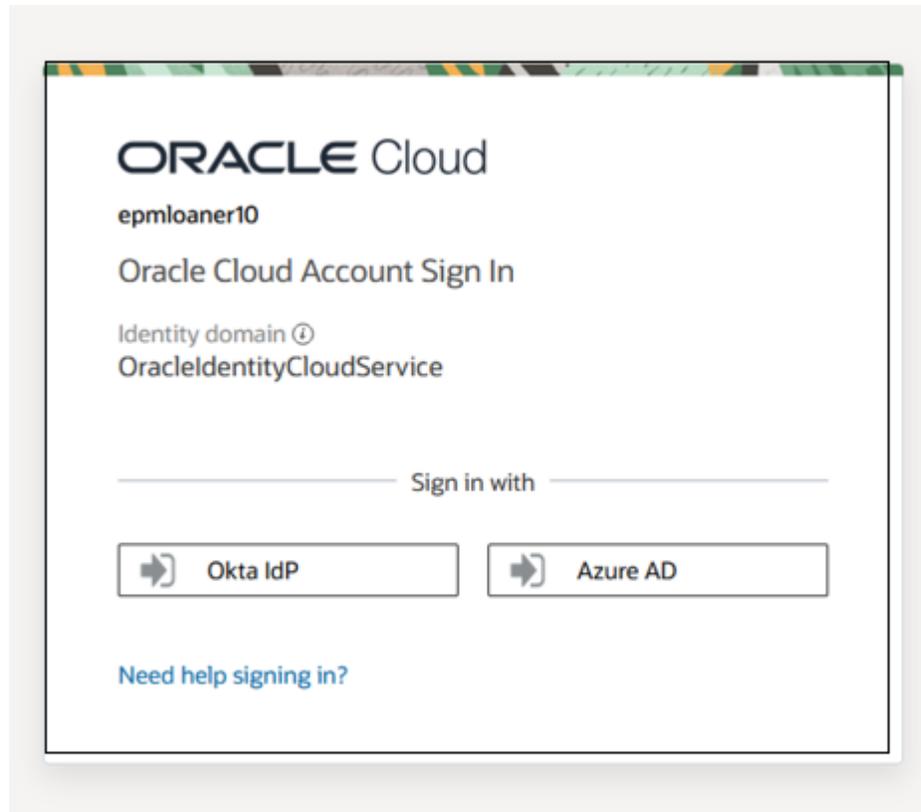
**Add app**

Select apps to assign to this identity provider policy.

Search...

<input type="checkbox"/>	Name	Description
<input type="checkbox"/>	CloudPortalResourceApp	-
<input type="checkbox"/>	IAM	
<input type="checkbox"/>	IAM NewTest	Test client for EPM
<input type="checkbox"/>	NewTest	new test for checking doc
<input checked="" type="checkbox"/>	Client	Test client for EPM

9. Clique em **Adicionar Aplicativo**. Os ambientes selecionados agora estão configurados para acesso com os IdPs atribuídos. Agora você pode usar o SSO nesses ambientes usando qualquer um dos IdPs configurados.



## Personalização do URL de Desconexão para Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud Ativados para SSO

O URL de desconexão dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é, por padrão, definido para reverter para sua página de login. É possível alterar a página de logout, especialmente em ambientes habilitados para SSO, de modo que uma página personalizada de sua escolha (normalmente uma página do provedor de identidades (IdP)) seja exibida quando você sair. A página de logout personalizada que você especifica é mantida, mesmo se você recriar o ambiente.

Para exibir uma página de sua escolha ao sair de um ambiente:

1. Entre na Interface do IAM. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Em **Configurações**, clique em **Configurações da sessão**.
3. Insira o **URL de Saída** da página que deseja exibir.

The screenshot shows the 'Session settings in Default Domain' configuration page. The left sidebar contains a navigation menu with options like 'Domain settings', 'Trusted partner certificates', 'Notifications', 'Password policy', 'Branding', 'Directory integrations', 'Diagnostics', 'Session settings' (highlighted), 'Downloads', and 'Schema management'. The main content area is titled 'Session settings in Default Domain' and includes the following sections:

- Session limits:**
  - Session duration (in minutes):** A text input field containing '480'. Below it, a note states: 'The duration that you want the session to remain active after the user signs in. Valid values are between 1 and 32,767.'
  - My Apps idle timeout (in minutes):** A text input field containing '480'. Below it, a note states: 'The duration after which a user is automatically signed out of the My Apps console of this identity domain due to inactivity. Valid values are between 5 and 480. To set the OCI Console timeout, open the Profile menu (User menu icon) and then click Console Settings.'
- Customer endpoint settings:**
  - Sign-in URL. Optional:** A text input field containing '/ui/v1/signin'. Below it, a note states: 'Enter the URL where the user is redirected to log in.'
  - Allow custom sign-in page**  
Allow sign-in page customization for the identity domain console.
  - Enable username first flow**  
Select this to show only the username field on the Sign In page. After the user provides their username and clicks Sign In, the identity domain will determine identity providers and local authentication factors should be available to the user for sign in.
  - Enable Session Picker for OCI console**  
This option is selected by default. Unselect this option to disable session picker for OCI console.
- Sign-out URL. Optional:** A text input field containing 'https://example.com'. Below it, a note states: 'Enter the URL where the user is redirected after signing out. For example, to redirect the user to the My Profile console, enter /ui/v1/myconsole.'
- Error URL. Optional:** A text input field containing '/ui/v1/error'. Below it, a note states: 'Enter the error-page URL to which a user is redirected after an error. This URL is used when the application-specific Custom Error URL is not specified for an application.'
- Social linking callback URL. Optional:** A text input field. Below it, a note states: 'Enter the URL that users are redirected to after linking between a social provider and the identity domain is complete. This URL is used when the application-specific Social Linking Callback URL is not specified for an application.'

#### 4. Clique em **Salvar alterações**.

O novo URL de saída entrará em vigor após a próxima manutenção diária. Consulte [Gerenciamento de Manutenção Diária](#).

## Gerenciamento de Credenciais do Usuário para ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud ativados para SSO

Após ativação do Logon Único (SSO) em seus ambientes, você terá duas opções de acesso: Entrada da Empresa (SSO) e Acesso da Conta Cloud Tradicional.

Entretanto, alguns componentes do cliente não funcionam com credenciais de SSO; por exemplo:

- A autenticação básica usada pelo Agent do EPM e pelo EPM Automate não funciona com as credenciais do SSO.
- As conexões entre ambientes não funcionam com as credenciais do SSO do Administrador de Serviço.

Nesses cenários, é essencial garantir que esses usuários mantenham suas credenciais de domínio de identidade. Além disso, talvez seja conveniente que os usuários não possam fazer logon com a Conexão da Conta Tradicional no Cloud e somente usando o logon por SSO.

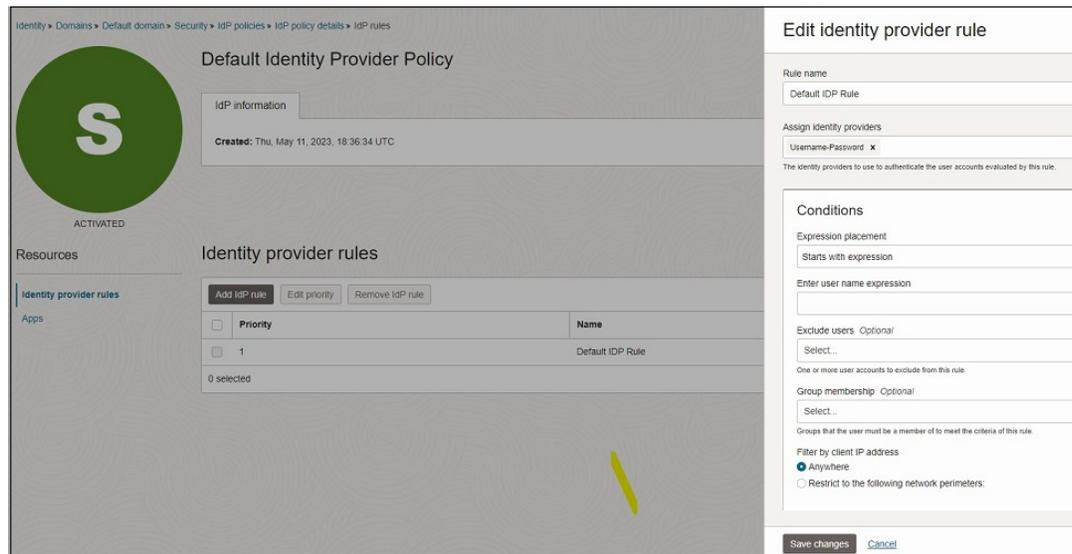
Veja a seguir as instruções sobre como é possível garantir que usuários adequados tenham permissão para fazer logon usando credenciais de SSO e/ou credenciais do domínio de identidade:

Os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management ativados para SSO mantêm automaticamente as credenciais do domínio de identidades. Por padrão, quando os usuários usam um navegador para acessar um ambiente, eles veem ambas as opções de acesso. Se desejar que os usuários do navegador não vejam a opção de Conexão de Conta Tradicional no Cloud e façam logon usando somente SSO, siga este procedimento:

1. Entre na Interface do IAM. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#).
2. Clique em **Segurança** e em **Políticas de IdP**.



3. Clique na política de IdP padrão.
4. Para ver os IdPs atribuídos à política, clique em **Regras do provedor de identidades em Recursos**.
5. Selecione a regra da política de IdP e clique no menu de ação **Editar regra de IdP** próximo dela.



6. Remova **Username-Password** da caixa **Atribuir provedores de identidade**.
7. Clique em **Salvar alterações**.

### Como Evitar E-mails de Expiração de Senha

Quando as credenciais dos usuários são armazenadas no domínio de identidades, eles recebem e-mails de expiração de senha quando essas senhas expiram. Se o SSO foi configurado com um IdP depois que os usuários foram criados, e você não deseja que as credenciais desses usuários sejam armazenadas no domínio de identidades e que eles não recebam e-mails de expiração de senha, será preciso excluir esses usuários e recriá-los após a habilitação do SSO.

## Como Fazer o Smart View (Mac e Navegador) Funcionar após Habilitação do SSO

Após a configuração do SSO com um provedor de identidades (IdP), o Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) não funcionará até que você conclua estas tarefas:

- Criar um arquivo de manifesto com o domínio do IdP
- Reimplantar o arquivo de manifesto

Para obter informações detalhadas, consulte esses tópicos em *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)* :

- Criação e Salvamento do Arquivo de Manifesto
- Implantação do Arquivo de Manifesto para Usuários do Office 365

### Solução de Problemas

Consulte Correção de Problemas do Smart View no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Configuração do Acesso Seguro para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud

Use os comandos `getIPAllowlist` e `setIPAllowlist` do EPM Automate para criar e gerenciar uma lista de permissões para seus ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Para obter informações detalhadas, consulte esses comandos em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*:

- `getIPAllowlist`
- `setIPAllowlist`

### Solução de Problemas

Consulte Resolução de Problemas Funcionais da Lista de Permissões de IP no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Configuração do Perímetro de Rede

Você pode configurar um Perímetro de Rede no Oracle Identity Cloud Service para limitar os acessos a usuários de endereços ou intervalos IP específicos. Esse método permite que você controle o acesso a todos os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em um domínio de identidades designado.

Consulte [Gerenciar Perímetros de Rede do Oracle Identity Cloud Service](#) em *Administração do Oracle Identity Cloud Service*.

# Restrição de Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud Usando Políticas de Sign-On

A política de sign-on padrão no Oracle Identity Cloud Service permite que todos os usuários atribuídos a funções predefinidas acessem um ambiente fornecendo suas credenciais (nome de usuário e senha). Os Administradores de Domínio de Identidade podem configurar uma política de sign-on personalizada para determinar se um usuário tem permissão para acessar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Por exemplo, você pode configurar uma política que permita que somente usuários atribuídos à função de Administrador de Serviço acessem os ambientes.

Se você configurar uma política de sign-on personalizada, certifique-se de que ela permita que todos os usuários do Cloud EPM tenham acesso. Para obter informações detalhadas sobre como configurar a política de sign-on, consulte estes tópicos em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service*:

- [Entender Políticas de Sign-On](#)
- [Adicionar uma Política de Sign-On](#)

## Solução de Problemas

Consulte Resolução de Problemas com Políticas de Sign-On no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Como Garantir que o Task Manager Exiba Tarefas ERP da Oracle Cloud

### Note:

Este procedimento se aplica ao Financial Consolidation and Close, ao Tax Reporting e aos aplicativos do Planning com o Task Manager habilitado.

Para exibir as tarefas do Oracle Cloud ERP no Task Manager, você deve permitir a incorporação do URL do Oracle Cloud ERP no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Se você visualizar uma página em branco com o erro `Refused to connect <Oracle Cloud ERP URL>" when opening the Oracle Cloud ERP"`, verifique se concluiu o procedimento de pré-requisito explicado em Integrações do Usuário Final para o Oracle Cloud ERP em *Administração do Financial Consolidation and Close*.

## Acesso aos Relatórios de Conformidade

Terceiros independentes realizam revisões de segurança e criam relatórios de segurança, por exemplo, relatórios SOC 1 (com base na Statement on Standards for Attestation Engagements

(SSAE) nº 18), relatórios SOC 2 e outros relatórios que analisam a eficácia dos controles administrativos e técnicos. Os relatórios de conformidade incluem:

- Relatório SOC 1
- Relatório SOC 2
- Bridge Letter
- Certificado ISO
- Documento de Evidências de Recuperação de Desastres
- Relatório de Avaliação de Segurança

#### Download de Relatórios de Conformidade do Oracle Cloud Console

1. Acesse o [Oracle Cloud Console](#).
2. Vá para o menu **Navegação**, procure por *Identidade e Segurança* e clique em **Conformidade**.  
A página **Documentos de Conformidade** exibe todos os documentos para os quais você tem permissão de exibição.
3. Encontre o documento cujo download você deseja fazer, clique no ícone **Ações** (três pontos) e em **Download**.
4. Revise os termos de uso.
5. Quando tudo estiver pronto, marque a caixa de seleção **Li e aceitei os termos e condições** e clique em **Fazer Download do Arquivo**.

## Determinação do Endereço IP dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

Os URLs do ambiente se conectam a endereços IP estáticos. Você pode adicionar esses endereços IP à lista de permissões na configuração do seu firewall para garantir que as conexões com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management possam passar pelo firewall.

Use uma ferramenta de diagnóstico, como ping, ou uma ferramenta de administração de rede, como nslookup, para determinar o endereço IP de cada ambiente ao qual você deseja adicionar uma exceção de passagem na configuração do firewall.

- **Comando de exemplo do ping:** `ping serverName, por exemplo, ping exampleServer.oraclecloud.com`
- **Comando de exemplo do nslookup:** `nslookup serverName, por exemplo, nslookup exampleServer.oraclecloud.com`

Certifique-se de especificar somente o nome de servidor totalmente qualificado disponível no URL. Todas as outras informações, como o protocolo (`https://`) e o contexto do aplicativo (`epmcloud`), devem ser excluídas. Por exemplo, se o URL for `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/epmcloud`, use `acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com` como o nome do servidor.

#### Solução de Problemas

Consulte Resolução de Problemas Funcionais da Lista de Permissões de IP no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Gerenciamento de Fluxos de Navegação

Os Administradores de Serviço podem configurar conexões entre assinaturas denominadas Fluxos de Navegação que permitam aos usuários navegar entre ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para criar fluxos de processos de negócio unificados entre vários ambientes.

Os Fluxos de Navegação permitem que usuários de vários ambientes do Cloud EPM entrem em um ambiente e naveguem facilmente para outros sem passar por processos adicionais de autenticação. Os Administradores de Serviço podem criar malhas de artefatos de vários ambientes em um único fluxo de processo de negócios unificado para seus usuários. É possível reunir clusters, cartões e guias em um único fluxo. Esses cartões e essas guias podem conter formulários, relatórios e dashboards de vários aplicativos.

Assista a este vídeo para obter uma visão geral da personalização do fluxo de trabalho no Cloud EPM.



[Vídeo de Visão Geral](#)

### Considerações

- Os Fluxos de Navegação podem ser criados somente nos seguintes processos de negócio:
  - Planning
  - Módulos do Planning
  - Consolidação Financeira e Fechamento
  - Tax Reporting
  - Enterprise Profitability and Cost Management
- É possível acessar todos os ambientes do Cloud EPM por meio dessas conexões de origem. Os Fluxos de Navegação podem ser criados entre ambientes do mesmo tipo de serviço. Apenas conexões em que os ambientes estão no mesmo domínio de identidades no mesmo data center são suportadas.

### Nota:

- Conexões entre vários serviços que usam domínios de identidade diferentes no mesmo data center não são suportadas no momento.
- Os aplicativos devem ser da mesma versão. Por exemplo, não é possível configurar conexões entre um aplicativo 25.01 do Planning e um aplicativo 24.12 do Financial Consolidation and Close.
- Você não pode usar URLs personalizados (intuitivos) em Fluxos de Navegação.

Para obter informações detalhadas sobre como configurar e usar Fluxos de Navegação, consulte o Guia de Administração do serviço de origem no qual você deseja configurar fluxos de navegação. Para ver informações de soluções de problemas, consulte Tratamento de Problemas de Conexão do Cloud EPM em *Guia de Operações*.

## Noções Básicas dos Recursos de Conformidade de Segurança

A Oracle utiliza uma abordagem multifacetada para garantir a segurança do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados.

Além da segurança física dos datacenters, a Oracle implementou os recursos de conformidade com a segurança a seguir. Esses recursos ajudam você a atender aos requisitos de conformidade com a segurança da sua organização.

- [Transport Layer Security \(TLS\) 1.3 para Comunicação](#)
- [Renovação Periódica do Certificado TLS](#)
- [Criptografia de Dados Usando Transparent Data Encryption](#)
- [Criptografia de Dados Usando Criptografia de Volume em Bloco do OCI](#)
- [Chaves de Criptografia Armazenadas no HSM em Conformidade com o FIPS 140-2](#)
- [Criptografia de Senha para Acesso Seguro ao EPM Automate](#)
- [Armazenamento Seguro das Credenciais do Usuário](#)
- [Mascaramento de Dados em Instantâneos](#)
- [Isolamento de Dados](#)
- [Autenticação Externalizada \(Sign-On Único\)](#)
- [Sincronizar Usuários e Grupos Usando SCIM](#)
- [Uso de APIs e Comandos para Gerenciamento do Acesso](#)
- [Uso de Tokens do OAuth 2 para APIs REST, EPM Automate e Agente de Integração do EPM](#)
- [Várias Políticas de Senha](#)
- [Suporte do Gateway de API para APIs REST e EPM Automate](#)
- [Controle de Acesso Baseado em Função para Usuários Finais](#)
- [Verificação de Vírus em Arquivos Carregados](#)
- [Bloquear Upload de Arquivos com Extensões de Arquivo Inválidas](#)
- [Acesso Restrito à Rede](#)
- [Backup Isolado em uma Região Secundária](#)
- [Configurar Lista de Permissões de IP para Conexões](#)
- [Desativar Acesso aos Ambientes](#)
- [Políticas de Sign-On para Restringir o Acesso aos Ambientes](#)
- [Duração Máxima da Sessão](#)
- [Expiração de Sessão Ociosa](#)
- [Proteção Usando Firewall de Aplicativo Web \(WAF\)](#)
- [Conformidade com a Política de Comércio Global da Oracle](#)
- [Proteger Cabeçalhos HTTP](#)
- [Suporte a DKIM](#)

- Suporte para SPF
- Suporte a DMARC
- Trazer a sua Própria Funcionalidade de Chave para Acesso ao Banco de Dados
- Controlar o Acesso Manual ao Banco de Dados
- Monitorar o Acesso Manual ao Banco de Dados
- Restringir o Acesso a Dados pela Oracle
- Log de Acesso para Informações sobre Cada Acesso ao Ambiente
- Relatórios de Auditoria, Relatórios de Log-in e Logs de Auditoria
- Relatório de Log-in do Usuário para Auditoria de Segurança
- Relatório de Atividade para Monitorar o Desempenho do Aplicativo
- Integração com Ferramentas SIEM Personalizadas
- Oracle Software Security Assurance (OSSA)
- Monitoramento de Ambientes da Oracle Usando Dashboards e Alertas em Tempo Real
- Gerenciamento de Vulnerabilidade e Ameaças
- Acesso Seguro pela Oracle aos Ambientes de Nuvem
- Aplicação Automática de Patch de Segurança
- Teste de Penetração Periódico e Hacking Ético para Identificar e Corrigir Vulnerabilidades
- Auditorias de Segurança Externa
- Residência e Retenção de Dados de Backup
- Suporte a Qualquer Hora
- Políticas de Segurança para o Governo dos Estados Unidos
- Políticas de Segurança para o Governo do Reino Unido

## Transport Layer Security (TLS) 1.3 para Comunicação

Para atender ao requisito de comunicação de dados criptografados, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usam TLS 1.3 com Algoritmo de Hash Criptográfico SHA-2/SHA-256 para proteger a comunicação com navegadores, o Oracle Smart View for Office, o EPM Automate e o EPM Agent. Todas as sessões são criptografadas. As informações de sessão armazenadas em cookies são criptografadas e o ID da sessão é gerado aleatoriamente para garantir a segurança.

Os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud aceitam cifras fortes. Exemplos:

- ECDHE-RSA-AES256-GCM-SHA384
- ECDHE-RSA-AES256-SHA384
- ECDHE-RSA-AES128-GCM-SHA256
- ECDHE-RSA-AES128-SHA256
- DHE-RSA-AES256-GCM-SHA384
- DHE-RSA-AES256-SHA256
- DHE-RSA-AES128-GCM-SHA256

- DHE-RSA-AES128-SHA256

Consulte estas fontes para obter mais informações:

- [Noções Básicas sobre Níveis de Criptografia.](#)
- [Visão Geral do Balanceamento de Carga](#) na *Documentação do Oracle Cloud Infrastructure.*

## Renovação Periódica do Certificado TLS

Para atender ao requisito de renovação periódica de certificado, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management renovam automaticamente os certificados TLS a cada 6 meses. O processo é contínuo e não interrompe as operações de diferentes interfaces, como navegadores da Web, Oracle Smart View for Office, EPM Automate e Agente do EPM.

Se você estiver usando um produto de integração que exige o download de certificados, faça isso a cada 6 meses, com base na data de expiração do certificado.

## Criptografia de Dados Usando Transparent Data Encryption

Para atender ao requisito de criptografia de dados em repouso, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usam a Criptografia Transparente de Dados (TDE) para criptografar todos os dados no nível de tablespace. Cada tablespace tem sua própria chave de criptografia.

As chaves de criptografia são criptografadas usando uma chave principal. A chave mestra é criptografada usando criptografia AES-256 e é rotacionada regularmente. A chave principal é armazenada em um Módulo de Segurança de Hardware (HSM) para segurança adicional.

O tablespace também é criptografado usando criptografia AES-256.

## Criptografia de Dados Usando Criptografia de Volume em Bloco do OCI

Para atender ao requisito de criptografia de dados em repouso, os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usam Criptografia de Volume em Blocos com AES-256 para criptografar todos os dados do sistema de arquivos (incluindo dados do Oracle Essbase).

## Chaves de Criptografia Armazenadas no HSM em Conformidade com o FIPS 140-2

Para atender ao requisito de armazenamento de chaves de criptografia no Módulo de Segurança de Hardware (HSM) nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, todas as chaves mestras, incluindo as que se seguem, são armazenadas no HSM em conformidade com o Federal Information Processing Standard (FIPS) 140-2:

- Chave mestra da Transparent Data Encryption(TDE) para criptografia de banco de dados
- Chave principal Criptografia de Volume em Blocos para criptografia de sistema de arquivos
- Chave principal Criptografia de Armazenamento de Objetos para criptografia de instantâneos do artefato

## Criptografia de Senha para Acesso Seguro ao EPM Automate

Você pode obrigar o uso de uma senha criptografada para atender ao requisito de evitar o uso de informações confidenciais em texto sem formatação ao entrar no EPM Automate. Os dados que podem ser criptografados incluem a senha do sistema (não a senha de SSO) e a senha do servidor proxy. Use o comando `encrypt` do EPM Automate para criar um arquivo que armazene a senha criptografada.

## Armazenamento Seguro das Credenciais do Usuário

Todas as credenciais do usuário são armazenadas em um formato seguro usando criptografia AES-256. Isso inclui:

- Credenciais fornecidas durante o sign-on
- Credenciais fornecidas durante a criação de fluxos de navegação
- Credenciais fornecidas durante a criação de conexões de origem de dados
- Credenciais criptografadas pelo comando de criptografia do EPM Automate

## Mascaramento de Dados em Instantâneos

Esses processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management oferecem suporte ao mascaramento de dados em instantâneos para garantir a privacidade dos dados ao enviar instantâneos à Oracle para fins de solução de problemas. Esse recurso embaralha os dados atuais do aplicativo, fazendo com que eles percam sentido.

- Tipos de aplicativo do Planning, incluindo Personalizado, FreeForm, Planning Modules, Predictive Cash Forecasting, Strategic Workforce Planning e Sales Planning.
- FreeForm
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Enterprise Profitability and Cost Management
- Tax Reporting

Use o comando `maskData` do EPM Automate para mascarar os dados em ambientes de teste. Após a criação do instantâneo, você deve restaurar os dados de um backup ou do instantâneo de manutenção diária. Mascarar os dados ajuda a atender ao requisito de não permitir que os dados sejam vistos por qualquer outra organização (nesse caso, a Oracle).

## Isolamento de Dados

A Oracle usa uma máquina virtual dedicada e um esquema de banco de dados dedicado para cada cliente a fim de garantir que não haja mistura dos dados. Isso ajuda a cumprir os requisitos de isolamento de dados.

## Autenticação Externalizada (Sign-On Único)

Você pode configurar o SSO a fim de ativar um provedor de identidades compatível com o SAML 2.0 (IdP) para autenticar usuários para os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Essa configuração atende ao requisito de garantir que os usuários não possam mais acessar o Cloud EPM nem o Oracle Enterprise Data Management Cloud após deixarem a

organização. Uma vez que os usuários fazem login usando as mesmas credenciais de SSO que usam para recursos de rede, a remoção do acesso deles ao Cloud EPM e ao Oracle Enterprise Data Management Cloud é tão simples quanto a revogação do acesso à rede.

Além disso, a comunicação entre o Oracle Access Manager, o provedor de serviço padrão do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud e seu IdP SAML 2.0 é protegida com o algoritmo MD5.

Para obter informações detalhadas sobre como configurar o SSO, consulte [Configuração do Sign-On Único](#).

## Sincronizar Usuários e Grupos Usando SCIM

Para atender ao requisito de gerenciamento centralizado de usuários e grupos, você pode usar o Sistema para Gerenciamento de Identidade entre Domínios (SCIM) a fim de sincronizar usuários e grupos de outras soluções de gerenciamento de identidade, como outra instância do Identity Cloud Service ou o Microsoft Entra ID, na sua instância do Oracle Identity Cloud Service que acompanha o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Essa sincronização é particularmente valiosa para unificar ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud que foram inicialmente configurados com domínios de identidades diferentes.

Para obter informações detalhadas sobre a sincronização de usuários e grupos, consulte [Como Usar o SCIM para Sincronizar Usuários e Grupos no Oracle Identity Cloud](#)

## Uso de APIs e Comandos para Gerenciamento do Acesso

Se o SSO não estiver configurado para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, você poderá atender ao requisito para garantir que somente usuários autorizados possam acessar esses ambientes usando as APIs REST e os comandos do EPM Automate. Essas ferramentas permitem que você adicione usuários, atribua-os a funções predefinidas e de aplicativo e os adicione a grupos. Apesar de ser simples, o uso de comandos do EPM Automate e das APIs REST para a administração de usuários, grupos e atribuições de função protege operações que ajudam a garantir que apenas usuários autorizados tenham acesso aos ambientes.

Para obter informações sobre como usar os comandos do EPM Automate e as APIs REST, consulte estas fontes de informações:

- *Como Trabalhar com a Automação do EPM*
- *APIs REST*

## Uso de tokens do OAuth 2 para APIs REST, EPM Automate e Agente de Integração EPM

Você pode usar tokens de acesso do OAuth 2 para fazer chamadas à API REST para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, bem como para usar o EPM Automate e o Agente de Integração do EPM a fim de atender ao requisito de evitar o uso de senhas em seus ambientes. Consulte:

- Uso do Protocolo de Autorização OAuth 2.0 com OCI em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.
- Autenticação com OAuth 2 - Apenas para OCI em *APIs REST*.

## Várias Políticas de Senha

Para atender ao requisito de múltiplas restrições de senha para diferentes usuários, grupos e funções, você pode criar múltiplas políticas de senha e atribuí-las a diferentes grupos do IDCS. Um usuário pertencente a um grupo do IDCS usará a política de senha atribuída a esse grupo. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar Políticas de Senha do Oracle Identity Cloud Service](#) em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service*.

## Suporte do Gateway de API para APIs REST e o EPM Automate

Para atender ao requisito de suporte ao Gateway de API, as APIs REST do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o EPM Automate podem se conectar ao Cloud EPM e ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management pelos Gateways de API, como o Google APIGEE, IBM Data Power, entre outros servidores proxy reversos.

## Controle de Acesso Baseado em Função para Usuários Finais

O acesso ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é estritamente controlado por meio do uso de funções predefinidas. Essas funções determinam o acesso funcional de cada usuário. Para obter informações detalhadas sobre funções predefinidas, consulte [Noções Básicas de Funções Predefinidas](#).

Além disso, os Administradores de Serviço podem usar o Controle de Acesso para criar grupos contendo usuários do domínio de identidade ou outros grupos. A atribuição de funções a esses grupos permite aos Administradores de Serviço conceder funções a vários usuários simultaneamente reduzindo, dessa forma, a sobrecarga administrativa. A atribuição de funções no nível do aplicativo só pode aprimorar os direitos de acesso de usuários; nenhum privilégio concedido por uma função predefinida pode ser restringido por funções atribuídas no nível do aplicativo. Isso atende aos seus requisitos de controle de acesso baseado em função (RBAC).

Para obter mais informações sobre o Controle de Acesso, consulte "Visão Geral do Controle de Acesso" em *Administração do Controle de Acesso*

## Verificação de Vírus em Arquivos Carregados

Para atender ao requisito de verificação de vírus em arquivos carregados, os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management fornecem uma opção para ativar a verificação de vírus em arquivos carregados. Quando essa opção está habilitada, todo arquivo carregado é examinado em busca de vírus. Se um vírus for detectado, o arquivo não será carregado.

Consulte os seguintes guias para habilitar a verificação de vírus usando as APIs REST ou os comandos do EPM Automate:

- *APIs REST*
  - Obter Verificação de Vírus em Uploads de Arquivo
  - Definir Verificação de Vírus em Uploads de Arquivo
- *Como Trabalhar com a Automação do EPM:*
  - Obter Verificação de Vírus em Uploads de Arquivo
  - Definir Verificação de Vírus em Uploads de Arquivo

## Bloquear Upload de Arquivos com Extensões de Arquivo Inválidas

Para atender ao requisito de bloqueio de extensões inválidas de arquivos carregados, os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management não permitem o upload de arquivos com extensão inválida. Isso é aplicado em todas as interfaces de usuário que permitem o upload de arquivos, incluindo interface de navegador, EPM Automate e APIs REST.

## Acesso Restrito à Rede

Para atender ao requisito de não permitir acesso não autorizado aos seus dados, você pode configurar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para controlar o acesso aos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management pelos endereços IP pertencentes à sua rede. Uma lista de permissões contém regras que definem os usuários de quais endereços IP de origem podem acessar um ambiente, enquanto uma lista de bloqueios contém regras que impedem usuários de endereços IP de origem específicos de se conectarem a um ambiente.

Você tem a opção de configurar a lista de permissões para ambientes específicos (consulte [Configuração do Acesso Seguro para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud](#)) ou para todo o domínio do IAM (consulte [Configuração do Perímetro de Rede](#)).

## Backup Isolado em uma Região Secundária

Para garantir proteção avançada de dados, a Oracle cria backup de instantâneos em volumes isolados em buckets de armazenamento Oracle em regiões secundárias. Esses backups garantem a sobrevivência dos dados em caso de interrupção do site de produção e minimizam as oportunidades de acesso não autorizado. Para obter informações sobre o site de backup para cada região, consulte Regiões e Identificadores Geográficos OCI (Gen 2) no *Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

## Configurar Lista de Permissões de IP para Conexões

Você pode atender ao requisito de permitir acesso aos seus ambientes de nuvem somente a partir de endereços IP específicos. Adicione os endereços IP de saída dos data centers ou regiões onde seus ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management estão hospedados a uma Lista de Permissões de IP. Consulte Endereços IP de Saída de Data Centers e Regiões do EPM Cloud no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

### **Ative seus ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud para aceitar conexões de outros ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud**

Após a configuração da lista de permissões para seus ambientes, o acesso de outros ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud será bloqueado por padrão. Para permitir o acesso de um ambiente específico, será preciso adicionar os endereços IP de saída do data center ou da região que hospeda o ambiente solicitante à Lista de Permissões de IP do seu ambiente atual.

Por exemplo, ao executar o comando `copySnapshotFromInstance` do EPM Automate em um ambiente com a Lista de Permissões de IP configurada, os endereços IP de saída do data center ou da região em que o ambiente de origem está localizado devem ser adicionados à Lista de Permissões de IP. Isso também se aplica à API REST de Cópia de Instantâneos de

Aplicativos, à tela Clonar Ambiente em Migração, ao comando `cloneEnvironment` do EPM Automate, à API REST e aos Fluxos de Navegação.

### Ativar um ambiente Fusion ou NetSuite para aceitar conexões dos ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

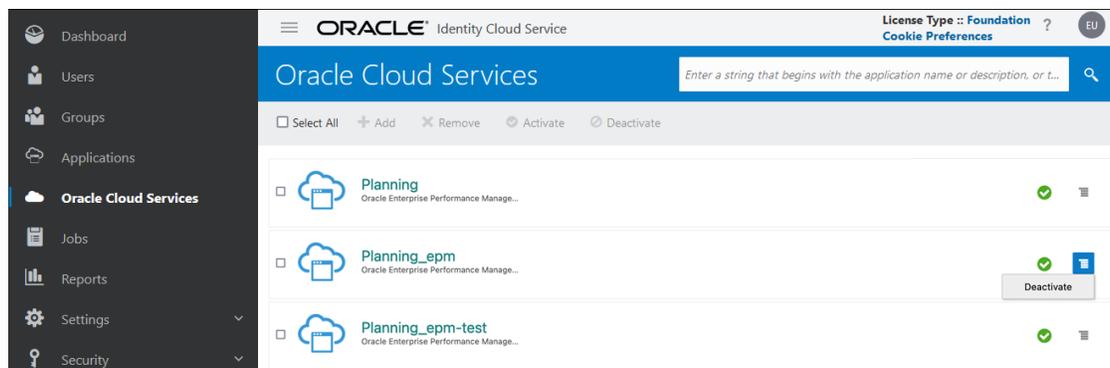
Após a configuração da Lista de Permissões em um ambiente Fusion ou NetSuite, o acesso do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud será bloqueado por padrão. Para conceder esse acesso, atualize a Lista de Permissões de IP no ambiente Fusion ou NetSuite para incluir os endereços IP de saída do data center ou região onde os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud estão localizados.

### Consideração para Perímetro de Rede de Identidade

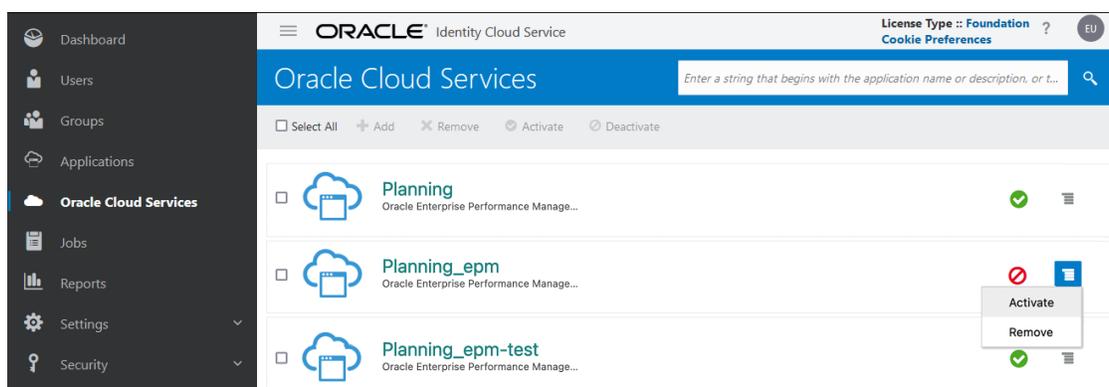
Se você estiver usando o Perímetro de Rede de Identidade no Oracle Identity Cloud Service onde o ambiente de destino está localizado, será necessário adicionar os endereços IP de saída do data center ou da região onde o ambiente de origem está localizado neste Perímetro de Rede. Você também pode optar por adicioná-lo somente ao Perímetro de Rede e não configurar a lista de permissões para ambientes individuais.

## Desativar Acesso aos Ambientes

Os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management podem ser desativados para que nenhum usuário possa fazer login neles. Esse recurso pode ser usado quando um ambiente não estiver em uso ou quando você não quiser que as pessoas entrem em um ambiente. Ele também pode ser usado quando você precisa desativar rapidamente o acesso a um ambiente devido a uma ameaça de segurança interna ou externa que precisa ser investigada.



Você pode reativar um ambiente desativado sempre que desejar.



## Políticas de Sign-On para Restringir o Acesso aos Ambientes

A política de sign-on padrão no Oracle Identity Cloud Service permite que todos os usuários atribuídos a funções predefinidas entrem nos ambientes fornecendo suas credenciais (nome de usuário e senha). Os Administradores de Domínio de Identidade podem configurar uma política de sign-on personalizada para determinar se um usuário tem permissão para acessar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Por exemplo, você pode configurar uma política que permita que apenas usuários atribuídos à função de Administrador de Serviço acessem ambientes.

Para obter informações detalhadas sobre como configurar a política de sign-on, consulte estes tópicos em *Administrando o Oracle Identity Cloud Service*:

- [Entender Políticas de Sign-On](#)
- [Adicionar uma Política de Sign-On](#)

## Duração Máxima da Sessão

Para atender ao requisito de duração limitada da sessão, o Administrador de Domínio de Identidade pode definir a duração máxima da sessão. Siga as instruções abaixo para definir a duração máxima da sessão:

### Note:

A duração máxima da sessão não é igual ao tempo limite de sessão ociosa. Mesmo que a sessão esteja ativa, os usuários serão desconectados após a duração máxima da sessão ser atingida.

1. Vá para Interface do IAM. Consulte [Acesso à Interface do IAM](#)
2. Clique em **Configurações** no painel de navegação à esquerda.
3. Para definir a expiração da sessão, em **Duração da sessão (em minutos)**, insira a duração desejada que uma sessão de usuário pode permanecer ativa. Após esse período, a sessão do usuário, mesmo que ativa, expira.
4. Para definir o timeout de sessão ociosa do console Meus Aplicativos, em **Timeout por Inatividade de Meus Aplicativos (em minutos)**, insira por quanto tempo uma sessão de usuário ociosa pode permanecer ativa no console Meus Aplicativos.

 **Note:**

O **Timeout por Inatividade de Meus Aplicativos (em minutos)** não altera o timeout de sessão ociosa do ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management nem do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Para obter instruções sobre como alterar o timeout de sessão ociosa do ambiente, consulte [Alteração das Configurações de Expiração da Sessão](#).



## Expiração de Sessão Ociosa

Para atender ao requisito de timeout de sessões devido à inatividade, os Administradores de Serviço podem definir as configurações de timeout da sessão ociosa nos ambientes. Para obter instruções, consulte [Alteração das Configurações de Expiração da Sessão](#).

## Proteção Usando Firewall de Aplicativo Web (WAF)

O Firewall de Aplicativo Web (WAF) atende ao requisito de fornecer proteção pronta para uso ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management contra uma variedade de ataques na camada de aplicativo, como cross-site scripting e injeção SQL.

## Conformidade com a Política de Comércio Global da Oracle

Em conformidade com as políticas de negócios da Oracle em nível mundial, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management aplicam a [Política de Comércio Global da Oracle](#) (GTC), incluindo a restrição de acesso dos países do Embargo.

## Cabeçalhos HTTP Seguros

Para atender ao requisito de cabeçalhos HTTP seguros, todas as solicitações e respostas HTTP em ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management incluem os seguintes cabeçalhos HTTP seguros:

#### Cabeçalhos de Solicitação HTTP

- WL-Proxy-Client-IP
- WL-Proxy-SSL
- IS\_SSL

#### Cabeçalhos de Resposta HTTP

- Strict-Transport-Security
- X-Content-Type-Options
- Secure
- samesite
- Referrer-Policy
- Permissions-Policy
- Content-Security-Policy
- X-Permitted-Cross-Domain-Policies

## Suporte a DKIM

Para atender ao requisito de suporte a DKIM (DomainKeys - e-mail de identificação), os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management são compatíveis com a funcionalidade DKIM. Os servidores de e-mail do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud assinam mensagens de saída usando uma chave privada, enquanto os servidores de e-mail de recebimento verificam essas assinaturas com uma chave pública publicada no registro DNS `oraclecloud.com`.

Além disso, os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud também oferecem suporte a DKIM com endereço de e-mail de remetente personalizado. Para obter instruções sobre como solicitar que mensagens de saída usem o endereço de e-mail de remetente personalizado em conformidade com DKIM, consulte *Solicitação de Endereço de E-mail do Remetente Personalizado para Ambientes OCI (Gen 2)* no *Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

## Suporte para SPF

Para atender ao requisito de suporte ao SPF (Sender Protection Framework), os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management publicam a política SPF que identifica os endereços IP e sub-redes do servidor Oracle que têm permissão para enviar e-mails de serviços de nuvem. Você pode usar as informações de política do SPF para avaliar a validade das mensagens, a fim de determinar se as aceita ou não. Além disso, você pode usar as informações como parte dos serviços de proteção de mensagens. Consulte [Configuração do Registro SPF para Verificação de E-mail](#) para obter detalhes.

## Suporte a DMARC

Para atender ao requisito de suporte ao DMARC (Domain-based Message Authentication, Reporting, and Conformance), os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance

Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management criam e-mails compatíveis com DMARC. Esses e-mails passam pela autenticação SPF e alinhamento SPF, bem como pela autenticação DKIM e alinhamento DKIM.

## Trazer a sua Própria Funcionalidade de Chave para Acesso ao Banco de Dados

Você usa o comando `setEncryptionKey` do EPM Automate para especificar uma chave de criptografia personalizada que dá acesso aos dados no banco de dados. A utilização desse comando fornece uma solução BYOK (bring your own key) que incluirá o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em seu gerenciamento de chaves padrão, além de atender ao requisito de usar seu próprio gerenciamento de chaves.

## Controlar o Acesso Manual ao Banco de Dados

Por padrão, a Oracle tem permissão para acessar manualmente os bancos de dados dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management durante situações de emergência quando o ambiente não responde e o cliente ainda não enviou uma solicitação de serviço para investigação e restauração.

Você pode impedir isso revogando o acesso manual aos dados com o comando `setManualDataAccess` do EPM Automate. Se esse acesso for revogado, a Oracle não poderá executar comandos SQL no espaço de tabela sob nenhuma circunstância sem sua permissão explícita (permitindo o acesso manual) usando o comando `setManualDataAccess`. Isso ajuda você a cumprir o requisito de não permitir acesso não autorizado aos seus dados.

## Monitorar o Acesso Manual ao Banco de Dados

Você pode cumprir o requisito de monitorar o acesso ao seu banco de dados analisando a tabela Execução Manual do SQL no Relatório de Atividade. Esse relatório identifica as instruções SQL que foram executadas no banco de dados e indica por que cada instrução foi executada.

## Restringir o Acesso a Dados pela Oracle

Para atender ao requisito de acesso restrito aos dados, você pode impedir que o Administrador de Serviço envie o instantâneo do aplicativo à Oracle. Para fazer isso, defina o acesso restrito aos dados como verdadeiro usando o seguinte comando do EPM Automate ou a API REST:

- Definir Acesso Restrito aos Dados em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*
- `setRestrictedDataAccess` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

### Note:

Os Administradores de Serviço não podem enviar instantâneos de aplicativo para a Oracle em regiões restritas da OCI (por exemplo, regiões nos realms OC2 e OC4).

## Log de Acesso para Informações sobre Cada Acesso ao Ambiente

Para atender ao requisito de monitorar todos os acessos aos seus ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, um Log de Acesso é criado e mantido automaticamente. Esse log inclui informações sobre usuários que acessam o ambiente diretamente ou usando ferramentas como o EPM Automate. Monitorar os Logs de Acesso ajuda os Administradores de Serviço a entender o uso do aplicativo por cada usuário ativo. Consulte estes tópicos:

- [Conteúdo do Relatório de Atividade](#)
- [Exibição e Download de Relatórios de Atividades e Logs de Acesso](#)

## Relatórios de Auditoria, Relatórios de Log-in e Logs de Auditoria

Múltiplos relatórios estão disponíveis nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para auditar modificações de usuário, função e grupo.

- Relatório de Auditoria de Atribuição da Função - Audita as alterações feitas em atribuições de funções predefinidas e do aplicativo. Disponível via:
  - Comando `roleAssignmentAuditReport` do EPM Automate.
  - API REST Relatório de Auditoria de Atribuição da Função para OCI.
- Relatório de Auditoria de Atribuição de Grupo - Audita a adição e a remoção de usuários e grupos em grupos de Controle de Acesso. Disponível via:
  - Comando `groupAssignmentAuditReport` do EPM Automate.
  - API REST Relatório de Auditoria de Atribuição de Grupo.
- Relatório de Auditoria do Usuário - Audita os usuários que fizeram logon com êxito no ambiente. Disponível via:
  - Comando `userAuditReport` do EPM Automate.
  - API REST Relatório de Auditoria do Usuário.
  - O Relatório de Log-in do Usuário no EPM Automate.
- Relatório de Login Inválido - Audita as tentativas de logon no ambiente com erro. Disponível via:
  - Comando `invalidLoginReport` do EPM Automate.
  - API REST Relatório de Login Inválido para OCI.

Além disso, o Identity Cloud Service fornece relatórios de auditoria e login, como:

- Log de auditoria contendo informações sobre log-ins com falha e bem-sucedidos, e ações de gerenciamento de usuário: criação, atualização e exclusão de usuário
- Relatório de Privilégios de Função do Aplicativo, que pode ser usado como um relatório de auditoria para todas as modificações de função predefinida
- Relatório de Tentativas de Log-in Bem-Sucedidas
- Relatório de Tentativas de Log-in Sem Sucesso
- Relatório de Usuários Latentes

Para obter informações sobre esses relatórios, consulte [Relatórios de Auditoria e Usuário](#).

## Relatório de Log-in do Usuário para Auditoria de Segurança

Para atender ao requisito de monitoramento do acesso do usuário ao ambiente, você pode revisar o relatório de Log-in do Usuário, que rastreia a utilização do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management por cada usuário autorizado. Esse relatório contém informações sobre os usuários que acessaram os ambientes nas últimas 24 horas, incluindo o endereço IP do computador usado no acesso, bem como a data e a hora (UTC) do acesso.

É possível gerar esse relatório novamente usando um intervalo de datas personalizado ou para os últimos 30 dias, últimos 90 dias e últimos 120 dias. Também é possível filtrar o relatório para exibir apenas informações de determinados usuários ao informar uma string parcial de nome, sobrenome ou ID do usuário como string de pesquisa.

Para ver as etapas detalhadas de como criar o relatório de Log-in do Usuário, consulte "Visualização do Relatório de Log-in do Usuário" em *Administração do Controle de Acesso*.

## Relatório de Atividade para Monitorar o Desempenho do Aplicativo

Para atender ao requisito de monitoramento de aplicativos, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management criam e armazenam automaticamente um Relatório de Atividade diário, que exibe o desempenho do ambiente do ponto de vista do aplicativo. Para obter informações detalhadas, consulte estes tópicos:

- [Conteúdo do Relatório de Atividade](#)
- [Exibição e Download de Relatórios de Atividades e Logs de Acesso](#)

## Integração com Ferramentas SIEM Personalizadas

Para atender ao requisito de integração com a ferramenta SIEM (Security Information and Event Management) de sua preferência, você pode fazer download do Log de Acesso diariamente e encaminhá-lo para a ferramenta SIEM.

O Log de Acesso contém informações sobre todos os usuários que fazem logon diretamente no ambiente ou usando ferramentas, como o EPM Automate. Ele inclui informações sobre endereço IP, nome de usuário, data e hora, além da funcionalidade que foi executada pelo usuário. Encaminhá-lo para a ferramenta SIEM oferece a capacidade de incluir acesso aos seus ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management nos recursos de análise e filtragem do SIEM. Consulte [Download de Logs de Acesso a Partir de um Ambiente em Como Trabalhar com a Automação do EPM para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#).

## Oracle Software Security Assurance (OSSA)

De uma perspectiva de avaliação de segurança, a Oracle está comprometida com os padrões internacionais, como o FIPS, um esquema de validação de módulo criptográfico, e padrões ISO. A Segurança de Produto Global da Oracle promove e monitora a adoção de políticas e práticas do Oracle Software Security Assurance (OSSA). Isso inclui os programas de Alerta de Segurança, Atualização de Patches Críticos (CPU, Critical Patch Update) e Padrões de Codificação Segura (SCS, Secure Coding Standards) da Oracle. Esses programas atendem aos requisitos de conformidade com a segurança relacionados à codificação segura, aos patches de segurança, etc.

## Monitoramento de Ambientes da Oracle Usando Dashboards e Alertas em Tempo Real

Para atender ao requisito de monitoramento contínuo, a Oracle monitora todos os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em tempo real e envia alertas apropriados às equipes de Operações e Desenvolvimento da Oracle. A Oracle utiliza diversos dashboards para monitorar a integridade dos ambientes e fornecer alertas visuais. As equipes de operações e desenvolvimento da Oracle trabalham 24 horas pra retificar os alertas, garantindo que os ambientes operem conforme esperado e estejam sempre seguros.

## Gerenciamento de Vulnerabilidade e Ameaças

Para atender ao requisito de gerenciamento de ameaças e vulnerabilidades, a Oracle usa o QualysGuard da Qualys para descobrir e verificar a infraestrutura de TI e os aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em busca de vulnerabilidades de segurança e malware. O QualysGuard fornece dados de inteligência de segurança que ajudam com os processos de conformidade com a segurança da Oracle.

O uso do QualysGuard garante que os servidores voltados para a Internet, sites e aplicativos Web sejam atualizados e configurados seguramente contra ataques mal-intencionados. Ele também ajuda a garantir a inexistência de malware em blogs e páginas de fóruns, e que formulários da Web não incluam possíveis riscos de hacking.

Para evitar riscos aos nossos clientes, a Oracle não fornece informações adicionais sobre as especificidades das vulnerabilidades além do que é fornecido nos resumos dos testes de penetração. A Oracle fornece aos seus clientes as mesmas informações para proteger todos os clientes igualmente. A Oracle não fornece notificação prévia a clientes individuais. Por fim, a Oracle não desenvolve nem distribui código de exploração ativo (ou código de prova de conceito) para vulnerabilidades em seus produtos. Consulte [Políticas de Divulgação das Vulnerabilidades de Segurança da Oracle](#).

## Acesso Seguro pela Oracle aos Ambientes de Nuvem

A Oracle precisa acessar seus ambientes para solucionar problemas. Esse acesso é altamente seguro e rigorosamente regulamentado. Somente um grupo seletivo de funcionários da Oracle, treinados especificamente para lidar com ambientes de clientes, têm permissão para acessar o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Todo o acesso é protegido por autenticação multifator e está sujeito à auditoria.

## Aplicação Automática de Patch de Segurança

A Oracle emite alertas de segurança e corrige todos os problemas críticos assim que eles são identificados. Problemas não críticos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management são corrigidos por meio da atualização mensal do ambiente. A aplicação automática de patches de segurança ajuda a cumprir o requisito de aplicar patches atuais de segurança.

## Teste de Penetração Periódico e Hacking Ético para Identificar e Corrigir Vulnerabilidades

A Oracle utiliza equipes de segurança de terceiros para realizar testes periódicos de penetração. A Oracle também emprega uma equipe dedicada de hackers éticos que se envolvem no hackeamento profundo da base de código da Oracle. Esses testes garantem que não haja vulnerabilidades. Qualquer vulnerabilidade encontrada é imediatamente relatada à equipe de desenvolvimento e corrigida. A Oracle disponibiliza para você os relatórios dos testes de segurança. Os testes de penetração e o hackeamento ético foram desenvolvidos para atender ao seu requisito de testes e relatórios de penetração da segurança.

## Auditorias de Segurança Externa

A Oracle contrata terceiros para realizar auditorias de segurança de modo independente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, bem como para criar relatórios de segurança, por exemplo, relatórios SOC 1 (com base na Statement on Standards for Attestation Engagements (SSAE) nº 18), relatórios SOC 2 e outros relatórios independentes de terceiros para revisar a eficácia dos controles administrativos e técnicos. Os seguintes relatórios estão disponíveis para você no Oracle Cloud Console (consulte [Acesso aos Relatórios de Conformidade](#)) para atender aos seus requisitos de conformidade:

- Relatório SOC 1
- Relatório SOC 2
- Bridge Letter
- Certificado ISO
- Documento de Evidências de Recuperação de Desastres
- Relatório de Avaliação de Segurança

## Residência e Retenção de Dados de Backup

Todos os dias, durante a manutenção operacional do ambiente, a Oracle faz backup do conteúdo do ambiente para criar um instantâneo de manutenção, denominado Instantâneo de Artefato, dos artefatos e dos dados existentes. O instantâneo de manutenção pode ser usado para recuperar artefatos e dados, bem como para restaurar o ambiente ao estado em que ele estava durante a última manutenção operacional. Para obter informações detalhadas sobre o instantâneo de manutenção e a política de retenção, consulte [Visão Geral do Instantâneo de Manutenção](#).

Os instantâneos diários são arquivos no Oracle Object Storage. Os instantâneos do ambiente de produção e teste são retidos por 60 dias. Isso atende aos requisitos de backup e arquivamento.

Os instantâneos diários dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management são arquivados no Oracle Object Storage na mesma região da OCI do ambiente. Isso atende ao requisito de que os dados nos ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud não saiam da região.

 **Nota:**

O Oracle Cloud Infrastructure é hospedado em regiões e domínios de disponibilidade. A região é uma área geográfica localizada e um domínio de disponibilidade é um data center (ou mais) localizado dentro de uma região. Uma região é composta por um ou mais domínios de disponibilidade. Para os domínios de disponibilidade de diferentes regiões do OCI, consulte [Regiões e Domínios de Disponibilidade](#).

O Oracle Object Storage foi desenvolvido para ser altamente durável, fornecendo 99,999999999% (Onze 9s) de durabilidade anual. Essa meta é atingida com o armazenamento redundante de cada objeto em três domínios de disponibilidade diferentes para regiões com vários domínios de disponibilidade, e em três diferentes domínios de falha em regiões com um único domínio de disponibilidade. A integridade dos dados é ativamente monitorada usando somas de verificação, e dados corrompidos são detectados e automaticamente reparados. Qualquer perda na redundância de dados é detectada e corrigida, sem intervenção do cliente nem impacto para ele.

Caso você tenha um requisito para arquivar backups em outra região e/ou para uma duração maior, use scripts de automação de autoatendimento para replicar os backups em outras regiões do OCI e/ou arquivá-los por um tempo mais longo.

Os scripts de amostra para backup de instantâneos estão disponíveis em *Como Trabalhar com o EPM Automate for Oracle Enterprise Performance Management Cloud* :

- Consulte Fazer Backup de Instantâneos de Aplicativo em um Computador para ver um script de exemplo para fazer download de instantâneos diários e armazená-los em um armazenamento on-premise.
- Consulte Cópia de um Instantâneo no Oracle Object Storage para ver um script de exemplo para arquivar instantâneos diários no Oracle Object Storage.

## Suporte a Qualquer Hora

Para atender ao requisito de monitoramento contínuo, os especialistas do Oracle Cloud Operations monitoram e dão suporte a todos os principais aspectos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, incluindo aplicativos, middleware, banco de dados e infraestrutura. Todas as operações de nuvem são realizadas por funcionários capacitados da Oracle sem qualquer envolvimento de terceiros.

Os alertas são monitorados 24 horas por dia, sete dias por semana no mundo todo. A equipe de Operações da Oracle é dedicada a tratar das atividades de manutenção, bem como de incidentes e interrupções não planejadas, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre essas questões às partes interessadas internas e externas. A Oracle utiliza uma estrutura em camadas para a resolução de problemas. Com base na complexidade do problema, os especialistas do mundo inteiro estão o alcance de um dedo para resolução em tempo hábil.

Nas Operações do Oracle Fusion Cloud EPM, uma equipe dedicada de centenas de especialistas trata das operações de segurança. Entre as atividades dessa equipe estão a criação de ferramentas internas para manter e aprimorar a arquitetura existente, a garantia de conformidade com as estruturas mais recentes, como GDPR, a aplicação de política (por exemplo, teste de recuperação de desastres), bem como o design e o desenvolvimento das práticas de segurança (por exemplo, procedimentos de fortalecimento do sistema).

## Políticas de Segurança para o Governo dos Estados Unidos

Para atender aos rigorosos requisitos do setor público dos EUA, a Oracle estabeleceu ambientes isolados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management prontos para FedRAMP, estritamente para clientes do setor público dos Estados Unidos, como agências locais, estaduais e federais, faculdades e universidades, laboratórios nacionais e contratantes governamentais. Esses ambientes fornecem controles avançados de segurança de dados que se alinham ao NIST 800-37(Guia para Aplicação da Estrutura de Gerenciamento de Riscos em Sistemas de Informações Federais) e FIPS 199 (Padrões para Categorização da Segurança das Informações Federais e dos Sistemas de Informações), conforme determinado pela Lei Federal de Gerenciamento de Segurança das Informações. Esses padrões garantem mais privacidade e proteção dos dados.

Para clientes do setor público, os dados são processados e armazenados nos EUA. Todas as atividades são realizadas por cidadãos norte-americanos.

## Políticas de Segurança para o Governo do Reino Unido

Para atender aos rigorosos requisitos do setor público do Reino Unido, a Oracle estabeleceu ambientes isolados e altamente seguros do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management estritamente para clientes do setor público do Reino Unido, como agências locais, estaduais e federais, faculdades e universidades, laboratórios nacionais e contratantes governamentais. Para esses clientes, os dados são processados e armazenados no Reino Unido. O acesso a eles é restrito aos cidadãos do Reino Unido que residem no Reino Unido.

Ambientes dedicados ao uso do setor público do Reino Unido têm a Certificação Cyber Essentials Plus; eles estão alinhados com a ISO 27001 e os Princípios de Segurança na Nuvem. A Oracle fornece suporte por um analista de conformidade do setor público das Operações de Nuvem do Reino Unido para ajudar com a avaliação inicial em relação à Estrutura de Garantia do Fornecedor e aos Princípios de Segurança da Nuvem.

# 9

## Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção

A Oracle usa o Instantâneo do Artefato para restaurar artefatos e dados. Esse instantâneo é criado pelo processo de manutenção diária.

### Nesta Seção:

- [Visão Geral do Instantâneo de Manutenção](#)
- [Tamanho dos Dados em um Ambiente](#)
- [Para Serviços Diferentes do Narrative Reporting](#)
- [Apenas para Relatório Narrativo](#)

### Visão Geral do Instantâneo de Manutenção

Todos os dias, durante a manutenção operacional do ambiente, a Oracle faz backup do conteúdo do ambiente para criar um instantâneo de manutenção, denominado Instantâneo de Artefato, dos artefatos e dos dados existentes.

Os Administradores de Serviço podem usar o instantâneo de manutenção para recuperar artefatos e dados; por exemplo, definições de formulário, relatórios etc. do dia anterior que foram excluídos do serviço após a última janela de manutenção operacional. Se necessário, eles também podem usá-lo para restaurar o ambiente para o estado em que estava durante a última manutenção operacional. Consulte [Configuração da Hora de Início da Manutenção de um Ambiente](#).

 **Nota:**

- Um ambiente não criará um instantâneo de manutenção se ele não estiver em uso desde o último período de manutenção. No entanto, se um ambiente não estiver em uso há 14 dias, um novo instantâneo de manutenção será criado.
- Geralmente, você pode migrar instantâneos de manutenção do ambiente de teste para o ambiente de produção e vice-versa. O Account Reconciliation e o Enterprise Data Management (processo de negócio e nuvem) não oferecem suporte à migração de instantâneos da atualização de serviço mais recente para uma atualização de serviço anterior (por exemplo, ao mover instantâneos entre ambientes de teste e produção durante o período em que o ambiente de teste é atualizado antes do ambiente de produção).
- Você pode criar um backup do ambiente a qualquer momento exportando artefatos por meio do recurso Migração. Consulte "Fazendo Backup de Artefatos e Aplicativos" em *Administração da Migração*.
- Como os ambientes do OCI (Gen 2) relatam o tamanho não compactado dos instantâneos de manutenção, enquanto os ambientes Clássicos informam o tamanho compactado, um instantâneo de um ambiente Clássico que seja copiado para um ambiente do OCI (Gen 2) mostrará um tamanho maior.
- O processo de negócios é colocado no modo de manutenção quando a manutenção diária do ambiente começa. Consulte [Gerenciamento de Manutenção Diária](#).

#### Estes Artefatos não Estão Incluídos no Instantâneo de Manutenção

- Os arquivos que foram carregados no ambiente, incluindo os snapshots que você carregou.
- Os arquivos que você criou exportando artefatos do ambiente.
- Dados de auditoria. Os instantâneos de todos os processos de negócios, com exceção do Planning, Módulos do Planning, Profitability and Cost Management e Enterprise Profitability and Cost Management, incluem informações de auditoria.
- Dados do Console de Jobs. Para o Planning, Módulos do Planning, Formato Livre e Enterprise Profitability and Cost Management, os dados do console de jobs não são incluídos no instantâneo.
- Dados da Tabela Intermediária do Data Management. Usando o recurso Modo LCM, os clientes podem fazer um instantâneo dos dados da tabela intermediária no Workbench. Para exportar e importar esses dados, use os comandos exportDataManagement e importDataManagement do EPM Automate ou a interface Scripts de Manutenção do Sistema no Gerenciamento de Dados.

Para criar uma cópia idêntica de um ambiente, incluindo dados de auditoria, dados do console de jobs, dados da tabela intermediária do Gerenciamento de Dados, bem como instantâneos e arquivo armazenados, use o comando cloneEnvironment do EPM Automate ou o recurso Clonar Ambiente.

#### Sobre os Arquivos XML no Instantâneo

Os arquivos XML incluídos nos instantâneos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usam um formato

proprietário definido pela Oracle. Esse formato pode mudar para acomodar alterações que ocorrem ao longo das versões. Qualquer processo ou utilitário personalizado que você usar não deve depender do formato XML permanecer inalterado em todas as versões.

## Gerenciamento de Instantâneos de Manutenção

Os instantâneos de manutenção são criados principalmente para restaurar o ambiente em caso de falha catastrófica.

Todos os arquivos e instantâneos que você cria ou carrega nos ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud são excluídos após 60 dias. Um processo de manutenção diária monitora os ambientes e remove automaticamente instantâneos com mais de 60 dias. Se o tamanho total dos instantâneos restantes exceder 150 GB, ele excluirá os instantâneos criados nos últimos 60 dias, mas com mais de 48 horas, começando pelo mais antigo, até que o tamanho total fique abaixo de 150 GB. O instantâneo de manutenção diária é sempre mantido, independentemente do seu tamanho. Se esse instantâneo de manutenção exceder 150 GB, somente ele será mantido; todos os outros serão excluídos.

O instantâneo diário é arquivado com a política de retenção descrita em [Arquivamento, Retenção e Recuperação de Instantâneos Diários](#).

### Exceções

- O Narrative Reporting retém somente o instantâneo atual (`EPRCS_Backup.tar.gz`) do ambiente. Assim, o limite de 150 GB não se aplica ao Narrative Reporting, mas o período de retenção para arquivos e artefatos carregados é imposto.
- O Gerenciamento de Dados processa arquivos de log que são preservados por sete dias apenas.

## Arquivamento, Retenção e Recuperação de Instantâneos Diários

Os instantâneos diários são arquivados todos os dias no Oracle Object Storage. Os instantâneos do ambiente de produção e teste são retidos por 60 dias. Você pode usar operações de autoatendimento com os comandos `listBackups` e `restoreBackup` do EPM Automate a fim de verificar e copiar para seu ambiente instantâneos de backup disponíveis no Object Storage dos últimos 60 dias dos ambientes de teste e produção.

É sua responsabilidade arquivar backups por quanto tempo sua organização precisar. Para isso, faça download de instantâneos diários usando o comando `downloadfile` do EPM Automate e archive-os em um armazenamento on-premise ou na nuvem. Também é possível arquivar instantâneos no Oracle Object Storage usando o comando `copyToObjectStorage` do EPM Automate.

Scripts de amostra para backup de instantâneos estão disponíveis em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*. Consulte:

- Fazer Backup de Instantâneos de Aplicativo em um Computador e veja um script de exemplo para fazer download de instantâneos diários e armazená-los em um armazenamento on-premise
- Cópia de um Instantâneo no Oracle Object Storage e veja um script de exemplo para arquivar instantâneos diários no Oracle Object Storage

# Tamanho dos Dados em um Ambiente

## Nesta Seção:

- [O que Influencia o Tamanho dos Dados em um Ambiente?](#)
- [Qual é o Tamanho de Dados Máximo Permitido em um Ambiente?](#)
- [Como Determinar o Tamanho Atual dos Dados em um Ambiente?](#)

## O que Influencia o Tamanho dos Dados em um Ambiente?

O tamanho dos dados em um ambiente de serviço é a soma do seguinte:

- Dados de aplicativos armazenados no Essbase.
- Instantâneo de artefato criado pelo processo de manutenção diária
- Snapshots criados usando a Migração e o EPM Automate.
- Snapshots carregados usando a Migração e o EPM Automate.
- Arquivos de dados e metadados carregados usando a Migração e o EPM Automate.

### Note:

Como os ambientes OCI (Gen2) relatam o tamanho não compactado dos instantâneos de manutenção, enquanto os ambientes clássicos relatam o tamanho compactado, um instantâneo do Clássico copiado para um ambiente OCI (Gen2) mostrará um tamanho maior.

Os instantâneos da manutenção diária arquivados no Oracle Object Storage não contribuem para o tamanho total relatado do aplicativo. Eles não têm limites de tamanho.

O Relatório de Atividades lista informações sobre o tamanho do aplicativo, incluindo o volume de dados (inclui o tamanho dos snapshots e arquivos disponíveis na caixa de entrada e caixa de saída), volume de dados do Essbase e o tamanho do snapshot de manutenção. Consulte [Informações de Tempo de Execução e Design de Aplicativo](#).

## Qual é o Tamanho de Dados Máximo Permitido em um Ambiente?

**Assinaturas do EPM Standard e do EPM Enterprise:** Nenhum limite máximo de tamanho de dados é imposto para ambientes do EPM Standard e do EPM Enterprise.

**Outras Inscrições:** o tamanho máximo permitido para um ambiente são 150 GB. Entre em contato com o seu Representante de Vendas da Oracle caso queira aumentar esse limite. Podem ser aplicadas taxas adicionais.

### Note:

O tamanho dos dados não inclui o tamanho dos instantâneos de manutenção diária arquivados no Oracle Object Storage.

## Como Determinar o Tamanho Atual dos Dados em um Ambiente?

Use o Relatório de Atividade para determinar o tamanho dos dados. Consulte [Tamanho do Aplicativo](#).

## Para Serviços Diferentes do Narrative Reporting

Você pode fazer download do instantâneo de manutenção diária para um computador local manualmente na tela Migração ou automaticamente usando o EPM Automate.

- [Backup do Instantâneo de Manutenção](#)
- [Importação do Instantâneo para Restaurar Ambiente](#)

### Solução de Problemas

Consulte Resolução de Erros de Importação/Exportação e Backup no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Backup do Instantâneo de Manutenção

### Automação do Download do Instantâneo de Manutenção

Para automatizar o download do instantâneo, crie um arquivo de script contendo os comandos necessários do EPM Automate e agende-o (por exemplo, usando o Agendador do Windows ou o job do Linux cron) para ser executado após a manutenção diária do ambiente. Consulte "Cenário 8: Fazer Backup do Instantâneo do Aplicativo em um Computador" em *Como Trabalhar com a Automação do EPM* para obter um script de exemplo do Windows que você pode reutilizar para fazer download do instantâneo de artefato.

### Cópia de um Instantâneo no Oracle Object Storage

Você pode usar o comando `copyToObjectStorage` do EPM Automate para copiar um instantâneo de um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em um bucket do Oracle Object Storage Cloud.

Consulte essas fontes de informações em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*:

- `copyToObjectStorage`
- `copyFromObjectStorage`
- Cópia de um Instantâneo no Oracle Object Storage

### Download Manual do Instantâneo de Manutenção

Para fazer download manualmente do instantâneo do artefato:

1. Acesse o ambiente como um Administrador de Serviço. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Conclua uma etapa:
  - Clique em **Ferramentas** e em **Migração**.
  - **Profitability and Cost Management apenas:** clique em **Aplicativo** e, em seguida, em  (Migração).
3. Clique em **Instantâneos**.

4. Clique em **...** (Ações) ao lado do **Instantâneo do Artefato** e depois selecione **Fazer Download**.
5. Salve o instantâneo de artefato (`Artifact Snapshot.zip`) no computador local.

## Importação do Instantâneo para Restaurar Ambiente

É possível restaurar dados e artefatos do aplicativo a partir de instantâneos anteriores. Por exemplo, você pode restaurar os artefatos e os dados para o estado em que estavam alguns dias atrás importando um instantâneo cujo backup foi feito em uma máquina local.

Antes da importação, você deve carregar o instantâneo de origem no ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Os instantâneos criados ou carregados no serviço ficam armazenados por 60 dias; após esse período, eles são excluídos automaticamente. Consulte estas fontes de informações sobre o upload de instantâneos para um ambiente:

- O comando `uploadFile` do EPM Automate
- "Upload de Arquivo Morto para o Serviço" em *Administração da Migração*

### Principais Considerações

- O Enterprise Data Management e o Narrative Reporting não oferecem suporte à migração de instantâneos de uma atualização mensal para uma atualização mensal anterior (por exemplo, ao mover instantâneos entre ambientes de teste e produção durante o período em que o ambiente de teste é atualizado antes do ambiente de produção). Ele só oferece suporte à migração entre a mesma atualização mensal ou para a próxima atualização mensal.
- O Account Reconciliation dá suporte à migração de artefatos individuais para uma atualização mensal anterior, exceto pelo artefato Instantâneo de Aplicativo.
- Todos os outros processos de negócios permitem a migração de instantâneos de uma atualização mensal para as atualizações mensais anteriores ou próximas.
- A operação de importação poderá falhar se o Planning contiver um membro de período pré-implantado renomeado que tiver sido suplantado por um membro de período personalizado. Por exemplo, você renomeou o membro `YearTotal Period` pré-implantado para `unused_YearTotal` e, em seguida, adicionou um membro de período do tipo alternativo com o nome do membro pré-implantado original (`YearTotal`, neste exemplo). Nesse cenário, a importação do instantâneo no processo de negócio pode falhar.

#### Nota:

Você não consegue importar dados do Oracle Essbase por conta própria. Os dados do Essbase só podem ser importados como parte da importação completa do instantâneo.

Para restaurar os artefatos de um instantâneo:

1. Acesse o ambiente como um Administrador de Serviço. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Conclua uma etapa:
  - Clique em **Ferramentas** e em **Migração**.

- **Profitability and Cost Management apenas:** clique em **Aplicativo** e, em seguida, em  (Migração).
- 3. Clique em **Instantâneos**.
- 4. Selecione o instantâneo que deseja usar como a origem para restaurar artefatos.
  - **Para restaurar todos os artefatos de um componente específico:**
    - a. Expanda o instantâneo e clique em um nome de componente; por exemplo, `HP-Vision` para acessar uma lista de artefatos do aplicativo de exemplo do Vision incluído no instantâneo.
    - b. Clique em **Import**.
  - **Para restaurar artefatos específicos dos componentes de serviço:**
    - a. Expanda o instantâneo e, em seguida, clique no nome de um componente; por exemplo `HP-Vision` para acessar uma lista de artefatos do aplicativo de amostra da Vision incluído no instantâneo.
    - b. Em **Lista de Artefatos**, expanda a lista de artefatos disponíveis e selecione os artefatos que deseja restaurar.
    - c. Clique em **Fechar** para retornar aos **Instantâneos de Artefato**.
    - d. **Opcional:** repita as etapas anteriores para selecionar artefatos de outros componentes incluídos no instantâneo.
- 5. Clique em  (Artefatos Selecionados) e depois verifique a lista de artefatos selecionados para exportação.
- 6. Clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Importar**.
- 7. Clique em **OK**.

O Relatório do Status da Migração é aberto. Clique em **Atualizar** para verificar se a operação é concluída sem erros. Clique em **Cancelar** para fechar o relatório.

## Apenas para Relatório Narrativo

O Narrative Reporting usa os comandos `uploadFile` e `downloadFile` do EPM Automate para realizar atividades de backup e restauração.

### Download de um Instantâneo

Use o seguinte comando do EPM Automate para fazer download do instantâneo do banco de dados em um computador local:

```
EPMAutomate downloadFile EPRCS_Backup.tar.gz
```

Para obter informações detalhadas sobre esse comando, consulte `downloadFile` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

### Upload de um Instantâneo de Backup para o Ambiente

Use o seguinte comando para fazer upload de um instantâneo do banco de dados de backup de um computador local em um ambiente do Narrative Reporting:

```
EPMAutomate uploadFile EPRCS_Backup.tar.gz [to_be_imported], em que [to_be_imported], opcionalmente, é um local no ambiente do Narrative Reporting. Se não for especificado, o instantâneo carregado substituirá o instantâneo atual da manutenção
```

diária. Se esse local for especificado, `EPRCS_Backup.tar.gz` será importado durante a próxima manutenção do ambiente.

Para obter informações detalhadas sobre esse comando, consulte `uploadFile` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

 **Nota:**

Certifique-se de que o ambiente de destino seja da mesma versão ou mais recente. Não é possível restaurar um instantâneo de backup em um serviço que tenha uma versão mais antiga. Você pode confirmar a versão atual do ambiente no menu **Configurações e Ações** da página Início.

### Restauração de um Ambiente Usando um Instantâneo de Backup

Quando você restaura um instantâneo de backup, seu ambiente retorna ao estado em que estava quando o instantâneo foi tirado. As alterações que ocorreram após o backup não são refletidas no ambiente restaurado.

Os Administradores de Serviço podem restaurar um ambiente na tela de instantâneo da manutenção atual ou de um backup carregado de um computador local, se o instantâneo de backup for da mesma versão que o ambiente ou mais recente.

Um instantâneo de backup que um Administrador de Serviço carrega no local `to_be_imported` no ambiente Narrative Reporting é restaurado automaticamente durante a próxima manutenção diária. Você pode agendar a próxima manutenção para que ela comece logo após o upload do instantâneo de backup no `to_be_imported`. Se a manutenção diária incluir a restauração de um aplicativo a partir de um backup, o processo de manutenção poderá levar mais de uma hora. O requisito de tempo adicional varia conforme o tamanho do instantâneo sendo restaurado. Consulte [Configuração da Hora de Início da Manutenção de um Ambiente](#).

Na tela Manutenção Diária, um Administrador de Serviço pode restaurar um ambiente usando o instantâneo de manutenção atual.

Para restaurar um ambiente do instantâneo da manutenção atual:

1. Entre no ambiente.
2. Na página **Início**, clique em **Ferramentas** e em **Manutenção Diária**.
3. Em **Restaurar Instantâneo de Backup**, selecione **Como usar o backup diário mais recente**.
4. Clique em **Agendar Restauração**.
5. Clique em **Sim** para restaurar o ambiente usando o instantâneo de manutenção durante a próxima manutenção diária.

# 10

## Configuração dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

### Nesta Seção:

- [Configuração da Aparência](#)
- [Noções Básicas sobre Atualizações de Recurso](#)
- [Gerenciamento de Manutenção Diária](#)
- [Agendamento da Hora de Início da Atualização de Conteúdo](#)
- [Como Ajudar a Oracle a Coletar Informações de Diagnóstico Usando o Utilitário Fornecer Feedback](#)
- [Criação de uma Descrição Personalizada para um Ambiente](#)
- [Como Usar URLs Intuitivos](#)
- [Noções Básicas sobre Níveis de Criptografia](#)
- [Alteração das Configurações de Expiração da Sessão](#)
- [Endereço de E-mail do Remetente](#)
- [Configuração do Registro SPF para Verificação de E-mail](#)
- [Suporte a DKIM](#)
- [Recuperação de Dados Após o Encerramento do Serviço](#)

## Configuração da Aparência

Na página **Aparência**, você pode configurar e personalizar seus ambientes para facilitar o reconhecimento; por exemplo, para diferenciar seu ambiente de teste dos ambientes de produção ou diferenciar um tipo de serviço de outro.

### Personalização da exibição

#### **Nota:**

Nem todos os processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management oferecem opções de personalização idênticas.

1. Acesse o ambiente como um Administrador de Serviço. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Clique em **Ferramentas** e em **Aparência**.
3. No menu suspenso **Tema**, selecione o tema Oracle, Escuro Personalizado ou Claro Personalizado. Consulte [Temas](#).
4. Em **Imagem do Logotipo**, escolha **Oracle**, selecione **Carregar Arquivo** ou **Fornecer URL**. Consulte [Requisitos da Imagem do Logotipo e do Plano de Fundo](#).

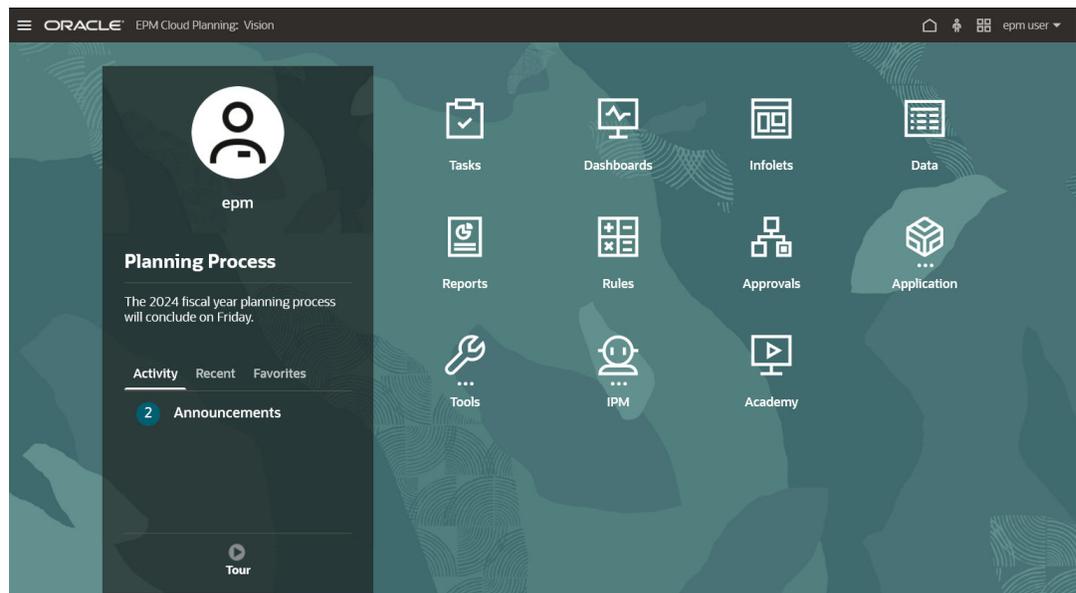
5. Somente no tema Claro Personalizado ou Escuro Personalizado:
  - Em **Imagem de Fundo da Página Inicial**, escolha **Oracle**, selecione **Carregar Arquivo** ou **Fornecer URL**. Consulte [Requisitos da Imagem do Logotipo e do Plano de Fundo](#).
  - Em **Cor da Marca**, clique no círculo colorido e selecione uma das cores predefinidas para a imagem de faixa do padrão no cabeçalho da página.
6. Em **Exibir Nome do Processo de Negócios**, selecione **Sim** para exibir o nome do processo de negócios ao lado do logotipo na página inicial e na guia quando uma guia do navegador for aberta.
7. Clique em **Salvar**.

## Temas

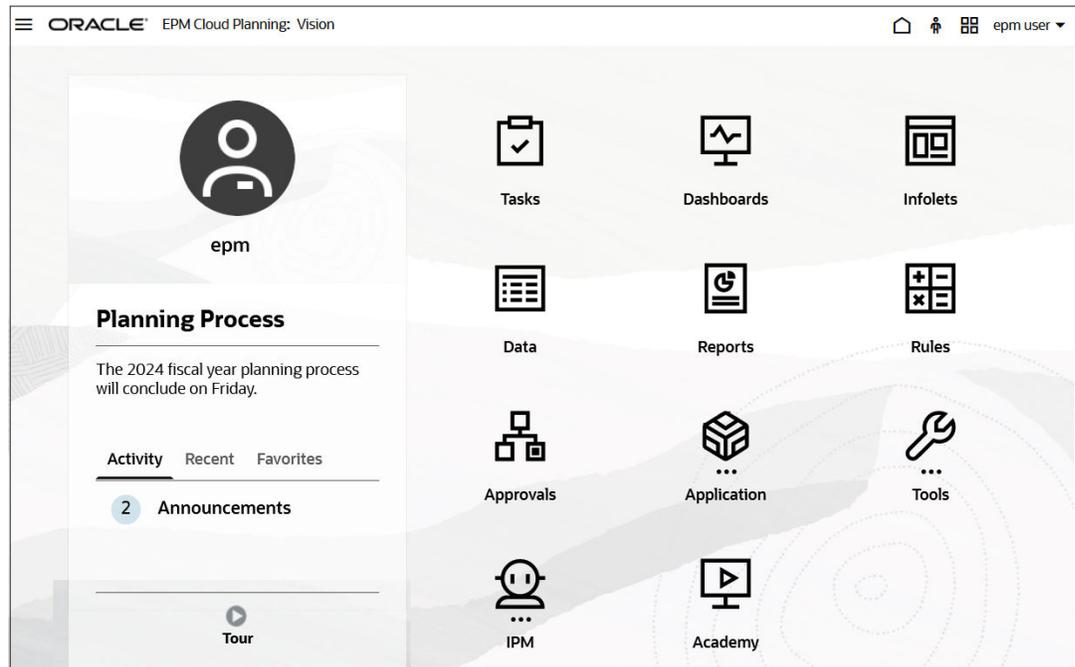
Para um desempenho ideal, a Oracle recomenda definir a escala de exibição do Windows para 125% ou menos. Para garantir uma operação tranquila, o Cloud EPM e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management exigem acesso a `static.oracle.com` para arquivos de imagem, JavaScript e outros conteúdos estáticos. Certifique-se de que seu firewall permita esse acesso.

Os seguintes temas estão disponíveis:

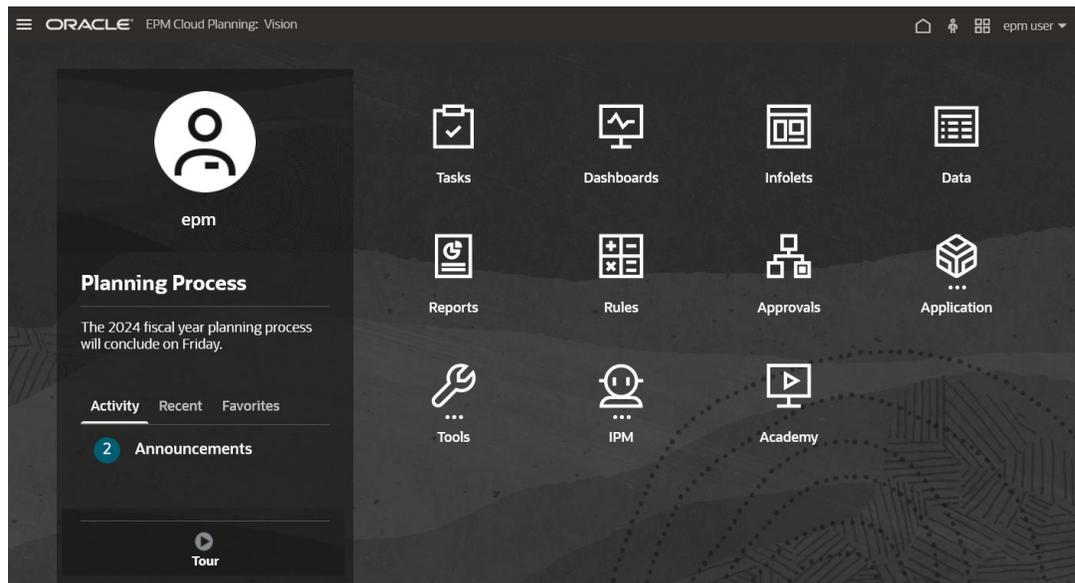
- **Oracle:** Apresenta uma faixa de cabeçalho global preta e ícones de início em branco. Esse é o tema padrão para todas as novas assinaturas.



- **Claro Personalizado:** Apresenta uma faixa de cabeçalho global branca sólida com fundo branco e ícones pretos.



- **Escuro Personalizado:** Apresenta um cabeçalho global escuro e fundo com ícones brancos.



### Requisitos da Imagem do Logotipo e do Plano de Fundo

Para os arquivos de imagem do logotipo e do plano de fundo, selecione um arquivo do tipo .jpg, .png ou .gif. O tamanho máximo do arquivo é 5 MB.

- **Imagem do Logotipo:** Para evitar distorções, a imagem do logotipo deve ter 113 pixels por 32 pixels ou uma proporção equivalente.
- **Imagem do Plano de Fundo:** O tamanho padrão da imagem do plano de fundo é 1024 x 768. Se você usar uma imagem de plano de fundo maior, ela será dimensionada para caber na configuração de resolução da sua tela. Se quiser que sua imagem de

background caiba tanto em um navegador e um dispositivo móvel, a Oracle recomenda que o tamanho da imagem caiba na sua maior tela (ou no dispositivo com maior resolução). A imagem do plano de fundo é centralizada horizontalmente.

 **Nota:**

Ao mudar para um novo tema, clientes que usam imagens de fundo personalizadas podem ter que verificar a adequação do contraste de cores dos ícones e etiquetas. Uma alternativa possível é escolher outro tema ou um plano de fundo adequado.

## Noções Básicas sobre Atualizações de Recurso

Em geral, a Oracle lança um patch contendo correções de bugs, otimização de código e atualizações de recurso na primeira sexta-feira do mês. A Oracle aplica esse patch ao ambiente de teste do serviço durante o próximo período de Manutenção Diária após um lançamento de patch. Normalmente, os patches são aplicados aos ambientes de produção na terceira sexta-feira do mês.

### Atualizações Mensais para Ambientes

A Oracle avisa os Administradores de Serviço sobre as atualizações incluídas em cada patch. Para as versões de patches secundárias, geralmente a Oracle fornece uma notificação na semana anterior à aplicação do patch ao ambiente de teste. Para atualizações maiores, a Oracle fornece uma notificação com dois meses de antecedência.

### Exibição das Informações de Preparação

Um documento com informações detalhadas sobre a atualização do serviço instalado no momento é publicado no site [Preparação para Versão do Oracle Cloud](#). As informações que podem estar disponíveis neste site incluem anúncios e novos recursos, alterações de comportamento e defeitos corrigidos.

 **Nota:**

Você pode abrir o site Preparação para Versão do Oracle Cloud acessando diretamente <https://cloud.oracle.com/saas/readiness/overview>.

Para acessar as informações de preparação do serviço:

1. Acesse um ambiente.
2. Na Home page, acesse **Configurações e Ações** clicando em seu nome de usuário no canto superior direito da tela.
3. Selecione **Sobre** e depois **Versão**.
4. Clique no link **Oracle Enterprise Performance Management Release Readiness**. O site Preparação para Versão do Oracle Cloud é exibido.
5. Clique em **Enterprise Performance Management** e, depois, no tipo de serviço; por exemplo, Planning & Budgeting.

## Solução de Problemas

Como Lidar com Ambientes Desativados in *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

# Gerenciamento de Manutenção Diária

Os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management exigem manutenção diária. Os Administradores de Serviço podem selecionar (e alterar) a hora mais conveniente para iniciar o processo de manutenção.

### Note:

No ambiente do Profitability and Cost Management e do Enterprise Data Management, os usuários com a função de Migrações - Administrar também podem exibir e alterar a hora de início da manutenção diária.

### Nesta seção:

- [Operações de Manutenção Diária](#)
- [Configuração da Hora de Início da Manutenção de um Ambiente](#)

## Operações de Manutenção Diária

Todos os dias, durante a manutenção operacional do ambiente, a Oracle faz o seguinte:

- Criar o instantâneo de manutenção chamado `Artifact Snapshot` dos artefatos e dados existentes. Consulte [Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção](#).
- Aplicar patches necessários (por exemplo, atualizações mensais, patches semanais, patches one-off)
- Ajustar configurações, como caches
- Analisar todas as atividades realizadas e os logs criados durante as últimas 24 horas e criar o Relatório de Atividade

Depois disso, o ambiente é reinicializado, com acesso inicial apenas para Administradores de Serviço, enquanto o processo de manutenção continua com o backup do banco de dados.

### Operações Indisponíveis Durante a Manutenção Diária

A tabela a seguir lista as operações que não estão disponíveis quando o ambiente é reiniciado e as mapeia com processos de negócio:

### Note:

Durante esse período, o processo de negócio Enterprise Data Management tem todas as operações restritas, enquanto operações específicas são limitadas para outros processos.

<b>Processo de Negócios</b>	<b>Operações Indisponíveis</b>
Account Reconciliation	Todas as operações de importação e integração de dados
Planning	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpar Cubo</li> <li>• Compactar Outline</li> <li>• Integração de Dados</li> <li>• Exportar Dados</li> <li>• Exportar Metadados</li> <li>• Importar Dados</li> <li>• Importar Metadados</li> <li>• Mesclar Fatias de Dados</li> <li>• Otimizar Agregação</li> <li>• Atualizar Banco de Dados</li> <li>• Reestruturar Cubo</li> </ul>
Profitability and Cost Management para Empresas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpar Cubo</li> <li>• Compactar Outline</li> <li>• Integração de Dados</li> <li>• Exportar Dados</li> <li>• Exportar Metadados</li> <li>• Importar Dados</li> <li>• Importar Metadados</li> <li>• Mesclar Fatias de Dados</li> <li>• Otimizar Agregação</li> <li>• Atualizar Banco de Dados</li> </ul>
Consolidação Financeira e Fechamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração de Dados</li> <li>• Exportar Dados</li> <li>• Exportar Metadados</li> <li>• Importar Dados</li> <li>• Importar Metadados</li> <li>• Atualizar Banco de Dados</li> <li>• Reestruturar Cubo</li> </ul>
Relatório Narrativo	Nenhum
Gerenciamento de Custo e Lucratividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicativo – Regras de Cálculo</li> <li>• Aplicativo – Gerenciamento de Dimensões</li> <li>• Dashboards</li> <li>• Integração de Dados</li> <li>• Importar Instantâneo</li> <li>• Inteligência – Exibições de Análise</li> <li>• Modelos – Designer</li> <li>• Modelos – Controle de Execução</li> </ul>
Tax Reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração de Dados</li> <li>• Exportar Dados</li> <li>• Exportar Metadados</li> <li>• Importar Dados</li> <li>• Importar Metadados</li> <li>• Atualizar Banco de Dados</li> <li>• Reestruturar Cubo</li> </ul>

 **Note:**

- Operações para Planning, Enterprise Profitability and Cost Management, Financial Consolidation and Close e Tax Reporting são restringidas durante a Manutenção Diária, se invocadas pelo EPM Automate ou pela API REST, ou agendadas pelo Console de Jobs. Elas podem ser invocadas manualmente no Console de Jobs, se o usuário puder fazer login.
- Nada é completamente bloqueado para o Profitability and Cost Management durante todo o período de manutenção diária. Essas operações são bloqueadas parcialmente.
  - O Gerenciamento de Dimensões, os Dashboards e as Exibições de Análise são bloqueados temporariamente, de alguns segundos para mais de 30 minutos (dependendo dos membros da dimensão no aplicativo), imediatamente após a reinicialização do serviço.
  - As Regras de Cálculo, o Designer e o Controle de Execução são bloqueados depois que as operações acima são disponibilizadas, de alguns segundos até, possivelmente, uma hora, dependendo do número de regras no aplicativo. Notadamente, durante esse período, as operações de regra (como Designer, Cálculo, etc.) tornam-se incrementalmente disponíveis com base no PDV específico solicitado pelo aplicativo.
  - O instantâneo de importação fica bloqueado enquanto o backup está sendo executado.

### **Hora de Início de Manutenção Padrão**

Como os ambientes não são disponibilizados para os usuários durante a janela de manutenção, o Administrador de Serviço deve identificar um período de uma hora em que ninguém utilize o serviço. Qualquer usuário conectado será desconectado e os dados não salvos serão perdidos.

A hora de início da manutenção padrão é entre 22:00 e 1:00, hora local do datacenter que hospeda seu ambiente. Se você não redefinir a hora de início padrão de um ambiente, a Oracle tornará o horário aleatório para começar entre 22:00 e 1:00, hora local do datacenter. Após a seleção da hora de início da manutenção, a Oracle respeitará sua seleção. Consulte [Configuração da Hora de Início da Manutenção de um Ambiente](#).

Alguns serviços podem executar operações de manutenção adicionais. Por exemplo, Módulos do Planning, Account Reconciliation e Financial Consolidation and Close podem exigir uma hora de manutenção adicional para atualização do conteúdo.

 **Note:**

Para permitir que os usuários salvem dados, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management exibem um aviso de manutenção iminente 15 minutos antes do início do processo de manutenção.

### **Aviso de Conclusão da Manutenção Diária aos Usuários**

Embora seja marcado um período de uma hora para a Manutenção Diária, geralmente ela leva muito menos tempo para ser concluída. Você pode usar um script personalizado para

informar aos usuários que a manutenção foi concluída e as atividades podem ser retomadas. Consulte [Aviso de Conclusão da Manutenção Diária aos Usuários em Como Trabalhar com a Automação do EPM para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#).

## Configuração da Hora de Início da Manutenção de um Ambiente

A hora de início da manutenção é definido separadamente para os ambientes de teste e produção. Para definir a hora de início da manutenção:

1. Acesse um ambiente. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Clique em **Ferramentas** e em **Manutenção Diária**.  
Somente Relatório Narrativo:Clique em **Manutenção Diária**.
3. Selecione o fuso horário do data center.
4. Em **Hora de Início**, selecione a hora em que o processo de manutenção deve começar. A manutenção do ambiente não precisa começar no início do dia. Você pode definir a hora e o minuto para o início da manutenção diária. Por exemplo, é possível definir a Hora de Início para 2:24 pm UTC (14:24 em um relógio de 24 horas). Ao distribuir a hora de início da manutenção diária ao longo de uma hora, você ajuda a reduzir a carga de manutenção diária na infraestrutura.
5. Clique em **Aplicar**.

### Informações Relacionadas:

- `setDailyMaintenanceStartTime` em [Como Trabalhar com a Automação do EPM](#)
- Configuração do Horário de Manutenção Diária em [API REST para Enterprise Performance Management Cloud](#)

## Agendamento da Hora de Início da Atualização de Conteúdo

No Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, determinados processos de negócio exigem uma atualização de conteúdo para incorporar as alterações feitas durante a manutenção diária do ambiente.

### O que é Atualização de Conteúdo?

A atualização do conteúdo propaga as alterações inseridas durante a manutenção diária de um ambiente. Se uma atualização de conteúdo for necessária, a Oracle vai criar e agendar um job de atualização de conteúdo que, por padrão, será executado 3 horas depois que a manutenção diária for concluída. Todas as atividades no ambiente serão suspensas enquanto a atualização de conteúdo estiver em andamento.

Se outros jobs estiverem ativos no ambiente quando o job de atualização de conteúdo estiver agendado para começar, o job de atualização de conteúdo aguardará por até três horas antes de ser reagendado para o dia seguinte. Se uma situação semelhante ocorrer no dia seguinte, a atualização do conteúdo será executada à força durante a próxima manutenção diária agendada.

 **Nota:**

A atualização de conteúdo por autoatendimento é compatível somente com o Planning Modules, Sales Planning e Strategic Workforce Planning. A atualização de conteúdo dos processos de negócios do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting ocorre logo após a conclusão da manutenção diária.

### Determinar a Hora de Início da Atualização de Conteúdo

Os Administradores de Serviço podem controlar a hora de início dos processos de atualização de conteúdo especificando um adiamento em relação à hora de início da manutenção diária. Você pode agendar a atualização para começar a qualquer momento em um intervalo de 1 a 12 horas após o início da manutenção diária. O adiamento máximo para a atualização de conteúdo é de 12 horas, e a Oracle criará e agendará o job de atualização de conteúdo com base nas configurações selecionadas.

Se a atualização de conteúdo não for concluída, ela será disparada automaticamente após a próxima manutenção diária, ignorando a hora agendada.

Se a atualização de conteúdo falhar em qualquer estágio, o aplicativo entrará no modo de administração e somente o Administrador de Serviço poderá acessá-lo. Por exemplo, a Oracle executa uma atualização do cubo após a atualização de conteúdo, o que pode falhar devido às personalizações do aplicativo, como alterações incompletas no outline ou nos metadados que foram introduzidas durante a atualização de conteúdo. A causa da falha pode ser determinada verificando o status do job **Atualização de Conteúdo**. Consulte [Tratamento de Erros de Pré-Validação](#).

Para resolver a falha, o Administrador de Serviço pode:

- Entrar no ambiente e remover manualmente ou finalizar as atualizações que causaram a falha
- Executar uma ou mais APIs REST para remover ou finalizar as atualizações que causaram a falha
- Executar um ou mais comandos do EPM Automate para remover ou finalizar as atualizações que causaram a falha

Se um Administrador do Serviço entrar em um ambiente para o qual a atualização de conteúdo está agendada, será exibida uma tela indicando a atualização de conteúdo agendada. Nessa tela, o Administrador do Serviço pode iniciar a atualização de conteúdo ou agendá-la para mais tarde.

### Agendamento da Atualização de Conteúdo

Para agendar a atualização de conteúdo:

1. Acesse um ambiente como um Administrador do Serviço.
2. Clique em **Ferramentas**, em **Manutenção Diária** e, por fim, em **Opções de agendamento de atualização de conteúdo**.
3. Usando as listas suspensas **Horas** e **Minutos**, selecione a diferença horária para iniciar a atualização. Esse deslocamento é em relação à hora de início da manutenção diária. Se a manutenção diária estiver em andamento na hora de início da atualização de conteúdo, o ambiente aguardará o término do processo de manutenção antes de iniciar a atualização de conteúdo.
4. Para iniciar a atualização de conteúdo sempre na hora de início da atualização padrão, selecione **No futuro, atualizar automaticamente o conteúdo do aplicativo**.

5. Clique em **Salvar**.

### Tratamento de Erros de Pré-Validação

Caso a atualização de conteúdo agendada falhe, você receberá a seguinte mensagem de erro de pré-validação:

```
Update of the application content could not start because metadata
changes were made and successful cube refresh was not run (but no data
is lost)
```

Para exibir erros de pré-validação ou verificar o andamento de uma atualização de conteúdo:

1. Na Página Inicial, clique em **Aplicativo**.
2. Selecione **Jobs** e clique em **Agendar Jobs**.
3. Use as opções de filtro para refinar sua pesquisa.
4. No menu suspenso **Tipo de Job**, selecione **Atualização de Conteúdo**.
5. Aplique os filtros adicionais, conforme a necessidade, e clique em **Aplicar**.

Para resolver erros de pré-validação e atualizar o conteúdo:

1. Revise os detalhes do job para identificar as ações corretivas necessárias com base na mensagem de erro.
2. Após a resolução dos problemas, retorne à tela **Opções de agendamento de atualização de conteúdo**, execute uma atualização do cubo bem-sucedida e clique em **Atualizar Agora** para iniciar a atualização do conteúdo.

Para adiar a atualização de conteúdo até a próxima janela de manutenção, clique em **Ignorar**. Isso levará você de volta à Página inicial, e a atualização de conteúdo será reagendada para a próxima janela de manutenção disponível.

### Solução de Problemas

Consulte Gerenciamento de Problemas de Atualização de Conteúdo no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

## Como Ajudar a Oracle a Coletar Informações de Diagnóstico Usando o Utilitário Fornecer Feedback

Use o utilitário Fornecer Feedback para ajudar a Oracle a diagnosticar e resolver problemas com eficiência. Esse utilitário está disponível nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Se você tiver algum problema enquanto estiver usando o serviço, use o utilitário Fornecer Feedback para descrever o problema e as etapas para reproduzi-lo. Para agilizar a resolução de problemas, a Oracle recomenda que você adicione várias capturas de tela aos envios de feedback. A inclusão de uma sucessão de capturas de tela que mostram seu andamento ao executar uma tarefa permite criar um storyboard que orienta a Oracle a como recriar o problema.

Cada vez que um usuário envia um feedback para a Oracle usando o utilitário Fornecer Feedback, é enviada uma notificação de feedback, um subconjunto das informações enviadas pelo usuário, para Administradores de Serviço e para esse usuário. Essas notificações permitem que Administradores de Serviço analisem problemas enviados e sugiram ações corretivas. Por padrão, a notificação de feedback está habilitada.

Cada Administrador de Serviço pode desabilitar a notificação clicando no link **Cancelar Assinatura** incorporado ao e-mail. Consulte [Como Desabilitar a Notificação de Feedback](#). Independentemente do status da assinatura, sempre é enviada uma notificação para o usuário que envia o feedback.

Você também poderá fornecer feedback (texto apenas) para a Oracle usando o comando feedback do EPM Automate se a interface de usuário deixar de responder.

Sua Meta	Saiba como
Entenda as informações que você precisa enviar para resolver rapidamente os problemas	 <a href="#">Vídeo de Visão Geral</a>
Entender o processo de coletar e enviar informações usando o recurso Fornecer Feedback	 <a href="#">Vídeo de Visão Geral</a>

### Principais Considerações Antes de Enviar Instantâneos de Aplicativo

Em todas as regiões da OCI não restritas, os Administradores de Serviço podem optar por consentir em enviar o último instantâneo de manutenção do ambiente para a Oracle ao fornecer feedback. Se você concordar em enviar o instantâneo de manutenção, a Oracle vai criptografar e copiar automaticamente o instantâneo da manutenção atual. A Oracle usa o instantâneo do aplicativo enviado exclusivamente para fins de teste; sem nenhuma alteração no aplicativo nem nos dados. Antes de enviar feedback, certifique-se de que você esteja no ponto do processo em que o problema foi observado.

- Se sua organização impuser uma política que restrinja o acesso aos dados pela Oracle, você poderá impedir que o Administrador de Serviço envie o instantâneo do aplicativo para a Oracle. Para fazer isso, defina o acesso restrito aos dados como verdadeiro usando o seguinte comando do EPM Automate ou a API REST:
  - Definir Acesso Restrito aos Dados em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*
  - `setRestrictedDataAccess` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

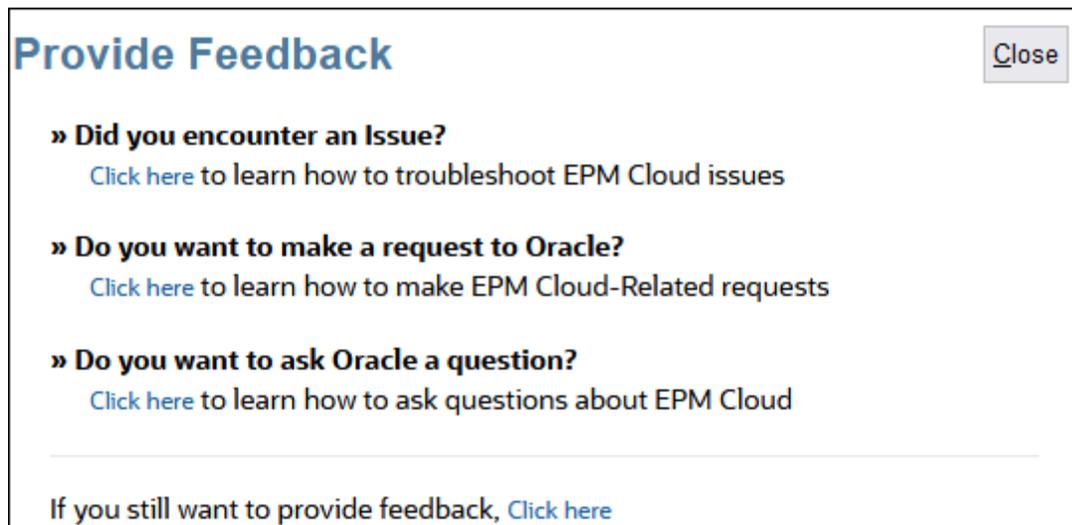
Após a definição da restrição de dados, a caixa de seleção **Enviar instantâneo do aplicativo** no utilitário Fornecer Feedback ficará esmaecida.

- O instantâneo enviado para a Oracle é aquele criado pela manutenção diária mais recente. Se desejar enviar o instantâneo mais recente que contém todas as alterações feitas desde a última manutenção diária, antes do envio de Fornecer Feedback:
  - Altere o horário da manutenção diária para começar na próxima hora
  - Também é possível executar o comando `runDailyMaintenance` do EPM Automate e criar um novo instantâneo antes de enviar Fornecer Feedback. Consulte `runDailyMaintenance` em *Como Trabalhar com a Automação do EPM para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- É sua responsabilidade manter cópias de backup do instantâneo de manutenção para fins de recuperação. A Oracle não pode restaurar seu serviço usando o instantâneo enviado por você. Consulte [Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção](#)
- O uso desse utilitário para enviar informações de diagnóstico remete seu envio para Oracle, mas não cria uma solicitação de serviço. Se um Administrador de Serviço não conseguir resolver o problema, você poderá criar uma solicitação de serviço usando as informações que envia. Ao criar a solicitação de serviço, você será solicitado a informar o número de referência, que é exibido na tela quando as informações de diagnóstico são

enviadas por meio do utilitário. Além disso, o número de referência é incluído no e-mail de notificação de feedback. A inserção de informações de referência ajuda a Oracle a coletar facilmente os dados de diagnóstico necessários.

## Envio de Informações Usando Fornecer Feedback

1. Enquanto você estiver na tela para fornecer feedback, acesse o utilitário Fornecer Feedback usando uma destas opções.
  - Clique em seu nome de usuário (exibido no canto superior direito da tela) e selecione **Fornecer Feedback**.
  - **Para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management e processos de negócio diferentes do Enterprise Data Management:** Se você estiver em uma janela modal do Controle de Acesso ou da Migração, clique em  (Assistência ao Usuário) e selecione **Fornecer Feedback**.
2. **Fornecer Feedback** lista links para autoaprendizagem sobre como resolver problemas específicos. Se você ainda quiser fornecer feedback, clique no link na parte inferior.



3. **Obrigatório:** Em **Digite uma descrição curta**, descreva o problema encontrado.
4. **Opcional:** selecione uma opção para realçar ou escurecer áreas da tela.
  - Selecione **Realçar** e, em seguida, clique e arraste para realçar partes da tela; por exemplo, para realçar erros ou problemas.
  - Selecione **Escurecer** e, em seguida, clique e arraste para ocultar partes da tela. Use essa opção para ocultar dados confidenciais na captura de tela.
5. Clique em  (Botão Adicionar) para criar uma captura de tela.
6. **Opcional:** adicione mais capturas de tela:
  - a. Navegue até a nova tela a ser capturada.
  - b. Clique em  (Adicionar).
  - c. **Opcional:** selecione uma opção para realçar ou escurecer áreas da tela. Em seguida, clique e arraste na tela para realçar ou escurecer uma área.
  - d. Descreva seu problema ou as ações que você executou na tela atual.

- e. Clique em **Adicionar**.
- f. Repita essas etapas para adicionar mais capturas de tela.
7. Clique em **Enviar**.
8. Revise as informações de **Ambiente e Plug-ins**.
9. Clique em  (Próximo) para revisar capturas de tela.
10. **Opcional:** Você pode permitir que a Oracle acesse o instantâneo de manutenção. Clique em **Confirmar Envio de Instantâneo do Aplicativo**.

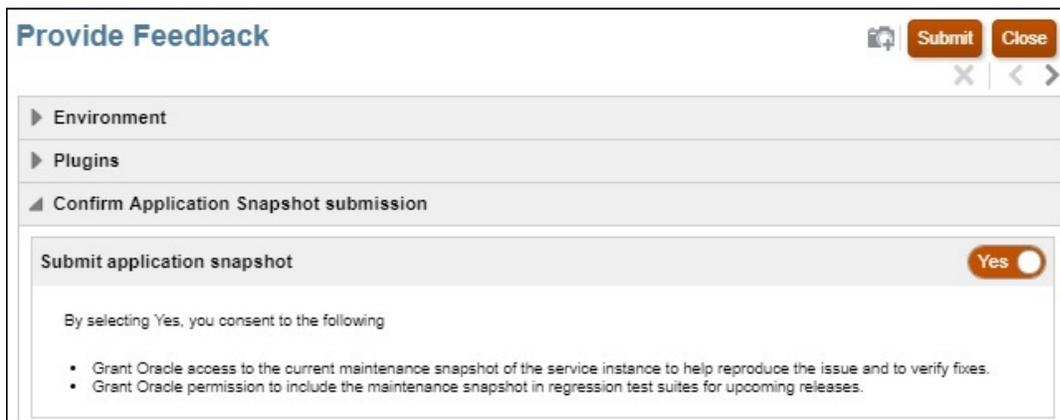
 **Nota:**

Essa opção será desativada se sua organização aplicar uma política que restrinja o acesso da Oracle aos dados, impedindo que os Administradores de Serviço enviem o instantâneo do aplicativo à Oracle. Ela também será desativada em todas as regiões da OCI restritas (por exemplo, as regiões nos realms OC2 e OC4).

11. Se a opção **Enviar instantâneo do aplicativo** estiver esmaecido e você clicar nela, esta mensagem de erro será exibida:

```
Service Administrator has restricted data access to Oracle. Thus, the application snapshot cannot be submitted with Provide Feedback.
```

12. Se a opção **Enviar instantâneo do aplicativo** estiver habilitada, escolha a opção **Sim**.



13. Clique em **Enviar**.
14. **Opcional:** se você precisar da ajuda da Oracle para resolver esse problema, siga as instruções na tela para registrar uma solicitação de serviço. Ao criar a solicitação de serviço, certifique-se de inserir o **Número de Referência** que é exibido na tela. O número de referência também é incluído no e-mail de notificação de feedback.
15. Clique em **Fechar**.

## Como Desabilitar a Notificação de Feedback

Por padrão, os Administradores de Serviços recebem uma notificação de feedback toda vez que um usuário envia um feedback para a Oracle. Cada destinatário pode cancelar a assinatura na lista de correspondência de notificações.

Os Administradores de Serviços usam as informações incluídas na notificação para analisar o problema e sugerir ações corretivas.

Se você cancelar a assinatura, uma notificação de feedback será desabilitada para você após o próximo período de manutenção diária. No entanto, você continuará a receber uma notificação de qualquer feedback que envie.



### Nota:

Se desabilitar a notificação de feedback, você não conseguirá habilitá-la novamente.

Para desabilitar a notificação de feedback:

1. Abra o e-mail de notificação de feedback (enviado por EPM Cloud User Feedback) e clique em **Cancelar Assinatura**.
2. Entre no ambiente se solicitado.
3. Clique em **Cancelar Assinatura**.
4. Clique em **Fechar**.

## Criação de uma Descrição Personalizada para um Ambiente

### Posso Alterar o Nome de Serviço de um Ambiente?

Cada ambiente na sua assinatura recebe um nome no momento da criação. O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management não permitem que esses nomes sejam alterados. Consulte [Criação de um Ambiente](#).

### Como Posso Fazer Distinção entre Serviços com Nomes de Serviços Semelhantes?

Às vezes, é difícil identificar um ambiente específico quando se tem muitos ambientes com nomes semelhantes. Estas são as maneiras de diferenciar os ambientes:

- Crie um URL (intuitivo) personalizado para cada ambiente. Consulte "Como Usar URLs Intuitivos" em [Resolução de Problemas de Logon](#).
- Crie um bookmark exclusivo para cada ambiente.

## Como Usar URLs Intuitivos

Os URLs intuitivos facilitam a memorização quando eles são mais complexos para os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Esses URLs personalizados podem ser usados para acessar os ambientes em um navegador da Web, no Oracle Smart View for Office (20.200 e superior) e no EPM Automate. Para criar um URL intuitivo, você pode usar encurtadores de

links de terceiros (por exemplo, T.ly, Bitly, Rebrandly ou TinyUrl) ou uma solução de código-fonte aberto (por exemplo, YOURLS). Se você estiver usando um gateway de API ou proxy reverso, substitua o URL do ambiente pelo URL e pelo contexto definido para seu ambiente.

Aprenda a criar um URL Intuitivo e facilitar uma conexão com o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud usando:

- [Navegador da Web](#)
- [Smart View](#)
- [EPM Automate](#)



**Note:**

Os URL Intuitivos não funcionam para conexões entre ambientes (EPM Connect), e Agente do EPM.

### Criação de um URL Intuitivo e Conexão Usando Navegador da Web

Este exemplo demonstra como usar o [Rebrandly](#) para criar um URL Intuitivo.

1. Insira o URL completo do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud em **URL de Destino** que você precisa simplificar com um URL Intuitivo. Inclua o contexto `/epmcloud`.
2. Informe um URL personalizado em **Slug da Assinatura**. Rebrandly gera uma prévia do Link, demonstrando o URL Intuitivo recentemente criado.
3. Clique em **Criar link** para criar este URL Intuitivo.

#### Create a new branded link

Destination URL ⓘ

https://acme-epmidm.epm.us-phenix-1.ocs.oraclecloud.com/epmcloud UTM ⚙

Branded domain	Signature slug
rebrand.ly ▼	EPMWeb ⚙

Link preview: 🌐 [rebrand.ly/EPMWeb](#)

Link title: oraclecloud.com

Copy to clipboard

Password protect this link

Create link

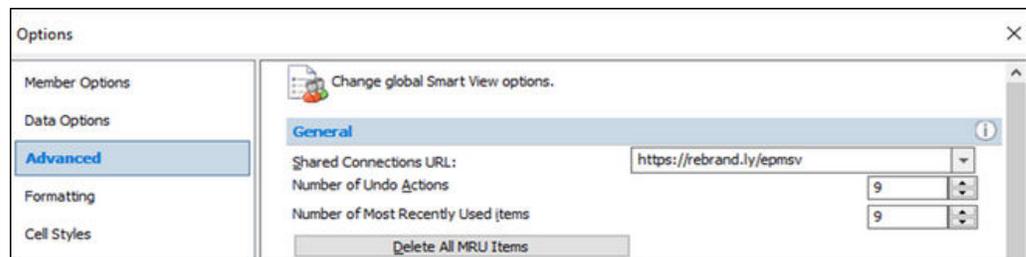
4. Insira o URL Intuitivo (por exemplo, <https://rebrand.ly/EPMWeb>) no navegador da Web para ser redirecionado para o URL do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud.

### Criação de URLs Intuitivos e Conexão Usando o Smart View

Usando [Rebrandly](#), este exemplo demonstra como facilitar uma conexão usando um URL Intuitivo no Smart View. Há dois tipos de conexão no Smart View: Compartilhada e Privada. Os URLs do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud para ambas as conexões seguem uma sintaxe específica necessária para essas conexões. Consulte [Sintaxe do URL para Conexões do Smart View](#). Você precisa criar um URL Intuitivo para conexão Compartilhada e outra para conexão Privada.

### Criação de um URL Intuitivo para Conexão Compartilhada no Smart View

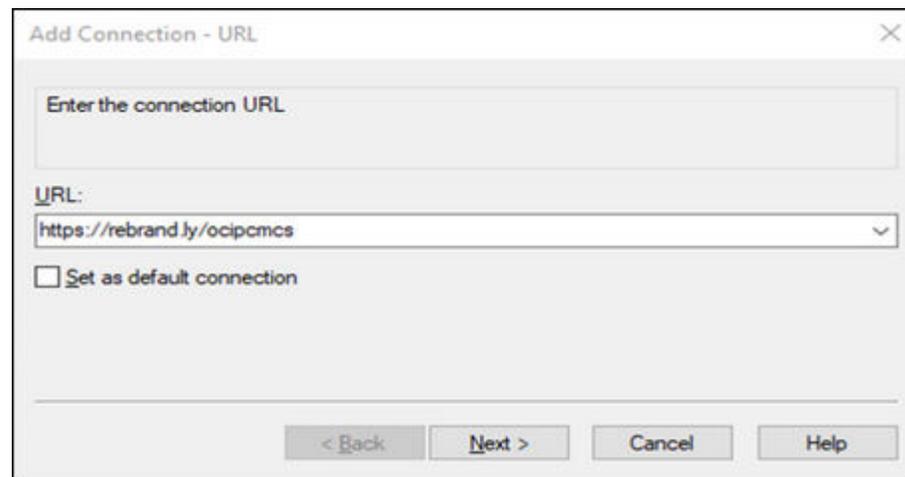
1. Digite o **URL de Destino** <https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/workspace/SmartViewProviders>.
2. Digite a **Slug de assinatura** `epmsv` para criar o URL Intuitivo <https://rebrand.ly/epmsv>.
3. Para facilitar uma conexão compartilhada no Smart View, siga as etapas em [Configuração de uma Conexão Compartilhada](#). Para este exemplo:
  - a. Em configurações **Avançadas**, adicione o URL Intuitivo em **URL da Conexão Compartilhada**.



- b. Clique no logon de Conexão Compartilhada para acessar o ambiente do Cloud EPM usando o Smart View.

### Criação de um URL Intuitivo para Conexão Privada no Smart View

1. Digite o **URL de Destino** <https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com/HyperionPlanning/SmartView>.
2. Digite a **Slug de assinatura** `ocipcmcs` para criar o URL Intuitivo <https://rebrand.ly/ocipcmcs>.
3. Siga as etapas em [Configuração de uma Conexão Privada](#).
  - a. Em **Assistente de Conexão Privada**, siga as etapas e adicione o URL Intuitivo nesta etapa:



- b. Conclua o restante das etapas. Clique no logon de Conexão Privada para acessar o ambiente do Cloud EPM usando o Smart View.

### Criação de um URL Intuitivo e Conexão Usando o EPM Automate

Usando [Rebrandly](#), este exemplo demonstra como facilitar uma conexão usando um URL Intuitivo com o EPM Automate.

1. Informe o **URL de Destino** sem um contexto, como `epmcloud`; por exemplo, `https://acme-epmidm.epm.us-phoenix-1.ocs.oraclecloud.com`.
2. Digite a **Slug de assinatura Automate** para criar o URL Intuitivo `https://rebrand.ly/Automate`.
3. Emita o comando de login do EPM Automate usando este URL Intuitivo.

```
Microsoft Windows [Version 10.0.22631.3007]
(c) Microsoft Corporation. All rights reserved.

C:\Users\example>cd "c:\Oracle\EPM Automate"\bin
c:\Oracle\EPM Automate\bin>epmautomate login example@example.com examplepwd https://rebrand.ly/Automate
```

## Noções Básicas sobre Níveis de Criptografia

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usam o TLS (Transport Layer Security) com o Algoritmo de Hash Criptográfico SHA-2/SHA-256 para proteger a comunicação e os dados. Atualmente, o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud não oferecem suporte à autenticação TLS mútua (mTLS).

### Navegadores, Smart View e EPM Automate

O Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud usam o TLS (Transport Layer Security) com o Algoritmo de Hash Criptográfico SHA-2/SHA-256 para proteger a comunicação com navegadores, o Oracle Smart View for Office e o EPM Automate.

A Oracle recomenda que você instale a versão mais recente do navegador suportado. Geralmente, a versão mais recente é compatível com níveis de criptografia mais altos e oferece mais segurança. Consulte [Navegadores Suportados](#).

### Mensagens SAML para Provedores de Identidade

- O Oracle Access Manager, que é o Provedor de Serviços (SP) padrão, usa o algoritmo MD5 para assinar mensagens SAML para o Provedor de Identidades (IdP) que você configurou ao definir o SSO. Consulte [Definição das Configurações de Segurança](#).
- Se o IdP, por exemplo, SiteMinder, indicar que a validação de assinatura da solicitação de autenticação do SP apresentou falha porque foi assinada com o MD5 e o IdP suporta apenas algoritmos mais recentes, como o RSA, crie uma solicitação de serviço contendo uma Solicitação de Exceção pedindo que a Oracle forneça metadados XML do SP para SSO (em formato SHA-256). Na solicitação de serviço, indique o Tipo de Problema `Hosting Services`.
- Ao receber a solicitação de serviço, a Oracle anexará os metadados do SP no formato SHA-256 à solicitação de serviço, que você pode extrair e carregar no IdP.
- Os dados relacionais do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud são criptografados usando Criptografia Transparentes de Dados (TDE).

### Fluxos de Navegação e Conexões

As credenciais e outros parâmetros protegidos usados em Fluxos de Navegação e Conexões são criptografados usando AES-256.

### Gerenciamento da Sessão

Para garantir a segurança, o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud criptografam todas as sessões. As informações da sessão contidas nos cookies são criptografadas, e o ID da sessão é gerado aleatoriamente.

## Alteração das Configurações de Expiração da Sessão

A Expiração da Sessão Ociosa é o período após o qual o usuário é automaticamente desconectado do domínio de identidades devido à inatividade.

Por padrão, o timeout da sessão ociosa é de 75 minutos. Ele pode ser atualizado para qualquer valor entre 4 e 480 minutos. Um aviso de saída é exibido 120 segundos antes da sessão ociosa expirar, e o usuário é redirecionado para a página de acesso. Os usuários podem estender suas sessões respondendo ao aviso de saída.

Para alterar o timeout da sessão ociosa dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, use uma destas fontes de informações:

- `setIdleSessionTimeout` Comando do EPM Automate em *Como Trabalhar com o EPM Automate for Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Definir Tempo Limite de Sessão Ociosa API REST em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*

#### Note:

Existem dois tipos de timeout: Timeout de Sessão Ociosa e Duração Máxima da Sessão. Mesmo que você esteja ativo, o ambiente fará a desconexão quando a duração máxima da sessão for atingida. Consulte [Duração Máxima da Sessão](#).

## Endereço de E-mail do Remetente

O endereço de e-mail do remetente padrão para os e-mails enviados dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é [no.reply@epm.oraclecloud.com](mailto:no.reply@epm.oraclecloud.com). Você pode solicitar o uso de endereço de e-mail do remetente personalizado nas mensagens de saída. Para isso, consulte Solicitação de Endereço de E-mail do Remetente Personalizado para Ambientes OCI (Gen 2) no *Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

## Configuração do Registro SPF para Verificação de E-mail

A Oracle publica a política de SPF (Sender Protection Framework), que identifica as sub-redes e os endereços de IP do servidor que têm permissão para enviar e-mails de serviços de nuvem.

Você pode usar as informações de política do SPF para avaliar a validade das mensagens, a fim de determinar se as aceita ou não. Além disso, você pode usar as informações como parte dos serviços de proteção de mensagens.

Se os seus ambientes estiverem localizados em	Adicione esta linha ao registro SPF
Américas	<code>v=spf1 include:rp.oracleemaildelivery.com ~all</code>
Ásia/Pacífico	<code>v=spf1 include:ap.rp.oracleemaildelivery.com ~all</code>
Europa	<code>v=spf1 include:eu.rp.oracleemaildelivery.com ~all</code>
Todas as Regiões Comerciais	<code>v=spf1 include:rp.oracleemaildelivery.com include:ap.rp.oracleemaildelivery.com include:eu.rp.oracleemaildelivery.com ~all</code>

## Suporte a DKIM

Os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferecem suporte a DKIM (DomainKeys - e-mail de identificação). Os servidores de e-mail assinam mensagens de saída com uma chave privada, permitindo que os servidores de e-mail de recebimento verifiquem as assinaturas usando uma chave pública publicada no registro DNS `oraclecloud.com`.

### Note:

O suporte da Oracle para DKIM funciona em e-mails com endereço de domínio `no.reply@epm.oraclecloud.com` ou endereços de e-mail personalizados. Para solicitar o uso de endereço de e-mail do remetente personalizado nas mensagens de saída, consulte Solicitação de Endereço de E-mail do Remetente Personalizado para Ambientes OCI (Gen 2) no *Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

### Obter Valor do Seletor DKIM

Para localizar a chave pública do DKIM no registro de DNS `oraclecloud.com`, use o valor do Seletor DKIM mencionado nas informações do cabeçalho enviadas no e-mail. O seletor DKIM é referido por `header.s= VALUE`, em que `header.d` é `oracle.cloud.com`.

Por exemplo, nas seguintes informações de cabeçalho de um e-mail do domínio do remetente `no.reply@epm.oraclecloud.com`:

```
Authentication-Results: ppop.net;  
spf=pass  
smtp.mailfrom=bounces+jane.doe=oracle.com@server.rp.exampleleemaildelivery.com;  
dkim=pass header.s=emaildelivery header.d=oracle.cloud.com;  
dkim=pass header.s=ACCOUNT_NAME header.d=server.rp.oracleemaildelivery.com;  
dmarc=pass header.from=oracle.cloud.com
```

O valor do seletor DKIM é `emaildelivery`.

### Obter Chave Pública

Usando o valor do Seletor DKIM (por exemplo, `emaildelivery`) e o domínio do remetente `no.reply@epm.oraclecloud.com`, obtenha a chave pública das seguintes maneiras:

- Verifique os registros relacionados ao DNS em um site, por exemplo <https://www.mail-tester.com/spf-dkim-check>.
- Execute o seguinte comando na linha de comando do Linux/MAC OS:

```
dig domainSelectorValue._domainkey.oraclecloud.com TXT +short
```

Usando os métodos acima, esta é a chave pública para o registro de DNS de `emaildelivery._domainkey.oraclecloud.co`:

```
"k=rsa;p=MIIBIjANBgkqhkiG9w0BAQEFAAOCAQ8AMIIBCgKCAQEAA9Td5RdIXZ9SC4q49SCnB+iR7  
/TCmlnvu/54GMARLiik6lkF+h0C+Ek8z2UfPU3J/Nj+Rt+Q9Dvuvpdfzw/vfwElyT4/  
ZdncRNzQ+rI5NfC6oi4F6X3ZpZ3sx0pu6TwaOJszeVzQTHS4xt4EhGeM"  
"hSaKMWTO23H7/5/4/7Je3zbt0VsPJ3zXArOOLiBS7TuN3RUAVh4CPDbmP2DdZr6GWOkUzJq+1PH8t  
ybOb/6jv5He2vVt35r/  
VUXEaotvQzo7h8eLTOe8AgmyCDYeLPOTWoPSiZ7KdJW0Cly5eP8WZJaT2beBeUzBB7x1q7a/  
vt5f4YwllcD8VC+zeK/64BSLQ5wIDAQAB"
```

Comprimento da chave: 2048

## Recuperação de Dados Após o Encerramento do Serviço

Os dados dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management encerrados ficam disponíveis por um período de 60 dias.

A Oracle permite que você acesse um ambiente encerrado por um período de 60 dias para recuperar o último instantâneo da manutenção diária.

# Integração do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud com o Oracle Guided Learning

O Oracle Guided Learning (OGL) oferece uma estrutura robusta para desenvolvimento de experiências personalizadas, guiadas e contextuais de treinamento e integração de usuários. Além da documentação do EPM, este conjunto de ferramentas versátil inclui opções para criar guias de processo personalizados, grupos de exibição, guias de mensagens, dicas inteligentes e muito mais. Ele oferece uma interface de aprendizado abrangente, adaptada para atender a necessidades específicas nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, melhorando a proficiência do usuário e a eficiência operacional. Para obter uma visão geral detalhada, consulte [Introdução e Visão Geral do Oracle Guided Learning](#) no *Guia do Usuário do Oracle Guided Learning*.

Os usuários têm acesso ao Console do OGL, onde eles podem definir conteúdo que simplifica a adoção, permitindo que eles projetem e ativem orientações no aplicativo adaptadas para workflows e requisitos específicos. Por exemplo, você pode criar guias do OGL para seus Fluxos de Navegação.

## Configuração de Definições do Ambiente

Antes de prosseguir, certifique-se de ter uma conta do OGL ativa e pelo menos um ID de Aplicativo (App ID) configurado. Um App ID é um agrupamento lógico de guias (conteúdos). Cada App ID pode agrupar guias personalizados para fluxos de trabalho do EPM de um processo de negócio específico. Para detalhes de configuração, consulte [Introdução](#) no *Guia do Usuário do Oracle Guided Learning*.



### Note:

Ao integrar um ID do Aplicativo OGL para usar a Ajuda do OGL em um Fluxo de Navegação, faça a configuração apenas no ambiente de origem. A configuração do OGL é desnecessária em nenhum dos ambientes conectados.

Siga estas etapas para integrar um aplicativo OGL ao seu ambiente:

**1. Navegue até **Aplicativos**, depois para **Configurações****

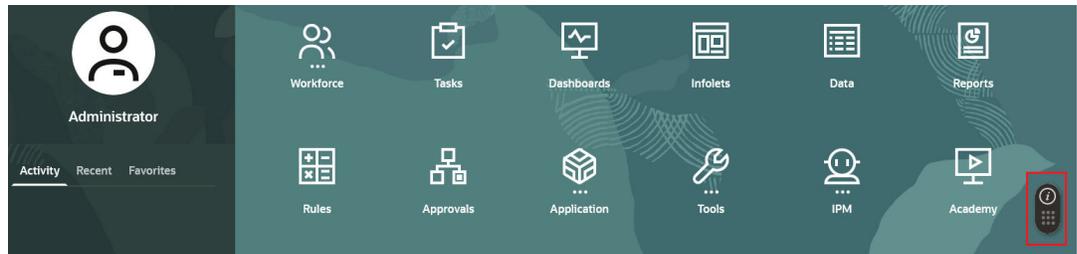
Somente Narrative Reporting e Oracle Enterprise Data Management Cloud: Navegue até **Ferramentas e Configurações**

Somente Account Reconciliation: Navegue para **Aplicativos, Configuração** e, por fim, **Configurações do Sistema**

**2. Insira as seguintes configurações do Oracle Guided Learning:**

- **ID do Aplicativo**
- **URL do Servidor** - Dependendo do local do seu ambiente, informe o URL:
  - NA: <https://guidedlearning.oracle.com>

- EMEA: <https://guidedlearning-emea.oracle.com>
  - APAC: <https://guidedlearning-apac.oracle.com>
3. Clique em **Salvar**. Você vai precisar fazer logoff e fazer login novamente para que o widget do OGL seja exibido na tela.



### Configuração de definições no Ambiente EPM Cloud

Quando o Aplicativo OGL estiver integrado aos ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud, o widget do OGL ficará acessível aos usuários. Somente guias publicados ficam visíveis, pois os domínios são configurados por padrão como Produção, o que oculta os guias que estão no modo de desenvolvimento.

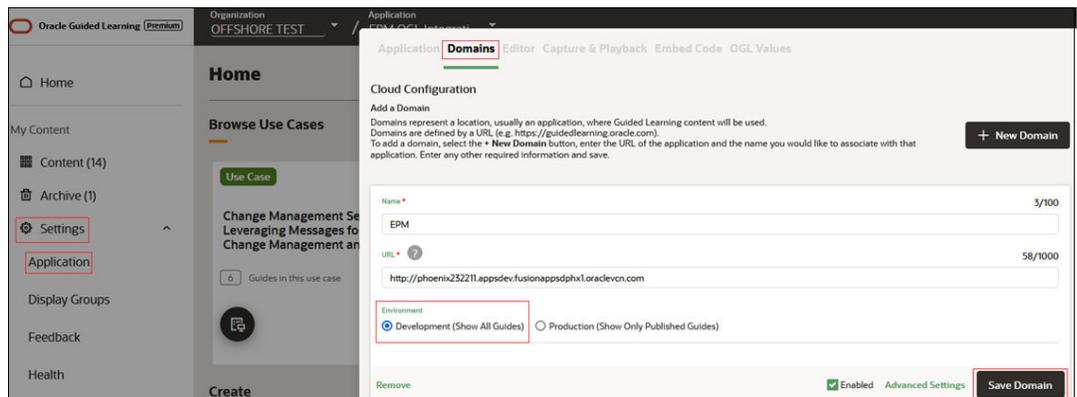
Para permitir que os usuários visualizem guias publicados e em desenvolvimento do ambiente, altere as configurações do aplicativo da seguinte maneira:

1. Acesse as configurações de aplicativo do Console do OGL. Consulte [Painel Esquerdo do Console do OGL](#) no *Guia do Usuário do Oracle Guided Learning*.
2. Navegue até a guia **Domínios**.
3. Selecione o **Ambiente** para **Desenvolvimento** a fim de exibir todos os guias.
4. Marque o status do domínio como **Habilitado**.

#### Note:

Certifique-se de concluir a configuração de entrada do domínio de modo correto para que o conteúdo do OGL seja exibido corretamente em todos os aplicativos. Lembre-se de que o conteúdo do OGL não aparecerá para domínios não listados na Configuração de Nuvem do OGL.

5. Clique em **Salvar Domínio**.



### Principais Considerações

- Os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud são necessários para realizar a manutenção diária. O Oracle gera um instantâneo de manutenção, conhecido como Artifact Snapshot, que captura artefatos e dados existentes. É importante observar que a configuração do OGL no Cloud EPM e no Oracle Enterprise Data Management Cloud não está integrada e, portanto, não está incluída no Instantâneo do Artefato. Para obter mais informações, consulte [Exportação de Conteúdo do Guia do OGL](#) no *Guia do Usuário do Oracle Guided Learning*.
- Se os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud tiverem configuração da lista de permissões de IP, o endereço IP do servidor OGL ou o endereço IP de saída do centro de dados que armazena o servidor OGL deve ser adicionado à lista de permissões de IP. Consulte Endereços IP de Saída de dos Data Centers e Regiões do Cloud EPM no *Guia de Operações*.

## Ativação com Base em Contexto de Guias do OGL no Cloud EPM

O Oracle Guided Learning (OGL) integra-se perfeitamente aos aplicativos para capturar seus fluxos de trabalho, permitindo orientação precisa no aplicativo, adaptada às necessidades do usuário. O recurso **Configuração Avançada** no **Editor do OGL** aprimora ainda mais essa capacidade, permitindo que os Administradores de Serviço:

- Configurem a ativação condicional com base no nome do Fluxo de Navegação, ID do cluster, ID do cartão, guia ou ID da subguia.
- Incorporem conteúdo dinâmico e definam disparadores personalizados para ativação do guia.
- Controlem a visibilidade e o posicionamento das orientações na tela.

Essa flexibilidade garante que a orientação do OGL possa ser ajustada para atender a diversos requisitos de negócios no ambiente de aplicativo. Após a integração, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management oferece os seguintes atributos para ativar guias condicionalmente em páginas ou componentes, permitindo configurações avançadas para ativação baseada em contexto de Guias do OGL nos ambientes do Cloud EPM:

### Atributos para Ativação Baseada em Contexto no Cloud EPM

Para obter mais informações sobre como atualizar atributos, consulte [Como Trabalhar com o Editor](#) no *Guia do Usuário do Oracle Guided Learning*.

- **Ativação de Guias pelo Nome do Fluxo de Navegação:** Use o atributo `g_efsOglNavigationFlowName` a fim de ativar um guia para um Fluxo de Navegação específico. Por exemplo, a condição a seguir ativa um guia para todas as páginas no Fluxo de Navegação "Fluxo Financeiro".

- **Ativação de Nomes de Guias por ID de Página:** O atributo `g_efsOglFqId` permite a ativação em vários níveis na hierarquia de navegação:
  - `g_efsOglFqId/<SUB_TAB_ID>` - Ativa o guia na subguia especificada.
  - `g_efsOglFqId/<TAB_ID>/<SUB_TAB_ID>>` - Ativa os guias em uma subguia dentro de uma guia específica.
  - `g_efsOglFqId/<CARD_ID>/<TAB_ID>/<SUB_TAB_ID>` - Ativa o guia em uma subguia dentro de uma guia dentro de um cartão especificado.
  - `g_efsOglFqId/<TAB_ID>` - Ativa os guias para todas as páginas na guia especificada.
  - `g_efsOglFqId/<CARD_ID>` - Ativa os guias para todas as páginas no cartão especificado.
  - `g_efsOglFqId/<CLUSTER_ID>` - Ativa os guias para todas as páginas no cluster especificado.

Por exemplo, a condição de ativação a seguir para o OGL habilita um guia para todas as páginas definidas no ID do cluster `EPM_CL_23`.

# 12

## Monitoramento dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

Use o Relatório de Atividade e os Logs de Acesso para monitorar o que está acontecendo nos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

### Tópicos Relacionados

- [Uso do Relatório de Atividade](#)
- [Conteúdo do Relatório de Atividade](#)
- [Uso de Logs de Acesso para Monitorar o Uso](#)
- [Exibição e Download de Relatórios de Atividades e Logs de Acesso](#)
- [Automação do Download do Relatório de Atividades e do Log de Acesso](#)
- [Como Usar o Relatório de Atribuição de Função para Monitorar Usuários](#)
- [Monitoramento de Ambientes Usando o Oracle Cloud Console](#)
- [Monitoramento de Métricas](#)

## Uso do Relatório de Atividade

O Relatório de Atividades permite que Administradores de Serviço entendam o uso do aplicativo. Ele também ajuda a simplificar o design do aplicativo identificando solicitações de usuário, scripts de cálculo, formulários e relatórios, entre outros. Duas versões do relatório, uma versão HTML e uma versão JSON, estão disponíveis.

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management retêm Relatórios de Atividade somente dos últimos 60 dias. A Oracle recomenda fazer download e criar cópias de backup em um computador local para fins de análise de tendências de histórico.

O Relatório de Atividades é gerado automaticamente nestas três situações:

- Diariamente durante a manutenção diária do ambiente
- Toda vez que você enviar uma solicitação de Fornecer Feedback
- Toda vez que você executar o comando `resetService` do EPM Automate para reiniciar um ambiente

O Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud geram um Relatório de Atividade adicional sempre que um usuário envia um feedback usando o Utilitário Fornecer Feedback. Esse relatório, adicionalmente, exibe informações que o usuário enviou, por exemplo, instantâneos e descrição do problema.

 **Nota:**

A versão JSON do Relatório de Atividade não está acessível pelo serviço. Use o comando `downloadFile EPM Automate` para fazer download dela. Você pode gerar um log de Auditoria do Sistema, um arquivo CSV, para identificar as alterações feitas no serviço durante um período. Consulte "Performing an Audit" em *Administração do Relatório Narrativo* para obter informações detalhadas.

### Navegação no Relatório de Atividade

Selecione uma das seguintes guias para ter acesso rápido a informações relevantes:

- **Interface do Usuário:** Informações sobre usuários que acessaram o serviço.
- **Por hora:** Métricas por hora, incluindo aquelas em solicitações e respostas da interface do usuário e operações do Oracle Essbase.
- **Runtime:** Métricas de runtime para o aplicativo em seu ambiente, como Períodos Ativos de Coleta de Dados ou Reconciliações de Contas Abertas do Supplemental Data Manager.
- **Aplicativo:** Métricas de design do aplicativo, como Unidades Organizacionais do Task Manager ou Cubos ASO do Essbase.
- **Operacional:** Métricas Operacionais, como Duração de Manutenção Diária, em minutos.
- **Uso:** Uso por usuários mais e menos ativos.

Para obter mais informações, consulte [Conteúdo do Relatório de Atividade](#).

## Conteúdo do Relatório de Atividade

Dependendo do processo de negócio do qual esse relatório é retirado, as estatísticas do Relatório de Atividade mudam.

Por exemplo, Relatório de Atividade extraído de ambientes do Narrative Reporting inclui as estatísticas de Relatórios e Livros do Narrative Reporting. Para todos os outros processos de negócio, este relatório contém estatísticas do Financial Reporting. Os Administradores de Serviço usam esses relatórios para identificar problemas enfrentados pelos usuários e para comparar o uso e o desempenho do serviço com os disponíveis em um relatório no passado. As informações sobre essas áreas estão disponíveis:

- [Informações sobre o seu ambiente](#)
- [Informações do Usuário](#)
- [Dados de Resposta e Uso da Interface](#)
- [Métricas Operacionais](#)
- [Jobs na Última Hora](#)
- [Tamanho do Aplicativo](#)
- [Estatísticas do Essbase](#)
- [Estatísticas do Script de Cálculo](#)
- [Informações de Acesso Manual do Banco de Dados](#)
- [Informações de Acesso Manual do Essbase](#)

- Informações de Regras de Negócios
- Informações de Tempo de Execução e Design de Aplicativo
- Métricas do Account Reconciliation
- Métricas de Tempo de Execução de Diário do Enterprise
- Métricas de Tempo de Execução e Design do Profitability and Cost Management
- Design do Supplemental Data Manager e Métricas de Tempo de Execução
- Métricas de Tempo de Execução e Design do Task Manager
- Erros e Avisos de Validação Mais Recentes
- Estatísticas de Jobs de Tradução e Consolidação
- Estatísticas de Execução de Livros e Relatórios
- Estatísticas de Uso de Memória e CPU
- Informações de Uso do Navegador, Smart View e Excel

## Informações sobre o seu ambiente

Os detalhes sobre os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management encontrados no Relatório de Atividade estão descritos na tabela abaixo:

**Table 12-1 Informações sobre os ambientes disponíveis no Relatório de Atividades**

Rótulo	Explicação
URL do serviço	URL do ambiente sem contexto. Por exemplo, <code>https://env-example-idDomain.dom1.oraclecloud.com</code>
Data Center	O data center que hospeda o ambiente. Por exemplo: Data Center: eu-amsterdam-1. Para ver a lista de todos os data centers da OCI, consulte Data Centers e Regiões do EPM Cloud no <i>Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i> .
Infraestrutura de nuvem	Tipo de infraestrutura onde este ambiente está hospedado: as infraestruturas de nuvem são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clássico: Oracle Cloud Infrastructure clássico</li> <li>• OCI (Gen 2): infraestrutura de nuvem de Gen 2 da Oracle</li> </ul>
Domínio de Identidade	Nome da conta cloud.
Tipo de aplicativo	O processo de negócios implantado no ambiente. Os tipos de aplicativos são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARCS: Account Reconciliation</li> <li>• EDMCS: Enterprise Data Management</li> <li>• FCCS: Financial Consolidation and Close</li> <li>• FreeForm: FreeForm</li> <li>• EPRCS: Narrative Reporting</li> <li>• PBCS: Planning</li> <li>• PBCS (Módulos): Módulos do Planning</li> <li>• PCMCS: Profitability and Cost Management</li> <li>• TRCS: Tax Reporting</li> </ul>

**Table 12-1 (Cont.) Informações sobre os ambientes disponíveis no Relatório de Atividades**

Rótulo	Explicação
Versão (Status da Versão)	<p>Status da versão do ambiente após a última janela de manutenção diária ou após a emissão do comando <code>resetService</code> do EPM Automate. Consulte <code>resetService</code> em <i>Como Trabalhar com a Automação do EPM para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i>.</p> <p>O seguinte status de versão será exibido somente se o ambiente não estiver no patch semanal ou na atualização mensal mais recente e indica a razão dele:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Configuração Temporária</b> - A Oracle fez uma alteração na configuração temporária do ambiente. O ambiente será mesclado em uma atualização mensal futura automaticamente. Nenhuma ação do cliente é necessária.</li> <li>• <b>Avanço da Atualização</b> – O cliente solicitou que a Oracle aplicasse uma atualização mensal em um ambiente de produção antes da terceira sexta-feira do mês. O ambiente será reintegrado na terceira sexta-feira. Nenhuma ação do cliente é necessária.</li> <li>• <b>Ignorar Atualização Manualmente</b> - O cliente solicitou um Adiamento da Atualização. O ambiente será reintegrado com base em quando o cliente solicitou a reintegração.</li> <li>• <b>Patch Isolado</b> - O cliente solicitou um patch isolado. O ambiente será reintegrado quando a mesma correção estiver no código de linha principal.</li> <li>• <b>Ignorar Atualização</b> - O cliente emitiu um comando <code>skipUpdate</code> no EPM Automate ou na API REST. Essas são solicitações para que a Oracle ignore a aplicação das atualizações mensais em um ambiente por, no máximo, três ciclos consecutivos. O ambiente será mesclado novamente de acordo com o ciclo escolhido (em um, dois ou três meses) ou quando o cliente emitir o comando <code>skipUpdate remove</code>. Para obter mais detalhes, consulte: <ul style="list-style-type: none"> <li>– <code>skipUpdate</code> em <i>Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i></li> <li>– Ignorar Atualizações em <i>API REST para Enterprise Performance Management Cloud</i></li> </ul> </li> </ul>
Versão do Oracle Essbase Compatível com a Opção de Armazenamento em Bloco Híbrido	Identifica se a versão do Essbase neste ambiente oferece suporte a cubos BSO híbridos. Consulte <a href="#">Sobre o Essbase no Cloud EPM</a> .
Tipo de instância	<p>O tipo do ambiente. Os tipos de instância são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prod: ambiente de produção</li> <li>• Teste: ambiente de teste</li> </ul>

## Informações do Usuário

As informações do usuário disponíveis no relatório incluem o seguinte:

- Número de usuários que acessaram o serviço. Além da duração média de uso para o número de usuários em um dia específico, o relatório apresenta informações sobre o número de usuários exclusivos que se conectaram em cada dia ao longo da última semana, o número de usuários exclusivos dos sete últimos dias e os usuários exclusivos dos últimos 30 dias.

### Number of Users

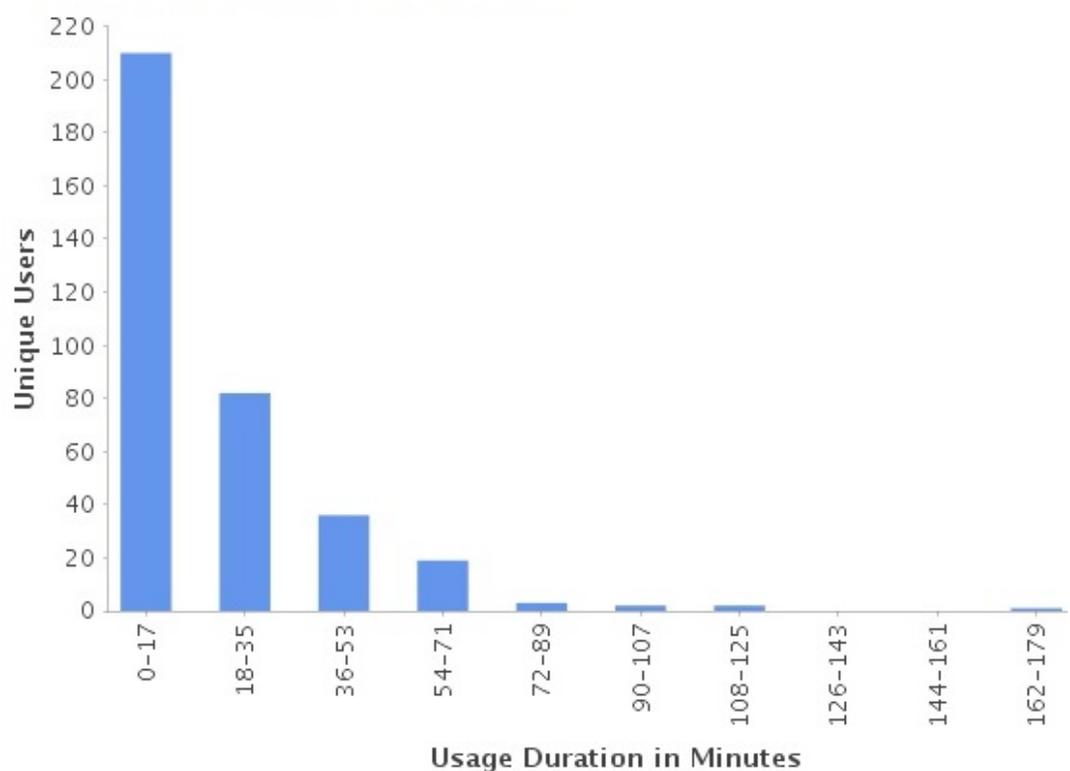
Metric	10/21	10/22	10/23	10/24	10/25	10/26	Today
Average Duration (Hour:Min)	01:30	01:34	00:00	00:00	01:37	01:37	01:30
Unique Users Count 377	73	77	0	0	73	73	77
Unique Users in Last 30 Days	74	77	73	73	74	77	77
Unique Users in Last 7 Days	73	74	70	70	73	77	74

Você pode usar essas informações para determinar se há uma correlação entre o número de usuários e o desempenho do ambiente.

- Lista de feedbacks que foram enviados à Oracle. Essa seção ajuda a identificar alguns dos problemas que os usuários enfrentaram.

User Provided Feedbacks		
Time	User	Feedback
17:54:32	janedoe	Feedback submitted in production
17:52:40	janedoe	Feedback submitted in production

- Número de usuários exclusivos que usaram o ambiente para diferentes intervalos de durações.



- 10 usuários mais ativos com base na duração do uso.

User	Usage Duration (Min:Sec)
user0032	1175:35
user0022	1169:49
user0023	1166:57
user0025	1164:40
user0029	1164:33
user003	1163:30
user002	1162:47
user005	1162:33
user0092	1160:28
user0099	1146:33

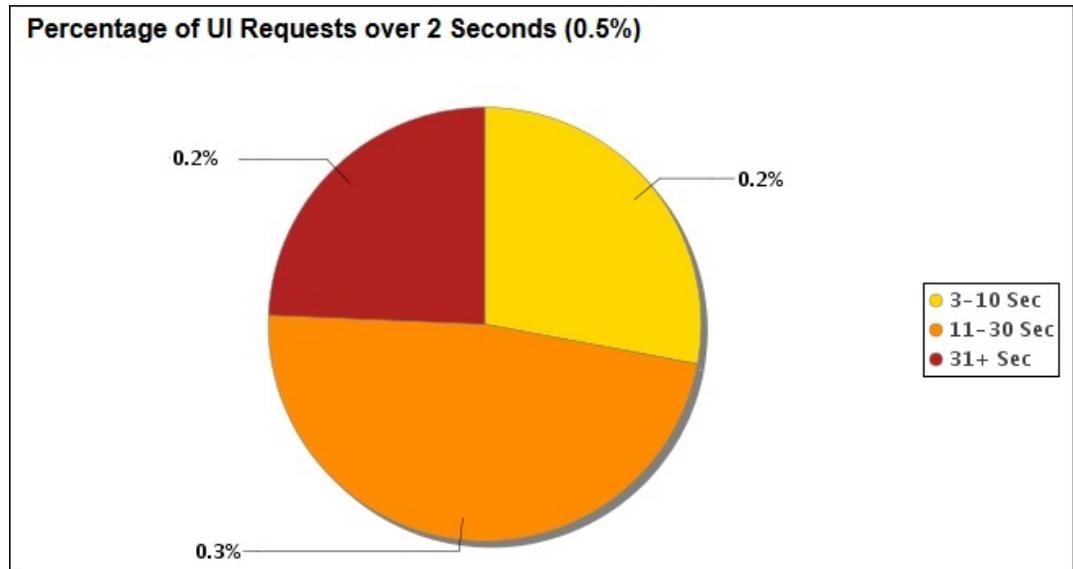
- 10 usuários menos ativos com base na duração do uso.

User	Usage Duration (Min:Sec)
user300	00:00
user200	00:00
user500	04:49
user0092	04:50
user0099	04:58
user0032_1	06:23
user0022_1	06:24
user0023_1	06:24
user0025_1	06:24
user0029_1	06:24

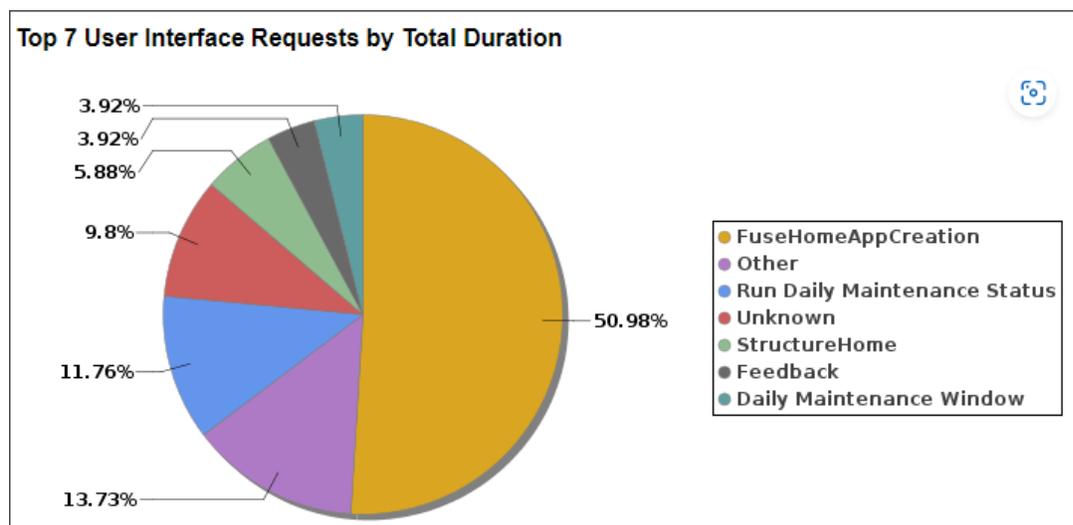
## Dados de Resposta e Uso da Interface

O Relatório de Atividades apresenta as seguintes informações sobre solicitações de interface de usuário e resposta do ambiente:

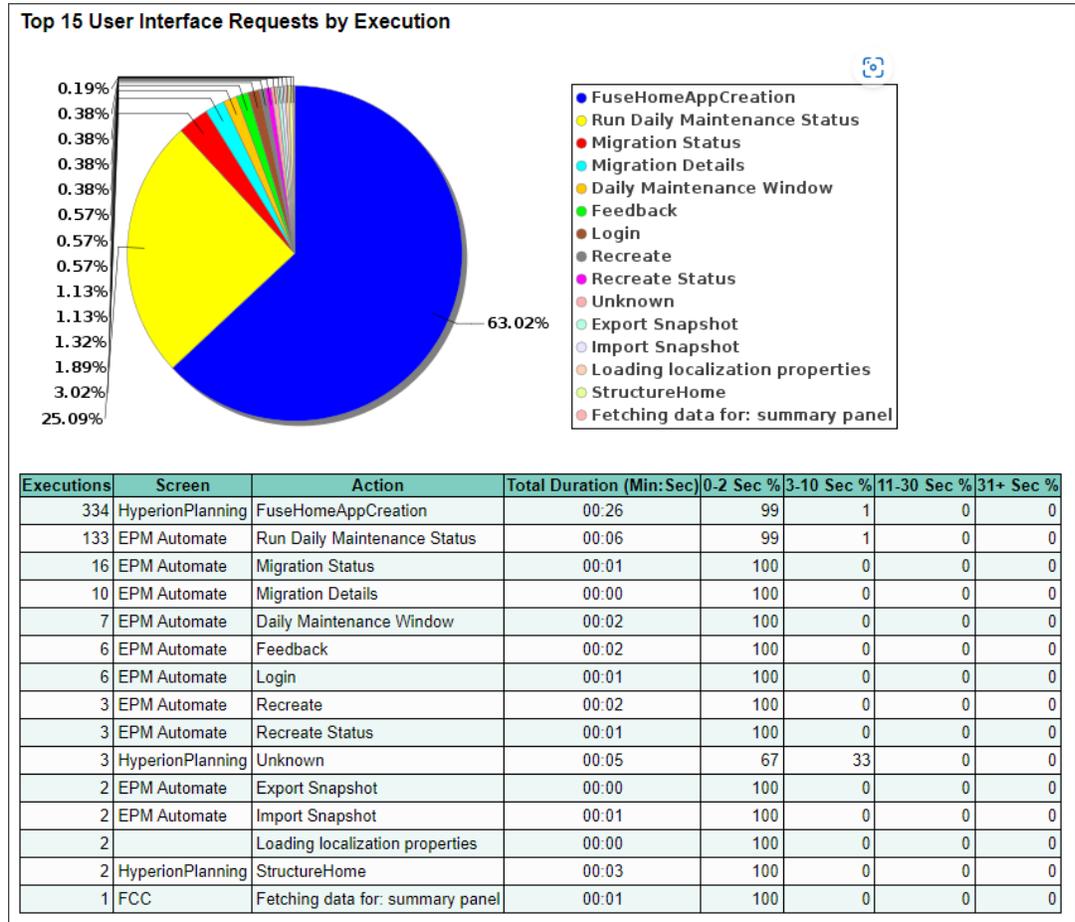
- Percentual de solicitações de IU que levaram mais de 2 segundos para serem finalizadas. Uma solicitação de IU é uma ação do usuário como entrar, carregar dados, abrir formulários salvos e validar regras. A seção com as 30 ações de usuários mais demoradas identifica o usuário, a duração da ação, a atividade executada pelo usuário e a tela em que o usuário estava.



- As 7 solicitações que levaram mais tempo para serem concluídas.



- As 15 solicitações de interface do usuário executadas com mais frequência.

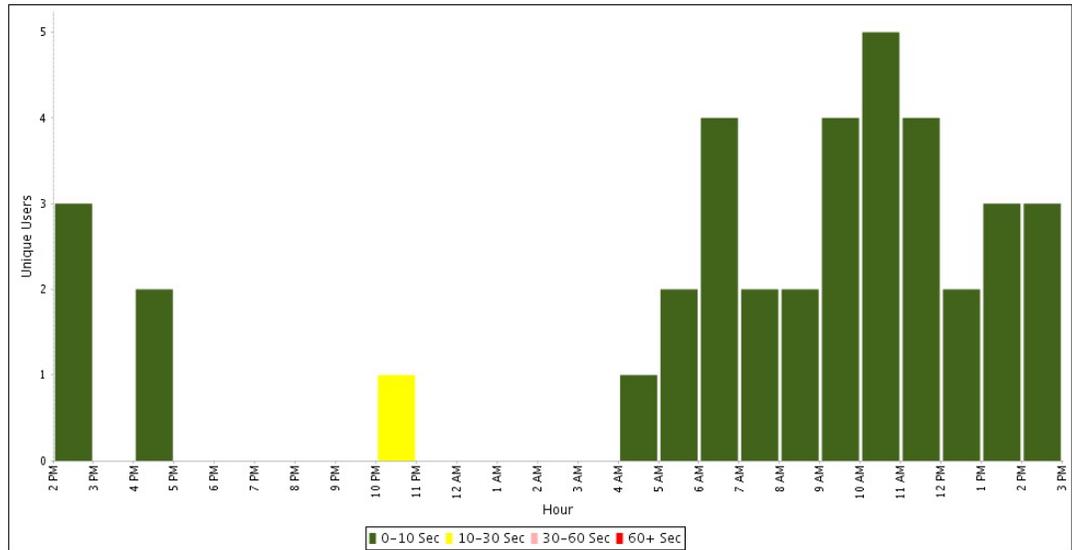


- As 30 ações de interface de usuário que levaram mais de 2 segundos para serem concluídas. Ao analisar esses dados, é possível identificar as otimizações que podem melhorar o desempenho.

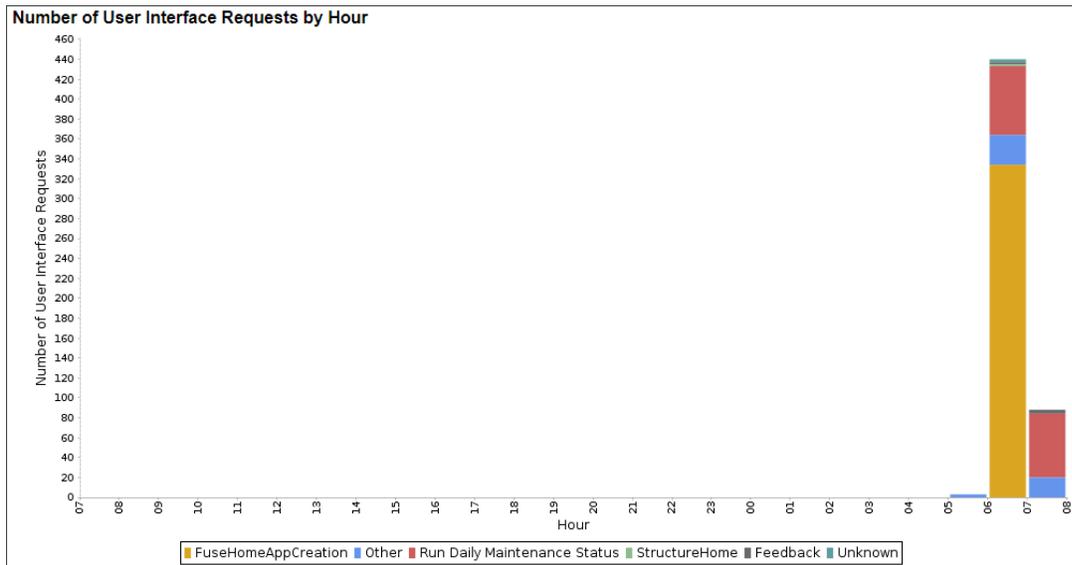
#### Top 30 Longest Performing User Interface Actions over 2 Seconds

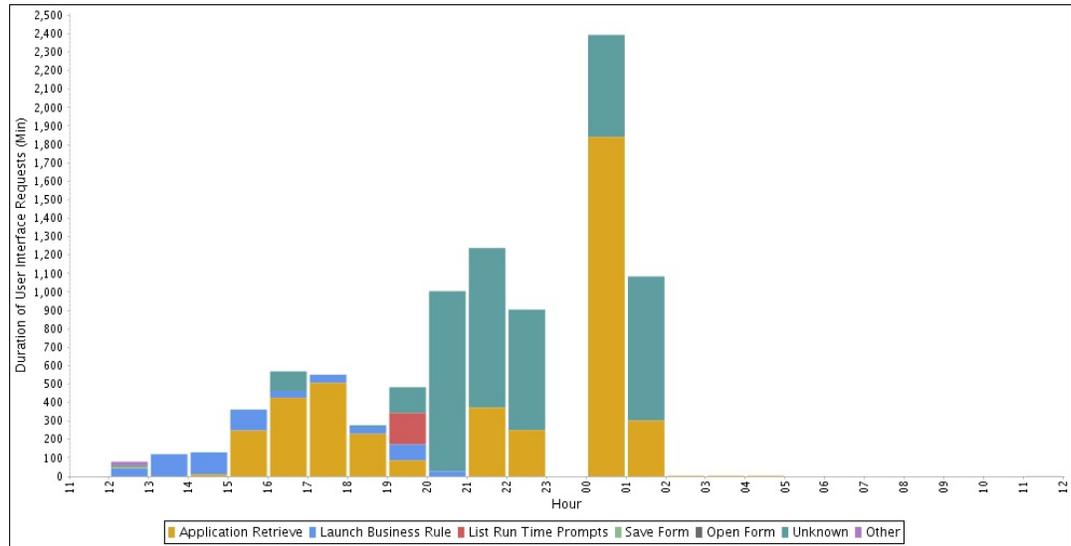
Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	User	Screen	Action	Parameters	Durations (Min:Sec)
00:05	06:02:28	06:02:33	epmuser	HyperionPlanning	FuseHomeAppCreation		
00:05	06:02:21	06:02:26	epmuser	HyperionPlanning			
00:04	06:03:32	06:03:36	epmuser	HyperionPlanning	FuseHomeAppCreation		
00:04	07:03:52	07:03:56	epmuser	EPM Automate	Run Daily Maintenance Status		
00:03	06:16:55	06:16:58	epmuser	HyperionPlanning	StructureHome		

- Tempo médio de resposta de serviço a cada hora nas últimas 24 horas.



- Número e duração das solicitações de interface a cada hora.





## Métricas Operacionais

As Métricas Operacionais incluem:

### Duração da Manutenção Diária em Minutos

Duração do tempo necessário para a manutenção Diária ser executada no ambiente. Você pode usar essas informações para agendar os jobs fora da janela Manutenção Diária.

### Solicitações de Ignorar Atualização

Lista as Solicitações de Ignorar Atualização especificadas no momento para um ambiente. Essas são solicitações para que a Oracle ignore a aplicação das atualizações mensais em um ambiente por, no máximo, três ciclos consecutivos. As atualizações de ignorar definidas para o ambiente não serão listadas até depois que um novo Relatório de Atividade for gerado.

O cliente emite um comando skipUpdate no EPM Automate ou na API REST. Para obter mais detalhes, consulte:

- skipUpdate em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Ignorar Atualizações em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*

### Disponibilidade do Último Mês em Porcentagem

Lista a porcentagem de disponibilidade do ambiente no último mês. Calculada como o número de minutos em que o ambiente esteve disponível no último mês dividido pelo número total de minutos no último mês, convertido em um valor percentual. Por exemplo, se o mês atual for fevereiro de 2025, a métrica mostrará a porcentagem de disponibilidade do ambiente no mês de janeiro de 2025. Se em janeiro de 2025, o ambiente ficou inativo por 20 minutos no total, o valor dessa métrica será  $(44.620/44.640) \times 100 = 99,96$ .

## Jobs na Última Hora

Essas informações estão disponíveis somente em um Relatório de Atividade gerado quando um usuário envia um feedback.

Job Console Records in the Last Hour

Start Time	Duration (Sec)	Name	Type	User Name	Status	Details
18:00:03	354	Content Update	Content Update		Completed	Job updated with parameters: [JOB_ID: 2, PARENT_JOB_ID: -1, SERVER_ID: 1208118367, jobParams: null]
18:00:03	48	Refresh Database	Refresh Database		Completed	Job updated with parameters: [JOB_ID: 3, PARENT_JOB_ID: -1, SERVER_ID: 1208118367, jobParams: {"jobName": "Refresh Database", "Security Filters": "false", "Update custom-defined functions": "false", "Refresh Database": "true"}]
18:04:58	41	Refresh Database	Refresh Database		Completed	Job updated with parameters: [JOB_ID: 4, PARENT_JOB_ID: -1, SERVER_ID: 1208118367, jobParams: {"jobName": "Refresh Database", "Security Filters": "false", "Update custom-defined functions": "false", "Refresh Database": "true"}]

## Tamanho do Aplicativo

Esta seção exibe informações sobre o tamanho do aplicativo, incluindo o tamanho do Artifact Snapshot. Consulte [Tamanho dos Dados em um Ambiente](#) para obter informações detalhadas sobre o tamanho dos dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

**Table 12-2 Tamanho do Aplicativo**

Nome da Métrica	Descrição
Dados do Cliente no Disco em GB	Indica o espaço em disco ocupado por uma combinação de muitos componentes. Consulte <a href="#">O que Influencia o Tamanho dos Dados em um Ambiente?</a> . O tamanho dos dados no banco de dados relacional não está incluído nessa métrica.
Dados do Oracle Essbase no Disco em GB	Identifica o tamanho dos artefatos do Essbase armazenados no disco. Inclui arquivos de página, arquivos de índice, arquivos de segurança, etc. Para ambientes que não usam o Essbase, por exemplo, Account Reconciliation, esse valor é 0.
Tamanho do Último Backup em GB	Indica o tamanho do instantâneo de manutenção (Artifact Snapshot) criado pelo processo de manutenção diária mais recente.
Instantâneos de Gerenciamento de Aplicativos em GB	Identifica o tamanho de todos os instantâneos armazenados em seu ambiente. Isso inclui o tamanho do instantâneo de manutenção (Artifact Snapshot) criado pelo processo de manutenção diária, todos os instantâneos exportados usando o EPM Automate ou a Migração, e todos os instantâneos que você carregou usando o EPM Automate ou a Migração.
Instantâneos do LCM	Indica o número de instantâneos (incluindo o Artifact snapshot) armazenados no ambiente. O tamanho desses instantâneos é identificado pelos Instantâneos do Gerenciamento de Aplicativos em métrica GB.
Tamanho da Caixa de Entrada/Caixa de Saída da Integração de Dados em GB	Mede a quantidade total de dados armazenados na pasta Integração de Dados. Isso inclui todos os arquivos de não instantâneos que você carregou usando o EPM Automate ou a Migração.
Tamanho dos Dados no Banco de Dados em MB	Indica o tamanho dos dados armazenados no banco de dados relacional.

## Artefatos do Aplicativo

Os Artefatos do Aplicativo listam a contagem de artefatos que você pode exportar do ambiente.

Para exibir a lista de artefatos para vários componentes no ambiente, na Homepage, selecione **Ferramentas**, **Migração** e **Categorias**. Consulte Exportar Artefatos em *Administração da Migração para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Entre os exemplos dos Artefatos do Aplicativo estão:

- **Artefatos de Serviços Compartilhados**- Pastas, Usuários, Grupos Predefinidos, Funções Agregadas, Funções Atribuídas

- **Artefatos do Planning**- Configurações do Aplicativo, Conexão de Serviço, Dimensão de Ano, Dimensão de Período, Cubo, Tipo de Plano
- **Artefatos de Lucratividade** - Dados do Aplicativo, Dimensões, Preferências, PDV, Definições de Modelo SQL
- **Artefatos do Calculation Manager** - Modelos, Fórmulas, Scripts, Regras, Conjuntos de Regras

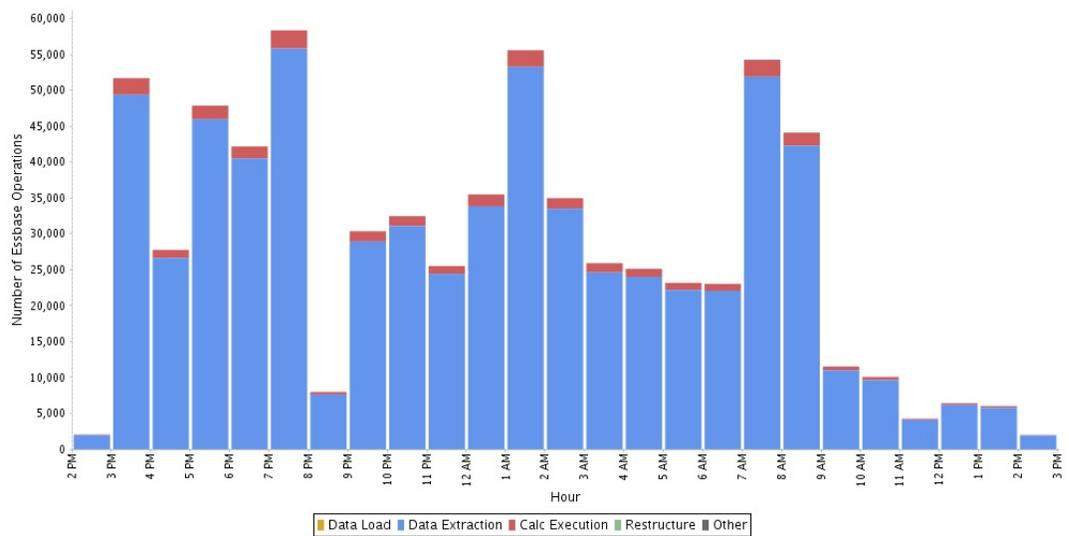
## Estatísticas do Essbase

### Consulte Também:

- [Métrica do Essbase](#)
- [Dados de Tempo de Execução do Essbase](#)
- [Métricas e Estatísticas de Design do Essbase](#)
- [Avisos do Outline](#)

## Métrica do Essbase

- Número e Tipo de Operações do Oracle Essbase por Hora



- As 10 Principais Operações de Extração de Dados do Essbase Mais Demoradas

### Top 10 Longest Performing Essbase Data Extraction Operations

Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Cube
19:47	13:22:02	13:41:48	FIN
04:44	14:08:12	14:12:56	FIN
01:01	14:05:09	14:06:10	FIN
01:01	14:02:39	14:03:40	FIN
01:00	13:46:49	13:47:49	FIN
00:58	14:15:09	14:16:07	FIN
00:54	04:19:42	04:20:36	FIN
00:53	14:06:50	14:07:44	FIN
00:36	00:58:36	00:59:13	FIN
00:34	13:43:07	13:43:41	FIN

As informações desta tabela incluem a hora de início e de término e o cubo de onde os dados foram extraídos para cada operação na tabela. Dependendo da duração total, talvez seja necessário avaliar e simplificar essas operações para melhorar o desempenho.

- As 10 Principais Operações de Carregamento de Dados do Essbase Mais Demoradas

### Top 10 Longest Performing Essbase Data Load Operations

Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Cube
00:04	09:30:46	09:30:50	FIN
00:03	09:08:10	09:08:13	FIN
00:02	13:50:14	13:50:16	FIN
00:02	21:08:31	21:08:33	FIN
00:02	01:32:54	01:32:56	FIN
00:02	01:08:31	01:08:33	FIN
00:02	09:23:07	09:23:09	FIN
00:02	21:23:47	21:23:48	FIN
00:02	01:24:46	01:24:47	FIN
00:02	13:23:06	13:23:08	FIN

- As 10 Principais Operações de Reestruturação do Armazenamento em Blocos (BSO) Mais Demoradas

Esta tabela lista o tipo de cada operação de reestruturação e o nome do cubo que foi reestruturado.

### Top 10 Longest Performing BSO Restructures

Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Cube	Type
00:03	12:12:13	12:12:18	Plan1	Outline Only
00:02	12:18:32	12:18:34	Plan1	Full implicit (Refresh)
00:02	12:12:20	12:12:23	Plan3	Outline Only
00:02	12:15:29	12:15:32	Plan3	Outline Only
00:02	12:15:25	12:15:27	Plan1	Index Only Implicit (Refresh)
00:01	12:18:35	12:18:37	Plan2	Outline Only
00:01	12:12:18	12:12:20	Plan2	Outline Only
00:01	12:15:28	12:15:29	Plan2	Outline Only
00:01	12:21:36	12:21:38	Plan2	Outline Only
00:01	12:20:12	12:20:13	Plan1	Full Explicit/Forced

- As 10 Principais Consultas do Essbase Mais Demoradas, com mais de 15 Segundos  
 As 10 consultas do Essbase que levaram mais de 15 segundos para serem executadas.

**Top 10 Longest Performing Essbase Queries over 15 seconds**

Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Context	Query
02:08	03:21:44	03:23:52	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ([Period].[Sep],[Period].[Nov],[Period].[Jul],[Period].[Aug],[Period].[Oct],[Period].[Dec]) ON COLUMNS, <a href="#">See More</a>
02:02	03:16:42	03:18:44	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	....FY21.E1.T9.Activity.Rpt..... <a href="#">See More</a>
01:56	03:51:18	03:53:14	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ([Period].[Dec]) ON COLUMNS, NON EMPTY (CROSSJOIN([CostCode].[130010].Level.Members),CROSSJOIN( <a href="#">See More</a>
01:50	03:48:35	03:50:25	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	....FY21.E1.T9.Activity.Rpt..... <a href="#">See More</a>
01:45	02:55:27	02:57:12	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ((CROSSJOIN([FY21]),CROSSJOIN([Actual]),CROSSJOIN([Final]),CROSSJOIN([YTD]),([Mar]))) , <a href="#">See More</a>
01:39	02:50:59	02:52:38	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ([Period].[Dec]) ON COLUMNS, NON EMPTY (CROSSJOIN([Year].[FY20]),CROSSJOIN([Scenario].[Rolling]), <a href="#">See More</a>
01:23	06:22:17	06:23:40	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ((CROSSJOIN([FY21]),CROSSJOIN([Actual]),CROSSJOIN([Final]),CROSSJOIN([YTD]),([Mar]))) , <a href="#">See More</a>
01:22	03:17:32	03:18:54	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ([Period].[Sep],[Period].[Nov],[Period].[Jul],[Period].[Aug],[Period].[Oct],[Period].[Dec]) ON COLUMNS, <a href="#">See More</a>
01:20	03:26:40	03:28:00	DBNAME RptFin <a href="#">See More</a>	SELECT ([Period].[Oct]) ON COLUMNS, NON EMPTY (CROSSJOIN([Year].[FY21]),CROSSJOIN([Version].[Working]), <a href="#">See More</a>
01:02	23:01:24	23:02:26	DBNAME ProfLoss <a href="#">See More</a>	SELECT ((CROSSJOIN([FY21]),CROSSJOIN([Budget]),CROSSJOIN([Working]),CROSSJOIN([Month]),([YearTotal]))) , <a href="#">See More</a>

- As 10 Principais Consultas do Essbase pela Duração Total  
 As 10 principais consultas do Essbase que foram executadas com durações mais longas e o cubo no qual cada consulta foi executada.

**Top 10 Essbase Queries by Total Duration**

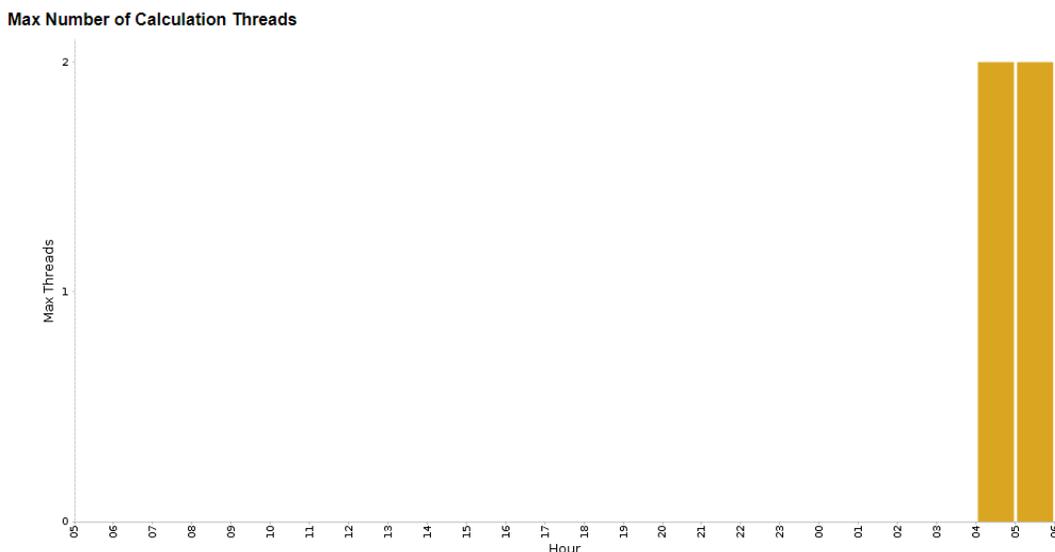
Total Duration (Min:Sec)	Executions	Cube	Query
02:04	4	Consol	SELECT (CROSSJOIN([FCCS_Periodic]),CROSSJOIN([Entity Currency]),CROSSJOIN([FCCS_Intercountry Top]), <a href="#">See More</a>
00:47	1	Consol	.... Actual,Actual, FCCS_Total Cash,FCCS_Total Cash, [USA][E1010],[USA][E1010], FCCS_Periodic,FCCS_Periodic, Entity Currency,Entity Currency, FCCS_Intercountry Top,FCCS_Intercountry Top, FCCS_Data Input,FCCS_Data Input, FCCS_Local GAAP,FCCS_Loc...
00:32	1	Consol	.... FCCS_YTD,FCCS_YTD,FCCS_YTD, [Department].[Total Department],[Department].[Total Department],[Department].[Total Department], Total Location,Total Location,Total Location, Total Future Use,Total Future Use,Total Future Use, FCCS_Total Balance S...
00:27	1	Consol	.... <a href="#">See More</a>
00:27	1	Consol	.... <a href="#">See More</a>
00:27	1	Consol	SELECT (CROSSJOIN([FCCS_Periodic]),CROSSJOIN([Entity Currency]),CROSSJOIN([FCCS_Intercountry Top]), <a href="#">See More</a>

- As 10 Principais Consultas do Essbase por Execução  
 As 10 consultas do Essbase executadas com mais frequência e o cubo no qual cada consulta foi executada.

**Top 10 Essbase Queries by Execution**

Executions	Total Duration (Min:Sec)	Cube	Query
4	02:04	Consol	SELECT (CROSSJOIN([FCCS_Periodic]),CROSSJOIN([Entity Currency]),CROSSJOIN([FCCS_Intercountry Top]), <a href="#">See More</a>
1	00:27	Consol	.... <a href="#">See More</a>
1	00:27	Consol	SELECT (CROSSJOIN([FCCS_Periodic]),CROSSJOIN([Entity Currency]),CROSSJOIN([FCCS_Intercountry Top]), <a href="#">See More</a>
1	00:32	Consol	.... FCCS_YTD,FCCS_YTD,FCCS_YTD, [Department].[Total Department],[Department].[Total Department],[Department].[Total Department], Total Location,Total Location,Total Location, Total Future Use,Total Future Use,Total Future Use, FCCS_Total Balance S...

- Número Máximo de Encadeamentos de Cálculo  
 Esse gráfico mostra o número máximo de encadeamos de cálculo durante qualquer hora especificada.



## Dados de Tempo de Execução do Essbase

O relatório de atividade pode incluir os seguintes dados de runtime do Oracle Essbase:

### Últimos 15 Comandos de Limpeza de Dados

Mostra o usuário que executou a operação, o cubo afetado, o script de cálculo e os comandos no script que levaram à limpeza dos dados.

### Últimos 15 Comandos de Limpeza de Bloco

Mostra o usuário que executou a operação, o cubo afetado, o script de cálculo e os comandos no script que levaram à limpeza dos blocos.

### Métricas de Runtime do Essbase

Métrica de Tempo de Execução do Essbase	Descrição
Duração em Minutos das Solicitações do Essbase	Tempo de execução total de atividades do Essbase nas últimas 24 horas.
Duração Média, em Segundos, da Execução do Cálculo do Essbase	Tempo médio, em segundos, de execução dos cálculos do Essbase nas últimas 24 horas.
Duração mais Longa, em Segundos, da Execução do Cálculo do Essbase	Tempo, em segundos, da execução do cálculo do Essbase mais longa nas últimas 24 horas.
Duração Média, em Segundos, do Carregamento de Dados do Essbase	Tempo médio, em segundos, das atividades de carregamento de dados do Essbase nas últimas 24 horas.
Duração Média, em Segundos, do Carregamento de Dados do Essbase	Tempo médio, em segundos, das operações de reestruturação do Essbase nas últimas 24 horas.
Duração Média, em Segundos, da Extração de Planilhas do Essbase	Tempo médio, em segundos, das atividades de extração de planilha do Essbase nas últimas 24 horas.
Duração, em Segundos, da Execução da Consulta do Essbase mais Longa	Tempo, em segundos, da execução da consulta do Essbase mais longa nas últimas 24 horas.
Duração Média, em Segundos, da Execução da Consulta MDX do Essbase	Tempo médio, em segundos, das execuções de consulta MDX do Essbase nas últimas 24 horas.

## Métricas e Estatísticas de Design do Essbase

Esta seção inclui:

- Informações relacionadas ao aplicativo, como o número de cubos ASO e BSO e as respectivas dimensões, além do número mais alto do total de blocos em qualquer cubo do Essbase.
- Estatísticas sobre cada cubo ASO e BSO no aplicativo.

Para obter mais detalhes, consulte [Informações de Tempo de Execução e Design de Aplicativo](#)

## Avisos do Outline

A tabela Avisos do Outline fornece avisos para problemas que resultariam em desempenho insatisfatório de formulários e relatórios. A tabela tem três colunas:

- **Tipo** - Problema de outline
- **Cubo** - Cubo do Essbase cujos membros têm o problema de outline
- **Membros** - Lista de membros que têm o problema de outline

**Figure 12-1 Avisos do Outline**

Outline Warnings		
Type	Cube	Members
Dynamic Calc Level 0 Members Without A Formula	Vision Plan1	[Account].[North Channel].[TESTING].[TESTING1]
Dynamic Calc Level 0 Members Without A Formula	Vision Plan2	[Period].[Rolling]
Dynamic Calc Level 0 Members Without A Formula	Vision Plan3	[Period].[Rolling]
Dynamic Calc Members with Formula and Aggregating Children	Vision Plan1	[Period].[YearTotal].[Period].[Q1].[Period].[Q2].[Period].[Q3].[Period].[Q4].[TESTING].[DynCalcFormulaAndChildren]

Você pode clicar em um tipo de aviso para abrir a seção apropriada do *Guia de Operações*, que ajuda a corrigir esse problema:

- Membros de Nível 0 marcados como Cálculo Dinâmico, mas sem uma fórmula. Consulte [Membros de Nível 0 Marcados como Cálculo Dinâmico, mas sem uma Fórmula](#)
- Membros marcados como Cálculo Dinâmico com fórmula anexada, mas filhos agregados. Consulte [Efeito dos Membros Pai de Cálculo Dinâmico que têm Fórmula de Membro com Filhos Agregados](#)

## Estatísticas do Script de Cálculo

Os Relatórios de Atividade contêm as seguintes informações sobre scripts de cálculo que foram executados no ambiente:

- As 5 principais execuções de scripts de cálculo mais demoradas e que levaram mais de 1 minuto para serem concluídas.

Top 5 Longest Performing Calc Scripts Commands over 1 Min				
Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Context	Calc Script Command
63:31	18:47:01	19:50:32	Cube name: ProfLoss <a href="#">See More</a>	FIXPARALLEL (4, month, "FY21" : "FY26", "T9", "E1", @RELATIVE("FTOT", 0), "FTOT", "Rolling", "Working") <a href="#">See More</a>
11:48	18:35:12	18:47:00	Cube name: ProfLoss <a href="#">See More</a>	FIX ("FY21" : "FY26", @RELATIVE("FTOT", 0), "Rolling", Month, "E1", "T9", "0690_5", "0691_3", "0691_5", <a href="#">See More</a>
11:22	18:08:30	18:19:52	Cube name: Employee <a href="#">See More</a>	FIX (Jan : Dec, E1, Month, "Total_Jobs", "Rolling", "Working") <a href="#">See More</a>
11:13	18:20:59	18:32:12	Cube name: ProfLoss <a href="#">See More</a>	FIX (FY21) <a href="#">See More</a>
10:33	13:38:49	13:49:22	Cube name: ProfLoss <a href="#">See More</a>	FIXPARALLEL (4, Working) <a href="#">See More</a>

- Comandos dos Dez Principais Scripts de Cálculo por Número de Blocos Criados  
 Esta tabela identifica as dez principais regras de negócios que resultaram na criação do maior número de blocos durante o dia.

**Top 10 Calc Script Commands By Number of Blocks Created**

Blocks Created	End Time	Cube	Calc Script	Calc Script Command
335.630	18:47:00	ProfLoss	ProfLoss_Night	FIX ("FY21" : "FY26", @RELATIVE("FTOT", 0), "Rolling", Month, "E1", "T9", "0690_5", "0691_3", "0691_5", ..... See More
48	03:51:45	Employee	Employee Aggregate Data	FIX(Month,"Rolling","Working",FY21:FY24) ..... See More
3	23:53:19	Employee	Employee Aggregate Data	FIX(Month,"Rolling","Working",FY21:FY24) ..... See More

- Os dez principais scripts de cálculo por duração média  
 Essa tabela identifica as regras de negócios que foram executadas para a duração mais longa. As informações disponíveis incluem o nome do script de cálculo, o número de vezes em que o script foi executado e as durações média, mínima e máxima.

**Top 10 Calc Scripts by Average Duration**

Cube	Calc Script	Executions	Min Duration (Min:Sec)	Average Duration (Min:Sec)	Max Duration (Min:Sec)
FIN	FIN.BUD.COPYtoAVG.BAL.MEASURE.PY	1	09:39	09:39	09:39
FIN	FIN.PLN.AGG.FY20FY21.ScenarioSelect	3	04:15	04:32	05:02
FIN	FIN.ACT.AGG.Selected.Periods	2	02:45	02:45	02:45
FIN	FIN.ACT.AGG.ACTUAL.Current_Month	4	02:19	02:32	02:53
FIN	FIN.ADMIN.SCENARIO.COPY	1	02:07	02:07	02:07
FIN	FIN.BUD.COPYtoAVG.BAL.MEASURE	1	01:51	01:51	01:51
FIN	FIN.ACT.COPYtoAVG.BAL.MEASURE.Current_Month	4	01:14	01:17	01:20
FIN	FIN.INPUT.COPYTOACTUALS	1	00:59	00:59	00:59
FIN	FIN.ACT.COPY.ACTUAL_SYSTEMtoACTUAL.Current_Month	4	00:18	00:19	00:23
Plan1	Calc Retail Client Portfolio	5	00:00	00:05	00:25

- Os 10 principais scripts de cálculo por execução.

Top 10 Calc Scripts by Executions	
Executions	Calc Name
74	Weekly_Webform_Calculation
50	Load GL Actuals Current Year ? Closed Month
30	Fcst_Task
18	Fcst_GLMSBenefitsCalc
15	Weekly Task
9	Load GL Actuals Current Year
8	Fcst_OtherOperatedMain
4	Fcst_BanqCateringMainCalc
4	Fcst_OutRevOthExpCalc
3	Fcst_RoomsMainCalc

- As 10 principais execuções de scripts de cálculo mais demoradas.

Top 10 Longest Performing Calc Scripts Executions				
Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	Cube	Calc Script
09:39	12:21:27	12:31:06	FIN	FIN.BUD.COPYtoAVG.BAL.MEASURE.PY
05:02	13:50:07	13:55:09	FIN	FIN.PLN.AGG.FY20FY21.ScenarioSelect
04:18	12:38:31	12:42:49	FIN	FIN.PLN.AGG.FY20FY21.ScenarioSelect
04:15	14:09:50	14:14:05	FIN	FIN.PLN.AGG.FY20FY21.ScenarioSelect
02:53	09:32:27	09:35:20	FIN	FIN.ACT.AGG.ACTUAL.Current_Month
02:45	15:09:17	15:12:03	FIN	FIN.ACT.AGG.Selected Periods
02:45	15:28:41	15:31:27	FIN	FIN.ACT.AGG.Selected Periods
02:33	13:51:34	13:54:07	FIN	FIN.ACT.AGG.ACTUAL.Current_Month
02:22	21:32:53	21:35:15	FIN	FIN.ACT.AGG.ACTUAL.Current_Month
02:19	01:34:06	01:36:25	FIN	FIN.ACT.AGG.ACTUAL.Current_Month

## Informações de Acesso Manual do Banco de Dados

O acesso manual ao banco de dados relacional executando comandos SQL é proibido, exceto em situações de emergência, por exemplo, quando um ambiente para de responder. O processo geral para resolver tais emergências envolve resposta da Oracle a uma solicitação de serviço feita em nome do assinante. A solicitação de serviço deve dar permissão explícita à Oracle para acessar manualmente o banco de dados relacional a fim de solucionar problemas. As estatísticas sobre acesso manual do banco de dados disponível na tabela **Execuções Manuais do SQL** do Relatório de Atividade incluem:

- **Hora:** A hora em que os comandos SQL foram executados no banco de dados
- **Nº SS:** O número da solicitação de serviço com base no qual o banco de dados foi acessado manualmente
- **SQL:** As instruções SQL que foram executadas

Esta seção do relatório permite auditar atividades manuais do banco de dados. Se você identificar um acesso ao banco de dados manual não autorizado, adicione as informações desta seção a uma solicitação de serviço para que a Oracle investigue imediatamente o incidente e tome as medidas de correção se necessário.

## Informações de Acesso Manual do Essbase

O acesso manual ao banco de dados do Oracle Essbase usando comandos MaxL é proibido, exceto em situações de emergência nas quais a Oracle precise desse acesso para atender a uma solicitação de serviço registrada em nome do assinante. A solicitação de serviço deve dar permissão explícita à Oracle para acessar manualmente o banco de dados do Essbase a fim de solucionar problemas. As estatísticas sobre acesso manual do banco de dados disponíveis na tabela **Contagem de Execução Manual de MaxL** do Relatório de Atividades incluem:

- **Hora:** A hora em que os comandos MaxL foram executados no banco de dados
- **Nº SS:** O número da solicitação de serviço com base no qual o banco de dados foi acessado manualmente
- **MaxL:** Os comandos MaxL que foram executados

Você pode usar essa tabela para auditar o acesso manual ao Essbase e as atividades realizadas por meio desse acesso. Se você identificar um acesso manual não autorizado,

adicione as informações desta seção a uma solicitação de serviço para que a Oracle investigue imediatamente o incidente e tome as medidas de correção, se necessário.

## Informações de Regras de Negócios

As seguintes informações estão disponíveis:

- As 10 execuções de regras de negócios mais demoradas e que levaram mais de 30 segundos para serem concluídas.

**Top 10 Longest Performing Business Rules over 30 Seconds**

Duration (Min:Sec)	Begin Time	End Time	User	Cube	Business Rule	Run Time Prompt
95:17	18:20:59	19:56:16	Admin	ProfLoss	ProfLoss_Night	CostCode:"FTOT" .... <a href="#">See More</a>
25:39	17:55:05	18:20:44	Admin	Employee	Employee_Night	PlanQUTCostCode:"FTOT" .... <a href="#">See More</a>
10:33	13:38:49	13:49:22	Admin	ProfLoss	ProfLoss_Copy_Rolling_to_Backup	
04:53	22:50:05	22:54:58	Admin	Employee	Employee Aggregate Data	Emp_Scenario:"Rolling" .... <a href="#">See More</a>
04:18	13:49:22	13:53:40	Admin	Employee	Employee_Copy_Rolling_to_Backup	
03:58	08:00:06	08:04:04	Admin	Employee	Employee Aggregate Data	Emp_Scenario:"Budget" .... <a href="#">See More</a>
03:32	05:50:05	05:53:37	Admin	Employee	Employee Aggregate Data	Emp_Scenario:"Rolling" .... <a href="#">See More</a>
03:25	06:50:06	06:53:31	Admin	Employee	Employee Aggregate Data	Emp_Scenario:"Rolling" .... <a href="#">See More</a>
03:12	23:50:06	23:53:19	Admin	Employee	Employee Aggregate Data	Emp_Scenario:"Rolling" .... <a href="#">See More</a>
02:59	04:50:06	04:53:05	Admin	Employee	Employee Aggregate Data	Emp_Scenario:"Rolling" .... <a href="#">See More</a>

- As Principais 10 Regras de Negócios por Execução  
 Esta tabela permite que você monitore o desempenho das regras de negócios no aplicativo.

**Top 10 Business Rules by Execution**

Executions	Business Rule	Average Duration (Min:Sec)	Unique Users
1	ProfLoss_Night	95:17	1
1	Employee_Night	25:39	1
1	ProfLoss_Copy_Rolling_to_Backup	10:33	1
10	Employee Aggregate Data	03:12	1
1	Employee_Copy_Rolling_to_Backup	04:18	1
23	PL - Calculate GL for Desc of Selected CostCode	00:34	4
1	CalcP799YTD	01:31	1
28	PL CostCode RollUp	00:15	10
1	CalcHier	00:34	1
1	Employee_Update_ProfLoss_Sessionals_Form	00:28	1
1	PL - CostCode RollUp_Sessional_Form2	00:22	1

- Regras de negócios que levam mais de três segundos para serem executadas.

Business Rules Attached to a Form Taking Longer than 3 Seconds					
Duration (Min:Sec)	Time (PST)	User	Form	Business Rule	Run Time Prompts
00:03	07:18:38	jdoe	Other Operated PL - Forecast	Fcst_OtherOperatedMain	rtp_Department:"D11202" .... <a href="#">See More</a>
00:03	13:07:47	janedoe	Rooms PL - Forecast	Fcst_RoomsMainCalc	rtp_Department:"D11010" .... <a href="#">See More</a>

## Informações de Tempo de Execução e Design de Aplicativo

Esta seção apresenta uma lista dos rótulos de métricas de design e tempo de execução com as descrições.

**Tabela 12-3 Métricas de Design do Essbase**

<b>Métrica de Design</b>	<b>Descrição</b>
Cubos ASO do Oracle Essbase	Número de cubos ASO no Essbase.
Máximo de Dimensões ASO no Essbase	Número de dimensões no cubo ASO que tem o maior número de dimensões.
Tamanho Máximo Total, em MB, do Banco de Dados ASO no Essbase	Tamanho, em MB, do maior banco de dados ASO.
Cubos BSO do Essbase	Número de cubos BSO no Essbase.
Máximo de Dimensões BSO Padrão no Essbase	Maior número de dimensões padrão, exceto da dimensão de Atributo, em qualquer um dos cubos BSO
Máximo de Dimensões BSO Esparsas no Essbase	Número de dimensões esparsas, exceto da dimensão de atributo, no cubo ASO que tem o maior número de dimensões esparsas.
Máximo de Dimensões BSO Densas no Essbase	Número de dimensões densas no cubo BSO que tem o maior número de dimensões densas.
Máximo de Dimensões de Atributos do Cubo BSO no Essbase	Número de dimensões de atributo no cubo BSO que tem o maior número de dimensões de atributo.
Total Máximo de Blocos no Essbase	Número de blocos no cubo BSO com o número máximo de blocos.
Tamanho Máximo, em KB, do Bloco no Essbase	Tamanho, em KB, do bloco de maior tamanho em qualquer um dos cubos BSO.
Máximo de Células, em Milhões, no Essbase	Número de células, em milhões, no cubo BSO com o maior número de células.
Máximo de Blocos com Nível 0 no Essbase	Número de blocos de nível 0 no cubo BSO com o número máximo de blocos de nível 0.
Máximo de Blocos de Nível Superior no Essbase	Número de blocos de nível superior no cubo BSO com o número máximo de blocos de nível superior (nível diferente de 0).
Porcentagem Máxima de Blocos de Nível Superior no Essbase	Porcentagem de blocos de nível superior, em relação ao número total de blocos, no cubo BSO com a maior porcentagem de blocos de nível superior.
Tamanho Máximo, em MB, do Arquivo de Páginas no Essbase	Tamanho do arquivo de páginas, em MB, no cubo BSO com o maior arquivo de página no Essbase.
Tamanho Máximo, em MB, do Arquivo de Índice no Essbase	Tamanho do arquivo de índice, em MB, no cubo BSO com o maior arquivo de índice no Essbase.
Máximo de Desvios da Ampulheta/ Ampulheta Modificada em Dimensões Densas do Essbase	Número de desvios no modelo atual da ampulheta ou no modelo de ampulheta modificado para dimensões densas no cubo BSO com o maior número de desvios. No modelo de ampulheta, as dimensões em um cubo BSO são ordenadas da maior para a menor dimensão densa seguidas da menor para a maior dimensão esparsa. No modelo de ampulheta modificado, as dimensões em um cubo BSO são ordenadas da maior para a menor dimensão densa; em seguida, da menor para a maior dimensão esparsa agregada; e, por fim, pelas dimensões esparsas não agregadas.

**Tabela 12-3 (Cont.) Métricas de Design do Essbase**

Métrica de Design	Descrição
Máximo de Desvios da Ampulheta em Dimensões Esparsas do Essbase	Número de desvios no modelo atual da ampulheta para dimensões esparsas no cubo BSO com o maior número de desvios.
Máximo de Desvios da Ampulheta Modificada em Dimensões Agregadas do Essbase	Número de desvios no modelo atual da ampulheta modificada para dimensões esparsas agregadas no cubo BSO com o maior número de desvios.
Percentual de Proporção Mínima de Clusterização do Essbase	Proporção de clusterização do cubo BSO do Essbase com a proporção mínima de clusterização do Essbase. A proporção de clusterização do Essbase é uma medida de fragmentação de arquivos de página. A proporção máxima de clusterização é 1, o que indica ausência de fragmentação. Quanto menor a taxa de clusterização, mais fragmentado será o banco de dados do Essbase.
Habilitado para híbrido	Identifica se a versão do Essbase no ambiente atual oferece suporte a cubos híbridos. Para obter informações detalhadas, consulte <a href="#">Sobre o Essbase no Cloud EPM</a> .

### Tamanho do aplicativo

Esta seção do relatório explora o tamanho do aplicativo. As informações disponíveis incluem o tamanho dos dados (o tamanho dos instantâneos e arquivos disponíveis nas caixas de entrada e saída), o tamanho dos dados do Essbase e o tamanho do instantâneo de manutenção.

### Estatísticas dos Cubos BSO e ASO do Essbase

Estas seções fornecem estatísticas sobre cada cubo ASO e BSO no aplicativo.

- Estatísticas disponíveis para cada cubo BSO:
  - Número das Dimensões Total, Padrão, Densa, Esparsa e Atributo.
  - Tamanho do Bloco nas Células e Base de Conhecimento
  - Número de Blocos Totais, de Nível 0 e de Nível Superior
  - Porcentagem de Blocos de Nível Superior
  - Número de Células do Essbase em Milhão
  - Densidade do Essbase - Média da Razão de Clustering e Densidade do Bloco
  - Tamanhos em MB do Arquivo de Página e Arquivo de Índice
  - Configurações em MB do Cache de Dados e Cache de Índices
  - Tamanho do Arquivo de Outline BSO do Essbase em MB
  - Número de Desvios da Ampulheta/Modelo de Ampulheta Modificada para Dimensões Densas
  - Número de Desvios do Modelo de Ampulheta para Dimensões Esparsas
  - Número de Desvios do Modelo de Ampulheta Modificada para Agregação de Dimensões Esparsas
  - Número de operações de Carregamento de Dados, Reestruturação, Execução de Cálculo e Extração de Planilha
- Estatísticas disponíveis para cada cubo ASO:

- Número das Dimensões Total e Atributo
- Comprimento Máximo da Chave em Bits e Bytes
- Número de Células no nível de Entrada, Fatias de Dados Incrementais, Células de Entrada Incrementais, Exibições Agregadas, Células de Agregação e Células de Agregação Incrementais.
- Porcentagem de Tempo das Fatias de Dados Incrementais de Consulta
- Tamanhos em MB dos Dados no Nível de Entrada, no Total e dos Dados de Agregação
- Limite em MB do Tamanho do Cache Pendente
- Número de operações de Reestruturação e Extração da Planilha

### Dimensões para Cubo

Mostra **estatísticas** e **ordem de dimensão** para cada cubo no aplicativo, auxiliando na revisão da ordem de uso e das métricas de desempenho. A lista é organizada de acordo com a ordem das dimensões no aplicativo, o que afeta como o Essbase calcula as dimensões. Além disso, a tabela inclui o número total de membros de dimensão com base em várias configurações, como tipo de armazenamento de dados (Armazenar, Nunca Compartilhar, Somente Rótulo, Membros Compartilhados, Cálculo Dinâmico e Armazenamento, e Cálculo Dinâmico) e nos operadores que estão sendo usados.

Você também pode obter insights valiosos sobre os Níveis Armazenados em Runtime e Bits Usados, permitindo um diagnóstico mais eficaz de problemas de Desempenho de Regras ASO.

**Dimensions for PFP\_REP (ASO)**

Outline Order	Name	Hierarchy Type	Declared Members	Stored Members	Levels	Runtime Stored Levels	Bits Used	Formulas	Store	Never Share	Label Only	Shared Members
1	Account	Dynamic	151	108	9	1	7		111	1	21	18
2	Period	Multiple	81	80	4	6	9		78	2	1	
3	Project	Multiple	528	527	7	6	14		527		1	
4	Resource Class	Multiple	9	7	4	3	4		8		1	
5	Future3	Multiple	4	3	3	2	1		3		1	
6	Phases	Multiple	6	5	4	3	2		5		1	
7	Entity	Multiple	5	3	3	2	2		4		1	
8	Cost Center	Multiple	22	13	7	6	6		21		1	
9	Years	Stored	34	33	3	2	6		33		1	
10	Integration Status	Multiple	7	6	3	2	3		1	5	1	
11	Project Status	Multiple	10	9	3	2	4		1	8	1	
12	Scenario	Multiple	33	29	4	1	5		29		4	
13	Version	Multiple	31	29	4	2	7		24	5	2	

## Métricas do Account Reconciliation

- [Estatísticas de Execução do Account Reconciliation](#)
- [Métricas de Configuração do Account Reconciliation](#)
- [Métricas de Tempo de Execução do Account Reconciliation](#)

## Estatísticas de Execução do Account Reconciliation

Esta seção inclui:

- [10 Principais Relatórios por Execução](#)
- [10 Principais Relatórios por Duração Acima de 30 Segundos](#)
- [10 Principais Jobs de Carregamento de Dados por Duração Acima de 30 Segundos](#)
- [10 Principais Outros Jobs por Duração Acima de 30 Segundos](#)
- [10 Principais Tipos de Job por Execução](#)

### 10 Principais Relatórios por Execução

Esta tabela relaciona os 10 relatórios do Account Reconciliation gerados com mais frequência, aponta quantas vezes nas últimas 24 horas eles foram gerados e por quantos usuários únicos, além do tempo médio necessário para gerar cada um deles.

#### Top 10 Reports by Execution

Executions	Unique Users	Report Name	Average Duration(Min:Sec)
2	1	Dataload Staging Table Report	02:21
2	2	BSSC Account Detail Report	00:56
1	1	Audit Prepaid Expenses and Other Current Assets	02:42

### 10 Principais Relatórios por Duração Acima de 30 Segundos

Esta tabela lista os 10 principais relatórios do Account Reconciliation que levam mais de 30 segundos para serem gerados. Esta tabela identifica o tempo necessário para gerar o relatório, o usuário que iniciou a geração do relatório, horas de início e término, nome do relatório e o contexto do relatório, incluindo formato, parâmetros, tamanho do relatório gerado, número de linhas e colunas e a consulta SQL que foi usada para coletar os dados para o relatório.

#### Top 10 Reports by Duration over 30 Seconds

Duration (Min:Sec)	User	Begin Time	End Time	Report Name	Context
03:22	xxxxxxx@example.com	09:01:06	09:04:28	Dataload Staging Table Report	Format: CSV <a href="#">See More</a>
02:42	xxxxxxx@example.com	14:22:37	14:25:20	Audit Prepaid Expenses	Format: XLSX <a href="#">See More</a>
01:21	xxxxxxx@example.com	09:07:42	09:09:04	Dataload Staging Table Report	Format: CSV <a href="#">See More</a>
01:04	xxxxxxx@example.com	14:47:52	14:48:57	BSSC Account Detail Report	Format: XLSX <a href="#">See More</a>

### 10 Principais Jobs de Carregamento de Dados por Duração Acima de 30 Segundos

Esta tabela lista os 10 principais jobs de carregamento de dados que levaram mais de 30 segundos para serem concluídos. Esta tabela identifica o tempo necessário para concluir o job, o usuário que o iniciou, as horas de início e término do job, o nome e o contexto do job, incluindo Período para o qual o carregamento de dados foi realizado, status do job, e o número de erros e avisos relatados para o job.

### Top 10 Data Load Jobs by Duration over 30 Seconds

Duration (Min:Sec)	User	Begin Time	End Time	Job Name	Context
09:13	xxxxxxx@example.com	07:57:17	08:06:31	GL_Functional_Recalculate	Period Name: Aug 2021 Status: STAGING_COMPLETED Error Count: 0 Warning Count: 1
01:02	xxxxxxx@example.com	08:24:35	08:25:37	GL_Entered_Recalculate	Period Name: Aug 2021 Status: STAGING_COMPLETED Error Count: 0 Warning Count: 1
00:58	xxxxxxx@example.com	08:06:32	08:07:31	GL_Functional_Recalculate	Period Name: Aug 2021 <a href="#">... See More</a>
00:34	xxxxxxx@example.com	08:07:32	08:08:06	GL_Functional_Recalculate	Period Name: Aug 2021 <a href="#">... See More</a>

### 10 Principais Outros Jobs por Duração Acima de 30 Segundos

Esta tabela lista os 10 principais jobs, com exceção do carregamento de dados, que levaram mais de 30 segundos para serem concluídos. Esta tabela identifica o tempo necessário para concluir o job, o usuário que o iniciou, horas de início e término do job, o nome do job e o contexto do job, se houver. O nome de usuário não é exibido para jobs de manutenção executados pelo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

#### Top 10 Other Jobs by Duration over 30 Seconds

Duration (Min:Sec)	User	Begin Time	End Time	Job Name	Context
00:37	epmuser	06:45:00	06:45:37	System Maintenance	Job Type: SYNC_USERS

### 10 Principais Tipos de Job por Execução

Esta tabela lista os 10 principais jobs por tipos de job. Para cada tipo de job, ela mostra o número de vezes que o job foi executado e a duração média de cada execução.

#### Top 10 Job Types by Execution

Executions	Job Type	Average Duration (Min:Sec)
48	DATA LOAD	13:33
47	EMAIL NOTIFICATIONS	07:08
37	IMPORT TRANS	01:33
5	GENERATE REPORT	09:53
4	DELETE RECONCILIATIONS	00:03
4	EXPORT QUERY AS CSV UNMATCH	00:01
3	DELETE PROFILES	01:27
3	IMPORT	00:07
2	COPY TO PERIOD	14:42
1	AUTO MATCH	28:36

## Métricas de Configuração do Account Reconciliation

Esta seção inclui:

- [Métricas de Configuração do Account Reconciliation](#)

- [Métricas de Configuração de Correspondência da Transação do Account Reconciliation](#)

### Métricas de Configuração do Account Reconciliation

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Perfis do ARCS	Número total de perfis
Atributos do ARCS	Número total de atributos personalizados
Atributos Calculados do ARCS	Número total de atributos personalizados calculados
Relatórios Personalizados do ARCS	Número total de relatórios personalizados
Máximo de Atributos do ARCS por Perfil	Maior número de atributos personalizados associados a um perfil
Máximo de Perguntas do ARCS por Perfil	Maior número de perguntas em um perfil
Total de Frequências do ARCS	Número total de frequências
Períodos do ARCS	Número total de períodos
Número Médio de Períodos do ARCS por Ano Civil	Número médio de períodos cuja data de início está em um ano civil. 0 se não houver anos civis
Unidades Organizacionais do ARCS	Número total de unidades organizacionais
Média de Atributos do ARCS por Perfil	Número médio de atributos personalizados associados a um perfil
Número Médio de Perguntas do ARCS por Perfil	Número médio de perguntas em um perfil

### Métricas de Configuração de Correspondência da Transação do Account Reconciliation

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Total de Perfis do ARCS TM	Número total de perfis associados à Correspondência de Transações
Máximo de Perguntas do ARCS TM por Tipo de Correspondência	Número de perfis no tipo de correspondência com o maior número de perfis
Número Médio de Perfis do ARCS TM por Tipo de Correspondência	Número médio de perfis em um tipo de correspondência
Máximo de Atributos de Transação do ARCS TN por Perfil	Número de atributos de transação no perfil que contém o maior número de atributos de transação
Tipos de Correspondência do ARCS TM	Número total de tipos de correspondência
Processos de Correspondência do ARCS TM	Número total de processos de correspondência
Origens de Dados do ARCS TM	Número total de origens de dados do Transaction Management
Máximo de Regras do ARCS TM por Processos de Correspondência	Número de regras no processo de correspondência com o maior número de regras
Máximo de Atributos do ARCS TM por Origem de Dados	Número de atributos na origem de dados com o maior número de atributos
Máximo de Origens de Dados do ARCS TM por Tipo de Correspondência	Número de origens de dados no tipo de correspondência com o maior número de origens de dados

### Métricas de Tempo de Execução do Account Reconciliation

Esta seção inclui:

- [Métricas de Tempo de Execução Relacionadas ao Reconciliation](#)

- Métricas de Tempo de Execução de Correspondência da Transação do Account Reconciliation

### Métricas de Tempo de Execução Relacionadas ao Reconciliation

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Total de Reconciliações do ARCS	Número total de reconciliações
Reconciliações Abertas do ARCS	Número total de reconciliações no status Aberto
Último Período Aberto do ARCS: Texto	Nome do último período por data de término no status Aberto
Novas Transações de Reconciliação do ARCS em 1 dia	Número de novas transações de reconciliação criadas no último dia
Reconciliações Fechadas do ARCS em 1 dia	Número total de reconciliações fechadas desde ontem
Reconciliações Fechadas do ARCS nos últimos 30 dias	Número total de reconciliações fechadas nos últimos 30 dias
Reconciliações Fechadas Automaticamente do ARCS nos últimos 30 dias	Número de reconciliações que foram ou fechadas automaticamente, ou enviadas automaticamente e aprovadas automaticamente nos últimos 30 dias
Períodos Ativos do ARCS	Número de períodos que estão no status Aberto ou Fechado
Reconciliações Ativas do ARCS	Número de reconciliações no status Aberto em períodos ativos
Reconciliações de Resumo Ativo do ARCS	Número de Reconciliações de Resumo no status Aberto em um período ativo
Máximo de Transações do ARCS por Reconciliação Aberta	Maior número de transações associadas a uma reconciliação aberta em um período aberto
Máximo de Transações de Reconciliação do ARCS para Períodos Abertos	Número médio de transações de reconciliação associadas a uma reconciliação aberta em um período aberto
Média de Transações de Reconciliação do ARCS para Períodos Abertos	Número médio de transações de reconciliação em um período aberto
Desvio Padrão de Transação de Reconciliação do ARCS para Períodos Abertos	Desvio padrão de transações de reconciliação em um período aberto
Total de Anexos do ARCS	Número de anexos em períodos abertos
Tamanho de Anexos em MB do ARCS	Tamanho, em MB, dos anexos em períodos abertos
Porcentagem de Reconciliações Fechadas Automaticamente do ARCS nos Últimos 30 Dias	Porcentagem de reconciliações que foram ou fechadas automaticamente, ou enviadas automaticamente e aprovadas automaticamente nos últimos 30 dias
Reconciliações de Balanço Geral Fechadas Automaticamente do ARCS nos Últimos 30 Dias	Número de reconciliações com o processo de Balanço Geral que foram ou fechadas automaticamente, ou enviadas automaticamente e aprovadas automaticamente nos últimos 30 dias

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Porcentagem de Reconciliações de Balanço Geral Fechadas Automaticamente do ARCS nos Últimos 30 Dias	Porcentagem de reconciliações com o processo de Balanço Geral que foram ou fechadas automaticamente, ou enviadas automaticamente e aprovadas automaticamente nos últimos 30 dias
Porcentagem de Reconciliações Rejeitadas do ARCS nos Últimos 30 Dias	Porcentagem de reconciliações fechadas manualmente nos últimos 30 dias que tiveram, pelo menos, uma rejeição * (veja a Observação)
Porcentagem de Reconciliações de Balanço Geral Rejeitadas do ARCS nos Últimos 30 Dias	Porcentagem de reconciliações fechadas manualmente nos últimos 30 dias com um Processo de Balanço Geral que tiveram, pelo menos, uma rejeição * (veja a Observação)
Porcentagem de Reconciliações Atrasadas do ARCS nos Últimos 30 Dias	Porcentagem de reconciliações fechadas manualmente nos últimos 30 dias que tiveram um atraso para alguém no workflow * (veja a Observação)
Porcentagem de Reconciliações de Balanço Geral Atrasadas do ARCS nos Últimos 30 Dias	Porcentagem de reconciliações fechadas manualmente nos últimos 30 dias com o processo de Balanço Geral que foram atrasadas para alguém no workflow * (veja a Observação)
Duração Média de Reconciliação do ARCS nos Últimos 30 Dias	Duração média em dias, desde a data de Abertura até a data de Fechamento, das reconciliações que foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (consulte Observação)
Duração Média de Reconciliação do Balanço Geral do ARCS nos Últimos 30 Dias	Duração média em dias, desde a data de Abertura até a data de Fechamento, das reconciliações com o processo de Balanço Geral que foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (veja a Observação)
Duração Média da Preparação de Reconciliação do ARCS nos Últimos 30 Dias	Duração média em dias, desde a data de Abertura até a data de envio mais recente, das reconciliações que foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (consulte Observação)
Duração Média de Preparação da Reconciliação do Balanço Geral do ARCS nos Últimos 30 Dias	Duração média em dias, desde a data de Abertura até a data de envio mais recente, das reconciliações com o processo de Balanço Geral que foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (consulte Observação)
Duração Média de Revisão da Reconciliação do ARCS nos Últimos 30 Dias	Duração média em dias, desde a data de envio até a data de fechamento do preparador mais recente, das reconciliações que têm, pelo menos, um revisor e foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (consulte Observação)
Duração Média de Revisão da Reconciliação do Balanço Geral do ARCS nos Últimos 30 Dias	Duração média em dias, desde a data de envio até a data de fechamento mais recente, das reconciliações com o processo de Balanço Geral que têm, pelo menos, um revisor e foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (consulte Observação)
Média de Reconciliação Concluída do ARCS por Preparador nos Últimos 30 Dias	Número médio de reconciliações enviadas manualmente por cada preparador que foram fechadas nos últimos 30 dias * (veja a Observação)
Média de Reconciliação de Balanço Geral Concluída por Preparador do ARCS nos Últimos 30 Dias	Número médio de reconciliações com o processo de Balanço Geral enviadas manualmente por cada preparador que foram fechadas nos últimos 30 dias * (veja a Observação)

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Média de Reconciliação Concluída por Revisor do ARCS nos Últimos 30 Dias	Número médio de reconciliações fechadas manualmente que cada revisor exclusivo tratou nos últimos 30 dias * (veja a Observação)
Média de Reconciliação de Balanço Geral Concluída por Revisor do ARCS nos Últimos 30 Dias	Número médio de reconciliações fechadas manualmente com o processo de Balanço Geral que cada revisor exclusivo tratou nos últimos 30 dias * (veja a Observação)
Número Médio de Revisores por Reconciliação do ARCS nos Últimos 30 Dias	Número médio de níveis de revisor em reconciliações fechadas manualmente nos últimos 30 dias
Número Médio de Revisores por Reconciliação de Balanço Geral do ARCS nos Últimos 30 Dias	Número médio de níveis de revisor em reconciliações fechadas manualmente com o processo de Balanço Geral nos últimos 30 dias
<b>Observações:</b> * 0 se não houver registros fechados manualmente nos últimos 30 dias	

### Métricas de Tempo de Execução de Correspondência da Transação do Account Reconciliation

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Total de Correspondências do ARCS TM em 1 Dia	Número total de correspondências criadas nas últimas 24 horas
Total de Correspondências do ARCS TM nos Últimos 30 Dias	Número total de correspondências criadas nos últimos 30 Dias
Correspondências Sugeridas do ARCS TM em 1 Dia	Número total de correspondências sugeridas nas últimas 24 horas
Correspondências Sugeridas do ARCS TM nos Últimos 30 Dias	Número total de correspondências sugeridas nos últimos 30 dias
Correspondências Manuais do ARCS TM em 1 Dia	Número total de correspondências manuais criadas nas últimas 24 horas
Correspondências Manuais do ARCS TM nos Últimos 30 Dias	Número total de correspondências manuais criadas nos últimos 30 dias
Transações Correspondidas do ARCS TM em 1 Dia	Número total de transações correspondidas automaticamente nas últimas 24 horas
Transações Correspondidas do ARCS TM nos Últimos 30 Dias	Número total de transações correspondidas automaticamente nos últimos 30 dias
Máximo de Transações do ARCS TM por Origem de Dados	Número máximo de transações em qualquer origem de dados
Total de Transações do ARCS TM	Total de transações carregadas na Correspondência de Transações até a data
Transações Carregadas do ARCS TM em 1 Dia	Total de transações carregadas nas últimas 24 horas

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Transações Carregadas do ARCS TM nos Últimos 30 Dias	Total de transações carregadas nos últimos 30 dias
Jobs de Importação do ARCS TM em 1 Dia	Total de jobs de transações de Importação executados nas últimas 24 horas
Jobs de Importação do ARCS TM em 30 Dias	Total de jobs de transações de Importação executados nos últimos 30 dias
Jobs de Correspondência Automática do ARCS TM em 1 Dia	Total de jobs de correspondência automática executados nas últimas 24 horas
Jobs de Correspondência Automática do ARCS TM em 30 Dias	Total de jobs de correspondência automática executados nos últimos 30 dias
Transações ARCS TM Compatíveis em 1 Dia	Número total de transações compatíveis nas últimas 24 horas
Transações ARCS TM Compatíveis nos Últimos 30 Dias	Número total de transações compatíveis nos últimos 30 dias

## Métricas de Tempo de Execução de Diário do Enterprise

O relatório Atividade apresenta as seguintes Métricas de Tempo de Execução de Diário do Enterprise:

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Períodos de Diário EJ	Número total de Períodos de Diário
Períodos de Diário EJ Usados	Número total de Períodos de Diário que foram usados (status - não pendentes)
Períodos de Diário Ativos EJ	Número total de Períodos de Diário Ativos (Abertos ou Fechados)
Período de Diário Aberto Mais Recente EJ	Nome do Período de Diário Aberto Mais Recente
Modelos EJ Implantados	Número total de vezes em que os Modelos foram implantados em Períodos de Diário. Por exemplo, se um Modelo fosse implantado em quatro Períodos de Diário, o valor seria 4
Modelos EJ Implantados em Períodos de Diário ativos	Número total de vezes em que os Modelos foram implantados em Períodos de Diário. Por exemplo, se um Modelo fosse implantado em quatro Períodos de Diário, mas somente dois estivessem Ativos no momento, o valor seria 2
Diários EJ	Número total de Diários
Diários Abertos EJ	Número total de Diários em um status Aberto
Diários Lançados EJ	Número total de Diários definidos como status Lançado
Diários Ad Hoc EJ	Número total de Diários Ad Hoc de qualquer status
Diários Recorrentes EJ	Número total de Diários Recorrentes de qualquer status
Diários Lançados EJ em Destino do Cloud Financials	Número total de Diários lançados no Cloud Financials por integração direta

Rótulo no Relatório de Atividade	Descrição
Novos Diários EJ em um dia	Número de novos Diários criados no último dia por implantação Ad Hoc ou Recorrente. Se fossem reimplantados sobre Diários existentes, os Diários só seriam contabilizados como novos se os diários originais fossem excluídos
Diários Abertos EJ em um dia	Número de Diários definidos como um status Aberto no último dia. Isso inclui Diários que foram reabertos
Diários Fechados EJ em um dia	Número de Diários definidos como um status de workflow Fechado no último dia
Diários Lançados EJ em um dia	Número de Diários definidos como um status Lançado no último dia
Novos Diários EJ nos Últimos 30 dias	Número de novos Diários criados nos últimos 30 dias por implantação Ad Hoc ou Recorrente. Se fossem reimplantados sobre Diários existentes, os Diários seriam contabilizados como novos se os diários originais fossem excluídos.
Diários Abertos EJ nos Últimos 30 dias	Número de Diários definidos como um status Aberto nos últimos 30 dias. Isso inclui Diários que foram reabertos
Diários Fechados EJ nos Últimos 30 dias	Número de Diários definidos como um status de workflow Fechado nos últimos 30 dias
Diários Atrasados Fechados EJ nos Últimos 30 dias	Número de Diários definidos como um status de workflow Fechado nos últimos 30 dias que já atrasaram
Duração Média EJ de Diários Fechados nos Últimos 30 dias	Duração média (em dias) de Diários definidos em status Fechado nos últimos 30 dias. A duração é calculada a partir do momento em que o Diário foi aberto até a hora em que foi fechado
Diários Lançados EJ nos Últimos 30 dias	Número de Diários definidos como um status Lançado nos últimos 30 dias
Duração Média EJ de Diários Lançados nos Últimos 30 dias	Duração média (em dias) de Diários definidos em status Lançado nos últimos 30 dias. A duração é calculada a partir do momento em que o Diário estava Pronto para Lançamento até a hora em que foi definido como Lançado
Diários Lançados EJ em Destino do Cloud Financials em 1 dia	Número de Diários lançados no Cloud Financials por integração direta no último dia
Diários Lançados EJ em Destino do Cloud Financials nos últimos 30 Dias	Número de Diários lançados no Cloud Financials por integração direta nos últimos 30 dias
Referências EJ	Número total de arquivos carregados
Referências EJ por Tamanho Usado em MB	Tamanho total em MB de todos os arquivos carregados
Alertas EJ em Diários nos Últimos 30 dias	Número de Alertas associados a Diários nos últimos 30 dias
Alertas Fechados EJ em Diários nos Últimos 30 Dias	Número de Alertas associados a Diários definidos como o Status fechado nos últimos 30 dias

## Métricas de Tempo de Execução e Design do Profitability and Cost Management

### Métricas de Design do Profitability and Cost Management

Esta seção fornece informações de tempo de execução, como o número de PDVs, modelos e o máximo de regras no modelo. Ela também contém informações semelhantes para modelos arquivados.

#### Profitability and Cost Management Design Metrics

Metric Name	Value
PCM POVs	12
PCM Models	1
PCM Maximum Number of Rules in a Model	21
PCM Archived Models	1
PCM Rules across all Archived Models	21
PCM Maximum Number of Rules in an Archived Model	21

### Métricas de Tempo de Execução do Profitability and Cost Management

Esta seção fornece informações de tempo de execução, como o número de cálculos executados em um dia e o número de cálculos executados nos últimos 30 dias.

#### Profitability and Cost Management Runtime Metrics

Metric Name	Value
PCM Statistics	24,768
PCM Total Calculation Executions in Lifetime	12
PCM Statistics Gathered in the Last 30 Days	24,768
PCM Total Calculation Executions in the Last 30 Days	12
PCM Calculation Runs in 1 Day	12
PCM Longest Calculation Duration in Minutes in Lifetime	4.87
PCM Longest Calculation Duration in Minutes in the Last 30 Days	4.87
PCM Average Calculation Duration in Minutes in the Last 30 Days	4.44
PCM Longest Single Custom Calc Rule Duration in Minutes in the Last 30 Days	0
PCM Longest Single Allocation Rule Duration in Minutes in the Last 30 Days	0.58
PCM Largest Count of Rules Executed in a Job in the Last 30 days	93
PCM Average Count of Rules Executed in a Job in the last 30 days	84
PCM Largest Updated Cell Count of Rules Executed in the Last 30 Days	912,832
PCM Average Updated Cell Count of Rules Executed in the Last 30 days	33,354

## Design do Supplemental Data Manager e Métricas de Tempo de Execução

Esta seção apresenta uma lista dos rótulos de métricas de design e tempo de execução do Supplemental Data Manager com as descrições.

**Table 12-4 Métricas de Design do Supplemental Data Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Dimensões Locais SDM	Número total de dimensões locais. Isso não inclui dimensões de sistema padrão.
Intervalos de Coleta SDM	Número total dos intervalos de coleta.
Máximo de Coletas SDM por Intervalo de Coleta	Número máximo de coletas associadas a um único intervalo de coleta.
Total de Coletas SDM	Número total de coletas.
Total de Subcoletas SDM	Número total de subcoletas.
Máximo de Subcoletas SDM por Coleta	Número máximo de subcoletas associadas a uma única coleta.
Atributos SDM	Número total de atributos.
Atributos SDM - Calculados	Número total de atributos calculados.
Máximo de Atributos SDM por Coleta/ Subcoleta	Número máximo de atributos associados a uma única coleta ou subcoleta.
Modelos de Formulário SDM	Número total de modelos de formulário.
Máximo de Seções SDM em Modelo de Formulário	Número máximo de seções em um único modelo.
Média de Seções SDM em Modelo de Formulário	Número médio de seções em modelos de formulário.
Workflow de Modelos do Formulário SDM - Somente de lançamento	Número de modelos de formulário com workflow somente de lançamento.
Workflows de Modelo do Formulário SDM Máximo	Número máximo de workflows em um único modelo.
Workflows de Modelo do Formulário SDM Médio	Número médio de workflows em modelo de formulário.
Máximo de Perguntas SDM por Modelo de Formulário	Número máximo de perguntas em um único modelo de formulário.

**Table 12-5 Métricas de Tempo de Execução do Supplemental Data Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Períodos da Coleta de Dados SDM	Número total de períodos da coleta de dados.
Períodos da Coleta de Dados Usados SDM	Número total de períodos de coleta de dados que foram usados (não pendentes).
Períodos da Coleta de Dados Ativos SDM	Número total de períodos da coleta de dados ativos (abertos ou fechados).
Modelos SDM Implantados	Número total de vezes em que os modelos são implantados em todos os períodos da coleta de dados. Por exemplo, se um modelo fosse implantado quatro vezes diferentes, o resultado seria quatro.

**Table 12-5 (Cont.) Métricas de Tempo de Execução do Supplemental Data Manager**

<b>Rótulo de Métricas</b>	<b>Descrição</b>
Modelos SDM Implantados em Períodos da Coleta de Dados Ativos	Número total de vezes em que os modelos são implantados em períodos da coleta de dados (abertos ou fechados) ativos. Por exemplo, se um modelo fosse implantado em quatro períodos da coleta de dados, mas somente dois estivessem ativos no momento, o resultado seria dois.
Formulários SDM	Número total de formulários.
Formulários Abertos SDM	Número total de formulários em um status aberto.
Formulários Ad Hoc SDM	Número total de formulários ad hoc em qualquer status.
Formulários SDM em Períodos de Coleta Ativos	Número total de formulários em períodos da coleta de dados ativos (abertos ou fechados).
Formulários Abertos SDM em Períodos de Coleta Ativos	Número total de formulários em períodos de coleta ativos com status aberto.
Formulários Fechados SDM em Períodos de Coleta Ativos	Número total de formulários em períodos de coleta ativos com status fechado.
Formulários Novos SDM (1 dia)	Número de novos formulários criados no último dia por implantação ad hoc ou recorrente.
Formulários Reimplantados SDM (1 dia)	Número de formulários recorrentes existentes que foram reimplantados no último dia.
Formulários Abertos SDM (1 dia)	Número de formulários definidos como um status aberto no último dia. Isso inclui formulários que foram reabertos.
Formulários Fechados SDM (1 dia)	Número de formulários definidos como um status de workflow fechado no último dia.
Formulários Atrasados Fechados SDM (30 dias)	Número de formulários que foram definidos como um status de workflow Fechado nos últimos 30 dias que já atrasaram.
Formulários Rejeitados SDM (30 dias)	Número de formulários que foram rejeitados nos últimos 30 dias. Se o mesmo formulário foi rejeitado várias vezes, ele continua sendo contabilizado como um.
Duração Média SDM de Formulários Fechados (30 dias)	A duração média de formulários que foram definidos como um status de workflow fechado. A duração é calculada a partir do momento em que o formulário foi aberto até a hora em que foi fechado, o que inclui a hora de lançamento, se aplicável.
Formulários Novos SDM (30 dias)	Número de novos formulários criados nos últimos 30 dias por implantação ad hoc ou recorrente.
Formulários Reimplantados SDM (30 dias)	Número de formulários recorrentes existentes que foram reimplantados nos últimos 30 dias.
Formulários Abertos SDM (30 dias)	Número de formulários definidos como um status aberto nos últimos 30 dias. Isso inclui formulários que foram reabertos.
Formulários Fechados SDM (30 dias)	Número de formulários definidos como um status de workflow fechado nos últimos 30 dias.
Referências SDM	Número total de arquivos carregados.
Referências SDM por Tamanho (Usado) em MB	Tamanho total em MB de todos os arquivos carregados.

**Table 12-5 (Cont.) Métricas de Tempo de Execução do Supplemental Data Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Alertas de Formulário SDM (30 dias)	Número de alertas associados a formulários nos últimos 30 dias.
Alertas de Formulário Fechado SDM (30 dias)	Número de alertas associados a formulários definidos como o status fechado nos últimos 30 dias.

## Design do Task Manager e Métricas de Tempo de Execução

Esta seção apresenta uma lista dos rótulos de métricas de design e tempo de execução do Task Manager com as descrições.

**Table 12-6 Métricas de Design do Task Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Unidades Organizacionais do Task Manager	Número total de unidades organizacionais
Atributos Personalizados do Task Manager	Número total de atributos personalizados
Atributos Calculados do Task Manager	Número total de atributos personalizados calculados
Tipos de Alerta do Task Manager	Número total de tipos de alerta
Integrações Personalizadas do Task Manager	Número total de integrações personalizadas
Tipos de Tarefa do Task Manager	Número total de tipos de tarefa
Tipos de Tarefa Personalizada do Task Manager	Número total de tipos de tarefa personalizada
Tipos de Tarefa Personalizada do Task Manager com Integração do URL	Número total de tipos de tarefa associados a uma integração de usuário final e usados em um modelo ou tarefa de agendamento ativo
Tipos de Tarefa do Task Manager com Integração de Automação	Número total de tipos de tarefa que têm uma integração de automação e usados em um modelo ou tarefa de agendamento ativo
Tipos de Tarefa do Task Manager com Integração do Monitor de Eventos	Número total de tipos de tarefa que têm uma integração de monitoramento de evento e usados em um modelo ou tarefa de agendamento ativo
Tipos de Tarefa Manuais do Task Manager	Número total de tipos de tarefa personalizados que não se baseiam em uma integração
Modelos do Task Manager	Número total de modelos
Máximo de Modelos Incorporados do Task Manager	Número máximo de modelos incorporados em um único modelo pai
Número Médio de Modelos Incorporados do Task Manager	Número médio de modelos incorporados em um único modelo pai* (veja a Observação) Não inclui modelos que não sejam pai.
Tarefas de Modelos do Task Manager	Número total de tarefas em todos os modelos
Tarefas de Modelo do Task Manager com Integração do URL	Número total de tarefas em todos os modelos de um tipo de tarefa personalizado associado a uma integração de usuário final

**Table 12-6 (Cont.) Métricas de Design do Task Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Tarefas de Modelo do Task Manager com Integração de Automação	Número total de tarefas em todos os modelos de um tipo de tarefa personalizado associado a uma integração automatizada
Tarefa de Modelo do Task Manager com Integração do Monitor de Eventos	Número total de tarefas em todos os modelos de um tipo de tarefa personalizado associado a uma integração de monitoramento de evento
Tarefas de Modelo Básico do Task Manager	Número total de tarefas em todos os modelos de tipo básico
Tarefas de Modelo Pai do Task Manager	Número total de tarefas em todos os modelos do tipo pai
Tarefas de Modelo Manual do Task Manager	Número total de tarefas em todos os modelos dos tipos de tarefa personalizados que não estão associados a uma integração
Número Médio de Tarefas do Task Manager por Modelo	Número médio de tarefas por modelo * (veja a Observação)
Máximo de Atributos do Task Manager por Tarefa de Modelo	Número máximo de atributos personalizados em uma tarefa de modelo
Número Médio de Atributos do Task Manager por Tarefa do Modelo	Número médio de atributos personalizados em cada tarefa do modelo * (veja a Observação)
Máximo de Perguntas do Task Manager por Tarefa do Modelo	Número máximo de perguntas em cada tarefa do modelo
Número Médio de Perguntas do Task Manager por Tarefa do Modelo	Número médio de perguntas em cada tarefa do modelo * (veja a Observação)
Relatórios Personalizados do Task Manager	Número total de relatórios personalizados
Tokens de Integração Global do Task Manager	Número total de tokens de integração global
<b>Observação:</b> * 0 ou ND se não houver modelos pai	

**Table 12-7 Métricas de Tempo de Execução do Task Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Agendamentos do Task Manager	Número total de agendamentos
Agendamentos Ativos do Task Manager	Número de agendamentos abertos ou fechados
Tarefas de Agendamento do Task Manager	Número de tarefas em todos os agendamentos
Tarefas do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas em agendamentos ativos
Tarefas Manuais do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas em um agendamento ativo dos tipos de tarefa personalizados que não são associados a uma integração
Tarefas Abertas do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas com o status Aberto em agendamentos ativos
Tarefas Fechadas do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas com o status Fechado em agendamentos ativos
Tarefas Pendentes do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas com o status Pendente em agendamentos ativos

**Table 12-7 (Cont.) Métricas de Tempo de Execução do Task Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Tarefas de Erro do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas com o status Erro em agendamentos ativos
Tarefas Básicas do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas do tipo Básica em agendamentos ativos
Tarefas Pai do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas do tipo Pai em agendamentos ativos
Tarefas de Integração da IU do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas em um agendamento ativo de um tipo de tarefa personalizado associado a uma integração de usuário final
Tarefas Automáticas do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas em um agendamento ativo de um tipo de tarefa personalizado associado a uma integração automatizada
Tarefas de Monitoramento de Eventos do Task Manager em Agendamentos Ativos	Número de tarefas em um agendamento ativo de um tipo de tarefa personalizado associado a uma integração de monitoramento de evento
Novas Tarefas do Task Manager no Dia 1	Número de novas tarefas em agendamento criados no último dia
Tarefas Abertas do Task Manager no Dia 1	Número de tarefas, incluindo tarefas reabertas, que foram definidas com o status Aberto no último dia
Tarefas Fechadas do Task Manager no Dia 1	Número de tarefas que foram definidas com o status Fechado no último dia
Novas Tarefas do Task Manager em 30 Dias	Número de tarefas criadas em agendamentos nos últimos 30 dias
Tarefas Abertas do Task Manager em 30 Dias	Número de tarefas, incluindo tarefas reabertas, que foram definidas com o status Aberto nos últimos 30 dias
Tarefas Fechadas do Task Manager em 30 Dias	Número de tarefas que foram definidas com o status Fechado nos últimos 30 dias
Referências do Task Manager	Número total de arquivos carregados
Referências do Task Manager por Tamanho Usado em MB	Tamanho, em MB, de todos os arquivos carregados
Duração Média de Tarefas do Task Manager Fechadas em 30 Dias	Duração média em dias, entre a data de abertura e a data de fechamento das tarefas que foram fechadas manualmente nos últimos 30 dias * (veja a Observação)
Tarefas do Task Manager Fechadas Manualmente em 30 Dias	Número de tarefas sem integração associada ou apenas com integração de URL que foram fechadas nos últimos 30 dias
Porcentagem de Tarefas do Task Manager Fechadas Manualmente em 30 Dias	Porcentagem de tarefas sem integração associada ou apenas com integração de URL que foram fechadas nos últimos 30 dias* (veja a Observação)
Porcentagem de Tarefas do Task Manager Atrasadas em 30 Dias	Porcentagem de tarefas fechadas manualmente que estavam atrasadas para alguém no workflow nos últimos 30 dias <sup>1</sup> (veja a Observação)
Porcentagem de Tarefas do Task Manager Rejeitadas em 30 Dias	Porcentagem de tarefas fechadas manualmente com pelo menos um rejeição nos últimos 30 dias <sup>1</sup> (veja a Observação)
Tipos de Tarefas do Task Manager Usados em Agendamentos Ativos	Número de tipos de tarefa exclusivos associados a tarefas em agendamentos ativos
Alertas Abertos do Task Manager	Número total de alertas em um status Aberto
Novos Alertas do Task Manager no Dia 1	Número de novas tarefas criados no último dia

**Table 12-7 (Cont.) Métricas de Tempo de Execução do Task Manager**

Rótulo de Métricas	Descrição
Alertas Fechados do Task Manager no Dia 1	Número de alertas que foram definidos com o status Fechado no último dia
Novos Alertas do Task Manager em 30 Dias	Número de novos tarefas criados nos últimos 30 dias
Alertas do Task Manager Fechados em 30 Dias	Número de alertas que foram definidos com o status Fechado nos últimos 30 dias
Novos Alertas de Tarefas do Task Manager em 30 Dias	Número de novos Alertas associados a tarefas nos últimos 30 dias
Alertas de Tarefas do Task Manager Fechadas em 30 Dias	Número de alertas associados a tarefas que foram definidos com o status Fechado nos últimos 30 dias
<b>Observação:</b> * 0 se não houver tarefas fechadas manualmente nos últimos 30 dias	

## Erros e Avisos de Validação Mais Recentes

Esta tabela indica os erros e avisos de validação (geralmente exibidos na tela Validar Metadados) dos metadados de validação mais recentes do Financial Consolidation and Close nas últimas 24 horas.

O título desta tabela indica a hora em que você executou a validação de metadados, que pode ser diferente da hora em que o Relatório de Atividades foi criado.

**Most Recent Metadata Validation Errors and Warnings (14:52:45)**

Type	Dimension	Member Name	Cube Name	Validation Error
Error	Account	Statistical	Consol	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore or Never.
Error	Account	FX Exposure	Rates	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore.
Error	Account	2381		Account consol operator should be addition based on parent and child account types
Error	Account	2980		Account consol operator should be addition based on parent and child account types
Error	Account	2130		Account consol operator should be addition based on parent and child account types
Error	Account	Investment Detail		Account consol operator should be subtraction based on parent and child account types
Error	Account	1730		Default data storage should match with Consol cube data storage.
Error	Account	1730	Consol	Level 0 members should not be Dynamic Calc without member formulas.
Error	Account	1740		Default data storage should match with Consol cube data storage.
Error	Account	1740	Consol	Level 0 members should not be Dynamic Calc without member formulas.
Error	Account	7230	Consol	Level 0 members should not be Dynamic Calc without member formulas.
Error	Account	3500		Default data storage should match with Consol cube data storage.
Error	Scenario	ActualLYRate	Consol	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore or Never.
Error	Scenario	ActualLYRate	Rates	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore.
Error	Scenario	ActualBudRate	Consol	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore or Never.
Error	Scenario	ActualBudRate	Rates	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore.
Error	Scenario	Plan	Consol	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore or Never.
Error	Scenario	Plan	Rates	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore.
Error	Scenario	Forecast	Consol	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore or Never.
Error	Scenario	Forecast	Rates	The consol operator for all children of the dimension name should be Ignore.

## Estatísticas de Jobs de Tradução e Consolidação

O Financial Consolidation and Close permite habilitar o registro em log de regras de consolidação para identificar e solucionar problemas relacionados a consolidação e concluir o

desempenho. Ao ativar o registro em log de regras de consolidação, você gera os logs de diagnóstico de desempenho da consolidação.

A tabela 5 Principais Jobs de Consolidação e Conversão por Duração mostra informações disponíveis nos logs de diagnóstico de desempenho da consolidação para ajudar a solucionar problemas relacionados. A tabela lista especificamente os cinco jobs que consumiram mais tempo de processamento. Para cada um desses jobs, a tabela identifica o modelo de regra que consome mais tempo de processamento e o número de entidades processadas em cada regra.

**Top 5 Consolidation and Translation Jobs by Duration**

Duration (HH:MM:SS)	CPU Time (HH:MM:SS)	Start Time	Job Type	Job Id	Period	Rule Template	Level	Number Entities	Top 10 Entities-Duration more than 1 Sec
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Aggregate non dynamic Dims Entity Currency	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Ratios Calculation	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Default Translation	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Translation Override Rules	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Aggregate non dynamic Dims	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Movements Calculations	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	Elimination logic	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	YTD Calculation	0	2	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	ClearBlocksTemplate	None	1	
00:00:00	00:00:00	20:29:08	CONSOLIDATE	10	Jan	FillOverrideTemplate	None	1	

A coluna Duração desta tabela indica a duração de um cálculo. No entanto, devido à existência de vários núcleos e ao paralelismo, a duração pode não indicar o custo real do processamento (em termos de tempo necessário), o que é indicado pela coluna Tempo de CPU. Por exemplo, se o tempo de processamento for 10 minutos, o Tempo de CPU será de apenas 1 minuto se você usar 10 núcleos para processamento.

Comece sempre pela coluna Duração, pois é ela que corresponde aos dados visuais em logs e tabelas. No entanto, para identificar gargalos de processamento, verifique a coluna Tempo da CPU, que é uma medida real de uma operação lenta. Qualquer linha desta tabela com um tempo de CPU alto, se comparado com as demais linhas, é um candidato à otimização adicional.

## Estatísticas de Execução de Livros e Relatórios

O Relatório de Atividade extraído de ambientes do Narrative Reporting inclui as estatísticas de Relatórios e Livros do Narrative Reporting. Para todos os outros processos de negócio, este relatório contém estatísticas do Financial Reporting:

- **As 10 Principais Gerações de Livros mais Longas com mais de 1 Min**  
 Esta tabela lista os 10 principais livros do Narrative Reporting e Financial Reporting que levam mais de um minuto para serem gerados. Para cada livro, esta tabela lista o nome do livro, o tempo gasto na geração do livro, o usuário que gerou o livro e um detalhamento de cada atividade no processo de geração do livro. A coluna Objeto na tabela contém detalhes do tipo de saída, da pasta, do PDV do livro e outros metadados.

**Top 10 Longest Performing Book Generations Over 1 Min**

Duration (Min:Sec)	User	End Time (UTC)	Name	Object	Breakdowns (Min:Sec)
04:28	xxxxxxx@example.com	18:43:23	/book1	Output=HTML Folder=/ BookPOV={Vision:Plan1 metadata= {HSP_View=HSP_View; Entity=User Point of View for Entity;Product=Product}}	essbaseConnections=00:00 totalEssbaseTime=00:01 ExecBook=04:28 GetADMResults=00:01 mdxQueriesTime=00:00 ExecReport=04:28 DataQuery=04:23 mdxQueries=00:00
04:07	xxxxxxx@example.com	19:19:28	/book1	Output=HTML Folder=/ BookPOV={Vision:Plan1 metadata= {HSP_View=HSP_View; Entity=User Point of View for Entity;Product=Product}}	essbaseConnections=00:00 totalEssbaseTime=00:00 ExecBook=04:07 GetADMResults=00:00 mdxQueriesTime=00:00 ExecReport=04:07 DataQuery=04:06 mdxQueries=00:00

- As 10 Principais Gerações de Relatório mais Longas com mais de 1 Min.  
 Esta tabela lista os 10 principais relatórios do Narrative Reporting e Financial Reporting que levam mais de um minuto para serem gerados. Para cada relatório, esta tabela lista o nome do relatório, o tempo gasto na geração do relatório, o usuário que gerou o relatório e um detalhamento de cada atividade no processo de geração do relatório. A coluna Objeto na tabela contém detalhes do tipo de saída, da pasta, do PDV do usuário e outros metadados.

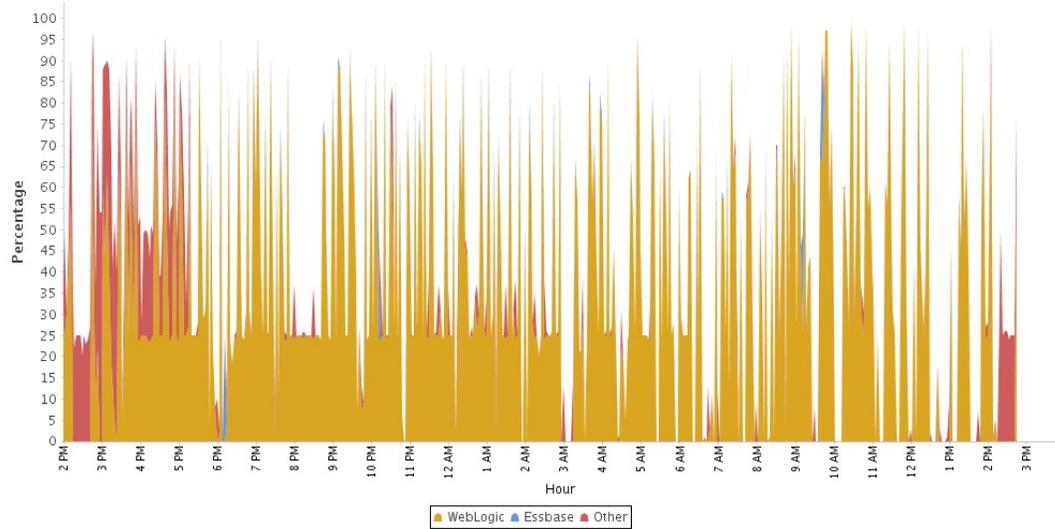
**Top 10 Longest Performing Report Generations Over 1 Min**

Duration (Min:Sec)	User	End Time (UTC)	Name	Object	Breakdowns (Min:Sec)
04:18	xxxxxxx.example.com	18:49:34	/Report1	Output=HTML Folder=/ UserPOV={Vision:Plan1 metadata= {HSP_View=HSP_View; Product=Product}}	GetADMResults=00:00 DataQuery=04:18
04:14	xxxxxxx.example.com	18:51:15	/Report1	Output=HTML Folder=/ UserPOV={Vision:Plan1 metadata= {HSP_View=HSP_View; Product=Product}}	essbaseConnections=00:00 totalEssbaseTime=00:00 GetADMResults=00:00 mdxQueriesTime=00:00 DataQuery=04:13 mdxQueries=00:00

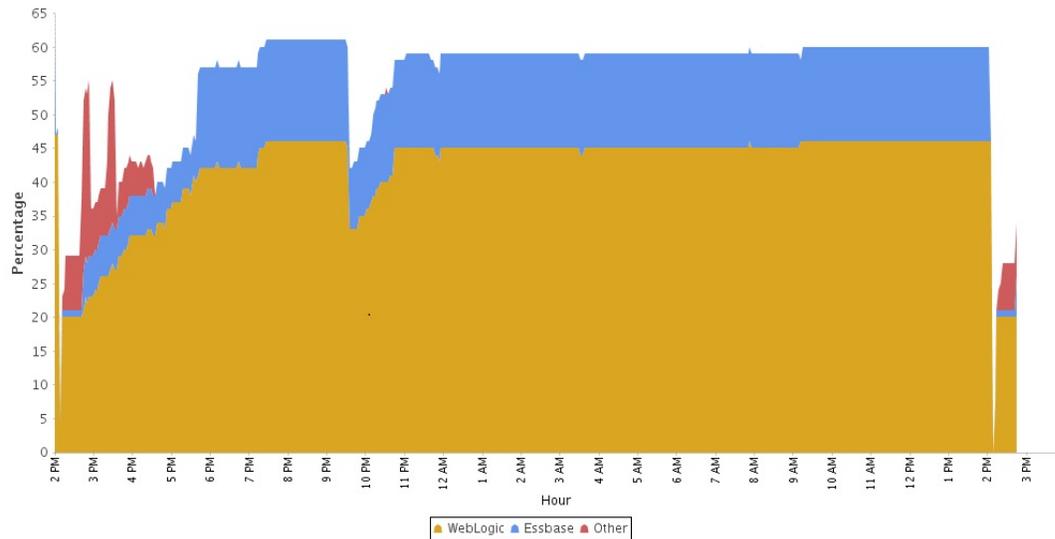
## Estatísticas de Uso de Memória e CPU

As seguintes informações sobre uso de CPU e memória estão disponíveis:

- Uso da CPU para Oracle Essbase e servidor de aplicativos.



- Uso da memória para Essbase e servidor de aplicativos.



## Informações de Uso do Navegador, Smart View e Excel

As seguintes informações estão disponíveis:

- As versões do Oracle Smart View for Office em uso e o número de usuários que as utilizou.
- Os 10 usuários do Smart View mais ativos que não usam a versão atual do Smart View.
- Os 10 principais usuários que usaram versões antigas do Smart View.
- Os 10 usuários mais ativos do Smart View em Versões Antigas do Microsoft Excel
- Versões do Microsoft Excel em uso e o número de usuários que as usaram.
- As versões de navegadores usadas para acessar o serviço e o número de usuários que as utilizou.
- Versões incompatíveis de navegador e o número de usuários que as utilizou.

## Uso - EPM Automate

A tabela Relatório de Atividade exibe a versão do EPM Automate em uso e o número de usuários que a utilizam.

### EPM Automate Versions in Use

EPM Automate Version	Users
24.10.22	1

## Uso de Logs de Acesso para Monitorar o Uso

O Log de Acesso, que ajuda os Administradores de Serviço a entender o uso do aplicativo por cada usuário ativo, é gerado automaticamente durante a manutenção diária do ambiente.

O Log de Acesso contém informações sobre usuários que entram no ambiente diretamente ou usando ferramentas, como o EPM Automate.

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management retêm Logs de Acesso apenas dos últimos 60 dias. A Oracle recomenda fazer download e criar cópias de backup em um computador local para fins de análise de tendências de histórico. O Log de Acesso para o dia não estará disponível se você cancelar a manutenção diária do ambiente.

## Exibição e Download de Relatórios de Atividades e Logs de Acesso

### Nota:

- As informações contidas nesta seção não são aplicáveis ao Narrative Reporting.
- A versão JSON do Relatório de Atividade não está acessível pelo serviço. Use o comando `downloadfile` do EPM Automate para fazer download dele.

Para exibir e fazer download dos Relatórios de Atividades e dos Logs de Acesso:

1. Acesse o serviço. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Realize uma ação. Escolha dentre:
  - **Somente Profitability and Cost Management:** Clique em **Aplicativo**, em **Application** e em **Desempenho**.
  - **Somente Account Reconciliation:** Clique em **Ferramentas** e em **Atividade do Serviço**.
  - **Somente Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:** Clique em **Relatórios** e em **Relatórios de Atividade**.
  - **Outros serviços:** clique em **Aplicativo**, em **Visão Geral** e, por fim, em **Relatórios de Atividade**.

3. Realize uma ação. Escolha dentre:

- Para abrir um relatório de atividade, clique em **Exibir** em **Relatório de Atividade** na linha que indica o dia referente ao qual você deseja exibir o relatório. Selecione uma guia para ter acesso rápido a informações relevantes. Consulte [Uso do Relatório de Atividade](#).

Os Relatórios de Atividade criados durante Fornecer Feedback usam `Feedback` como prefixo.

- Para exibir e fazer download de um log de acesso, clique em **Fazer Download** em **Log de Acesso** na linha que indica o dia no qual você deseja fazer download do log.

## Automação do Download do Relatório de Atividades e do Log de Acesso

Use o comando `downloadFile` do EPM Automate para fazer download de relatórios de atividades e logs de acesso para um computador local caso você precise deles para fins de auditoria.

A Oracle fornece um script que demonstra como usar o comando `downloadfile` para automatizar o processo de download de arquivos. Para obter informações detalhadas, consulte esses tópicos em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*:

- Automatizar os Downloads do Relatório de Atividade para um Computador Local
- Download de Logs de Acesso a Partir de um Ambiente
- Automação da Execução de Scripts
- Instalação do EPM Automate
- Execução do EPM Automate

## Como Usar o Relatório de Atribuição de Função para Monitorar Usuários

O Relatório de Atribuição de Função é gerado no Controle de Acesso, EPM Automate e API REST para:

- Identificar usuários que receberam funções predefinidas que os permitem acessar um ambiente.  
O relatório lista todas as funções predefinidas atribuídas ao usuário.
- Exibir o número de usuários de um ambiente e a atribuição da função no nível de aplicativo de cada usuário.



**Nota:**

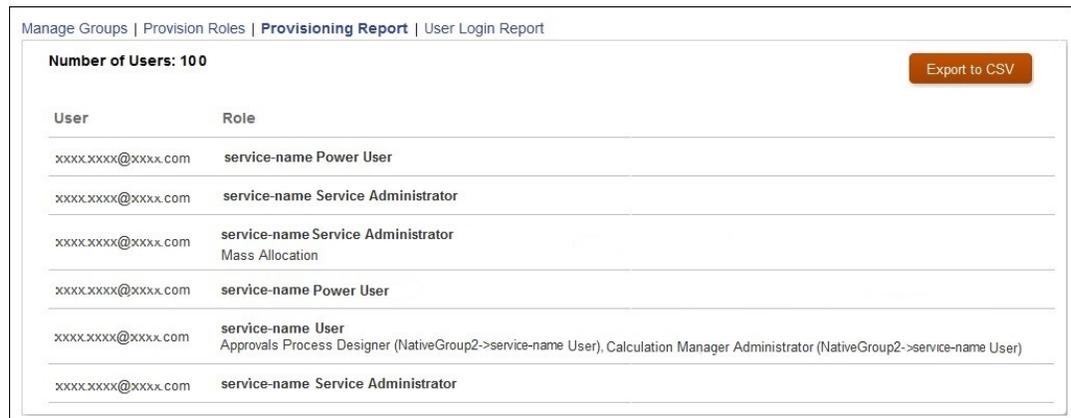
Se uma função predefinida for atribuída a um grupo do IDCS, o Relatório de Atribuição de Função mostrará essa função predefinida atribuída diretamente a todos os usuários no grupo em questão.

## Como Usar o Controle de Acesso para Gerar o Relatório de Atribuição de Função

Para gerar e fazer download de um Relatório de Administrador de Serviço:

1. Acesse o serviço como um Administrador de Serviço. Consulte [Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud](#).
2. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, em **Controle de Acesso**.
3. Clique em **Relatório de Atribuição de Função**.

O serviço exibe o Relatório de Atribuição de Função, que mostra o número de usuários autorizados, suas funções e como essas funções são concedidas.



User	Role
xxxx.xxxx@xxxx.com	service-name Power User
xxxx.xxxx@xxxx.com	service-name Service Administrator
xxxx.xxxx@xxxx.com	service-name Service Administrator Mass Allocation
xxxx.xxxx@xxxx.com	service-name Power User
xxxx.xxxx@xxxx.com	service-name User Approvals Process Designer (NativeGroup2->service-name User), Calculation Manager Administrator (NativeGroup2->service-name User)
xxxx.xxxx@xxxx.com	service-name Service Administrator

## Como Usar um Script para Automatizar o Processo

Usando o EPM Automate, você pode automatizar o processo de criar o Relatório de Administrador de Serviço e contar o número de usuários que são atribuídos a funções predefinidas em um ambiente. Consulte "Cenário 12: Contagem do Número de Usuários Atribuídos a Funções" em *Como Trabalhar com a Automação do EPM*.

## Monitoramento de Ambientes Usando o Oracle Cloud Console

O dashboard Oracle Cloud Console pode ser usado para monitorar os ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Os detalhes sobre os ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud são apresentados no relatório de atividade. Consulte [Informações sobre o seu ambiente](#).

## Monitoramento de Métricas

Para monitorar o número de usuários exclusivos, o tempo médio de resposta da interface do usuário e o tamanho dos dados dos seus ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, consulte as informações do relatório de atividade:

- [Informações do Usuário](#)
- [Dados de Resposta e Uso da Interface](#)
- Dados do Cliente no Disco em GB em [Tamanho do Aplicativo](#).

## Gerenciamento e Exibição de Anúncios

Os anúncios do Oracle Cloud Console comunicam atualizações importantes sobre o status do serviço. Você pode ver uma lista de anúncios atuais e passados. Para receber anúncios por e-mail ou outros métodos de entrega, você pode gerenciar as preferências de e-mail do administrador da locação ou configurar assinaturas de anúncios. Nesta seção:

- [Ativação de Anúncios](#)
- [Exibição de Anúncios](#)
- [Criação de Assinatura de Anúncio](#)

### Ativação de Anúncios

Por padrão, somente Administradores da Conta Cloud e Administradores de Domínio de Identidade podem ver anúncios. Os Administradores de Serviço de ambientes individuais devem receber as políticas apropriadas para exibi-los.

Para ambientes migrados de Meus Serviços para o Oracle Cloud Console, os Administradores de Serviço são adicionados ao `<service_name>_Console_Upgrade_Service_Admin_Group` e a `<service_name>_Console_Upgrade_Service_Admin_Group_Policy` é atribuída automaticamente a esse grupo. Isso garante a eles a permissão necessária para exibir os anúncios. Por exemplo, `<service_name>` poderia ser Planning.

Em ambientes recém-criados, os Administradores de Domínio de Identidade podem atribuir essas políticas adicionando Administradores de Serviço a grupos associados a políticas específicas. Para ativar anúncios:

1. Acesse o [Oracle Cloud Console](#).
2. (Opcional) Se necessário, crie os usuários e grupos aos quais você deseja atribuir políticas. Consulte:
  - a. [Criação de Usuário](#)
  - b. [Criação de Grupos do IDCS](#)
3. Crie uma política para o grupo selecionado de usuários atribuídos como Administradores de Serviço. Consulte [Criação de Políticas para Usuários e Grupos](#). No **Criador de Política**, insira as seguintes declarações de política:

#### Note:

Certifique-se de substituir `GROUP_NAME` pelo nome do grupo ao qual você deseja aplicar a política

- Para exibir o anúncio:

```
Allow group <identity-domain-name>/GROUP_NAME to read announcements in
tenancy
```

- Para gerenciar o anúncio:

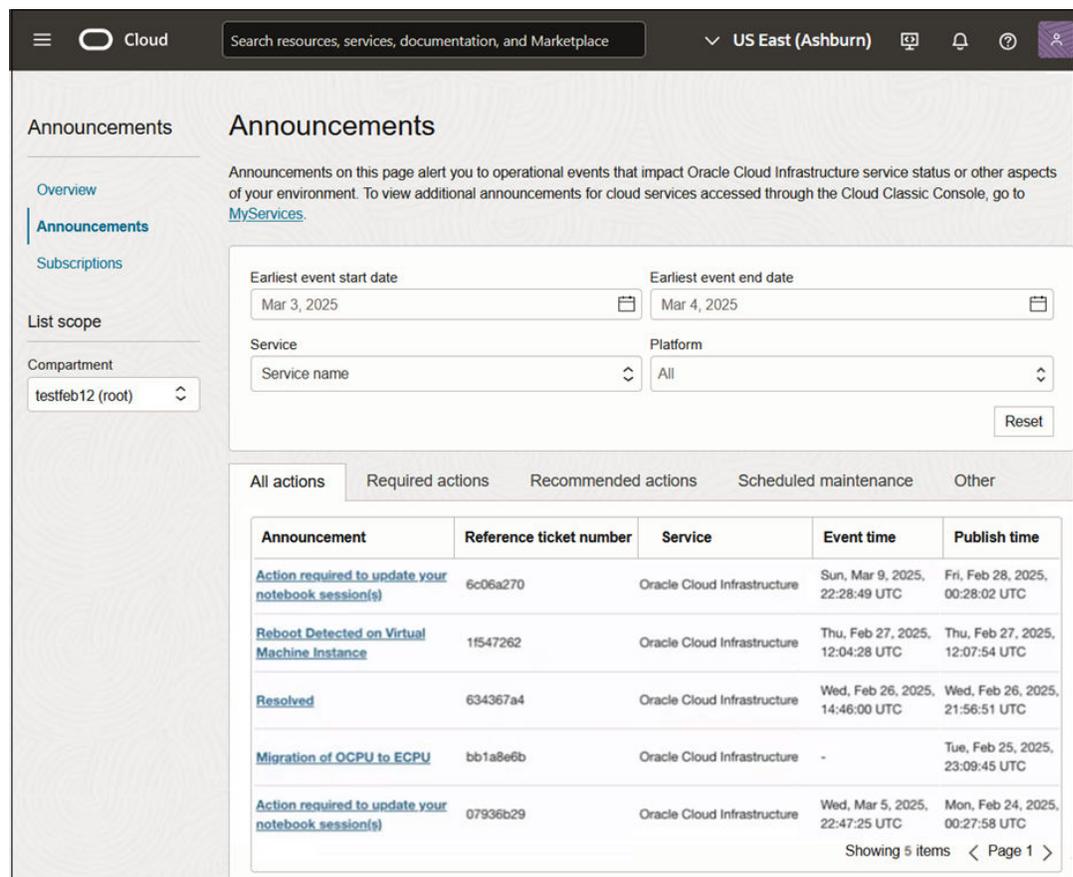
```
Allow group <identity-domain-name/<GROUP_NAME to manage announcement-
subscriptions in tenancy
Allow group <identity-domain-name/<GROUP_NAME to manage ons-topics in
tenancy
```

## Exibição de Anúncios

Depois que os Anúncios estiverem ativados, você poderá exibir uma lista de todos os anúncios quando quiser saber quais deles você tem em um compartimento específico, incluindo o compartimento-raiz.

Para exibir um anúncio:

1. Clique em  (Anúncios) no canto superior direito do console.
2. Selecione um compartimento diferente se desejar exibir as notificações de outro domínio de identidades.
3. Opcional: Para pesquisar anúncios específicos, crie um filtro usando listas suspensas, como **Data de início do evento mais antigo**, **Data de término do evento mais antigo**, **Serviço** e **Plataforma**.
4. Opcional: Filtre ainda mais os anúncios usando uma guia, como **Ações necessárias**, **Ações recomendadas**, **Manutenção agendada** e **Outros**
5. Clique no anúncio para ver detalhes.



The screenshot shows the Oracle Cloud console interface. At the top, there is a search bar and a navigation menu. The main content area is titled "Announcements" and contains a table of announcements. The table has the following columns: Announcement, Reference ticket number, Service, Event time, and Publish time. The table lists five announcements, including "Action required to update your notebook session(s)", "Reboot Detected on Virtual Machine Instance", "Resolved", "Migration of OCPU to ECPU", and "Action required to update your notebook session(s)".

Announcement	Reference ticket number	Service	Event time	Publish time
<a href="#">Action required to update your notebook session(s)</a>	6c06a270	Oracle Cloud Infrastructure	Sun, Mar 9, 2025, 22:28:49 UTC	Fri, Feb 28, 2025, 00:28:02 UTC
<a href="#">Reboot Detected on Virtual Machine Instance</a>	1f547262	Oracle Cloud Infrastructure	Thu, Feb 27, 2025, 12:04:28 UTC	Thu, Feb 27, 2025, 12:07:54 UTC
<a href="#">Resolved</a>	634367a4	Oracle Cloud Infrastructure	Wed, Feb 26, 2025, 14:46:00 UTC	Wed, Feb 26, 2025, 21:56:51 UTC
<a href="#">Migration of OCPU to ECPU</a>	bb1a8e6b	Oracle Cloud Infrastructure	-	Tue, Feb 25, 2025, 23:09:45 UTC
<a href="#">Action required to update your notebook session(s)</a>	07936b29	Oracle Cloud Infrastructure	Wed, Mar 5, 2025, 22:47:25 UTC	Mon, Feb 24, 2025, 00:27:58 UTC

Showing 5 items < Page 1 >

## Criação de Assinatura de Anúncio

Para receber apenas anúncios relevantes, crie uma assinatura de anúncios. Isso permite que você especifique filtros para definir os critérios que os anúncios devem atender antes de serem enviados aos assinantes. Ao criar uma assinatura de anúncio, você também definirá um tópico de Notificações da Oracle Cloud Infrastructure, que atua como um canal de comunicação para publicar anúncios filtrados. Um tópico de Notificações é um canal de comunicação para enviar mensagens a suas assinaturas. Um tópico pode ter zero, uma ou várias assinaturas que são notificadas sempre que uma mensagem é publicada em um tópico. Os anúncios chegam a você e a outros destinatários, conforme apropriado, nos pontos finais de entrega configurados no tópico Notificações.

Para ambientes migrados de Meus Serviços para o Oracle Cloud Console, os Administradores de Serviço são adicionados automaticamente à assinatura `migrated_announcement_subscription_<servicename>_*`, em que `<service_name>` se refere a processos de negócio como Planning ou Account Reconciliation, e `*` é um número sequencial para as assinaturas. Cada assinatura pode ter, no máximo, 10 pontos finais, como endereços de e-mail.

Para criar uma assinatura de anúncio:

1. Clique em **Assinaturas**.
2. Na página de lista Assinaturas, clique em **Criar assinatura de anúncio**.
3. Digite um **Nome** e a **Descrição** do anúncio.
4. Selecione o **Compartimento** onde deseja que a assinatura seja criada.

5. Em **Tipo de assinatura**, escolha uma das seguintes opções:
  - Para publicar todos os anúncios, selecione **Todos os anúncios** e prossiga para configurar o tópico Notificações.
  - Para publicar apenas anúncios que atendam aos seus critérios de filtro, selecione **Somente anúncios selecionados**.
6. Se você selecionou **Somente anúncios selecionados**, em Grupo de filtros, selecione **Nome do grupo de filtros** e insira um nome para o filtro.
7. Em Filtros, selecione **Tipo** e escolha as opções **Valor** para filtrar por tipo.

### Note:

Não é possível ter mais de um filtro de um tipo específico em um grupo de filtros. Para adicionar outro filtro ao grupo de filtros, se necessário, selecione **+ Outro filtro** para incluir mais filtros. Filtros baseados em OCIDs do recurso não podem ser combinados com outros tipos de filtro no mesmo grupo.

8. (Opcional) Para combinar filtros diferentes para critérios específicos, clique em **Adicionar grupo de filtros** e repita as etapas acima.
9. Em Preferências de exibição, selecione seu **Fuso horário** preferido para registros de hora e data de anúncios.
10. No tópico Notificações, escolha:
  - a. **Usar tópico existente** para selecionar um tópico do compartimento atual ou escolher um tópico de outro compartimento, se necessário. Pule para a etapa 13.
  - b. **Criar tópico** para configurar um novo tópico.
11. Se você optar por criar um tópico, insira o **Compartimento**, o **Nome** e a **Descrição**.
12. Selecione o **Protocolo de assinatura** para os pontos finais de assinatura e forneça as informações necessárias com base no protocolo.
13. Para adicionar mais protocolos de assinatura, clique em **Adicionar Assinatura**.

14. Por fim, clique em **Criar** para finalizar a configuração da assinatura.

# A

## Perguntas Mais Frequentes

Esta seção compila perguntas mais frequentes com respostas, abordando tópicos relacionados à configuração, à proteção e ao monitoramento dos ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Ela também inclui links para perguntas mais frequentes sobre processos de negócio do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud em seus respectivos guias de administração.

**Table A-1 Perguntas Mais Frequentes sobre o Cloud EPM**

Tópico	Perguntas mais Frequentes
Autenticação e Autorização de Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Como configuro a autenticação com o OAuth 2?</a></li> <li>• <a href="#">O Cloud EPM ou o Oracle Enterprise Data Management Cloud exigirão a instalação de novos certificados se uma conexão com o Oracle Fusion Cloud for configurada e os certificados do Fusion forem atualizados?</a></li> <li>• <a href="#">Como redefinir as senhas dos usuários?</a></li> <li>• <a href="#">Como forçar a sincronização do usuário em um aplicativo?</a></li> <li>• <a href="#">O Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud são compatíveis com DKIM (DomainKeys - e-mail de identificação) para autenticação de e-mail?</a></li> <li>• <a href="#">Estou recebendo e-mails de no-reply@oracle.com. Como alterar o endereço De no e-mail?</a></li> <li>• <a href="#">Como criar ou remover grupos EPM?</a></li> <li>• <a href="#">Como adiciono ou removo usuários em grupos EPM?</a></li> </ul>
Backup e Recuperação de Desastres	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Por quanto tempo a Oracle mantém backups de produção e teste, e como posso copiar um instantâneo de backup para o meu ambiente?</a></li> <li>• <a href="#">Como faço para restaurar ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud?</a></li> <li>• <a href="#">O que acontece quando a Manutenção Diária é iniciada?</a></li> <li>• <a href="#">Quais opções de recuperação de desastres estão disponíveis para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud?</a></li> </ul>
Manutenção do Ambiente do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Como reinicio um ambiente?</a></li> <li>• <a href="#">Como posso adiar a atualização mensal automática do meu ambiente?</a></li> </ul>
Migração de dados para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">Como faço uma Migração de Dados da Produção para Teste?</a></li> <li>• <a href="#">Como resolvo um erro de clonagem?</a></li> </ul>
Oracle Essbase no Cloud EPM	<a href="#">Como os valores de dados são armazenados no Essbase e o que faz com que ele carregue um valor de '10' como '10.00000000001'?</a>

Table A-1 (Cont.) Perguntas Mais Frequentes sobre o Cloud EPM

Tópico	Perguntas mais Frequentes
Relatórios de Conformidade no Cloud EPM e no Oracle Enterprise Data Management Cloud	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como posso obter os relatórios SOC1 e SOC2 para os serviços Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud?</li> <li>• Onde posso aprender sobre testes de penetração (pen) e testes de vulnerabilidade?</li> </ul>
Engajamento do suporte da Oracle	Como posso usar o recurso Fornecer Feedback para auxiliar o suporte técnico na solução de problemas dos serviços Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud?
Como trabalhar com assinaturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Por que não consigo criar uma conta Oracle Cloud em Meus Serviços? Estou vendo a mensagem: A configuração da conta já foi iniciada ou cancelada. Aguarde o e-mail de ativação</li> <li>• Se eu estiver migrando do processo de negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud, posso configurar o ambiente autônomo no mesmo domínio?</li> <li>• Se eu estiver migrando do processo de negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud, posso configurar o ambiente autônomo no mesmo URL?</li> <li>• Do ponto de vista da segurança, o mesmo domínio de identidades e o mesmo SSO podem ser usados ao fazer a transição do processo de negócio Enterprise Data Management na assinatura do EPM Enterprise para o Oracle Enterprise Data Management Cloud?</li> </ul>
Perguntas mais Frequentes na Plataforma EPM	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perguntas mais Frequentes no Smart View no <i>Guia do Usuário do Smart View for Office 24.100</i></li> <li>• Perguntas Mais Frequentes em <i>Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i></li> </ul>
Perguntas Mais Frequentes sobre Processos de Negócio do Cloud EPM	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perguntas mais Frequentes sobre Aplicativos FreeForm em <i>Administração do FreeForm</i></li> <li>• Perguntas mais Frequentes sobre o Enterprise Profitability and Cost Management em <i>Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management</i>.</li> </ul>
Perguntas Mais Frequentes sobre o Oracle Enterprise Data Management Cloud	Perguntas Mais Frequentes em <i>Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management</i>

 **Note:**

Encontre dicas para solucionar problemas e informações sobre problemas comuns relatados por clientes com procedimentos para corrigi-los e as etapas para fazer uma solicitação à Oracle no [Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations](#).

# Autenticação e Autorização de Acesso aos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

## Como configuro a autenticação com o OAuth 2?

Você pode usar tokens de acesso do OAuth 2 para fazer chamadas de API REST ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, assim como para usar o EPM Automate e o Agente de Integração do EPM a fim de atender ao requisito de evitar o uso de senhas em seus ambientes. Consulte:

- Uso do Protocolo de Autorização OAuth 2.0 com OCI em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Autenticação com OAuth 2 - Apenas para OCI em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*

## O Cloud EPM ou o Oracle Enterprise Data Management Cloud exigirão a instalação de novos certificados se uma conexão com o Oracle Fusion Cloud for configurada e os certificados do Fusion forem atualizados?

Não. Não há necessidade de instalar certificados do Fusion no Cloud EPM nem no Oracle Enterprise Data Management Cloud.

## Como redefinir as senhas dos usuários?

O Administrador de Domínio de Identidade tem a capacidade de redefinir a senha do usuário do Cloud EPM ou do Oracle Enterprise Data Management Cloud. Quando a redefinição da senha for bem-sucedida, o sistema gerará automaticamente uma nova senha e enviará essa senha temporária diretamente ao usuário. Os usuários devem alterar a senha temporária no próximo acesso. Você pode redefinir a senha usando [Interface do IAM](#).

## Como forçar a sincronização do usuário em um aplicativo?

Às vezes, uma atribuição de função predefinida pode não entrar em vigor imediatamente em um ambiente. Para resolver isso, siga as diretrizes em *Atribuições de funções não são refletidas imediatamente no Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

## O Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud oferecem suporte a DKIM (DomainKeys - e-mail de identificação) para autenticação de e-mail?

O Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud em ambientes da OCI (Gen2) são compatíveis com DKIM (DomainKeys - e-mail de identificação). Para obter detalhes, consulte [Suporte a DKIM](#).

## Estou recebendo e-mails de no-reply@oracle.com. Como alterar o endereço De no e-mail?

Para alterar o remetente, consulte *Solicitação de Endereço de E-mail de Remetente Personalizado para OCI no Guia de Operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

## Como criar ou remover grupos EPM?

Para criar grupos EPM, consulte:

- `createGroups` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Adicionar Grupos em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*
- Criação de Grupos do EPM em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

Para remover grupos EPM, consulte:

- `deleteGroups` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Remover Grupos em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*
- Exclusão de Grupos do EPM em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

### Como adiciono ou removo usuários em grupos EPM?

Para adicionar usuários a um grupo, consulte:

- `addUsersToGroup` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Adicionar Usuários a um Grupo em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*
- Atribuição de um Usuário a Vários Grupos em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

Para remover usuários de um grupo, consulte:

- `removeUsersFromGroup` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Remover Usuários de um Grupo em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*
- Atribuição de um Usuário a Vários Grupos em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

## Backup e Recuperação de Desastres

### Qual é o processo para fazer backup dos ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud?

Todos os dias, no horário de manutenção agendada do ambiente, a Oracle cria um instantâneo de manutenção chamado Instantâneo de Artefato, que inclui um backup dos artefatos e dados existentes. Consulte [Visão Geral do Instantâneo de Manutenção](#).

### Por quanto tempo a Oracle mantém backups de produção e teste, e como posso copiar um instantâneo de backup para o meu ambiente?

A Oracle mantém os instantâneos dos ambientes de produção e teste por 60 dias. Use os comandos `listBackups` e `restoreBackup` do EPM Automate para verificar e copiar os instantâneos de backup disponíveis para o seu ambiente. Como alternativa, você pode usar as APIs REST Listar Backups e Restaurar Backup.

Para obter mais detalhes, consulte [Arquivamento, Retenção e Recuperação de Instantâneos Diários](#).

### Como restauro ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud?

Você pode usar o instantâneo de manutenção para recuperar artefatos e dados de um dia anterior. Se desejar restaurar do dia anterior, o Instantâneo de Artefato poderá ser usado. Caso contrário, você precisará obter o instantâneo de manutenção do dia específico que deseja restaurar. Depois de obter o instantâneo correto, basta copiá-lo para o ambiente e importar a partir dele. Consulte:

- [Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção](#)
- Comandos `restoreBackup` e `importSnapshot` em *Como Trabalhar com o EPM Automate for Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

### O que acontece quando a Manutenção Diária é iniciada?

Encontre informações sobre a Manutenção Diária em [Operações de Manutenção Diária](#).

### Quais opções de recuperação de desastres estão disponíveis para o Cloud EPM e o Oracle Enterprise Data Management Cloud?

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferecem opções de autoatendimento de modo a restaurar seus ambientes para um estado funcional. Consulte:

- [Visão Geral do Instantâneo de Manutenção](#)
- Como Replicar um Ambiente do EPM Cloud em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

## Manutenção dos Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

### Como reinício um ambiente?

Para reiniciar um ambiente, você pode usar o comando **resetService** do EPM Automate ou a API REST **Reiniciar a Instância do Serviço**. Consulte:

- `resetService` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Reinicie a Instância de Serviço (v2) em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*

### Como posso adiar a atualização mensal automática do meu ambiente?

Para adiar uma atualização mensal automática, você pode usar o comando **skipUpdate** do EPM Automate ou a API REST **skipUpdate**. Consulte:

- `skipUpdate` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*
- Ignorar Atualizações (V2) em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*

Para obter mais informações, consulte [Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes](#) no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

# Migração de Dados para Ambientes do Cloud EPM e do Oracle Enterprise Data Management Cloud

## Como faço uma Migração de Dados da Produção para Teste?

Você pode migrar dados da produção para teste usando o recurso **Clonar**. Consulte:

- Clonagem de Ambientes do EPM Cloud em *Administração da Migração para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.
- Você também pode usar o comando `cloneEnvironment` no EPM Automate como alternativa.
- Você também pode usar a API REST Clonar um Ambiente.

Se desejar migrar apenas artefatos selecionados do ambiente de produção para o de teste: acesse a interface Migração, selecione os artefatos individuais e exporte-os do ambiente de produção. Em seguida, copie esse instantâneo usando o comando `copysnapshotfrominstance` do EPM Automate. Depois que o instantâneo estiver no ambiente de teste, você poderá importá-lo usando a interface de usuário Migração ou o comando `importsnapshot` do EPM Automate.

## Como resolvo um erro de clonagem?

Se você encontrar um erro ao usar a tela Clonar Ambiente, o comando `cloneEnvironment` no EPM Automate ou a API REST Clonar um Ambiente, consulte as etapas de solução de problemas na seção Resolução de Problemas para Clonar Ambiente do *Guia de operações do Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

## Essbase no Cloud EPM

### Como os valores de dados são armazenados no Essbase e o que faz com que ele carregue um valor de '10' como '10.00000000001'?

O Oracle Essbase representa os valores de célula como [Valores duplos IEEE](#). Os duplos têm, no máximo, 15 dígitos significativos de precisão. Qualquer número além do 15º dígito é impreciso. Para obter mais informações, consulte "Valores de Dados no EPM Cloud" em [Sobre o Essbase no Cloud EPM](#).

## Relatório de Conformidade

### Como posso obter os relatórios SOC1 e SOC2 para os serviços Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud?

Você pode acessar esses relatórios no Oracle Cloud Console. Consulte [Acesso aos Relatórios de Conformidade](#).

### Onde posso aprender sobre testes de penetração (pen) e testes de vulnerabilidade?

Leia este tópico para obter informações úteis: [Teste de Penetração Periódico e Hacking Ético para Identificar e Corrigir Vulnerabilidades](#).

## Engajamento do Suporte da Oracle

**Como posso usar o recurso Fornecer Feedback para auxiliar o suporte técnico na solução de problemas dos serviços Cloud EPM e Oracle Enterprise Data Management Cloud?**

Clique em seu nome de usuário (exibido no canto superior direito da tela) e selecione **Fornecer Feedback**. Para obter mais informações, consulte [Envio de Informações Usando Fornecer Feedback](#).

### Note:

Se você for um Administrador de Serviço, incluir um instantâneo da manutenção pode ser útil para que o suporte técnico solucione o seu serviço. No utilitário Fornecer Feedback, expanda **Confirmar envio de Instantâneo do Aplicativo** e habilite **Enviar aplicativo**. Essa opção será desativada se sua organização aplicar uma política que restrinja o acesso da Oracle aos dados, impedindo que os Administradores de Serviço enviem o instantâneo do aplicativo à Oracle. Ela também será desativada em todas as regiões da OCI restritas (por exemplo, as regiões nos realms OC2 e OC4).

## Como Trabalhar com Assinaturas

**Por que não consigo criar uma conta Oracle Cloud em Meus Serviços? Estou vendo a mensagem: Account setup has been already initiated or canceled. Please wait for the activation e-mail**

Ao comprar uma assinatura do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management como um novo cliente, a Oracle envia a você, a pessoa designada como o contato inicial (cujo ID de e-mail foi fornecido durante o pedido da assinatura), um e-mail que identifica as etapas para ativação e provisão. Para obter mais informações, consulte [O E-mail de Ativação da Assinatura](#). Siga as instruções para clientes novatos.

**Se eu estiver migrando do processo de negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud, posso configurar o ambiente autônomo no mesmo domínio?**

Sim, o Oracle Enterprise Data Management Cloud autônomo pode ser configurado no mesmo domínio que o processo de negócio Enterprise Data Management existente, desde que a conta cloud e o domínio de identidade façam parte da mesma segmentação primordial.

**Se eu estiver migrando do processo de negócio Enterprise Data Management para o Oracle Enterprise Data Management Cloud, posso configurar o ambiente autônomo no mesmo URL?**

Não, isso não é possível, a menos que o ambiente atual seja movido para um novo local. O processo envolve redefinir o ambiente, criar uma assinatura do Oracle Enterprise Data Management Cloud com o nome do processo de negócio original do Cloud EPM, Enterprise Data Management, e executar a clonagem.

Por exemplo, se a conta cloud Oracle atual tiver o nome do processo de negócio Enterprise Data Management como `edm1/edm1-test`, as seguintes etapas deverão ser executadas:

1. Mova o aplicativo e os dados para um local de armazenamento temporário, como `epme3/epm3-test`.
2. Clone o ambiente de `edm1/edm1-test` para `epme3/epm3-test`.
3. Exclua o ambiente original, `edm1/edm1-test`.
4. Após o processamento da exclusão, crie outro ambiente do Oracle Enterprise Data Management Cloud na conta Oracle Cloud e atribua o nome de serviço `edm1`.
5. Após a criação do ambiente do Oracle Enterprise Data Management Cloud, clone o ambiente de `epme3/epm3-test` de volta para `edm1/edm1-test`.

Esse processo de clonagem dupla só será necessário se você desejar manter o mesmo URL e nome do processo de negócio.

**Do ponto de vista da segurança, o mesmo domínio de identidades e o mesmo SSO podem ser usados ao fazer a transição do processo de negócio Enterprise Data Management na Assinatura do EPM Enterprise para o Oracle Enterprise Data Management Cloud?**

Sim, a configuração de segurança do Oracle Enterprise Data Management Cloud pode usar o mesmo domínio de identidades e o mesmo SSO do ambiente existente do Enterprise Data Management. No entanto, você precisará atribuir acesso no Oracle Identity Cloud para garantir que as permissões apropriadas sejam configuradas.